MERCADOS DIVERSOS

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.109 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 15$000 a 16$000; frangos [illegible]

O perigo amarello

Chamei a attenção da Europa para o perigo amarello. Os "leaders" diplomatas europeus não quizeram ouvir-me. Hoje a ameaça pende não sómente sobre a Europa, senão sobre toda a civilização occidental, diz o ex-kaiser Wilhelm de Hohenzollern

(O JORNAL e o DIARIO DA NOITE de S. Paulo adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo no Brasil)

DOORN, Hollanda, outubro de 1925.

Guilherme de Hohenzollern fez, em Doorn, a George Sylvester Viereck, do "New-York American Syndicate", as interessantes declarações abaixo. A exclusividade da reportagem do jornalista americano foi adquirida no Brasil pelo O JORNAL, do Rio, e o DIARIO DA NOITE, de São Paulo.

"A Asia para os asiaticos"

Chamei a attenção da Europa para o Perigo Amarello. Os "leaders" diplomatas da Europa não quizeram escutar. Hoje a ameaça pende não sómente sobre a Europa, senão sobre toda a civilização occidental. Ameaça os Estados Unidos tanto quanto ao Imperio Britannico. O capitalismo internacional, um inimigo tão perigoso quanto o bolchevismo internacional, e trabalhando em linhas parallelas, parece cegar os diplomatas do mundo pelo facto de estar em perigo a propria civilização da raça branca.

O facto é que ha muito tempo foi prevista e esperada a Triplice Alliança na Asia, não sómente contra a Europa, senão contra todas as raças brancas; primeiramente, quanto ao bloco Anglo-Saxonio, já se tornou em realidade. Seu programma é "a Asia para os asiaticos".

Se uma divergencia seria surgisse com qualquer nação européa ou anglo-saxonia, ou com um grupo de nações, a China receberia, conforme parece, inteiramente auxilio da Russia e talvez, tambem, do Japão. De accordo com as informações da imprensa, ha duzentos mil homens pagos por Moscou, armados e equipados pelo Japão, conforme se diz, promptos para a China em caso de emergencia. A Russia e o Japão, segundo as insinuações da imprensa, decidiram estabelecer em commum, uma grande base naval em Vladivostok como contra-peso áquella da Inglaterra em Singapura.

Preparativos militares

Naturalmente, o Japão, a Russia e a China, embora alliados, têm, com tudo isso, interesses litigiosos e occasionalmente podem agir independentemente um do outro. Exactamente como as potencias da "Entente Cordiale" occasionalmente se oppõem aos interesses umas das outras.

Consta que o Japão está construindo navios de guerra, destroyers e submarinos para si, assim como, para o governo russo. E' possivel que a China tenha concordado em se levantar e esteja realmente se preparando para organizar um exercito permanente de oitocentos mil homens treinados e commandados sómente por officiaes russos e japonezes, com a exclusão dos officiaes europeus e americanos.

Na China Occidental um exercito

indiano e tibetano, acredita-se que se esteja formando. A applicação delle é clara. A America, a Inglaterra e a França (embora que a França seja passivelmente um socio limitado na empresa) são apontadas como antagonistas poderosas nas clausulas secretas do tratado. O Perigo Amarello que prognostiquei ha trinta annos tornou-se agora em terrivel realidade.

Moscou certamente trabalhará com unhas e dentes para bolchevigar a China. Os soviets esperam ter as massas chinezas á sua disposição na hora da invasão final na Europa e para a destruição de sua odiada civilização. Os orientaes são "freguezes espertos" com os seus olhos abertos. Não perderam tempo em se dar as mãos enquanto os seus futuros antagonistas se occupavam de esmagar a Allemanha.

Condição para manter a paz

Mesmo agora as potencias da Entente roubam e maltratam o meu paiz, em vez de apparelhal-o e fazel-o reviver sem perda de tempo para a defesa da Europa e da civilização da raça branca contra o bolchevismo e o Perigo Amarello.

Lord Fischer, em suas memorias, admitte que duas vezes aconselhou seu rei para "Copenhagen" (isto quer dizer, destruir sem declaração de guerra) a armada allemã. Hoje em dia, de accordo com os peritos da imprensa britannica, a França póde se desejar, lançar mão de seus aeroplanos de bombardeio, e "Copenhagen" toda a cidade de Londres.

A omissão de evacuar Colonia contra as estipulações do tratado é prejudicial á Grã-Bretanha. A esperança da Inglaterra para a paz apoia-se unicamente sobre a balança do poder na Europa. Uma Allemanha fraca e desarmada não é um contra-peso continental (como dizia o principe Bismark, "Festlandsdegen") para a Grã-Bretanha.

A manutenção da paz na Europa depende em fazer reviver a Allemanha. Isso será possivel sómente quando o tratado da paz fôr raspado. Sei o que estou dizendo, pois conservei a paz da Europa durante vinte cinco annos. A Inglaterra não está actualmente preparada para reconhecer os factos. A França, pelo outro lado, está preparada para qualquer emergencia. Diz-se que está estabelecendo uma poderosa base aerea no Rheno contra as duas capitaes Londres e Berlim. Emprega dinheiro americano para armamentos.

Os bolchevistas se propõem arruinar a Europa da fórma que já sabemos hoje em dia, com o auxilio das raças mestiças. A columna vertebral da Europa é a Allemanha. Por essa razão a Allemanha deve ser destruida. Ella, no calculo delles, constitue uma brecha na muralha occidental, pela qual os bolchevistas e seus alliados asiaticos podem fazer passar as suas hordas amarellas, para um final assalto na Europa.

A manietação da Allemanha, pela Inglaterra e a França, abre passagem para os exercitos bolchevistas-asiaticos através da linha de defesa, que a Inglaterra e a França estão tão interessadas em construir (sem a Allemanha) contra o perigo amarello "plus" bolchevismo.

Onde está a linha de defesa da Europa? Na esquerda, os Estados dos Balkans, na direita, os Estados dos Balkans. Entre elles, nada. A Allemanha, o centro da linha de defesa da Europa, está eliminada. Não tem armas nem exercitos. E' uma fortaleza desmantelada. Com cerca de um milhão de allemães sympathicos, aberta ou secretamente, ao bolchevismo, que dariam as mãos aos seus collegas russos; a cultura, a religião, a civilização estão ameaçadas de extincção desde o rio Volga até o Rheno.

A Polonia e a Tchecoslovaquia não podem interpôr nenhuma resistencia importante. Ambas seriam afogadas numa batalha seria. Quem, então, sustenta a linha quebrada da defesa?

A' opinião tornou-se obsoleto que os teutões são pela raça e tradição "Occidentaes". Estudos recentes admittem a probabilidade da Allemanha ser "a face do oriente virada em direcção ao occidente", que os teutões são "Orientaes".

A India, a Birmania, o Indo-China, o Egypto, Londres, todos do mesmo modo estão ameaçados. A propria existencia do imperio britannico está em perigo. O reino de Hedjaz não existe mais. Na Syria, os arabes estão se revoltando.

Esse cataclysmo, que ameaça a raça branca e a civilização occidental, mudando a face do mundo na Europa e na Asia, é certo ter consequencias sinistras, senão fataes, para a prosperidade e a segurança dos Estados Unidos. A America, algumas vezes, se esquece que tanto o Japão como a Russia são os seus visinhos, porque nos nossos dias de navegação aerea, os oceanos e trechos de gelo não separam mais as nações. O Japão, apoiado por Moscou e pela China, é um antagonista formidavel.

Se Londres, Paris, Washington, desejam prevenir essa catastrophe, só têm uma escolha. Devem rearmar a Allemanha e levantal-a. Uma Europa unida, "plus" Allemanha, pode obstar o bolchevismo. Se a Allemanha fôr excluida da frente européa, está tudo perdido.

Os diplomatas da leaderança são obrigados a conservar os olhos abertos e a considerar a necessidade de uma acção eventual conjunta para afastar o perigo que ameaça a sua raça. A America se julga muito afastada. Porém, tambem será puxada para o sorvedouro. A America devia e podia ter-se conservado fóra da ultima guerra mundial. Não poderá conservar-se fóra, na proxima.

Não é possivel haver uma frente solida de civilização contra o bolchevismo e o "perigo amarello", sem uma Allemanha armada.

Fóra os brancos!

A divisa, "a Asia para os asiaticos", tão seductora nos ouvidos das raças mestiças, transformou-se pelos internacionalistas de Moscou em "Abaixo a religião christã. Fóra as missões. Fóra os brancos".

A imprensa allemã relata que a conducta do governo chinez é affavel para com os allemães. Isso prova que a minha politica com relação á China foi justa, correcta e sincera. Essa politica encontrou tal expressão pelo facto das bandeiras chineza e allemã terem sido hasteadas lado a lado sobre Tsing-Tau.

Ao mesmo tempo não é prudente ignorar as differenças essenciaes entre a raça amarella e a raça branca. O senador Borah, o presidente do comité das relações estrangeiras no Senado dos Estados Unidos, favorece por-se de lado os "direitos de extra-territorialidade até agora concedido aos "brancos" na China, e roga aos poderes para substituir as disposições existentes por uma politica com relação á intangibilidade e aos direitos nacionaes de um grande povo.

Se as suggestões do senador significam alguma coisa, conclue-se que de hoje em deante os chinezes devem ser postos no mesmo nivel que os europeus, e que os privilegios, baseados sobre o reconhecimento da differença moral e legal dos padrões das duas raças, devem ser retirados. Hontem o homem branco na China comparecia perante um tribunal de juizes brancos: de hoje em deante, será julgado por um juiz chinez. Se

(Continua na 2ª pagina)

AOS MORTOS

Soldados da legalidade, soldados da revolução, outros que os classifiquem e lhes distribuam benemerencias ou tormentos. Em um amplexo unico, de infinita piedade e de immensa ternura, a todos unamos no respeito devido aos mortos pela idéa.

Fosse esta qual fosse, serviram-no. Deram-lhe tudo quanto possuiam. Fizeram-lhe o sacrificio incomparavel da propria vida. Por ella, penaram, na carne e no espirito, e souberam os suores atrozes da agonia. Por disciplina, convicção, enthusiasmo, dever, por erro mesmo, soffreram até o alento derradeiro. No martyrio e no sangue, confessaram sua fé, até que a morte, pacificadora dos guerreiros, lhes conferisse a aureola do descanso, da defesa de uma causa. Nivelou-os, na abnegação e no holocausto, a dadiva completa de ser no amor que os movia.

De um e de outro lado, mortos na coxilha, submersos nas ondas dos rios historicos, tombados nas selvas, ... na trincheira, ao evolarem suas almas, fulgentes do heroismo e de desprendimento, perante o Juiz Supremo das intenções e dos actos deixaram a gemma alvinitente de sua constancia até o tumulo por uma idéa.

Que mais completo e augusto exemplo exigir para exaltar a energia moral e a coragem civica da raça? Divergiam as noções primordiaes, e eram oppostos os fins que serviam? Que importa distinguir quanto á lição moral do combatente que lutou, e á sua convicção, boa ou má, mas sincera, deu a propria existencia?

A todos elles, portanto, vencidos e vencedores, confundidimos, como na sepultura, na na mesma prece.

E todos aquelles que, acima das facções, soffremos impotentes a angustia inexprimivel da tragedia fratricida, e anseiamos pela paz, murmuramos humildes, neste dia de commemoração, as vozes rituaes: "Requiem aeternam dona eis, Domine, et lux perpetua luceat eis".

CALOGERAS.

DOIS DEDOS DE CONVERSA COM UM AMIGO DO BRASIL

O sr. Juan Mignaqui, presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, fala-nos de juros bancarios, da situação do café e da Agencia do Banco do Brasil em Buenos Aires

Depois de ter passado tres mezes na Europa, repousando dos seus enormes que fazeres em Buenos Aires, o presidente do "Banco da Provincia de Buenos Aires", sr. Juan Mignaqui, que é tambem presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, esteve, hontem, na Guanabara a bordo do "Massilia", já de volta á sua terra.

Seus amigos do Rio de Janeiro offereceram-lhe um almoço e prestaram-lhe outras homenagens de que é digno, porque o sr. Mignaqui muito trabalha para que as relações argentino-brasileiras, se assentem numa base pratica, unica, duradoura e real. A bordo do "Massilia" o sr. Mignaqui falou a O JORNAL, fazendo largas e agradaveis referencias á imprensa brasileira. Elle possue uma intelligencia muito perspicaz e trata dos problemas mais arduos com a simplicidade e a clareza proprias de um homem de experiencia nos negocios, isto é, pondo de lado o artificio e o palavrorio.

Interesse bancario

Logo quizemos saber do financeiro argentino qual a situação da praça em que commercia, se ella está desafogada e se ha dinheiro para incrementar os negocios particulares.

— "A praça de Buenos Aires, o que equivale a falar da Argentina inteira, está em condições muito satisfactorias. O volume do commercio cresce cada anno e a economia publica como a particular vivem numa lisongeira prosperidade. O movimento bancario é intenso, o que dá testemunhos de que commercio e industria se desenvolvem. Sei que as praças do Brasil soffrem, neste momento, grande crise de numerario e que em consequencia as taxas de descontos variam de doze a vinte e quatro. E' um horror e não vejo como possam viver industria e commercio em um aperto dessa natureza.

Na Argentina, essa taxa é muito razoavel e varia de seis a oito, não passando nunca esses extremos de maxima e minima. O meu Banco desconta nessa proporção, attendendo naturalmente, para variar a natureza dos effeitos commerciaes que garantem a operação. Os titulos seguros obtêm taxas menores não porém, inferiores a seis, porque acredito que um interesse mais baixo acoroçôa a exploração, assim como uma taxa além de oito suffoca o commercio legitimo."

O sr. Juan Mignaqui

O café na Argentina

O sr. Mignaqui referiu-se, então, ao café importado na Argentina e que, por ordem do governo, está encontrando, ao entrar no paiz, o obstaculo de duas analyses, uma geral e outra bromatologica. Essa medida prejudicava sobremaneira o commercio do café, pois, ha tres mezes, haviam nada menos de 20.000 saccas encostadas no porto, esperando a analyse legal.

"Quando se decretou essa medida, puz-me logo a campo para obter a sua revogação. O ministro da Fazenda, dr. Molina, attendeu as minhas ponderações, achando razoavel que se dispensasse a providencia, visto que a classificação official do producto no Brasil garantia a exclusão das escolhas do café, que é esse o objectivo daquellas analyzes.

Aliás, tambem nessa questão da importação de escolhas, fiz comprehender ao governo quanto havia de illogico em prohibil-a de subito, quando os negociantes já se achavam presos por contractos com os exportadores brasileiros. Posso dizer que ha boa vontade geral e isso é tudo para obtermos os nossos fins."

A agencia do Banco do Brasil

Como se sabe, o Banco do Brasil tinha aberto uma agencia em Buenos Aires, mas foi obrigado a fechal-a certa, porque os negocios não correram favoravelmente. O sr. Mignaqui lamenta esse facto, porque na sua opinião, a agencia servia muito aos interesses do intercambio commercial argentino-brasileiro.

"Mas parece-me que o pro... ra o estabelecimento dessa ... deveria ter sido um pouco ... Era preciso começar da... modestamente, para desenvo... medida que se fosse radican... praça. Os negocios da agencia, ... ter exito, tinham que acompa... paulatinamente a expansão do credito no meio."

O sr. Mignaqui lembrou, então, conveniencia de se ter formado um pequeno conselho director, de pessoas idoneas, conhecedoras da praça, para guiar os negocios da agencia, ... deixando, involuntariamente uma reticencia na questão, passou outros assumptos.

(Continúa na 2ª pagina)

O SENADOR ADOLPHO GORDO E A REFORMA DA TARIFA

Não ha, nunca houve nenhum paiz industrial que não adoptasse tarifas proteccionistas no inicio da sua vida. Isto é logico, é racional, é natural e é a unica maneira de se promover a criação e a estabilização de industrias que nascem — diz o sr. Pupo Nogueira, em artigo para O JORNAL

Octavio Pupo NOGUEIRA

S. PAULO, 30 de outubro de 1925.

A Commissão de Tarifas, do Senado Federal, deu a 21 senadores o encargo de estudar as differentes classes da Tarifa Alfandegaria, que vae ser alterada. Na reunião da commissão, realizada no dia 23 do corrente, o sr. senador Frontin propoz fosse marcado o prazo de 30 dias para que os interessados pudessem remetter á dita commissão as suggestões ou reclamações que julgassem opportunas. O sr. Souza Castro julgou o prazo demasiadamente exiguo e opinou por 60 dias. Mas o sr. senador Adolpho Gordo, representante de S. Paulo, isto é, representante do maior Estado industrial e commercial da União, propoz que tal prazo fosse concedido sómente entre a segunda e terceira discussões, isto é, propoz que o prazo fosse tão curto que os interessados não tivessem tempo material de emittir a sua opinião sobre o importante assumpto.

A proposta do sr. senador Gordo causou impressão penosa no seio das classes productoras paulistas.

O ponto de vista do senador Gordo

Acha o sr. senador Gordo que o assumpto está por demais debatido e, em entrevista concedida á "A Gazeta", de S. Paulo, faz declarações dignas de nota, a proposito da projectada reforma.

Considera a actual tarifa excessivamente proteccionista e excessivamente alta. Acha que ella é mesmo ultra-proteccionista, nefasta ao aproveitamento das nossas riquezas naturaes, fonte perenne de creação de industrias artificiaes, origem de contrabandos e falsificações, instrumento de lesão aos cofres publicos.

Invoca argumentos expendidos em discurso que proferiu em 1907. Em tal discurso opinou por uma protecção moderada ou prudente ás industrias puramente nacionaes e, invocando a opinião de um tratadista estrangeiro, disse que: "collocar as duas industrias rivaes (a nacional e a estrangeira), uma em face da outra, provocar a luta entre ambas, estimulal-as pela concurrencia, será de fecundos beneficios para o paiz e para a propria industria, que procurará melhorar sempre os seus productos, ganhando terreno nos mercados do paiz e preparando o seu triumpho para quando a luta se deslocar para os mercados estrangeiros."

O sr. senador Frontin milita em campo adverso.

Ouvido tambem pela "A Gazeta", disse que os nossos grandes productos devem ser efficazmente protegidos contra a concurrencia de além-mar e que as nossas industrias devem trabalhar sem que tenham pela frente o estrangeiro, melhor armado para a luta do que nós.

A razão está com o sr. senador Frontin.

Não ha, nunca houve nenhum paiz industrial que não adoptasse tarifas proteccionistas no inicio da sua vida. Isto é logico, é racional, é natural e é a unica maneira de se promover a creação e a estabilização de industrias que nascem. O paiz industrial que não levantar nos seus portos altas barreiras tarifarias, quando as suas industrias ainda padecem de fraqueza, estará perdido. Não se póde pôr em luta um organismo que se fórma, que ainda é fragil, cujos orgãos ainda não funccionam harmonicamente, com um organismo já formado, na plenitude do seu vigor.

E qual das industrias nacionaes aquella que já está integralmente formada?

A estabilização das industrias nacionaes

A maior de todas, a que apresenta o mais elevado gráo de efficiencia — a industria de tecidos — ainda tem pontos fracos, que só o tempo conseguirá corrigir. Passamos, "ex-abrupto", da phase puramente agricola para a phase industrial, e, nessa phase industrial, tivemos o crescimento morbido dos organismos que se desenvolvem por saltos, contra as leis naturaes.

Com um vulto respeitavel, temos ainda um grande fundo de debilidade, como as crianças que se fazem adultas do dia para a noite. Qualquer abalo repercute nesse organismo ainda não formado, que carece de cuidados meticulosos para que se enrije de vez.

Não ha, pois, lutar contra um organismo perfeito, como é o das industrias estrangeiras. Seria o vaso de barro contra o vaso de ferro, e a luta não passaria de grosseira covardia. [illegible] ... natural e que só [illegible] ... na sua força.

Quaes são ellas?

Não ha nenhuma que tenha attingido a maturidade, nem mesmo a mais antiga, que é a industria de tecidos.

O nosso surto industrial começou em 1908, precisamente na época da elaboração da actual tarifa. Em 15 annos, [illegible] ... [illegible] ... diante das nossas incomparaveis possibilidades, soffremos com a permanente carencia de mão de obra, que sobre ser ... e ainda custosa; sof...

(Continúa na 5ª pagina)

MINAS E A REVISÃO

Aqui em Minas, diz o sr. Milton Campos, director da succursal d'O JORNAL, em Bello Horizonte, nunca se suppoz que a jornada revisionista, tal como se iniciou, pudesse chegar a termo. O "senso grave da ordem" não comprehende que se legisle sobre liberdades publicas quando ellas estão suspensas, nem que se reforme a lei fundamental num momento afflictivo de apprehensões

Milton CAMPOS

(*Da nossa succursal de Bello Horizonte*)

BELLO HORIZONTE, outubro de 1925.

Pode-se affirmar que ainda não se fez publica pelos seus chamados orgãos legitimos a verdadeira opinião de Minas sobre o caso da Revisão Constitucional. Nesta materia mais do que em qualquer outra, é radical o divorcio entre o povo e seus representantes. Mas a machina eleitoral maravilhosamente montada pelo officialismo, tem essa milagrosa virtude: permitte que uma vontade singularissima se effectue como a vontade da maioria. A docilidade da Camara Federal em ceder ó "poussé" sobre a Revisão excede de muito á mais pessimista das espectativas. A consciencia civica dos legisladores adormeceu definitivamente. Incapaz da mais ligeira vibração, insusceptivel de reacção diante das menos legitimas intromissões, ... seus mandatos privativos, de vontades estranhas á sua vontade soberana.

Aqui em Minas nunca se suppoz que a jornada revisionista, tal como se iniciou, pudesse chegar a termo. O "senso grave da ordem" não comprehende que se legisle sobre liberdades publicas quando ellas estão suspensas, nem que se reforme a lei fundamental num momento afflictivo de apprehensões, justamente quando as paixões exacerbadas perturbam a serenidade e a isenção de animo necessarias á perigosissima tarefa da reorganização politica do paiz. Mas, afinal, a Revisão está se fazendo e tudo indica que se fará. E' de surprehender que, diante de um golpe de tamanha violencia, a maioria parlamentar continue aquella massa de compacta unanimidade, sem uma voz discrepante em assumpto de tanta magnitude...

Para promover e apoiar uma medida dessa ordem é preciso que os representantes de Minas estejam em franco antagonismo com a indole e as tradições liberaes do povo mineiro. Tanto que a repulsa a essa arriscada aventura, o sentimento dominante no Estado. A questão é o modo de auscultar esse sentimento. Theoricamente, elle estaria nos homens da situação, segundo as falsas presumpções do systema representativo. Na verdade, porém, o pensamento legitimo de Minas fugiu de seus mandatarios para se abrigar no espirito dos homens bons, que, sem terem as responsabilidades da direcção mantêm o zelo patriotico pela causa publica e vivo interesse pelos problemas nacionaes. [illegible] ... arrancada violenta contra a liberdade, caro sempre aos mineiros...

Entretanto, vista a questão sob um criterio ... não ha razão para ... E certo que, com ... Congresso ... parece estar se ... legal ... poder executivo. Mas ... é que ... soffremos sempre um absolutismo quadriennal. A vontade do presidente ... encontra freios e obstaculos. A constituição de noventa e um — clama-se hoje — é liberal e idealista. Mas justamente na vigencia dessa constituição idealista e liberal com a cumplicidade de ... e tribunaes, os presidentes têm ... feito deputados e senadores, tem collocado ... clientela, ... conclue que as constituições, para certos povos, ... cera plastica, que os governos modelam a seu talho. Reformal-as é capricho e luxo do poder, que só serve mais para enriquecer os annaes legislativos, depois que o regimento-rólha prohibiu quaesquer expansões... Conviria admiravelmente á realidade brasileira aquelle projecto de constituição, que já se propoz para uma Republica sul-americana e que se resumia em tres unicos artigos: — "Artigo 1.º — Não ha artigo primeiro. Art. 2.º — Tambem não ha artigo segundo. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario..."

Certo humorista já salientou a semelhança entre as constituições e as mulheres, observando que umas e outras só dão fructos depois de ... Isso é bem verdade. E ... os presidentes da Republica ... lhes seja — têm sabido ... por uma rica fratescencia ... cional. Mas, com aquella ... de tres artigos, muito ... paria e os fructos viriam independentemente de ... lações...

O 15 DE NOVEMBRO

Em artigo especial para O JORNAL, o commandante Augusto Vinhaes restabelece, contra algumas versões mal fundamentadas, a verdade historica a respeito da attitude de Deodoro, no momento da proclamação da Republica

Commandante Augusto VINHAES.

(*Especial para O JORNAL*)

O crysol dos desenganos

... os velhos que têm recordações abundantes. Servem-lhes de ... do presente; ajudam-os a supportar com estoicismo as contrariedades dos derradeiros dias que lhes restam de peregrinação na terra.

Arraigou-se sempre em meu espirito a convicção de que nunca se deve ser precipitado no dizer e no fazer. Guarde-se as impressões do momento para quando estejam bem amadurecidas e se apresente o ensejo de manifestal-as.

O tempo é o melhor deluidor de paixões e de odios. Passados annos inquirimo-nos, assombrados e ás vezes envergonhados, como cégos pela paixão ou exarcebados, commettemos actos mais ou menos censuraveis.

Semelhante modo de proceder me ha poupado contrariedades, contestações e estereis discussões. Não é pequena a minha bagagem de recordações; possuo interessantes documentos referentes, quer ao tempo do Imperio, quer ao da Republica, principalmente do inicio desta.

A muitos se afigura que guardo taes documentos como o avaro sóe occultar thesouros para intimo gozo. Alguns chegam adeantar não ter eu o direito de sonegar informações que viriam esclarecer pontos historicos ainda postos em duvida.

Nada porém, até agora, me demoveu da minha assentada resolução; não me sentia ainda completamente curado de paixões, de exaltações, de idéas e crenças que me levaram a agir em certas phases da minha rumorosa existencia, maximé na correspondente ao inicio da Republica.

Desse periodo hão decorrido trinta e seis annos, tempo mais que sufficiente ao apaziguamento de paixões as mais vivazes. Agora, sim, julgo-me expurgado de sentimentos excessivos, de coleras, de enthusiasmo e rancores, visto ter passado pelo cadinho dos desenganos, das desillusões e assistido, estarrecido, ao desmoronamento de mil castellos em Hespanha.

O cavallo de batalha

Não ha muito esclareci, sem contestações, certos pontos obscuros dos acontecimentos decorridos antes e após ao contra-golpe de Estado de 23 de Novembro de 1891.

Vem a pêlo voltar a publico afim de explanar acontecimentos pouco claros e que, por isso, correm mundo deturpados. O que maior cavallo de batalha tem feito os monarchistas ... trance" basea-se na hesitação de Deodoro em assignar o decreto da proclamação da Republica.

Sobre este thema bordaram-se as mais estrambotica supposições e affirmativas, não se relutando ir ao ponto de pretender ridicularisar Benjamin Constant, principal victima da ogeriza dos monarchicos, com a phrase esdruxula que se lhe emprestou: — "Benevolo, eu vou tomar banho"...

Outros, philosophos e psychologos argutos, classificam o ... Benjamin Constant de natureza ardente, de convicções fortes, estas não nego, de psychologo sagaz que, qual outro Talleyrand, teve a intuição ... quanto ao lado fraco do caracter de Deodoro, impressionavel e suggestivel para, no momento azado, em phrase grandiloqua, arrancar-lhe a assignatura cubiçada — "podia dispôr da propria cabeça, ... as dos companheiros que, de boa fé, o seguiram".

Para maior clareza de taes proposições, recheiaram-n'as de sabios conceitos: veiu a proposito a classificação de Grasset e Deodoro foi posto na ordem dos emotivos dos ... e dos de facil dissociabilidade da synthese mental, segundo Janet, outro eminente scientista citado.

(Continúa na 5ª pagina)

A SITUAÇÃO DA FRANÇA NA SYRIA

SABE-SE AGORA QUE A REVOLTA DOS DRUSOS SE ALASTRA NUM MOVIMENTO NACIONALISTA CAPAZ DE COMPROMETTER O DOMINIO FRANCEZ. DIZ-SE EM PARIS QUE ANDA POR LA' TAMBEM O DEDO DA INTERNACIONAL DE MOSCOU

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

PARIS, 31. — Pessoa bem informada do Ministerio da Guerra e que, naturalmente, quiz occultar o seu nome, informou-me de que o movimento de revolta dos Drusos, na Syria, está assumindo proporções que talvez venham a exigir da França enormes sacrificios para manter o seu dominio no Oriente proximo. A principio o movimento era meramente local e abrangia uma região limitada. Agora, porém, com o exemplo de Abd-el-Krim e as difficuldades que a metropole experimenta no norte da Africa, outras tribus adheriram aos chefes Drusos e formam hoje um exercito respeitavel, capaz de pôr em cheque por algum tempo o prestigio militar francez.

"Devem ter chegado ante-hontem a Beiruth, disse o meu informante, quinze mil soldados francezes destinados a engrossar as fileiras do general Gamelin. Acredito que esse auxilio ainda não é sufficiente. Novas tropas terão que seguir, porque os rebeldes contam com poderosos reforços e estão bem municiados e ... idos. Cada vez mais affirma-se a crença de que a Internacional de Moscou tem grande responsabilidade neste movimento, como nas outras revoltas de caracter nacionalista que se estão alastrando pela Asia. Telegrammas de hontem communicavam-nos os termos acres com que o "Pravda", orgão bolchevista de Moscou, recebeu o bombardeio de Damasco e as palavras de estimulo com que brindou os rebeldes. O governo francez tem informações seguras de que agentes bolchevistas, ha cerca de seis mezes, andaram fazendo intensa propaganda contra a França entre os Drusos, propaganda essa que logo começou a fructificar com a rebeldia. Sabe-se tambem que entre os prisioneiros feitos nas linhas de frente francezas ha officiaes do exercito russo, assim como allemães e turcos. E' possivel que o governo de Moscou não tenha responsabilidades directas no caso, mas todas as apparencias o condemnam bastante."

Em seguida o meu informante louvou a escolha do sr. Paul Boncour para residente civil na Syria, dizendo que esse estadista pela sua moderação e experiencia muito poderá fazer para mudar a face dos acontecimentos.

Tambem a exoneração do general Sarrail pareceu-lhe uma providencia acertada, pois esse velho militar, já cansado, não tem energias bastantes para enfrentar as difficuldades do momento.

UMA TARDE FESTIVA NA COMPANHIA CARROS DE COMBATE

A Inauguração da sua praça de sports e da sua estação ferro-viaria

Ha quatro annos atraz, na administração Calogeras, era modestamente installada na Villa Militar a então denominada Companhia Carros de Assalto. A Companhia, apesar de se tratar de machinas de guerra inteiramente novas e desconhecidas no nosso Exercito, sobre o espirito organizador do actual major Pessoa Cavalcanti, entrou a progredir e, em breve, o ministro Calogeras, dotava-a de um luxuoso quartel, com officinas e outras dependencias accessorias, exigidas para a conservação das poderosas machinas. A novel unidade teve logo vida victoriosa. Com a promoção do seu commandante e organizador ao posto de major, o commando foi entregue ao capitão Newton Cavalcanti que, hontem, commemorou o quarto anniversario da organização da Companhia, dotando-a de um melhoramento de que muito se resentia.

A INAUGURAÇÃO DO STADIUM

Esse melhoramento é a sua praça de sports. O terreno pantanoso que se estendia ao lado direito do quartel foi inteiramente aterrado. Hoje o aspecto que elle offerece é imponente. O stadium occupa toda aquella região extensa, aqui e acolá ajardinada, ostentando um elegante pavilhão que o domina inteiramente. Elle presta-se á pratica de todos os sports, permittindo que, a um mesmo tempo, sejam realizadas varias competições.

Findo esse numero, aos olhos da assistencia surgiu uma turma de alumnos da Escola de Sargentos que como sempre empolgou a assistencia com a imponencia dos seus exercicios de conjunto.

No meio de grande enthusiasmo foram disputadas demais provas sportivas, salientando-se o jogo de basket-ball, entre as Escolas Militar e Naval, vencendo a primeira após uma luta empolgante.

A ESTAÇÃO VALPORTO

Um outro numero do programma organizado foi a inauguração da estação de embarque e desembarque dos carros de combate. Esse melhoramento deve-o a Companhia á Estrada de Ferro Central do Brasil que fez construir um desvio até ao quartel. Contribuiram para esse emprehendimento os engenheiros da Central, Erico Delamare S. Paulo, Romero Zander, Magno de Carvalho e o agente Aurelio Valporto.

A Companhia poderá agora melhor e com maior presteza attender a qualquer ordem de embarque. A experiencia feita hontem, foi coroada de successo. Uma locomotiva, puxando algumas pranchas encostou na plataforma da estação construida dentro dos terrenos do quartel. Todos os carros, por seus proprios meios, depois de galgarem uma rampa, foram deslisando sobre as pranchas. Subindo o ultimo carro, o trem pôz-se immediatamente em movimento. O desembarque foi feito da mesma fórma sem que algo de anormal occorresse. A Companhia Carros de Assalto, como uma homenagem ao agente Valporto, deu o seu nome á estação.

Todas essas ceremonias foram assistidas por um publico de escól, notando-se a presença do marechal Setembrino de Carvalho, generaes Menna Barreto, Alexandre Leal, Vasconcellos, Gomes Ribeiro, Dias de Almeida, innumeros officiaes, senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

Morreu hontem em Buenos Aires José Ingenieros

José Ingenieros, que acaba de fallecer, era sem duvida, uma das intelligencias mais cultas e mais nobres do continente americano. Sendo um homem de sciencia, um pensador politico, um philosopho, Ingenieros não se limitava, no dominio das idéas, ao jogo flexivel dellas. Combativo por temperamento, o que o destacava, ao lado dos homens de sciencia era o polemista. Elle não comprehendia o scientista, o sociologo, o psychologo torre de marfim, encerrado no dominio das idéas abstractas. Toda a sua vida é um vigoroso debate, uma campanha ardente de acção social, de evangelização nervosa dos seus themas predilectos, das suas concepções favoritas, de intervenção nas grandes questões que agitaram e dividiram o seu tempo.

Já dissemos uma vez que este ensaista fundibulario lembrava Papini. Mas o Papini que elle recorda é o Papini nietszcheano, anti-socratico, o Papini derrubador de idolos, do "Crepusculo dos Philosophos". Dirigindo a "Revista de Philosophia", de Buenos Aires, desde 1915, José Ingenieros trouxe com ella a mais util contribuição aos estudos de philosophia na America do Sul. A sua revista, póde dizer-se, é unica no genero, nesta parte do continente, onde ella representa um esforço corajoso e decidido. A America Latina não possue ainda o amadurecimento intellectual que comporta as syntheses philosophicas, não sendo pois de admirar o nosso desinteresse pelas questões de alta cultura. Fundar e manter, com a collaboração de philosophos europeus e americanos uma revista nas condições da que dirigia Ingenieros era uma proeza extraordinaria, que ainda revela a bravura do seu caracter.

O autor do "Homem Mediocre" assumiu no continente o papel de um "leader" impetuoso da cultura e do pensamento politico elaborados na America Latina. Espiritos generalizadores procuraram nelle enxergar um inimigo da civilização anglo-saxonica. Não seria apprehender com justiça a mentalidade e as tendencias espirituaes de Ingenieros. Elle não receiava a America do Norte, mas certos aspectos, ás vezes desvirtuados da sua robusta força politica.

Em setembro ultimo, José Ingenieros passou no Rio, de regresso do Mexico, onde fôra fazer conferencias a convite do seu governo. Alguns redactores d'O JORNAL foram, em companhia do seu amigo, o banqueiro sr. Alberto Boa Vista, visital-o a bordo do "American Legion". Ingenieros concedeu-nos uma entrevista onde havia esta referencia interessante ao Mexico:

"Venho de uma grande terra, onde o acendrado ideal da liberdade predispõe os espiritos para a luta, que gera a força e acarreta o progresso. O Mexico é o anteparo da latinidade; a barreira que opporá sempre uma resistencia indomavel á avançada do imperialismo norte-americano. Os oito milhões de indigenas que lá representam as gloriosas tradições dos aztecas batalham, continuamente, a peito descoberto contra a expansão de uma raça poderosa na sua ansia de conquistar integralmente as terras que a todos nós pertencem e que estão regadas com o generoso sangue dos nossos maiores".

DR. FERNANDO CALDAS

Parte, amanhã, no "Itapura", para Porto Alegre, o nosso collega dr. Fernando Caldas, redactor-chefe do "Correio do Povo" dali.

Fernando Caldas é um dos jornalistas mais ageis e fulgurantes do sul, onde elle faz um jornal que dispõe de larga autoridade na opinião gaucha.

ACCUSADOS DE CONSPIRAÇÃO PARA DEFRAUDAR O GOVERNO, FORAM PRONUNCIADOS

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O Grande Jury Federal pronunciou o sr. Thomas W. Miller, antigo guardião da propriedade estrangeira e diversos banqueiros suissos e allemães, accusados da conspiração para defraudar o governo, no caso do negocio da Companhia Americana de Metaes, sequestrada como propriedade allemã, durante a guerra.

CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Realizou-se hontem, ao meio dia, no Jockey-Club, um almoço intimo, offerecido pela delegação chilena no Congresso de Buenos Aires, a um grupo de brasileiros que mais estiveram em contacto com os seus membros, durante a permanencia nesta Capital.

A festa correu cordialissima, tendo a ella comparecido o embaixador do Chile, secretario e addido militar da embaixada, prefeito do Districto Federal, dr. Carvalho Araujo, dr. Lima Campos, dr. Tobias Moscoso, dr. Arrojado Lisboa, dr. Luiz Carlos, dr. Delgado de Carvalho, dr Luiz Cantanhede, dr. Torres de Oliveira, etc.

Ao terminar o agape discursou o offertante, engenheiro Guillermo Illanes, presidente da delegação, tendo respondido, na ordem indicada, os drs. Arrojado Lisboa, Lima Campos, Tobias Moscoso e prefeito do Districto Federal.

Por ultimo falou o embaixador do Chile.

A delegação partiu ás 17 horas, rumo ao Chile, a bordo do "Massilia", tendo comparecido ao embarque grande numero de pessoas.

O supplemento de rotogravura d' O JORNAL

A proposito do serviço de rotogravura que O JORNAL inaugurou nosso collega "O Paiz" publicou a seguinte nota:

"Dando uma prova a mais do seu constante esforço em corresponder ao justo apreço publico em que é tido, os nossos collegas de O JORNAL iniciaram ante-hontem a publicação de um supplemento em rotogravura, que será semanal.

Além de constituir um melhoramento graphico que, com elegancia, permitte a distribuição de sua reportagem photographica, a edição supplementar de O JORNAL attesta tambem o progresso da nossa industria jornalistica, na adopção dos seus mais modernos processos.

E só isso plenamente bastaria para justificar os cumprimentos que O JORNAL tem recebido, e a que folgamos de reunir os nossos, se essa razões não significassem, tambem, como ignificam, capacidade emprehendedora e merecida prosperidade".

Dois dedos de conversa com um amigo do Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

os britannicos consentirem nessa revogação completa da politica de Coolie do seculo passado, é o que resta a ver-se.

O ponto de vista de Borah

Sendo o ponto de vista do senador Borah aceito pelas nações da raça branca, as consequencias alcançarão longe. A exposição do senador abre uma brecha na linha de defesa das raças brancas. A recusa da America, em ir contra a China, é sensata e intelligente, tendo em vista os seus interesses. Porém, o principio da egualdade das raças, promulgado pelo senador Borah, ameaça a supremacia da raça branca. Será allegada por todas as nações mestiças. Diz o proverbio: o que é molho para a pata "chineza", é molho para o pato "mestiço". Aquillo que reclama para os chinezes, deve egualmente conceder aos africanos e aos indianos.

O continente preto levantará a sua voz. Os negros podem basear uma reivindicação addicional para o reconhecimento de egualdade pelo facto de terem sido empregados pelas potencias brancas, em terra européa, para lutar contra o melhor sangue das raças brancas da Europa — os allemães, e para conserval-os presos. O senador Borah será acclamado como o campeão das raças mestiças, e será egualmente acclamado pela Terceira Internacional de Moscou; porque a sua exposição affirma o principio que os bolchevistas estão se esforçando a espalhar-se sobre o mundo inteiro: a egualdade das raças mestiças com as raças brancas. Nenhum paiz, o americano o menos de todos, pode sem perigo recusar a supportar o seu quinhão na luta para manter a leaderança e a pureza da raça branca.

Em um edital publicado recentemente, o rei de Sion aconselha aos estudantes siamés, na Europa, evitarem o casamento com moças e mulheres brancas. A phrase final diz: "A raça siaméza é tão boa quanto qualquer outra raça do mundo".

Homem avisado

Tanto a Grã-Bretanha como a America têm devedores descontentes. Ambas têm dominios vastos, interesses commerciaes extensos. Ambas são nações christãs. Ambas estão ameaçados por um inimigo sem piedade e muito astuto. Forças enormes estão rapidamente se consolidando contra ellas. Não podem salvaguardar os seus interesses sem um poderoso imperio allemão, bem armado para defender a Europa contra a invasão bolchevista-mongólica, e as revoluções bolchevistas.

Eu aconselhei uma vez. Porém, o meu conselho caiu em ouvidos surdos. Em vez de se unirem, as raças brancas dilaceram-se mutuamente com mania de suicidio, pedindo auxilio ao mongólico e ao negro. Esses assumptos devem ser discutidos, são urgentes, não admittindo dilação.

Um homem avisado vale por dois!

AS DESPEDIDAS DA DELEGAÇÃO AMERICANA DE ESTRADAS DE RODAGEM

O ministro Francisco Sá recebeu do sr. H. Rice, presidente da delegação americana de estradas de rodagem, o seguinte telegramma de despedida:

"Queira aceitar os sinceros agradecimentos da delegação americana de estradas de rodagem pelas cortezias que v. ex. nos dispensou e interesse demonstrado pela nossa visita.

Viemos como estrangeiros, mas voltamos como amigos, que somente esperam que v. ex. proporcione uma opportunidade para reciprocarem, brevemente, em parte ao menos, em seu paiz, as gentilezas de que v. ex. os cumulou."

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Esteve reunido sob a presidencia do dr. Octavio da Rocha Miranda, o conselho deliberativo do Automovel Club.

Depois de ter assentado varias medidas de interesse geral resolveu o conselho aceitar como socios do Automovel Club os srs. dr. Alvaro Monteiro de Barros Catão e sr. Charles Harper Pullen; como socios effectivos os srs. drs. Joaquim Nunes Tassara, João Noronha Santos, Joaquim José de Souza Breves Filho, Armando Athayde Rangel, José Dortez e srs. Pedro José Sebastiany Junior, José Ramos da Cunha Braz, Carvalho Britto e Luiz Perestrello de Albuquerque d'Orey e como temporarios os srs. drs. Odilon Azevedo, Trajano de Mello Moraes, Porta Giulio Seurrex e sr. João Jossetti Junior.

Compareceram á reunião os directores drs. Joaquim Catramby, Adelsiano Porto d'Ave, coronel Fridolino Cardoso, drs. José Carlos de Figueiredo, Alceu Guimarães de Azevedo, Paulo Gomide, Francisco Vieira Bouliteau, Alberto Cruz Santos, Luiz de Moraes Junior e João Victorio Pareto Junior.

BAIXARAM OU NÃO BAIXARAM OS PREÇOS?

Uma ligeira palestra com o chefe da A CAPITAL

Já ha dias se vem falando em melhora cambial, maior capacidade acquisitiva da nossa moeda e, por consequencia, no provavel barateamento da vida.

Apesar desse côro de promessas vantajosas para a economia do povo, a situação se manteve no mesmo pé, prevalecendo a asphyxiante carestia.

Eis que surge, finalmente, uma grande casa da Avenida Rio Branco, "A Capital", fazendo grandes annuncios, com seductoras promessas de baixas e rebaixas dos preços de seus artigos. Tratando-se de uma casa de primeira ordem, que tem de tudo, de um perfeito "magazin" entendemos conveniente ouvir um dos seus socios para que elle esclarecesse e provasse a possibilidade de baixarem ou não os preços das suas mercadorias.

Avistamo-nos com o sr. Milton de Carvalho, operoso chefe da conceituada firma proprietaria dos grandes estabelecimentos.

De s. s. ouvimos os seguintes informes elucidativos:

— A liquidação que vamos iniciar é uma grande venda que "A Capital" vem fazendo todos os annos, no mez de novembro e desde a sua fundação. O objectivo dessa venda é negociar com reaes abatimentos os milhares de saldos que se accumulam durante o anno nas nossas varias secções. A deste anno, porém, virá fazer ainda um successo maior que os anteriores, porque, attendendo á melhora cambial, remarcamos, no sentido de baixa accentuadissima, todos os nossos artigos.

Chamando a nossa attenção para uma prova pratica, o sr. Milton continuou:

— Veja o senhor esta gravata de seda que vamos vender por 3$900 e esta camisa por 8$900. E' ou não é barato?

— Realmente.

— Queremos com essa liquidação concorrer para que a nossa clientela experimente, de facto, as vantagens decorrentes da alta cambial. Depois, regressei ha pouco da Europa. Lá adquiri um formidavel "stock" que está em despacho na Alfandega. Precisamos de espaço para elle.

— E "A Capital" mantém galhardamente a vanguarda dos estabelecimentos congeneres.

— Perfeitamente. E como a "vanguarda", nestes movimentos sympathicos em favor do povo, sentimo-nos bem em determinar um barateamento de vida, nesta emergencia em que ella continúa pela hora da morte.

O sr. Milton voltou ás suas multiplas occupações e nós saimos certos do successo da formidavel liquidação. Da "Vanguarda" (matutino).

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 31 (U. P.) — Declararam-se em greve os corticeiros de Lisboa.

— Falleceram, em Beja, o proprietario Oliveira Fernandes, em Amarante, o lavrador José Ferreira.

— Foi agraciado com a commenda da Ordem de Christo, o sr. Kemp Serrão, antigo chefe do gabinete do ministro dos estrangeiros.

— Naufragou no Aveiro, um navio de pesca, quando regressava da Terra Nova, carregado de bacalhau. A tripulação foi salva.

— O sr. Azevedo Coutinho, alto commissario de Portugal em Moçambique pediu ao governo da Metropole que evite a ida de colonos a essa provincia devido á crise avassaladora do trabalhadora.

FALLECEU O COMMISSARIO DA DEFESA NACIONAL, DE RUSSIA

MOSCOU, 31 (U. P.) — Acaba de fallecer o sr. Frunse, que occupava o posto de commissario da Defesa Nacional, que fora anteriormente occupado por Trotsky.

FOI NOMEADO PRIMEIRO GOVERNADOR DE ROMA

ROMA, 31 (U. P.) — Acaba de ser officialmente annunciado que o sr. Cremonesi foi nomeado primeiro governador de Roma.

O "RAID" GENOVA-RIO-BUENOS AIRES

CASAGRANDE INICIARA' AMANHÃ, O GRANDE VÔO

Casablanca será a sua primeira etapa

MILÃO, 31 (U. P.) — O aviador Casagrande telegraphou ao sr. Mussolini annunciando que iniciará o "raid" Genova-Rio-Buenos Aires na proxima segunda-feira. O piloto aterrará para tomar combustivel em Carthagena, ao invés de Gibraltar, e a sua primeira etapa será em Casablanca.

CASAGRANDE CONVERSARA' COM OS NAVIOS QUE ENCONTRAR NO CAMINHO

MILÃO, 31 (U. P.) — O aviador Casagrande, conversando esta manhã com o representante da United Press, disse:

"Espero quebrar a monotonia da longa travessia do Atlantico conversando com todos os navios que se acharem no caminho.

No vôo entre a Africa e a America, o qual durará 16 horas, devo fazer algo para matar o tempo; portanto, tenciono aproveitar-me do radio para dar algumas informações sobre as coisas lá por cima e ao mesmo tempo saber o que se passa cá por baixo."

Casagrande foi esta manhã a Sesto Calendo, acompanhado do sr. Rannuzzi, afim de installar e experimentar os compassos.

O ITINERARIO ATE' A ILHA DE S. THIAGO

MILÃO, 31 (U. P.) — O sr. Mussolini enviou um telegramma á Casagrande, fazendo votos pelo successo do seu vôo.

O intrepido piloto ainda precisa licença das autoridades britannicas para descer em Gibraltar, tencionando por esse motivo aterrissar em Carthagena e tomar combustivel nesse porto hespanhol. De Carthagena, Casagrande seguirá para Casablanca, embora pense esperar até o ultimo momento para decidir, de accordo com as informações que receber, qual será a melhor estação.

Casagrande desembarcará em Las Palmas, Canarias e S. Vicente de Cabo Verde, afim de communicar-se com a Italia por meio da estação do ... italiano e com o consul de seu paiz e conhecer os movimentos dos vapores que navegam nas linhas que elle vae seguir pelo ar. De S. Vicente Casagrande seguirá para Porto da Praia, na ilha de S. Thiago, afim de repôr os supprimentos.

COMO A DIRECTORIA DE METEOROLOGIA SE CORRESPONDERA' COM CASAGRANDE

Pede-nos a Directoria de Meteorologia a publicação do seguinte:

"Com o intuito de auxiliar o "raid" Casagrande, como tem feito anteriormente, a Directoria de Meteorologia estabeleceu o seguinte serviço de informações expeditas:

Transmissão pelo cabo submarino italiano das tres observações diarias (7 h., 14 h., e 21 h.), de F. de Noronha e Recife. Esta transmissão foi iniciada ha mais de um mez, recebendo o aviador italiano informações continuas do tempo reinante nos dois primeiros pontos do percurso brasileiro.

Attingido Recife, receberá Casagrande dois telegrammas diarios de Maceió, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Victoria, Itabapoana, Cabo Frio e Rio.

Valerá ao aviador igualmente o serviço existente das estações radiotelegraphicas de Amaralina, S. Thomé e Arpoador, que emittem boletins meteorologicos em linguagem clara, de quatro em quatro horas (Arpoador de tres em tres).

Para o sul, collectará o observatorio do Rio informações frequentes de Angra, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Laguna, Rio Grande e Buenos Aires, servindo-se igualmente o aviador do serviço radiotelegraphico intenso de Santos, Florianopolis e Juncção.

A Directoria de Meteorologia muito se tem empenhado com a Repartição Geral dos Telegraphos para que todos os despachos meteorologicos do "raid" gozem de preferencia absoluta e sejam transmittidos com a maxima presteza."

CELEBRANDO A MARCHA SOBRE ROMA

UMA DEMONSTRAÇÃO GIGANTESCA DAS FORÇAS DE AVIAÇÃO DA ITALIA

ROMA, 31 (U. P.) — Celebrando a marcha sobre Roma, realizou-se hoje uma demonstração gigantesca das forças da aviação da Italia, tomando parte duzentas machinas de todos os typos, que voaram sobre a capital em formatura de combate, fazendo evoluções de inspecção e bombardeio. Tambem voaram sobre Roma tres dirigiveis cheios de fascistas vindos das diversas provincias italianas. A cidade achava-se profusamente embandeirada. O desfile dos aeroplanos esteve magnifico.

A LUTA PELA INDEPENDENCIA DO RIFF

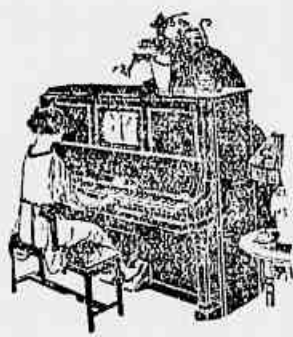
LONDRES, 31 (U. P.) — A "Exchange Telegraph Company" recebeu um despacho de Genebra informando que os jornaes suissos declaram que um jornalista indigena do Riff, que tem ligações com um diario do Rio de Janeiro e é secretario de uma organização no Brasil se encontra actualmente na Suissa onde tenta conseguir a intervenção da Liga das Nações na questão de Marrocos.

Nota da Redacção — O despacho acima refere-se ao jornalista egypcio Mattar, que é representante especial d'O JORNAL no Egypto. Mattar deixou recentemente o Rio de Janeiro para pedir a intervenção da Liga das Nações na guerra do Riff, dirigida pelo general nacionalista Abd-el-Krim contra francezes e hespanhoes.

NÃO SERA' MUDADO PESSOAL DO BANCO DA FRANÇA

PARIS, 31 (U. P.) — Um communicado official informa que o governo não tenciona mudar o alto pessoal do Banco de França.

A LIGHT VAE ADQUIRIR AUTO-OMNIBUS NO VALOR DE TRINTA A QUARENTA MIL LIBRAS

LONDRES, 31 (U. P.) — A empresa Guy Motors Limited, de Wolverhampton, assignou um contracto com a Rio de Janeiro Light and Power Company, para o fornecimento de auto-omnibus, ao valor de trinta a quarenta mil libras esterlinas.

A REVOLUÇÃO SYRIA

A FRANÇA ENVIOU A BEIRUT UM REFORÇO DE 15.000 HOMENS

Só os estrangeiros e as mulheres podem sair de Damascos

LONDRES, 31 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" no Cairo e Damasco diz que o jornal "Omram" annuncia terem chegado a Beyrut 15.000 soldados francezes, que vão reforçar as tropas da Syria. As autoridades não permittem que ninguem deixe Damasco, excepto estrangeiros e mulheres. Desde o dia 20 do corrente já sairam da cidade mais de 15 mil pessoas.

OS REPRESENTANTES DA LIGA DAS NAÇÕES CHEGARAM A MOSSUL

MOSSUL, 31 (U. P.) — A commissão da Liga das Nações acaba de chegar, em aeroplano, a esta localidade, sendo os seus membros saudados pelos representantes britannicos.

A FRANÇA SO' DARA' EXPLICAÇÕES A' LIGA EM FEVEREIRO

GENEBRA, 31 (U. P.) — A commissão de mandatos da Liga das Nações tem recebido diversos protestos da Syria relativos á administração franceza naquella região. Depois de ter tomado conhecimento das reclamações, a commissão pediu a respeito das mesmas explicações á França. Essas explicações deverão ser dadas durante uma sessão especial, que se realizará em Fevereiro de 1926, data em que serão estudadas as questões da Syria e do Iraq.

Foi adiada a sessão de hoje da commissão.

PLENA REVOLUÇÃO AO NORTE DE DAMASCO

LONDRES, 31 (U. P.) — O correspondente do jornal "Evening News" na cidade de Haifa, na Syria, declara que prevalece na região situada para o norte de Damasco um regimen de plena revolução, onde não existe a menor garantia.

Os fios telephonicos foram cortados e os automoveis que passam dentro de um circulo de 10 milhas em torno da cidade são detidos e os passageiros pilhados e roubados.

Os francezes exigiram dos insurrectos que entregassem 3.000 carabinas, mas até este momento obtiveram approximadamente 1.500. Além disso, as autoridades militares francezas reclamaram uma multa diaria de 2.500 dollars até que seja entregue o ultimo fuzil, além do imposto de 50.000 dollares estabelecido em 26 de outubro.

NOS AVISOS DO BOMBARDEIO OS FRANCEZES NAO TIVERAM PREFERENCIA

PARIS, 31 (U. P.) — Um novo telegramma do general Sarrail desmente que os francezes de Damasco tenham tido qualquer preferencia nos nacionaes de outros paizes quanto nos avisos do bombardeio.

UM TRATADO DE COMMERCIO ENTRE A ITALIA E A ALLEMANHA

ROMA, 31 (U. P.) — O sr. Mussolini, em nome da Italia, e von Neurath, representante da Allemanha, assignaram esta manhã, um tratado de commercio resolvendo todas as difficuldades que existiam entre os dois paizes.

O tratado favorece a importação, na Allemanha, dos vinhos e de certos productos agricolas da Italia, e a importação, na Italia, de determinados generos allemães, como productos chimicos, instrumentos de musica, etc.

O SUICIDIO DO CASAL MAX LINDER

O CONHECIDO COMICO EM ESTADO GRAVE E SUA ESPOSA MORTA

PARIS, 31 (U. P.) — O notavel actor de cinema Max Linder, foi encontrado hoje em estado muito critico e a sua esposa morta no hotel em que se hospedavam nesta capital. Acredita-se que o casal combinara o duplo suicidio, tomando um veneno. Não se conhecem os motivos que determinaram esse acto de desespero, suppondo-se que seja devido á falta de saude de Max Linder.

A EXPLORAÇÃO DOS DIAMANTES NA AFRICA DO SUL

CAPETOWN, Africa do Sul, 31 (U. P.) — A conferencia dos interesses diamantiferos decidiu recomeçar o accordo de venda quebrado ha um anno, quando os allemães e americanos resolveram abandonar o pacto antigo do Syndicato comprador de Londres, destinado a regular a producção das pedras. A conferencia restabeleceu praticamente os termos do velho accordo, que equivale a um monopolio africano durante cinco annos, excepto para as pedras de alluvião.

A RAINHA DA HESPANHA COMPARECE A UM BANQUETE

LONDRES, 31 (U. P.) — A rainha de Hespanha compareceu a um banquete que lhe foi offerecido pelo embaixador de seu paiz, sr. Merry del Val, no palacio da embaixada hespanhola.

JORNAL
Rodrigo Silva, 11 e 13

ASSIGNATURAS
Anno........ 45$000 — Semestre.... 24$000
Trimestre..... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabóia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

REGIMENTO E CONSTITUIÇÃO

Deliberando o Senado por quatorze votos contra cinco, prorogar a sessão por duas horas, o sr. Muniz Sodré levantou uma questão de ordem que, como disse o senador bahiano, não é "uma simples questão de ordem regimental, mas uma questão de ordem constitucional."

De facto assim é, e, de tal relevancia se nos afigura o assumpto, que não póde, nem deve ficar sómente registrado nos annaes parlamentares cujo texto, quando se agitam questões de interesse partidario, muito perde de sua significação moral.

Sem duvida o regimento interno de ambas as casas legislativas admitte que sejam votadas com qualquer numero determinadas proposições, entre as quaes, os requerimentos verbaes, propondo a prorogação dos trabalhos de cada sessão, mas, em conflicto esse dispositivo com preceito expresso da Constituição, não ha como consideral-o capaz de produzir effeitos juridicos.

Podiamos recorrer á propria argumentação com que foi proposta a questão, e reproduzida no dia immediato, quando identico requerimento do leader da maioria foi approvado por doze votos contra quatro, isto é, estando presentes apenas dezeseis senadores, numero demasiado insufficiente, até para a simples abertura da sessão. Nada mais parece necessario dizer, tão eloquente e irrecusavel foi o assumpto exposto, com abundancia de fundamentos juridicos. Entretanto, registramos o facto, sobre elle expendendo algumas considerações que, de todo o ponto, nos parecem opportunas.

O art. 18 da Constituição diz textualmente:

"A Camara dos Deputados e o Senado trabalharão separadamente e, quando não resolver o contrario, por maioria de votos, em sessões publicas. As deliberações serão tomadas por maioria de votos, achando-se presente em cada uma das camaras a maioria absoluta dos seus membros."

Ora, seria preciso absoluta carencia de mediano senso admittir que, votando a prorogação de seus trabalhos, não tenha o Senado tomado uma deliberação, donde o caso reclamar se em saber se o regimento interno das casas do Congresso pode preponderar sobre a Constituição. Caso contrario, se os factos legislativos iniciados de deliberação assim tomada, podem ou não produzir effeitos juridicos. Vejamos o que sobre a preponderancia das leis disse Ruy Barbosa no seu extraordinario trabalho sobre os "actos inconstitucionaes", escripto quando ainda ninguem sonhava com os processos ora em voga, para subverter a ordem constitucional criada pelos idealistas de 1891:

"Ora, si entre a lei superior e a inferior, a collisão é tão possivel quanto entre lei e lei da mesma classe, e se essa collisão, onde quer que se dê, ha de ser resolvida, — a um dos poderes tinha de confiar-se, por força, o poder de resolvel-a. Mas se elle se entregasse á autoridade que faz a lei, parte interessada, juiz em sua propria causa, o Congresso substituir-se-ia á Constituição, a Constituição desappareceria na vontade indemarcavel do Congresso.

A preponderancia nesse caso, caberia sempre á lei contra a Constituição. Ora, o mais rudimentar senso commum quer que ella pertença á Constituição contra a lei. A Constituição é a vontade "directa" do povo. A lei a vontade "dos seus representantes". E, se a unica autoridade legitima destes resulta da daquelle, na divergencia entre as duas a segunda não póde aspirar ao ascendente. "Exercendo esta autoridade" (são expressões de um aresto americano) "os juizes não tendem á supremacia judicial: são apenas administradores da vontade commum. Declarando invalido um acto da legislatura, não assumem superintendencia alguma sobre o poder legislativo: apenas reconhecem que o acto é prohibido pela Constituição, e que a intenção popular, nella expressada, prefere a de seus representantes, expressada pela lei".

Muito merece de meditar sobre essa lição, tanto mais eloquente quanto a opinião do grande mestre não tendo a criva da actualidade, participando dos interesses em choque entre a maioria displicente e a minoria vehemente do Senado.

Ora, si assim acontece entre a lei e a Constituição, não se concebe possa occorrer de outra fórma entre a Constituição e qualquer dos regimentos legislativos.

A lei é um acto perfeito e acabado, com a sancção do presidente da Republica e elaborado pelo Congresso, isto é, com a collaboração da Camara, constituida de representantes do povo e do Senado, composto de representantes dos Estados.

O regimento de qualquer das casas do Congresso é um acto que, de accordo com o art. 18 da Constituição, cada uma dellas organiza, separadamente, para regular o andamento dos seus trabalhos; bastaria o facto de ser attribuição conferida pela Constituição, para não se admittir a probabilidade de organizar o regimento em conflicto com qualquer preceito constitucional.

Assim, todos os actos, directa ou indirectamente, decorrentes da deliberação inconstitucional, participam necessariamente dessa mesma inconstitucionalidade, padecendo, como padecem, de nullidade originaria.

Por esses e outros motivos, allegando mesmo occurrencias analogas a que nos serve de thema, foi que já tivemos opportunidade de vaticinar talvez fosse melhor a pressa com que se pretendia derrocar o grandioso edificio juridico, pela jornada de 15 de Novembro, legada á patria brasileira. Estaremos em erro? E' o que o tempo dirá, afinal.

O cambio

Otto SCHILLING
Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro

(Especial para O JORNAL)

A recente alta do cambio deu motivo a que se lessem na imprensa as mais desencontradas opiniões sobre as suas consequencias para as nossas condições economico-financeiras. Assim é que vimos uma forte corrente contraria á valorização do nosso meio circulante, quando, no entanto, ainda ha bem pouco tempo, quasi que o mundo attribuia ao cambio baixo a carestia da vida, prognosticando dias da mais negra miseria. Ora, se estavam contentes e descontentes, é porque, evidentemente, a razão está no meio termo, isto é, todo o mundo attribuia ao cambio estavel, principalmente depois de um periodo prolongado de grande desvalorização do meio circulante, durante o qual, como era de lei natural, foi-se estabelecendo um certo equilibrio pelo augmento dos preços em papel, para compensar a diminuição do poder acquisitivo dessa moeda corrente.

Não vamos expôr doutrina nova sobre o cambio; se nos aventuramos a tratar deste assumpto, tão do agrado dos nossos financistas literatos, é porque, baseados em longa pratica de negocios, desejamos apenas esclarecer pontos, que talvez tragam a muita gente alguns esclarecimentos em materia tão controvertida.

Antes de mais nada, é preciso saber-se distinguir as varias applicações dadas ao nosso dinheiro, para se poder verificar o modo porque as oscillações cambiaes influem sobre o seu resultado.

Se o emprego tiver sido em coisas de valor intrinseco, dá-se a radical transformação de um capital de valor extremamente instavel, em outro de valor de quasi absoluta fixidez, sem que a maior ou menor expressão, na primitiva moeda, desse novo capital signifique para o seu possuidor um lucro ou um prejuizo. Já, por vezes, temos citado o elementarissimo exemplo de quem, possuindo 208$000 e com essa somma adquirir uma libra esterlina, jamais poderá dizer que tem um lucro, quando essa libra, que conserva em seu poder, vale 40$000, nem tampouco que tem prejuizo, no caso inverso.

E' por isso que não diz bem a verdade, o importador, allegando que perde, quando o cambio sóbe, por ter mercadoria que pagou a cambio baixo, pois esquece-se que (e isto ninguem mais do que nós, com o nosso dizer que não comprehende!) que o mil réis que recebe, está valorizado, compensando justamente o prejuizo que julga soffrer. Devia saber que é do seu proprio interesse tratar immediatamente da cobertura da parcella ouro da mercadoria vendida, (preço cif, e mais os impostos em ouro), e continuar a negociar, porquanto o seu negocio consiste numa constante e continua conversão, em ouro, do papel recebido correspondente á parcella ouro da mercadoria vendida, e aquelle novamente em mercadoria. Se assim não fizer, estará (só então, porém!) exposto ás eventualidades do cambio, podendo ganhar, no caso de ter cambio, ou perder, não apenas este lucro, mas tambem parte do capital. E' essa a incontestavel verdade, infelizmente só reconhecida por aquelles que soffreram as consequencias da baixa do cambio, pela sua propria imprevidencia.

Para todo o importador em paiz de moeda instavel, a cobertura das suas vendas é a unica base segura dos seus negocios; os saques em moeda estrangeira, que elle paga, nada mais são, de facto, do que coberturas forçadas, ás vezes superiores ás necessidades. Essa providencia já indicamos em uma pequena obra publicada em 1905 cujo capitulo 5º tem o titulo: "Cobertura da parcella em ouro das vendas realizadas de mercadorias sujeitas ao cambio. Necessidade das contas-assignadas para as vendas realizadas a prazo". Segue-se, pois, que para o commercio de importação é de toda vantagem um cambio estavel, pois até o proprio lucro que realiza em moeda papel, lhe estará garantido.

Bem differente já é, porém, o caso para quem applicar uma somma moeda papel em valores equivalentes, isto é, nessa mesma moeda instavel, por exemplo, em titulos da divida publica ou em emprestimos, etc., pois não havendo um indicio de oscillação do seu valor em relação ao ouro, o capitalista só se aperceberá do desequilibrio nos seus haveres, produzido por um cambio baixo, no facto dos rendimentos não lhe serem mais sufficientes para a compra da mesma somma de subsistencias ou para o pagamento das mesmas despesas de antes, pois todos os valores reaes, (ouro) teêm subido na sua expressão em mil réis papel, por este diminuido no seu poder acquisitivo. E' vice-versa, esses rendimentos lhe darão sobras em épocas de cambio ascencional.

Emfim, quem tiver rendimentos certos em moeda nacional, tem naturalmente de soffrer as consequencias de uma prolongada baixa cambial. Ninguem contestará, pois, que para taes pessoas a desvalorização da moeda representa um grande mal; por outro lado, é deveras, com a subida do cambio soffrerá, pois terá de pagar uma somma fixa e certa em papel, que se valorizou. Assim, quem, por um contracto feito ao cambio de 6 d. tiver de pagar um aluguel de 1:000$000 (equivalente a £ 25 esterlinas) estará pagando £ 50 ao cambio de 12 d., apezar da importancia nominal de 1:000$000 não ter soffrido nenhuma alteração. Lucra o locador, em prejuizo do locatario e ahi temos um a ganhar e o outro a perder, o que não se daria se tivessemos um cambio estavel. Estabilizando-se o cambio, o locador, pela imperiosa lei da competição, se verá forçado a abaixar o aluguel.

Passemos agora a vêr se, de facto, a industria nacional é prejudicada com a valorização de nosso meio circulante. Com verdadeiro espanto temos ouvido de pessoas de grande responsabilidade pela sua saliente posição no commercio, na industria e na alta administração do paiz, que o cambio nenhuma influencia tem sobre os preços da producção nacional. Julgamos, não ser necessario mostrar longamente o quanto é errada tal opinião, pois basta considerar que os productos do sólo e toda a materia-prima, mesmo de producção nacional, tem o seu preço estabelecido de accordo com o seu valor mundial, que é ouro. De resto basta lembrar que, devido a um cambio mais alto, a mercadoria similar estrangeira logo concorre com o producto nacional, e este terá fatalmente de reduzir o seu preço para achar compradores; logo, o cambio influe grandemente no preço do producto nacional.

Mas a verdadeira causa da crise economica que affecta a industria nacional, quando se dá uma rapida alta do cambio tal que o mil réis ficou valorizado em mais de 40 °|° (de menos de $200 réis passou a valer $280 réis ouro), reside no erro basico que commettem não só os industriaes, como grande parte do commercio e todos os que têm capitaes em moeda papel em basearem os seus calculos e fazerem as suas contas exclusivamente nessa moeda de valor instavel.

Que, porém, a industria nacional é temporariamente prejudicada, e não pouco, por uma brusca alta do cambio é intuitivo e innegavel, e isso já ficou dito mais acima, porquanto continuam as despesas de fabricação e as demais, na sua alta expressão do tempo da moeda desvalorizada, até que um movimento geral force a baixa dos salarios e demais gastos em proporção com o menor valor do meio circulante. E' um mal que perdurará por longo tempo, produzindo ruinosos effeitos e que só teria sido evitado em tempo, se certas despesas tivessem sido baseadas em ouro ou parte em ouro, em beneficio perfeitamente igual do capital e do trabalho.

Não podemos deixar de citar, a esse proposito, um trecho da mensagem que o dr. Paes de Carvalho, como governador do Pará, dirigiu ao Congresso Estadual em 1900, dirigindo-se, especialmente ás classes conservadoras:

"Estabelecer a despesa em ouro e calcular a receita na mesma especie, ainda que cobremos e paguemos na falta de outro meio, papel moeda ao cambio corrente, é, pretendo eu, medida de bom conselho e meio seguro de prevenir o desequilibrio, que será certo, do nosso orçamento, no dia em que "uma taxa cambial ascendente" (o grypho é nosso) nos vier surprehender, reduzindo consequentemente a cifra da receita effectiva, de sorte que de abundante que é hoje, ella se transforme em mesquinha e insufficiente subsidio para occorrer ás "immutaveis verbas" da despesa, orçadas sem a previsão do cambio. Accresce que, desde que seja nas regiões officiaes o exemplo de regular-se tão imprevidentemente, é justo esperar que benefica reflexão se faça sentir "na massa geral de todos os negocios", não mais perturbados pelas inopinadas mudanças de valor a que jaz sujeita a nossa depreciada moeda nacional.

"Ao mundo, vós o sabeis, do mal de ter moeda instavel a unidade, a que essa moeda se refere, que em cada dia varia a massa ou porção della, necessaria para adquirir uma mesma somma em especie. Não terá sequer a fixidez relativa, que lhe pudesse decorrer de um valor intrinseco, condição que lhe falta como agente fiduciario irrealizavel.

"Apezar disso, mede por ella o commercio as vantagens dos negocios para elle certas e indiscutiveis no momento do ajuste, muitas vezes inattingiveis na hora das liquidações, em virtude de oscillação cambial superveniente. Tomasse elle, porém, para base das suas transacções "não o valor instavel da nossa moeda, mas sim o valor certo que a nossa lei de 1846 lhe fixou na equação entre a oitava de ouro de um lado e quatro mil réis do outro, assentasse elle as suas negociações na base do cambio a 27 e os lucros que previra não falhariam, obrigando-se quando muito a liquidal-os por falta de bom numerario, em papel moeda, effectuadas, porém, as operações pelo agio corrente do ouro."

Concordamos, porém, em que o bom exemplo devia partir de cima, pois o governo devia ter diante de si o que já está acontecendo, não a elle, que tem para as suas despesas em ouro ou em papel, a receita mais ou menos orçada de modo equivalente, mas ao contribuinte nos impostos a pagar em papel, que soffreram um augmento, invisivel mas indiscutivel, de 40 °|° em pouco tempo! O que se segue, portanto, é que um cambio estavel durante um longo periodo, devia ser a preoccupação de um governo bem intencionado para com as classes productoras em geral, pois é o unico meio de assegurar-lhes, com o tempo, é verdade, um equilibrio entre a receita e a despesa das mesmas.

E o progresso da Nação depende inteiramente da prosperidade das suas classes productoras.

RENÉ DEMOGUE

Haroldo VALLADÃO

(Especial para O JORNAL)

Passou hontem pelo porto, com destino á Europa, de regresso de Buenos Aires, onde realizou um curso juridico, o notavel civilista francez René Demogue, cathedratico da Faculdade de Direito de Paris, e que, pelas suas idéas e pelo seu espirito, bem se poderia denominar "o Henri Poincaré do Direito Privado".

Em 1924 deu-se o mesmo com Gaston Jèze, o grande publicista, reformador do direito administrativo, financista emerito, que foi e voltou ao Rio da Prata, sem descer em nosso paiz.

Annos atrás, tambem com Léon Duguit, o eminente mestre, teve a mentalidade mais innovadora do Direito nos ultimos tempos, cerebro pujante que abriu brecha na espessa construcção dos publicistas allemães modernos, golpeando fundo as theorias de Gierke, de Laband, de Jellineck, e criando, para a sciencia juridica, uma outra technica, mais perfeita, mais de accôrdo com os factos e as necessidades sociaes.

Aquelles tres principes da dynastia reinante no actual pensamento juridico francez — que contou e conta com espiritos admiraveis, com o saudoso Salleilles, um F. Geny, um H. Capitant, um Weiss, um Thaller, um Charmont, um Thalder Tarde, um Tissier, um Josserand e tantos outros — passaram de largo pelo Brasil.

As conferencias realizadas por Duguit e Jèze, em Buenos Aires, tiveram uma grande repercussão no mundo do direito e da sciencia de finanças, tendo o primeiro reunido seus trabalhos em uma monographia que ficou celebre, "Les transformations du Droit Privé".

Inexplicavel, porém, tal acontecimento, e que aquelles mestres, technicos do direito, civilistas, publicistas, constitucionalistas, etc., não sejam convidados a, pelo menos, fazer, entre nós, algumas prelecções.

Daqui lançamos o nosso appello ao Conselho Universitario, para que promova a vinda de *notaveis especialistas em direito civil, em direito commercial, direito penal, direito processual, direito internacional publico, civil, direito internacional publico*, principalmente *direito internacional privado*, emfim, de "peritos nas sciencias juridicas".

René Demogue, a principio advogado junto á Côrte de Appellação de Paris, depois professor da Faculdade de Direito de Lille, ha alguns annos que se acha na Universidade de Paris.

Marcou estas phases da sua brilhante carreira, além de pequenas monographias, com tres obras de profundo saber: "De la Reparation Civile des Delits", 1897, quando simples advogado; "Les Notions Fondamentales du Droit Privé", 1911, como professor em Lille, e "Le Traité des Obligations en Général", já na Faculdade de Direito de Paris, começado em 1923, do qual sairam os cinco primeiros volumes, sobre as *fontes das obrigações*, sendo o 5º ainda do corrente anno. "De la Reparation Civile des Delits" foi premiado com medalha de ouro pela Faculdade de Direito de Paris; escrevendo a respeito, quando a obra de Garofalo estava em grande voga, mostra qualidades finas de analyse e critica, embora um pouco timidas ainda.

Onde se revelou, a nosso ver, o seu fulgurante espirito de jurista, foi em seu livro "Les Notions Fondamentales du Droit Privé", que elle proprio subintitulou "Essai Critique" "Pour servir d'introduction l'étude des obligations".

Debate ahi, com um senso profundo das realidades, ao par de um conhecimento generalizado das sciencias especialmente sociaes, com uma feição moderna, por vezes original, os conceitos de "noção do direito, segurança, evolução e segurança, justiça, liberdade, solidarismo e divisão de prejuizos, interesse geral, technica, technica legal, judicial e doutrinaria, mecanismos technicos, sujeito do direito, patrimonio, direitos absolutos e relativos, funcção do juiz, lei privada, etc..."

Na critica que faz das noções tradicionaes, e nas theorias que apoia ou que levanta, sentem-se as ondas desta vibração renovadora do direito francez, que tem como iniciador, em direito publico, Léon Duguit, e, em direito privado, F. Geny.

Vê-se ainda a influencia de Henri Poincaré, o grande mathematico que olhava as sciencias exactas á luz dos factos e do seu relativismo, e que Demogue cita varias vezes: ao tratar dos mecanismos technicos no direito, após transcrever conceitos de Poincaré sobre a sciencia como uma classificação, como um systema de relações e sobre a interpolação de termos nas relações, declara que taes idéas podem ser transportadas para o direito "ou' nos principes techniques sont precisement ces invariables que l'on introduit pour faciliter le travail, que n'ont lieu d'être que comme commodité", fls. 267.

Com este prisma examina o grande civilista francez os problemas technicos do direito privado; da observação completa dos factos da vida contemporanea elle tira as fórmulas mais perfeitas, para a technica do direito civil, especialmente do direito das obrigações.

Foi ahi, neste campo, o mais safaro do direito civil moderno, infenso a qualquer progresso, porque o ultimo reducto do romanismo, ahi, onde as theorias e os principios eram mumias, jaziam presos em sarcophagos, que René Demogue veiu, com o seu espirito modernista, nos mostrar um outro direito das obrigações, de nossa época, vivificado ao sôpro maravilhoso das mais recentes concepções juridicas.

Tal é o seu "Tratado das Obrigações em Geral", ao qual o nosso eminente mestre Clovis Bevilaqua assim se referiu:

"Para nós outros, juristas, é livro inestimavel pela segurança das idéas e pelos horizontes novos que abriu diante de nós, no que se refere á theoria das obrigações"...

"E' um livro forte, que faz honra á sciencia juridica franceza pela orientação nova que soube imprimir a esta parte fundamental do direito, extrahindo dos factos a lei que o guia na elaboração da doutrina."

O livro classico de Giorgi sobre obrigações está completamente atrazado, e o mais moderno, de Polacco, é anterior ao de René Demogue e não tem o mesmo vigor, nem a mesma amplitude.

Os cinco volumes em que o jurista francez estuda as fontes das obrigações são o repositorio mais completo do que existe, a respeito, na doutrina, na legislação e na jurisprudencia.

Ao lado da exposição de todas as opiniões, das antigas ás mais ousadas, encontra-se, em cada questão, o seu modo de ver, muitas vezes original, quasi sempre mais embebido na justiça, no interesse social.

Desde a noção de obrigação, que elle conceitua modernamente, á luz da solidariedade, como estado natural da sociedade, até a força obrigatoria dos actos juridicos, como consequencia da segurança social; *la securité*, conceito que é basico no seu trabalho, que elle considera como *segurança estatica* e *dynamica*, e no qual volta em cada momento.

(Continúa na 16ª pagina)

BOLETIM INTERNACIONAL

Reuniu-se ante-hontem em Roma o Congresso dos Fascistas residentes no exterior e não deixa de ser interessante pôr em fóco aquella assembléa e o que nella occorreu no decurso dos debates em que tomaram parte membros do governo e importantes figuras politicas do partido fascista.

Depois de ter sido asperamente combatido, tanto pelos elementos socialistas como pelos representantes dos partidos historicos italianos e quando parecia prestes a entrar em uma phase de dissolução final, o fascismo nos ultimos mezes readquiriu incontestavelmente novas energias e não parece que a sua missão esteja proxima do encerramento.

Esta revivescencia do fascismo é um phenomeno interessante que se nos afigura, deve ser principalmente, ou antes, quasi exclusivamente attribuido á evolução dessa estranha e nervosa personalidade, que as commoções da guerra e as crises que a ella se seguiram fizeram surgir na Italia. Mussolini, o antigo socialista revolucionario, organizador admiravel da defesa da ordem social no seu paiz, e a cuja energia dominadora mesmo as outras nações européas devem ter resistido á invasão communista, não terminou a marcha progressiva do seu desenvolvimento phychologico ao firmar-se na posição de dictador. Parecia que o chefe do fascismo tinha esgotado as possibilidades da sua finalidade politica.

Assim pensavam quasi todos os que observavam a marcha dos acontecimentos na Italia. Neste Boletim mesmo, ha cerca de um anno, manifestámos a opinião de que a obra do fascismo estava terminada, como se concluira com a realização do emprehendimento unificador á obra dos garibaldinos. Mussolini, pensavamos nós, teria a sorte do grande caudilho da terceira Italia e no occaso glorioso de uma inacção politica seria obrigado a assistir a evolução da sociedade que elle salvára do cháos.

Entretanto, nos ultimos mezes um novo dynamismo surgiu daquella figura complexa e estranha, modificando o ambiente politico que se lhe tornára desfavoravel, reconquistando para o seu partido o prestigio que se lhe escapára, vinculando os ideaes originarios do fascismo ás novas correntes da politica européa. Salvando-se, por essa tangente de uma innovação de methodos e de uma renovação de aspirações, o fascismo adquiriu, desde que se iniciaram as discussões sobre a reforma constitucional, uma força realizadora que lhe deu novas e incalculaveis possibilidades como um dos principaes, senão o principal dos agentes da reconstrucção européa.

Na politica interna e na ordem constitucional, Mussolini e o fascismo apresentam-se agora como expoentes de uma concepção constructiva da ordem conservadora, que vem oppôr ao méro negativismo com que até agora os partidos da ordem combateram as idéas collectivistas, um programma positivo de regeneração da democracia. A idéa da substituição do parlamentarismo, derivado da promiscuidade do suffragio universal por um systema em que metade da representação nacional será constituida por delegados eleitos directamente pelas forças industriaes — patrões e operarios — veio dar ao fascismo a gloria de ter iniciado na Europa o mais importante dos movimentos politicos e a mais salutar e opportuna das reacções contra o regimen do suffragio universal, que tanto têm desacreditado a democracia.

Na politica externa, em que Mussolini, nos primeiros dois annos do seu governo, revelará uma falta de tacto que se traduzia em exorbitantes, desnecessarias e irritantes manifestações de força, o chefe do governo fascista mostrou ultimamente que a experiencia do poder tem sido por elle aproveitada e tem-lhe servido ás faculdades diplomaticas latentes, que como bom italiano elle não podia deixar de possuir. A habil politica seguida pelo governo de Roma em relação á Russia é talvez o mais bello feito diplomatico da diplomacia da Europa depois da guerra. Igualmente notavel foi a maneira dextra com que a diplomacia do governo fascista conduziu as suas attitudes na questão do Pacto de Segurança. E se a diplomacia ingleza poude afastar da Europa o perigo concretizado no extincto Protocollo de Genebra e conseguiu consolidar a paz pelos accordos de Locarno, foi em grande parte devido á cooperação intelligente do governo italiano.

Neste momento, em que o fascismo, fortalecido por um renovado prestigio no interior, se impõe pela attitude do seu governo, como um dos elementos mais importantes em cooperação com a politica da paz, este Congresso dos Fascistas, residentes no estrangeiro, apresenta um interesse particular.

Mussolini acariciou sempre a idéa de fazer da organização internacional do fascismo, ou antes, da federação das communidades fascistas de todo o mundo, um instrumento para a realização do seu ideal de prolongar os tentaculos da soberania italiana de modo a envolver com elles, nas malhas de uma extra-territorialidade "sui generis", os filhos da Italia dispersos pela Terra. Foi nessa ordem de idéas que Mussolini concebeu o seu projecto de alistamento eleitoral dos italianos residentes no estrangeiro, que tivemos occasião de combater vehementemente neste Boletim, como incompativel com as prerogativas da soberania dos paizes de immigração. Parece que agora o Mussolini desta segunda phase, mais prudente e mais sabio, poz de lado a pittoresca extravagancia. Mas, nenhum grande italiano póde deixar de ser imperialista. A idéa do imperio, que, quando impossibilitada de ter uma expressão politica se converteu na actividade conquistadora do proselytismo religioso, tem forçosamente de resurgir na terceira Italia que reconquista hoje a velha hegemonia romana do Mediterraneo.

Mas que fórma de imperialismo compativel com os interesses dos paizes novos, que abrigam grandes massas de população italiana, poderá ser realizado pelo mecanismo associativo dos grupos fascistas? Foi isso que não ficou bem claro nas discussões de ante-hontem. Mas o ardor apaixonado dos oradores, as palavras enigmaticas e reticentes do sr. Roberto Cantalupo, sub-secretario das Colonias, que no Congresso falára em nome do governo, deixam entrever que entre os preceitos da nova fé fascista figura a affirmação da necessidade de conservar italianas as colonias emigradas.

Afigura-se-nos que em relação a esse ponto Mussolini e o seu partido terão de evoluir para poderem desempenhar na sua plenitude a missão bemfazeja que ainda lhes parece estar destinada na expansão grandiosa da Italia. As vantagens economicas, moraes e politicas que a Italia póde auferir dos nucleos italianos no estrangeiro não dependem dos vinculos politicos entre aquelles nucleos e a Italia. Para esta a diffusão do sangue italiano, embora politicamente desnacionalizado, a propagação das influencias da cultura da Italia e o cultivo das sympathias pela civilização italiana resumem os verdadeiros valores desses fragmentos da familia italiana que os oradores do Congresso de Roma erroneamente parecem ter insistido em manter ligados por laços politicos da organização fascista, que apenas virão criar difficuldades nas relações da Italia com os paizes que mais uteis lhe podem ser.

VIDA LITERARIA

O ROMANCISTA TUBERCULOSO

Tristão de ATHAYDE.

O telegramma laconico com que os jornaes, domingo passado, annunciaram a morte de Marcelo Peyret passou quasi despercebido. O telegrapho não é apenas um grande banalisador de impressões, com que diariamente, recresce a saciedade crescente do homem moderno. Não é apenas, em sentido inverso, um excitador que todas as manhãs sacode os nervos cada vez mais esgotados pelo excesso e pela multiplicidade das informações universaes. O telegrapho é um egualizador de espaços. Outr'ora, o tempo variado, com que as noticias chegavam nos logares, distribuia essas noticias pela relação approximada das distancias. Hoje as distancias variadas se annullam pelo tempo uniforme. Sabemos, á mesma hora, o que á mesma hora se passou em S. Paulo ou no Afghanistão. E telegraphicamente a mesma distancia nos separa da Barra do Pirahy e da Terra Nova, se não fôr que até se invertam.

O telegrapho, que por sua natureza devia unir cada vez mais, favorece a approximação dos mais afastados em detrimento dos mais proximos. Reduz as grandes distancias e augmenta as pequenas, ao contrario do vento sobre as chammas e da ausencia sobre as paixões na comparação de La Rochefoucauld.

E assim é que uma inundação na Coréa ou uma proclamação de um Pangalos qualquer, na eterna e tragica opereta dos Balkans, (a unica solução é que a peninsula toda passe um quarto de hora debaixo d'agua, dizia-me um velho professor de historia) deixou passar despercebido o desapparecimento dessa alma ardente que a tuberculose apagou ha uma semana, em Buenos Aires.

E depois, o eterno isolamento em que vivemos das letras hispano-americanas. E que nos é aliás, regiamente retribuido. As tres Americas continuam a ser, não a do Norte, Centro e Sul, e sim a anglo, a hispano e a luso-americana. O factor humano supera o factor geographico. E os tres blocos podem confundir-se mas não fundir-se. O que não justifica de fórma alguma a ignorancia reciproca, que alguns nobres espiritos procuram corrigir.

E um desses era Marcelo Peyret. Foi Benjamin de Garay quem me approximou delle. Garay tem sido incansavel nessa campanha, não contra a má vontade ou o preconceito, e apenas contra a indifferença. Traço de união entre tantos espiritos que se desconheciam, aqui como no Chile, na Argentina ou no Uruguay, sua acção invisivel e inexhausta só mais tarde poderá ser conhecida e avaliada como merece.

Devo-lhe hoje a tristeza com que vejo morrer esse ardente Peyret. Sem surpresa aliás. Ha mezes dizia-me Garay: "O nosso pobre Peyret não passará deste anno". E não passou. A implacavel companheira de Alta Gracia levou-o.

Hoje não se admitte que possa haver romancistas tuberculosos. A vida porém, é de outra opinião. Como na anecdota do chinez e do inglez, que passavam por um terreno onde um cão começou a ladrar furiosamente. "Não tenha medo", diz o inglez — "pois cão que ladra não morde". E o chinez sabiamente: "Respeito muito sua opinião, mas não sei se será tambem a do cachorro".

A obra literaria de Marcelo Peyret foi sempre a expressão do seu mal. O presentimento da morte dava-lhe um gosto apaixonado de viver. E' assim a tuberculose. A' medida que o mal se apodera lentamente do organismo, os sentidos se aquecem. A paixão da vida cresce de momento a momento. O encanto das fórmas se desenrola cada vez mais voluptuosamente. Tudo que é moço, que é sadio, que se inicia arrasta a imaginação superexcitada. A febre latente dá aos corpos todos, aos corpos vivos mais que todos, uma allucinação de intensidade que absorve e deslumbra. E o espirito tambem é arrastado nessa voragem, nessa ancia de viver. A memoria se aguça. A lucidez cresce. Voltam as coisas idas. Surgem as coisas ainda inexistentes. O mundo das idéas se dramatisa, e com elle o mundo das fórmas e o mundo das imagens. Rondas frementes. Paraizos fugazes — e de momento a momento o terrivel gongo dos trappistas, o contacto eterno com o anniquilamento. O romantismo foi uma tuberculose literaria dos sadios. Uma filha de Mme. de Stael, de "onze annos", que tinha sido censurada por qualquer ninharia, prorompia em prantos exclamando: "Hélas on me croit heureuse et j'ai des abimes dans de coeur".

Um artista tuberculoso leva comsigo junto ás cavernas dos pulmões esses abysmos do coração. E esse é o verdadeiro romantismo. Essa intimidade diaria com a morte e, ao mesmo tempo, essa infancia incessantemente renovada. O tuberculoso morre, ou sente que póde morrer. Que de um minuto para outro a pequena ruptura de um vaso póde levar-lhe em sangue as forças, ao mesmo tempo que sente a vida cada vez mais fresca, mais viçosa, mais seductora e com ella o gosto de viver. Haverá coisa mais tragica do que essa consciente e permanente communhão de morte e de vida, de anniquilamento final de tudo e da frescura inicial de cada coisa! Morrer revivendo?

Pois esse contacto fremento é que sentimos em cada pagina de Marcelo Peyret. Em "Alta Gracia", romance cujo titulo é o nome da estação das serras de Cordoba procurada pelos fracos do peito. Campos de Jordão argentino, — Peyret escreveu a vida desses tristes pousos, onde se procura encobrir a melancolia e o amargor das almas com a "pôse" de desprendimento ou de ruidosa alegria.

O livro é anterior ao longo romance de Thomas Mann sobre Davos, ao qual elle deu ironicamente o titulo de "Der Zauberberg", o monte magico. A maneira de ambos, porém é distincta. Mann muito mais objectivo, fixando em sua longa téla toda a diversidade dessa população particular, desde o sadio orgulhoso, que a cada momento faz sentir a differença de condição entre elle e os outros, — e que lentamente vê a molestia invadir-lhe o peito e o desespero abater-lhe a vaidade da saude, até a pobre mexicana que vê morrerem-lhe os dois unicos filhos e passa os dias a repetir as unicas palavras de francez que aprendeu "tous les deux, tous les deux"; desde o italiano letrado e apaixonado de saude, de mocidade, de belleza que se vê amarrado á miseria da dissolução interior e do contagio, até o casal de russos, a quem a molestia levára a paixão physica ao extremo e que morrem cada dia um pouco mais, sacolejando os ossos, para desespero dos vizinhos. E assim por deante, em dezenas de figuras nitidas, precisas, firmemente delineadas, mas sem que se saiba afinal se o autor foi apenas um espectador ou realmente um actor.

No livro de Marcello Peyret ao contrario, o que se sente é a participação na tragedia. Não grava como o outro. Não tem a mesma maestria em trabalhar com a agua forte. Mas, por isso mesmo, se sente mais profundamente o drama interior. E esse drama reapparece, mais profundo, mais commovedor nesse livro arrebatado, apaixonado, fremente escripto todo em cartas, e a que chamou de "Cartas de Amor". Da primeira á ultima carta é uma chamma crescente que nos toca, que nos aquece, que nos ameaça, que nos envolve e nos consome afinal, o coração num brazeiro de dôr apaixonada. E como se sente bem a delicadeza dos sentimentos, a subtileza dos sentidos, todos elles como que aguçados e palpitantes de calor e da vida intensamente vivida. E' um livro que tem cem annos, se o lermos sem conhecer a tragedia do autor. De uma exaltação, e um arrebatamento que se vê bem fagulharam do fundo daquelles "abysmos do coração". Mas é um livro de hoje e de sempre, porque é a confissão de uma dôr que se ri dos progressos, das evoluções e das escolas literarias. Um livro de primeira mocidade, aliás, e portanto imperfeito.

Desse livro, que é todo coração, passou Peyret — cada vez mais envolvido pelas chammas de uma febre, que lhe consumia cada mez um anno de vida e cada vez lhe tornava a vida mais appetitosa — a um livro que é todo carne. "Los Pulpos" é um clamor de sensualismo ardente e de imprecação contra essas potencias de vida que absorvem inexoravelmente as fontes da vida. Os Polvos são as mulheres é o amor, o grande incendio do amor. Poucos livros tenho lido de tão arrebatado impulso para as mulheres e contra as mulheres. E afinal os polvos não são ellas apenas. São a expressão mais viva daquelle terrivel contraste que apontei, nos artistas tisicos nos quaes a molestia traz, a um só tempo, a sensibilidade cada vez mais viva ás sensações da mocidade e a voragem cada vez mais proxima da dissolução e da decrepitude.

Ha paginas de verdadeiro hysterismo de paixão, de hallucinação amorosa, de flammejamento ardente, de loucura dos sentidos e lentamente, ouve-se aquelle gongo tragico, um motivo que começa despercebido e volta sorrateiro, repete-se, insiste, apodera-se invencivelmente até que o polvo, abandona a presa exangue, a victima de sua inconsciente voracidade, a tragica voracidade das forças de vida que se nutrem de vida. E esse motivo — é a tosse. Nos livros de Marcelo Peyret ouve-se tossir a cada passo. Começa-se sem dar importancia e acaba-se com aquelle horrivel estertor continuo nos ouvidos, sem cessar. E' uma obsessão, o tragico "memento" das horas de amor e de esquecimento.

Tambem de 1924 (não sei se publicou este anno mais algum volume) é um livro de contos "Mientras las horas pasan...". "Los Pulpos" é de 21 tambem. De 1923 as "Cartas de Amor" e "Alta Gracia". Que precipitação. Que ancia de publicar, de viver, de libertar-se das ultimas forças de vida que já sentia declinar. Lendo as "Cartas de Amor" ainda ineditas, escrevia-lhe um amigo que com elle estréara na letras em 1917: "Marcelo! Que pasa en tu alma que hablas asi de morir?" Era a morte, sim. Elle bem a sentia cada vez mais envolvente. E suas paginas de amor se succediam, cada vez mais hallucinadas, mais quentes, como que para derreter essa cortina de nevoa, gelada, entorpecedora, que o pobre Peyret sentia de momento a momento crescer em torno de sua alma, pousar-se sobre os seus hombros, como uma mortalha humida, inexoravel.

E no emtanto não pensava apenas em si. Nesse livro de contos, o ultimo ou o penultimo que elle viu apparecer de sua penna, está a prova do seu espirito de generosidade e do carinho de sua alma. Dedicou esse livro aos escriptores brasileiros. Escrevendo o prefacio, em julho de 1924, num momento de tamanha tristeza para a nossa nacionalidade, seu pensamento foi trazer a nós a sua sympathia desinteressada. Esse prefacio é profundamente revelador e deve ser conhecido em alguns de seus trechos, a que aliás em tempo já me referi: — "Para nuestro pueblo, un brasileño era un señor más o menos indolente que se pasaba la vida contemplando paisajes o discutiendo ante un pocillo de café o las fuerzas armadas de sus vecinos. Luego se puso de moda la "maxixa" y agregamos un poco de musica al pobre concepto en que lo teniamos. Hace unos años hemos cambiado de parecer. Y son los literatos del Brasil los causantes de ese cambio al revelar-nos toda la sensibilidad, toda la delicadeza, todos los valores del alma brasileña... Solo hemos conocido al Brasil cuando sus artistas nos dieron con sus obras el coeficiente de su espiritualidad, esto es, de su verdadera grandeza. No la habiamos percibido ni por su industria, ni por su produccion, ni por sus armamentos: esto apenas pudo convencer que eran ricos fuertes, pero no humanamente grandes, augustamente grandes. Son sus artistas los que nos lo han revelado".

São estas, palavras que nunca se esquecem. Nestes dias cada vez mais utilitarios, mais materialistas, mais mecanisados, em que os valores de peso e medida é que enchem os espiritos, consola ouvir uma voz, e hoje uma voz que a fatalidade nos faz chegar de além tumulo, dizer ingenuamente palavras que encontram o caminho do coração.

Oxalá esse fino espirito de Marcelo Peyret, tão generoso e tão ardente, possa animar aos homens de letras de aquem e de além Prata a que se lembrem de que, entre as dissidencias que acaso nos caracterisem diversamente, temos uma herança commum de iberismo, de latinismo, a zelar e a propagar.

Ha cerca de vinte annos, estudando a literatura portugueza contemporanea, indagava Miguel de Unamuno: — "Son en las Republicas del Plata tan poco y tan mal conocidas las producciones literarias y cientificas del Brasil como aqui son poco y mal conocidas las de Portugal?" E terminava o seu estudo, com essas palavras de animação, que podemos bem collocar ao lado das que Marcelo Peyret escreveu naquelle bello prefacio.

— "Um providencialista acreditaria que o facto de haver Deus collocado alli uma grande nação de lingua portugueza entre as nações de lingua hespanhola é para que um dia se integre alli, como aqui se integrará o commum espirito iberico, ao qual estão reservados aquem e além do Oceano tão grandes destinos". — (M. de Unamuno. Por Tierras de Portugal y de España, pag. 23).

Quando por todos os lados se avolumam as vozes da descrença, quando um vento de renuncia ou de desespero sopra desorientado pelo mundo, devemos reter em mente essas palavras de confiança. Peyret se foi. Mas o privilegio daquelles que em vida, soffreram o mal do pensamento e da expressão é que nunca morrem de todo. Será apenas um triste consolo ou um subterfugio, dirão os cepticos. Não. A verdadeira vida só começa com a morte. O mais é a agitação, é a illusão, é a dôr, vida tambem, mas imperfeita, terrena, humana. Se a morte nos livre de todo, que maior felicidade! Se a morte perpetua, será então o sentido da vida, a sua razão de ser. E para os que desencarnaram a sua personalidade e deixaram-n'a na terra em coisas perennes ou menos ephemeras, como a palavra ou a materia, só a morte trará o repouso do esquecimento ou do reconhecimento dos homens.

O conde Boni de Castellane no livro em que referiu as estapafurdias aventuras do seu casamento, com que abalou os meios sociaes e literarios de França, transcreve a phrase de uma senhora norte-americana, a quem elle observava a inconveniencia de dar um baile no dia de Finados: "Meu Deus, como vocês são caceles em França, com todos esses mortos!"

A palavra é profundamente significativa. E os europeus, aventureiros e degenerados, como esse fantastico Castellane, julgam com ella marcar a fogo um continente. Ou, no fundo, invejal-o.

Mas nós não precisamos repudiar os mortos para viver. Ao contrario, sabemos que bem viver é saber morrer. E saber morrer é viver desassombradamente. E' amar a vida, sem adoral-a. E' sentir que atraz da sua evanescencia ha uma permanencia ideal que vive tambem em nós e que transmittimos enriquecida, se vivemos bem, empobrecida se não soubemos viver.

E' amanhã Finados. E nós, apezar de americanos, não nos esqueçamos dos nossos mortos. Eu só peço que amanhã, na evocação com que tornamos presentes aquelles que o nosso coração evoca de além tumulo, vá tambem uma pequena saudade para esse puro e infeliz espirito de Marcelo Peyret, que no momento da nossa afflicção teve para nós uma palavra de tanto carinho e que amando apaixonadamente a vida como amou, teve, desde a adolescencia, de mastigar a morte.

...S NECESSIDADES ...ERCITO

... A PEDRA FUNDA... ...A FABRICA DE ESPO... ...AS DE ARTILHARIA

...o marechal ministro da Guerra inaugurou, hontem, a pedra fundamental da Fabrica de Espoletas de Artilharia do Realengo.

Essa ceremonia realizou-se ás 11 horas. Além do ministro da Guerra, assistiram a essa solemnidade, os generaes Menna Barreto, Alexandre Leal, Hastimphylo de Moura, Gil Dias de Almeida Vasconcellos, e officiaes dos corpos da Villa.

Ao ser inaugurada a pedra, o capitão Angelo Notare, encarregado da fiscalização da construcção da fabrica, pronunciou um discurso pondo em realce essa iniciativa, que concorrerá necessariamente para a garantia da integridade do territorio nacional.

FALA O ENCARREGADO DA FISCALIZAÇÃO

Como encarregado da fiscalização dessa grande construcção, que abrange uma área de 5.494 m2., disse o capitão Notare, que se sentia feliz de tomar a benevola attenção dos presentes, para interpretar o que lhe parecia symbolizar essa solemnidade, por intermedio da Historia das Artes. E proseguiu:

"Antes disso, devo, porém, salientar que a necessidade desta construcção foi presentida pelo exmo. sr. marechal ministro da Guerra.

Ao assumir a gestão desta pasta era a vontade de s. ex. abordar o problema das estradas estrategicas e das fabricas militares. Os conhecimentos technicos e administrativos, cultura e intelligencia revelados e demonstrados, efficazmente no commando do 2º batalhão de engenharia, em Cruz Alta, por s. ex., só poderiam dar em resultado uma phase inigualavel, acarretariam um renascimento para nossa arte, um cunho notavel de brilho, de força e de grandeza para a nossa architectura militar.

Mas a perturbação da ordem por que tem atravessado nosso paiz obrigou a s. ex. a retardar a execução de tão elevados e patrioticos emprehendimentos.

Mas, inaugura-se hoje, uma pedra fundamental e a pedra foi a origem da architectura. Foi a pedra bruta, desde a mais remota antiguidade, quer sobre a forma de dolmen e de menhir, da gruta ou de caverna, que serviu ao homem de primeiro e ultimo abrigo.

O tumulo era um monte de pedra, foi a origem da torre que defende e ameaça, foi o symbolo do poder e da gloria, a origem da collina, donde falou o consul, foi tambem a origem da tribuna e do throno."

O capitão Notare seguiu o seu discurso, fazendo um estudo interessante sobre a pedra e ao terminar, disse que essa solemnidade assignalava o marco de uma época de realizações uteis e praticas das industrias, no dominio da defesa nacional.

O SENADOR ADOLPHO GORDO E A REFORMA DA TARIFA

(Conclusão da 1ª pagina)

fremos com as nossas normas commerciaes defeituosas, soffremos com a carencia de estatisticas, com a esquivança do credito, com a indifferença dos poderes publicos, com um regimen tributario defeituoso e fertil em surpresas, com a desconfiança dos consumidores nacionaes, com a continua ameaça da concurrencia estrangeira. Vimos atravessando crises terriveis, que repercutem no organismo industrial, em formação, com inaudita violencia, como a crise de antes da guerra e como a crise actual, e isto tudo vem contribuindo para que as nossas industrias ainda não tenham logrado alcançar a sua perfeita estabilização.

Como, pois, quer o sr. senador Gordo collocar a industria nacional em face da industria estrangeira e provocar a luta entre ambas?"

Qual a tarifa excessivamente proteccionista a cuja sombra fazemos a nossa grandeza industrial? Percorra-se a excellente edição da "Tarifa Pratica das Alfandegas", annotada por Alfredo Seabra, e não se encontrará nas suas tresentas paginas grande cópia de direitos ultra-proteccionistas, comquanto o ultra-proteccionismo, no tempo em que a tarifa foi organizada, e mesmo hoje, fosse medida imprescindivel em grande numero de casos.

As industrias artificiaes entre nós

Anathematiza o sr. senador Gordo as chamadas industrias artificiaes. A mór parte destas industrias foi creada por força de leis orçamentarias e, no fundo, nada têm que vêr com a tarifa, pois não foi a tarifa propriamente quem lhes deu origem. Mas será um mal tão grande a creação de industrias artificiaes na nossa phase industrial?

Este mal não é tão desmarcado como apregoam aquelles que clamam contra o nosso proteccionismo.

A industria da juta

Bastas vezes uma industria artificial evolue e passa a ser uma industria legitimamente brasileira, em todos os seus detalhes. Haja vista a industria de fiação de juta, que é o padrão invocado por todos, por ser uma grande industria, em plena evidencia no nosso meio. Ella trabalha com materia prima que uma unica região do mundo produz até hoje. O paiz não produz esta materia prima, mão grado numerosas tentativas feitas neste sentido, e talvez nunca chegue a produzil-a. Mas esta industria está indissoluvelmente ligada á nossa vida economica e não ha abrir mão della, sem perigo de uma catastrophe, pois o café não prescinde de embalagem em saccos que ella fabrica.

A importação da juta custa os olhos da cara, põe á prova a paciencia dos industriaes, apresenta riscos de toda a sorte, tem que ser feita sob normas commerciaes profundamente divergentes das nossas. Seria providencial se o Brasil pudesse abrir mão dos supprimentos desse suppridor universal, que é o Hindostão, mas nenhuma tentativa feita entre nós, no sentido de se produzir a fibra aqui, logrou exito. Pois bem, os industriaes da tecelagem de juta anceiam por encontrar entre nós um succedaneo da fibra exotica e não se cansam de fazer ensaios, que hão de ser um dia coroados de exito, neste paiz que é o paraiso das fibras vegetaes.

Assim, pois, a tecelagem da juta, entre nós, vale por um estimulo precioso, e bom numero de investigadores procura, de continuo, a fibra nacional que possa substituir a fibra hindú.

Além disto, já pensou alguem na somma de capitaes nossos, que esta industria põe em jogo?

Poderá esta industria ser taxada, pejorativamente, de industria artificial, que não mereça sombra de protecção dos poderes publicos e sim uma hostilidade latente?

O geral das chamadas industrias artificiaes, entre nós, soffrerá a evolução que a industria de tecelagem da juta procura fazer, e já a industria de tecelagem de seda entrou nessa phase de evolução, produzindo aqui a materia prima que era importada até agora.

Queremos nos tornar uma potencia industrial respeitavel: será licito estarmos agora a differenciar, com rancor, as industrias naturaes das industrias artificiaes, quando ambas tendem para o fomento do nosso progresso?

O contrabando e as falsificações

Imputa o sr. senador Gordo á tarifa proteccionista a proliferação do contrabando e das falsificações.

Não obedecerão estes consideraveis males a outras causas mais ponderaveis e mais logicas?

Não estará o contrabando ligado ao nosso defeituoso systema tributario, em geral, e as falsificações á brandura das nossas leis, feitas sob as injuncções do nosso dissolvente sentimentalismo?

A sorte da industria nacional de lãs

Vemos, com a mais justificada apprehensão, que a sorte da lã nacional está entregue ao sr. senador Gordo. Trata-se de uma industria que já é grande e que será immensa, se della soubermos cuidar com um pouco de carinho. Neste jornal tivemos opportunidade de discorrer sobre os defeitos da tarifa, no que diz respeito ao fio de lã. Argumentámos com dados, citámos exemplos suggestivos, mostrámos o mal e o remedio, de tão facil applicação. Estamos a vêr que o horror do sr. senador Gordo pelo proteccionismo contribuirá para a perpetuidade do deploravel estado de coisas apontado por nós, com relação á industria da lã, que acabará por desapparecer do campo economico do paiz. Este voltará a pedir a contribuição do estrangeiro, a troco do ouro nacional, que, mais do que nunca, devemos guardar ciosamente, defendendo-o com as mãos em garras, dos avaros.

Um ponto de vista que deve imperar

Andou sabiamente o sr. senador Frontin externando, com a sua franqueza de homem superior, o seu ponto de vista em relação á reforma da tarifa. Temos fundadas esperanças de que o seu ponto de vista imperará no seio da Commissão de Tarifas, levando de vencida outros pontos de vista, como aquelle do sr. senador Gordo, dos quaes nenhum beneficio poderá advir para a Nação.

A BORDO DO "LIPARI"

CHEGOU O PREFEITO DE SANTOS E VIAJA O PROFESSOR RENÉ DEMOGUE

Em transito para Hamburgo e escalas, passou pelo nosso porto o paquete francez "Lipari", que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo quatro passageiros para esta capital e 48 em transito.

Entre os que aqui chegaram, figura o prefeito de Santos, dr. Arnaldo Ferreira de Aguiar.

Com destino a seu paiz, viaja na unidade franceza o professor René Demogue, cathedratico de Direito Civil na Universidade de Paris, que vem de realizar varias conferencias em Buenos Aires e Montevidéo, a convite dos institutos universitarios daquellas duas cidades.

O illustre viajante, de quem já nos occupamos, quando foi de sua passagem pelo nosso porto, tem ensinado varias materias juridicas na Universidade de Lille, dirigindo, tambem varias revistas scientificas. O professor Demogue tomou parte activa nos trabalhos de diversas sociedades scientificas, contribuindo com obras de sua lavra, entre as quaes as referentes á legislação comparada e estudos das legislações civil e penal. Cultor das letras juridicas, o professor Demogue desempenhou varias missões na Rumania, Syria, Tcheco-Slovaquia e Egypto, tendo, ao mesmo tempo, divulgado, na França, varias obras de escriptores e jurisconsultos sul-americanos.

Aproveitando as horas de permanencia do navio em nosso porto, o scientista francez desembarcou em companhia de varios collegas brasileiros, realizando um passeio pela cidade.

A' tarde, o "Lipari" partiu para os portos européos, levando poucos passageiros aqui embarcados.

O 15 DE NOVEMBRO

(Conclusão da 1ª pagina)

Toda essa sabia architectura, toda essa arguta perspicacia, ruem por terra, não aluidas por comprida e possante alavanca, mas pelo sopro não de divindade, porém da "verdade" inconcussa que ao halito divino se assemelha.

Um testemunho de valor

Chamo á scena, não defuntos ou generaes incognitos, mas um ser vivo, anacoreta que, desilludido de todos e de tudo, sonega-se em thebaida para os lados de Jacarépaguá.

Reporto-me ao general reformado Jacques Ourique, companheiro inseparavel que foi do Deodoro mui principalmente durante a questão militar e nos prodromos do actual regimen.

Nas vesperas do 15 de Novembro foi por assim dizer, do velho e heroico general; seguia-o por toda a parte e assistiu a todas as reuniões com especialidade, a de 11, na residencia de Deodoro, á praça da Acclamação n. 99, em que estiveram presentes Ruy Barbosa, Quintino Bocayuva, Aristides da Silveira Lobo e Glycerio quando estes foram iniciados na conspiração.

Jacques Ourique, instado depois pelos reporters do "Jornal do Commercio", Tinoco e Campos Porto, enviou áquella redacção ligeira resenha historica da revolução de 15 de Novembro.

Estavam então vivos todos os compartes da Revolução. Nenhum, note-se — "nenhum" — delles saiu a campo para contestar qualquer das asserções aventadas por Jacques Ourique.

Este digno official no dia 12, "tres dias", portanto, antes do magno acontecimento, dirigiu-se á casa de Deodoro e lhe disse:

"Constando-me que está definitivamente resolvida a mudança de forma de governo, e achando-me, como v. ex. sabe, á frente de um grupo de officiaes na maior parte monarchistas, desejo, para evitar uma divisão de opiniões no momento decisivo, conhecer sua maneira de pensar a respeito".

O general respondeu-me:

"— Jacques, eu tambem fui sempre monarchista, ainda que muito desgostoso e descontente nestes ultimos tempos.

Agora, nos é forçoso convencer-nos de que, com a monarchia, não ha salvação possivel para a Patria, nem para o exercito.

O depoimento historico

E alterando-se-lhe o semblante que adquiriu essa expressão aquilina de precisão e de commando, de que só podem dar testemunho aquelles que, nos momentos supremos, têm estado ao seu lado, accrescentou:

— "E demais a Republica virá com sangue, se não formos ao seu encontro sem derramal-o". Jacques Ourique inteirado por essas nobres palavras, não obstante os seus sentimentos monarchicos, contestou-lhe:

"Não só eu como tambem todos os que se acham commigo, o acompanharemos cegamente, podendo dispôr de nossas espadas como melhor lhe parecer, certo de que, por nossa parte, a classe se apresentará unida e disposta a todos os sacrificios no momento decisivo".

A citação foi longa, porém, necessaria. A carta do brioso militar foi publicada na integra no "Jornal do Commercio" e não soffreu contestação alguma. As affirmativas do Jacques Ourique foram, com annuencia geral, consagradas como verdades historicas.

Agora, na ultima hora, surgem cegos propositados, de idéas preconcebidas, fingindo desconhecer essa carta afim de torcerem a seu talante verdades firmadas, adaptando-as aos seus sentimentos politicos.

Tal proceder dá azo a que os republicanos esmiucem o que, na mesma época, se passou nos arraiaes contrarios e qual a attitude dos monarchicos ante as desditas immerecidas de Pedro II. Este, prestes a partir para o exilio, na madrugada de 17, dizia, acabrunhadissimo, ao barão de Jaceguay, isso em voz alta para que todos circumstantes ouvissem: "Consumi 50 annos a carregar máos governos. Tudo isto foi uma surpresa para mim".

Eu era um dos circumstantes. Acompanhei o cortejo que, ao bruxulear de dia nebuloso, saiu do Paço em direcção ao Pharoux, onde se achava atracada ao cáes uma lancha destinada a transportar para bordo da "Parnahyba" a familia imperial.

O cáes era obscuro, lugubremente illuminado pelos pharóes dos lados da lancha e lanternas regulamentares suspensas por marinheiros; esse mesmo cáes, dias antes, resplandecia com mil luzes em arco e pelo fulgor em jacto das projecções de possantes oluphotes dos navios de guerra.

Eu que naquelle triste e inesquecivel momento ajudava a embarcar tremulas e chorosas senhoras de uma familia reinante horas antes decahida, fizera parte da commissão de recepção que, ha pouco, estendia o braço em que apoiavam pequenas mãos finamente enluvadas das damas da alta aristocracia do Imperio e das do escól da burguezia carioca, saltando para lanchas engalanadas e illuminadas a giorno, que as conduziam á Ilha Fiscal, onde era offerecido sumptuoso baile á officialidade chilena do cruzador "Cochrane".

Com que rapidez mudam as coisas neste mundo!... Hoje, galas e luzes em profusão; amanhã, lagrimas, saudades e trevas...

Ah! as recordações: são o consolo e tambem, o martyrio dos velhos...

O DIREITO E O FORO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RECURSO EXTRAORDINARIO NUMERO 4.088

Destituição de inventariante. Interposição de recurso extraordinario. Inadmissibilidade.

ACCORDAM

Vistos, relatados e discutidos estes autos de carta testemunhavel em que são supplicantes Francisco José Pinto e outro e supplicados José de Castilho e outros, delles se verifica o seguinte:

Em 15 de abril de 1925, nos autos do inventario do finado Domingos Tamanqueira, o qual se processa na Segunda Vara de Orphãos desta Capital, o respectivo juiz proferiu o despacho trasladado á fls. 31, destituindo Francisco José Pinto do cargo de inventariante de tal espolio.

Não se conformando com essa determinação della se aggravaram para Quinta Camara da Côrte de Appellação, não só o mesmo inventariante removido, genro do "de cujus", como tambem Adelino da Silva Tamanqueira, um de seus filhos interessado na successão. (Declarações á fls. 70.)

O tribunal "ad quem" pelo accordam á fls. 147 v. manteve a decisão, não por considerar injustificada a demora do andamento do processo ou por desconhecer probidade em quem representava o espolio, mas por consideral-o incompativel com a funcção diante da situação por elle proprio criada, desde que o seu interesse passou, assim, a ser contrario ao manifestado pelo "de cujus" nas suas ultimas disposições.

Não se conformando com esse julgado os mesmos aggravantes submetteram ao despacho do presidente da Côrte de Appellação a petição a fls. 8, interpondo recurso extraordinario para este tribunal, o que foi indeferido por não ser caso delle. (Fls. 20.)

Dahi a presente carta testemunhavel pedida pelos recorrentes, então aggravantes e ora testemunhantes, dentro do prazo legal e devidamente justificada, perante o juiz federal da Terceira Vara com o protesto da sua apresentação a este tribunal.

Foi minutada a fls. 159 pelos alludidos testemunhantes que juntaram os documentos a fls. 160, 187, 191 e 192.

Tambem foi contraminutada a fls. 194 pelos testemunhados que, por igual, offereceram a certidão a fls. 198 e procuração a fls. 200.

O presidente da mencionada Côrte manteve o seu anterior despacho. (Fls. 201.)

Isto posto:

Considerando que o objecto da carta testemunhavel é, como no aggravo, limitado ao ponto que determinou o seu pedido.

Assim sendo, vê-se dos autos que o recurso extraordinario foi interposto de uma decisão confirmatoria da que, em primeira instancia, destituira um dos testemunhantes, Francisco José Pinto, do cargo de inventariante do espolio do seu sogro Domingos Tamanqueira

> — por ter-se tornado incompativel para o exercicio do cargo, bem como os demais herdeiros, como ficou demonstrado nos autos, não por falta de probidade, mas por já assim se haver manifestado perante o Juizo da Provedoria, quando apresentou a sua renuncia do cargo de testamenteiro para o qual foi, em primeiro logar, designado pelo "de cujus". Fls. 151.)

O que se discutiu foi, portanto, um "facto" assentando a decisão "na sua prova", para cuja apreciação o tribunal local é soberano.

Considerando que, na destituição do inventariante, ora testemunhante, não se questionou sobre a validade ou applicação da lei federal, nem contra ella se julgou.

Tambem a questionada decisão não poz termo ao processo do inventario ou sequer prejudicou as outras questões que ahi vêm sendo agitadas e discutidas, sobre as quaes ainda não se pronunciou a justiça local, não sendo licito, por conseguinte, se as invoquem para legitimar a interposição do recurso extraordinario, cuja admissibilidade é limitada aos casos taxativamente referidos pelos textos legaes. (Const., art. 59, III, § 1º; Dec. 848, de 1890, art. 9º, II, paragrapho unico.)

Considerando portanto, que o denegado, na especie, bem resolveu o presidente da Côrte de Appellação:

Accordam, por isso, julgar improcedente a presente carta testemunhavel para confirmar a decisão por ella trazida ao conhecimento do tribunal.

Custas pelos testemunhantes.

Supremo Tribunal Federal, 21 de outubro de 1925. — **André Cavalcanti**, presidente. — **Bento de Faria**, relator."

JUIZO FEDERAL

CONSPIRAÇÃO PROTOGENES GUIMARÃES

Mais uma vez transferido o summario de culpa

Por ter adoecido ante-hontem o accusado capitão Cordeiro de Farias, que está recolhido ao Hospital Central do Exercito e porque não puderam ser intimadas as duas testemunhas, que, arroladas na denuncia, não haviam ainda deposto, não se realizou hontem o summario de culpa na chamada conspiração Protogenes Guimarães.

Como hontem houvesse reassumido o exercicio do seu cargo o dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz federal da Primeira Vara, a nova audiencia será por elle presidida.

Hontem mesmo o dr. Octavio Kelly, juiz federal da Segunda Vara e substituto daquelle no alludido processo, ordenou fossem os autos conclusos ao seu collega da Primeira Vara, para os fins de direito.

CONCURSO DE ESCRIVÃO

O resultado final

A commissão disciplinar resolveu classificar, de accordo com as provas feitas, os seguintes candidatos para o cargo de escrivão das pretorias e varas criminaes: em 1º logar, o dr. Alberto Gomes Pereira; em 2º, o dr. Fernando Lyra; em 3º, o sr. Humberto Soares, e em 4º, o dr. Moreira Guimarães.

VALEU-SE DA LEI DE IMPRENSA

Um commissario de policia atacado por cumprir o seu dever

Por ter, em virtude de prisões de bicheiros, que effectuou na zona do 14º districto policial, onde serve, sido atacado pelo jornal "A Patria", o commissario Viator do Espirito Santo requereu ao procurador geral do Districto, valendo-se da lei de imprensa, fosse aquelle jornal chamado á responsabilidade.

Deferida a petição do referido funccionario da policia, foi pelo juiz da Setima Vara Criminal ordenada a exhibição do autographo, o que foi feito.

Assumiu a responsabilidade dos editoriaes o sub-secretario do mesmo matutino, Henrique Mello, que vae por isso ser processado na fórma da lei.

FORAM NOMEADOS EM SUBSTITUIÇÃO

O dr. Sampaio Vianna, juiz da Terceira Vara Civel, nomeou commissarios da concordata de Cyrillo de Souza, em substituição, os credores Manoel P. da Silva, Freitas, Couto & C. e Marques de Oliveira & C.

UMA CARPINTARIA FALLIDA

O dr. Auto Fortes, juiz da Primeira Vara Civel, decretou a fallencia da firma Martins & Hauff, estabelecida á rua Haddock Lobo n. 94, com uma carpintaria.

A assembléa de credores está designada para o dia 27 do corrente, tendo sido nomeado syndico o credor Banco Economico do Brasil.

OS FIADORES FORAM CONDEMNADOS

A Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Providente propoz na Quinta Vara Civel uma acção ordinaria contra M. C. Rocha & C., fiadores e principaes pagadores do dr. Nestor Dionysio de Macedo, locatario do predio da rua Senador Vergueiro numero 150, pertencente á autora, afim de que os réos sejam condemnados a pagar á autora a quantia de 15:816$, proveniente de alugueis e taxas não pagos, de agosto de 1924 a abril do corrente anno.

O juiz julgou procedente a acção, e condemnou M. C. Rocha & C. a pagarem a quantia pedida.

[So]ciedade Beneficente A. das Artes Mecanicas e Liberaes

Fundada em 25 de Março de 1835

RUA DO LAVRADIO, 91 — EDIFICIO PROPRIO

PATRIMONIO

Federaes e Municipaes immoveis e dinheiro ...	724:020$379

SECÇÃO PREDIAL

Acha-se aberta, para os associados, a inscripção de 5:000$000 a 10:000$000, na Secção Predial, de conformidade com o Regulamento approvado pela Assembléa Geral Extraordinaria realizada a 18 de Setembro proximo passado, o qual se encontra á disposição dos interessados. No acto de inscrever-se, o associado pagará a taxa de 20$000 a 40$000.

A Sociedade adquiriu mais dezesete Apolices Municipaes, perfazendo um total de 100:000$000 desses titulos.

CAIXA DE BENEFICENCIA

Reserva especial ...	56:618$400
Contribuição:	
Joias, de 10$000 a ...	40$000
Diploma ...	4$000
Mensalidade ...	2$000
[Remi]ssão ...	400$000

COFRE DE PECULIOS DE 5:000$000

[Res]ervas especiaes ...	88:243$100
Contribuição:	
[Inscr]ipção ...	5$000
Joia, de 20$000 a ...	150$000
[Me]nsalidade ...	8$000
Remissão, de 1:000$000 a ...	1:500$000

Expediente, das 17 ás 20 horas — Telephone 982 Central

A PEDIDOS

ESTADO DE MINAS GERAES. PASSA QUATRO

A retirada do dr. Fausto Ferraz desta localidade para S. Paulo, aonde regressa para se entregar, de novo, ás lides forenses, causa aqui a mais dolorosa saudade, de tal fórma a população daqui tem por esse illustre mineiro o maior apreço e a mais ardente estima.

O dr. Fausto Ferraz prestou, entre outros grandes serviços a essa terra, o de organizar a Escola de Agricultura, que levantou aqui á custa do proprio esforço, attendendo a uma aspiração de um seu illustre parente, que foi o grande Sylvestre Ferraz.

Na direcção da Escola de Agricultura de Passa Quatro, Fausto Ferraz deixa um filho, que lhe ha de honrar as tradições de intelligencia, de cultura, de operosidade, de patriotismo e de bondade.

Apesar de voltar a S. Paulo, para a frente de sua banca de advogado, Fausto Ferraz não deixará de ser sempre o mesmo mineiro, amigo da sua terra e dando por ella todas as suas energias, todos os seus esforços. Amigo de sua terra e de sua gente, Fausto Ferraz é dos que formam em derredor do sr. Wencesláo Braz e tem prazer de acompanhal-o, seja no ostracismo, seja na actividade politica. A sua sinceridade não se accommoda como a de certos politicos, que se agitam conforme o momento e esperam passar a adversidade sem abandonar o posto. Fausto Ferraz é uma nobre e inconfundivel figura de montanhez sincero.

Passa Quatro, 29 de outubro de 1925.

Oscar de Oliveira Fortes.

O SR. ROSA E SILVA A SÉRIO

Este paiz é, positivamente, um pedaço da lua, se é verdadeira a affirmação do poeta de que aquelle astro tem atulhados seus valles e grotões de tudo quanto os homens têm esquecido... O Brasil é tambem uma região, um logar de esquecimento, ou melhor, de esquecimentos.

Não fosse isto e é evidente que certos grandes homens desta Republica não teriam a coragem de afrontal-a, ainda hoje, das posições do poder, com ares de quem póde porque merece.

Porque, falemos franco, póde-se levar a sério um meio politico em que um homem como o sr. Rosa e Silva, por exemplo, tem a coragem de apresentar-se como victima, como figura impoluta, como heroe de reacções patrioticas, como typo de democrata, como representativo de moralidade politica,

Elle, o ex-soba de Pernambuco? Elle, o homem que, do Monaco, mandava e desmandava na então infeliz e desgraçada "capitania"?

Pois não haverá por ahi quem possúa uma collecção de jornaes anteriores á salvação Dantas Barreto? E' claro que só não deve ser verificado o que era então a opinião do paiz, na collecção do "Diario de Pernambuco"... Este era o jornal do sr. Rosa, e, certo, ainda não se apagou na memoria de uma ou outra criatura, isenta da amnesia nacional, que o actual puritano do Senado, arranjára as coisas de tal modo que, entre o Estado e o jornal do que era dono — dono de ambos — firmára um contracto para a publicação dos actos officiaes, ganhando, com isto, fartas sommas de dinheiro.

Mas o ex-conselheiro Houbigant é mesmo impagavel, está ficando cada vez mais impagavel!...

Não é que teve o descôco de accusar o sr. Epitacio Pessôa de perseguidor da imprensa?

No tempo em que o sr. Rosa era, sem contrastação, o manda-chuva de Pernambuco, havia, realmente, jornaes que livremente podiam atacar a honra, a dignidade de quem quer que fosse. Nesses jornaes houve tempo em que Pinheiro Machado era simplesmente o "General Pente Fino"... Mas indague-se a que politica, a que facção pertenciam esses jornaes, indague-se, e vêr-se-á se o sr. Rosa e Silva era ou não o responsavel moral daquella linguagem de pasquineiros desenfreados.

Entretanto, como eram então tratados os jornalistas que não adulavam o soberbo e elegantissimo sôba?

A elle só? Como eram tratados os jornalistas que ousavam a mais leve critica da sua camarilha?

Que o diga, pois ainda ahi está bem vivo e são, que o diga, por exemplo, o sr. Carlos Dias Fernandes, a quem, um unico artigo, "O Rapto de Helena" ia custando torpissima represalia. Ao sr. Carlos Dias Fernandes, salvou a sua reconhecida coragem, mas ainda assim teve que abandonar o Recife.

E será possivel que esteja tambem de todo esquecido o ataque ao "O Pernambuco"? Este jornal era de propriedade do dr. Henrique Millet, e ousava reprovar actos, em verdade, pouco recommendaveis do sr. Francisco Rosa e Silva, um dos principes da familia reinante. Pois bem: em pleno dia, na rua do Imperador, que era então a principal rua da cidade, poude-se vêr a selvagem investida da capangagem, e, de mistura com esta, o proprio delegado de policia e soldadesca.

Eis o que era a liberdade da imprensa durante o dominio do sr. Rosa e Silva em Pernambuco.

Typo digno de um perfil de Guichardino, esse famoso apontador da roleta republicana, desafia tambem a analyse de um Macaulay e a imaginação de um Wilde contemporaneos.

Não será de espantar que o sr. Rosa e Silva guarde tambem, como Dorian Gray, algum retrato mysterioso... Pois ha de vêr um dia que é bem maior do que a physica a decrepitude do seu espirito. Ainda terá um momento de lucidez, e ha de vêr que estragos, que terriveis estragos tem impressos na alma.

O artista que ha de fixar a sua historia, apparecerá mais dia menos dia. E' o proprio Wilde quem immuniza esse futuro heroe das nossas letras. O artista — dizia elle — não tem sympathias ethicas. Para o artista, o pensamento e a linguagem são instrumentos de uma arte. O vicio e a virtude são os materiaes".

Póde, pois, surgir esse artista, e sem maiores repugnancias.

Gaspar Vianna.

MONOPOLIO EM PERSPECTIVA

UM PROJECTO QUE PRECISA CAMINHAR NO CONSELHO

Ha tempos o Conselho Municipal autorizou a Companhia Nacional de Petroleo a installar tanques subterraneos abastecedores de postos para fornecimento de gazolina aos automoveis. Para isso foi concedida a licença de construcção desses postos em determinados logradouros publicos.

Era a coisa mais natural deste mundo, pois não parecia haver no negocio nada de monopolio. Mas os tempos passaram, e eis que se descobre a manha dos felizardos concessionarios, que não passam, aliás, de testas de ferro da "Standard Oil".

A Companhia Nacional de Petroleo é uma "camouflage" da poderosa empresa norte-americana que aqui installou o seu commercio de inflammaveis e quer ficar sózinha no mercado graças áquelles processos muito interessantes que o jornalista Marcosson descobriu...

Agora, porém, começam a apparecer, com toda a sua clareza, os planos da Companhia de Petroleo. Ella, quando obteve a concessão, já tinha preparado tudo para o monopolio escandaloso. Tomou conta dos logradouros publicos da zona urbana e impediu assim que outros concurrentes ahi se installassem.

Dir-se-á que a autorização legislativa para o seu funccionamento resalva a possibilidade do monopolio, deixando ao arbitrio do prefeito conceder licença a quem se apresentar em condições de poder satisfazer as exigencias legaes que o caso comporta.

Mas não é tanto assim. E que não é tão facil como a muitos se poderia afigurar concorrer com a Nacional de Petroleo, temos a prova no que está acontecendo em relação a varios pretendentes que se dirigiram ao executivo da cidade e que foram por uma negativa deste mandados ao Conselho Municipal pleitear uma medida que é reclamada pelos interesses geraes.

Não ha monopolio, dirão os patronos da Companhia de Petroleo; o tanto não ha que o Conselho começou a discutir o assumpto.

Tudo isso é verdade. Mas o projecto já desappareceu da ordem do dia, está sendo esquecido, emquanto a Companhia de Petroleo permanece só no campo, fazendo o seu commercio de gazolina e impondo os preços que lhe convenham.

Ora, não é comprehensivel que os representantes do povo procedam de maneira a favorecer interesses privados, e ainda mais de uma poderosa companhia estrangeira, em prejuizo das necessidades geraes.

Urge que os intendentes se compenetrem dos seus deveres e trabalhem para que o projecto regulador do commercio de inflammaveis e explosivos tenha andamento e seja convertido em lei no mais curto prazo possivel. Queremos acreditar que não existam obstaculos maiores do que os da preoccupação politica do momento a desviar a attenção dos legisladores cariocas desse assumpto, que é de summa importancia e que precisa ser encarado com o maximo cuidado por aquelles a quem incumbe acautelar os interesses da collectividade contra os ataques, descobertos ou disfarçados, dos grupos que pretendem locupletar-se com os lucros pingues de odiosos e escandalosos privilegios.

A questão está preoccupando sériamente a opinião publica. Que o Conselho Municipal tome a attitude que a sua dignidade lhe impõe, e faça proseguir, sem recursos de chicana inexplicavel, a discussão em ultimo turno do projecto que definirá a situação, regulamentando de uma vez o commercio de explosivos e inflammaveis e destruindo as tentativas de "trust" que a "Standard Oil" quer fazer através da sua mascara indigena de Companhia Nacional de Petroleo.

(Do "Jornal do Povo" de 31 de outubro, 1925).

AO PUBLICO

O abaixo assignado, commerciante, estabelecido e residente nesta praça de Bom Jardim, E. do Rio, previne ao publico e ao commercio em geral que não façam transacção alguma com tres notas promissorias emittidas pelo declarante a favor de Oswaldo Tardin, ou Oswaldo Tardin & Cia. em 26 de outubro corrente, ou outra qualquer data, notas essas num total de quarenta contos de réis, por terem sido emittidas indevidamente, não representando uma transação real e verdadeira, tendo já o declarante constituido seu advogado e procurador o dr. Romulo da Camara Barreto, para defesa de seus direitos.

Bom Jardim, 28 de outubro de 1925.

Felix Carriello.

TONTEIRAS NO TREM

UMA MANEIRA SIMPLES DE EVITAL-AS

Uma senhora que soffria de tonteiras sempre que viajava nos bondes ou nos trens, o que constituia um verdadeiro martyrio, diz-nos que ella conseguiu curar-se de uma maneira muito simples: quando era preciso viajar alguma distancia ella tomava, ao sair de casa, uma colherinha de chá de Magnesia Phillips, dissolvida em ½ copo de agua fria. O effeito era extraordinario.

Os nossos leitores sem duvida sabem que o Leite de Magnesia é o melhor anti-acido que existe, porque tem sido empregado ha longos annos, a conselho medico, para azedumes de estomago eructações, flatulencia e indigestões, assim como tambem como um laxativo para crianças. A nova applicação que esta senhora deu ao Leite de Magnesia será no entretanto surpresa para muita gente. Si o leitor soffre de tonteiras esta noticia lhe poderá ser grata.

O Leite de Magnesia foi inventado ha mais de 50 annos pelo Dr. Chas. H. Phillips, e dahi para cá tem sido manufacturado pela Chas. H. Phillips Chemical Company.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Para evitar confusões "ALMEIDA CARDOSO & CIA.", estabelecidos á Rua Marechal Floriano Peixoto n. 11, vêm declarar que a noticia publicada em alguns jornaes na secção de titulos protestados, sob o protesto de titulos acceites por J. ALMEIDA CARDOSO & CIA., estabelecidos na mesma rua e com o mesmo ramo de negocio, não se entende com a sua firma "ALMEIDA CARDOSO & CIA.", que absolutamente nenhum titulo de responsabilidade têm assignado em qualquer praça do Brasil e Extrangeiro.

AO PUBLICO

CARLOS GOMES, & CIA., fabricantes da afamada cêra Royal, com fabrica á rua S. Pedro n. 208, communicam que já se acha á venda em todas as casas de ferragens, armazens, confeitarias etc. o seu novo producto para lustrar moveis e soalhos denominado CÊRA LIQUIDA ROYAL.

EDITAES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria de Estado dos Negocios das Obras Publicas—Directoria da Viação Fluvial — Direcção Geral do Porto e Barra

DIRECÇÃO GERAL DO PORTO E BARRA DO RIO GRANDE DO SUL

Rio Grande, 30 de outubro de 1925.

De ordem do sr. secretario do Estado dos Negocios das Obras Publicas, chamo concurrentes á compra da draga "Julio de Castilhos", pertencente ao acervo do porto do Rio Grande.

A referida draga é sugadora, portadora e recalcadora, e está apparelhada para esvasiar batelões postos no seu costado, recalcando para terra o producto dragado.

Os caracteristicos principaes da draga são os seguintes:

Casco de aço.

Comprimento	56m,00
Bocca	9m,50
Pontal	5m,10
Tonelagem bruta	726

Propulsor — Uma helice.

Capacidade do tanque para lodo: 550 metros cubicos.

Constructores: L. Smit & Zoon — Kinderdijk.

Data da construcção: 1909.

Machinas — Duas de triplice expansão, sendo uma de 450 I. H. P., para accionar a bomba de dragagem e para o propulsor, e outra menor, para a bomba de injecção d'agua, quando a draga esvasia batelões de materiaes dragados e recalca os productos para terra.

Machinas auxiliares para alimentação, luz electrica, etc.

Constructores: Smit & Zoon — Kinderdijk.

Data da construcção: 1909.

Caldeiras — Duas cylindricas.

Diametro externo	5m,50
Comprimento	3m,18

Quatro fornalhas corrugadas.

Superficie de grelha: 7mq,60.

Superficie de aquecimento 240 m. q.

Pressão do regimen: 11 kgs. por cmq.

Capacidade das carvoeiras: 50 toneladas.

Constructores: Smit & Zoon, Kinderdijk.

Data da construcção: 1909.

A draga está atracada ao cáes do porto velho, em frente á Guarda-Moria da Alfandega, onde poderá ser examinada pelos interessados, que, para tal fim, deverão munir-se de autorização do engenheiro director da dragagem.

A draga, com todos os seus sobresalentes, está avaliada em Rs..... 615:000$000, e os interessados deverão declarar, em suas propostas, quanto offerecem pelo todo, no estado em que se acha, correndo por sua conta todas as despesas de escriptura e quaesquer outras que eventualmente devam ser feitas.

As propostas, devidamente datadas e assignadas, com as firmas reconhecidas e acompanhadas de documento que prove ter sido depositada, na Thesouraria da Administração do porto, uma caução de [doze] contos e tresentos mil réis (Rs. 12:300$000), em dinheiro ou titulos da divida publica federal, estadual ou municipal, em cadernetas das caixas de depositos particulares do Estado, em acções [illegible] etc., serão recebidas no escriptorio central da direcção do porto e barra, á rua Marechal Floriano n. 215, sobrado, até ao dia 30 de janeiro de 1926, ás 15 horas, sendo então abertas, em presença dos interessados ou dos seus representantes.

A direcção geral do porto e barra se reserva o direito de recusar todas as propostas, caso não lhe convenham as offertas feitas.

Rio Grande, 30 de outubro de 1925. — **Antonio Pradel**, director geral do porto e barra do Rio Grande do Sul.

RADIO - JORNAL

A PRATICA DA T. S. F.

VARIOCOUPLERS E VARIOMETROS

Principio do variometro (figura 3, da serie hontem encetada em "Radio-Jornal") — 1, todo o fluxo do circuito I atravessa o circuito II, e reciprocamente; — 2, os fluxos 1 e 2 se compõem para dar a resultante 3; — 3, os fluxos componentes são perpendiculares; — a inducção mutua é nulla; — 4, os fluxos componentes são oppostos

Proseguindo na exposição hontem encetada em "Radio-Jornal", sob o titulo supra:

Se fizermos girar o segundo enrolamento, com determinado angulo, o fluxo produzido pelo primeiro não se addicionará mais, arithmeticamente, ao fluxo do segundo. Esse fluxo não actua, senão por sua componente segundo o campo inicial, que é, assim, mais fraco do que no primeiro caso e que diminue quando o angulo augmenta. Desde que os dois enrolamentos sejam rectangulares, tudo se passará como se o circuito II não existisse; quando o sentido dos enrolamentos do circuito II é inverso do de I, os dois fluxos se seccionam, pois que as linhas de força estão em sentido inverso.

II, quando o circuito I é percorrido por uma corrente de um "ampère".

O coefficiente de I sobre II é igual ao de II em relação a I pela reciprocidade, e é, evidentemente, inferior ao menor coefficiente de "self-inducção dos circuitos" pois que não podem entrar mais linhas de força do que as que sáem do segundo circuito.

Esse coefficiente é positivo quando os enrolamentos são do mesmo sentido, as bobinagens o são tambem, e negativo, se as correntes são em sentidos inversos; ou, inversamente, as bobinas são do mesmo sentido, mas as correntes de sentidos inversos.

Segundo a posição relativa das bobinas, a inductancia do variometro varia entre os dois valores seguintes,

Pesquiza do "acoplamento" nullo entre dos enrolamentos — A e B — (figura 4, da serie hontem encetada em "Radio-Jornal", e segunda figura da secção de hoje) — Os algarismos romanos — I, II, III e V indicam diversas realizações de fluxo, perpendiculares; no numero IV, vê-se que A e B estão muito afastados um do outro

E' o que se passaria, se, através de um quadro, fossem enviadas duas correntes de agua, uma, de orientação fixa, e a outra, variavel.

Do que fica exposto, concluir-se-á que, mediante um variometro, poderá ser modificado o numero total das linhas de força que partem de um enrolamento (sua inductancia, portanto).

— Chama-se coefficiente de inducção mutua ou mutua inductancia do circuito I, em relação ao circuito II, o numero de linhas de força emanadas de I e que atravessam o circuito

a saber: a somma das "self-inductancias", das bobinas, augmentado ou diminuida do dobro da inductancia mutua.

A condição para que o "acoplamento" seja nullo poderá ser enunciada de duas maneiras: ou é preciso que nenhuma linha de força, emanada do I, atravesse a bobinagem de II, ou que o numero de linhas de força, provindas de uma face, seja igual ao que entra pela outra face do enrolamento, em sentido inverso. Costuma-se dizer que basta, para que haja um "acoplamento" nullo entre duas bobinas, que os enrolamentos sejam rectangulares. Isso, entretanto, não é, inteiramente, verdade. Casos ha em que as bobinas rectangulares não estão em "acoplamento nullo", outros casos, em que o "acoplamento" nullo é realizado, sem que os enrolamentos sejam contidos em logares perpendiculares.

A mutua inductancia póde tambem ser praticamente nulla, se as bobinas estão longe, uma da outra (estampa 4, figura IV). Em I, as bobinas são bem rectangulares e M é minimo; mas vê-se que as linhas de força que travessam B, e ha, portanto, "acoplamento". Em II, ha tambem. Em III, não passa, effectivamente nenhuma linha de força em B visto que o plano das espiras contém o plano das linhas de força.

Observemos que não póde falar, estrictamente, do plano das espiras, por isso que o enrolamento é em helice. Em V, o "acoplamento" é nullo, pela mesma razão. Essa montagem é sympathica aos norte-americanos, que a empregam, intercalando, para a reacção, uma bobina no circuito de placa de uma lampada detectora; a segunda no circuito "accordado" de grade, e a terceira, no circuito de antenna.

Essa é a famosa montagem "Bourne" ou vulgar montagem de reacção electromagnetica, franceza.

Um "variocoupler" deve preencher as duas condições seguintes:

Minimo de capacidade entre os enrolamentos, valor médio de capacidade distribuida, que póde mesmo se tornar grande, se fôr empregado um secundario aperiodico ou considerado como tal.

— No que diz respeito ao variometro: Para ter uma grande variação total, é preciso, evidentemente, augmentar, tanto quanto possivel, o valor da inducção mutua.

RADIVERSAS

PROGRAMMAS PARA HOJE E AMANHA

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro (Onda de 400 metros), diffundirá os seguintes programmas:

HOJE

A's 15 horas — Transmissão do 98º **concerto do Theatro Municipal**, com o seguinte programma, e por especial concessão da "Sociedade de Concertos Symphonicos":

Concerto

Mozart, Symphonia em mi bemol, numero 39, op. 543; a) Adagio, allegro; b) Andante; c) Allegretto (Minuetto); d) Allegro (Final).

Segunda parte — Francisco Valle, "Pastoral"; Alberto Nepomuceno, "Souvenir" (instrumentos de corda); Francisco Braga, "Episodio symphonico"; Beethoven, "Egmont" (ouverture); ás 16 horas — 3ª Vesperal Infantil, organizada pelo "Vôvô (professor João Kopke).

Programma

I

"O Pequeno Pollegar", oração final: "O baile na floresta", poesia humoristica, por Heloisa Martins Kopke; "Folga e trabalho", saynete melodramatico, por Lya Xavier da Silveira, Lia Martins Kopke, Gilda Kopke Coelho, Gilda Gabizo Faria e Heloisa Martins Kopke; "Mentira... só! só!", poesia humoristica, por Lia Martins Kopke; "A missa do Gallo", cançoneta, por Lya Xavier da Silveira; "Bom dia!", poesia, por Edla Costa Lima; "Chia, chia, caldeirão", côro de "O pequeno pollegar".

II

"A Chapellinho Vermelho", côro final; "A Irmã de caridade", poesia, por Elisa N. Gurgel; "A rosa e a brisa", cançoneta, por Lia Martins Kopke; "O lobo e o cordeiro", saynete dramatico, por Elisa N. Gurgel, Maria Velloso, Lia Xavier da Silveira e Gilda Faria; cançoneta, por Edla da Costa Lima; "Ama tua mãe" e "Ama tua patria", poesias, por Maria Velloso; "Graças, Senhor!", oração de "O pequeno pollegar"; Hymno Nacional, cantado pelos presentes; "Jornal da Tarde" (noticiario da "Radio-Sociedade").

— AMANHA:

A's 12 horas, em ponto — "Jornal do Meio-Dia" (noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da manhã; Pagina Sportiva); ás 20 horas — Commemoração dos Mortos, pelo professor dr. Roquette Pinto; concerto de musica sacra, no "studio" da "Radio-Sociedade".

Concerto

Haendel, "Largo", orchestra da "Radio-Sociedade"; Dominl, "Kyrie", côro e orchestra; Cesar Franck, "Panis Angelicus", canto, com acompanhamento de orchestra pela solista sra. Antonietta Coderilla; Lefebre, "Meditation", orchestra da "Radio-Sociedade"; Preyer, "Ave Maria", sólo, côro e orchestra, solista sr. Armando Ciuffo; Fauré, O cor. Amoris", duetto, sra. Dolores Belchior e sr. João Athos; Cesar Franck, "Procession", sólo, com acompanhamento de orchestra, pela solista sra. Dolores Belchior; Griesbacher, "Sub tuum præsidium", côro e orchestra; ás 22 horas — "Jornal da Noite" (noticiario da "Radio-Sociedade").

O "Radio-Club do Brasil" (onda de 312 metros), irradiará os seguintes programmas:

HOJE:

A's 13 horas — Transmissão, do **Theatro Municipal**, do **concerto** popular da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Braga:

Mozart, Symphonia, em mi bemol; Francisco Valle, "Pastoral"; Alberto Nepomuceno, "Souvenir" (para instrumentos de cordas); Francisco Braga, "Episodio Symphonico"; Beethoven, "Egmont".

Das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphon Ungerer; noticias telegraphicas; previsão do tempo; notas de sciencias e de interesse geral e o **resultado de jogos sportivos e corridas do Jockey Club.**

— AMANHA:

Praia Vermelha avisa aos srs. amadores que amanhã, 2 de novembro, dia de Finados, não fará transmissão de especie alguma.

PASSEIO FUNESTO!

O auto foi de encontro ao bonde

MORREU UM DOS OPERARIOS FERIDOS

Foi horrivel o desastre. O automovel, que é o de n. 546, particular, pertencente ao dr. Adauto Junqueira Botelho, morador á rua General Polydoro n. 104, estava entregue ao operario mecanico Antonio Mathias das Neves, pardo, de 30 annos, solteiro e morador á rua Faria n. 30. Este, querendo aproveitar o vehiculo para um passeio, convidou diversos companheiros, todos operarios, como elle, e foi dar um passeio pelos suburbios. Seguiram elles pela rua Barão de Bom Retiro, á toda velocidade, quando, na esquina da rua Dona Romana, proximo á estação do Engenho Novo, se deu o choque. O bonde 663, da linha Lins e Vasconcellos, saia dessa ultima rua, guiado pelo motorista do regulamento n. 2.555. Antonio Mathias, que era quem guiava o auto, quando percebeu que o perigo era imminente, procurou traval-o. O seu esforço, infelizmente, não nutriu effeito. E os dois vehiculos se esbarraram, violentamente. Tombaram ao solo, feridos, tres dos que iam no auto, sendo que em estado muito mais grave o proprio Mathias. O motorneiro, apezar de não lhe caber no caso culpa alguma, tratou de fugir. Mais tarde, appareceu no local a policia do 19º districto, que apenas encontrou o auto, avariado. Os feridos já haviam sido removidos para a Assistencia, afim de ali receberem os soccorros que se faziam necessarios.

Eram elles, o mecanico Mathias, o chauffeur Vasco Affonso, residente á rua S. Leopoldo n. 267, casa IV, e Manoel Fernandes, morador á rua Santo Amaro n. 178. Estes dois, depois dos soccorros, por que fosse lisongeiro o seu estado, retiraram-se para a sua residencia. Mathias, porém, foi internado na 14ª enfermaria da Santa Casa. Pela madrugada, veiu a fallecer, sendo, então, removido para o necroterio o seu cadaver.

A policia do 19º districto já apurou que o auto 546 havia sido entregue pelo seu proprietario dr. Adauto, ao mecanico Mathias, para entrar em concertos. Este medico suppunha que o seu vehiculo estivesse a soffrer reparos, em alguma officina, quando, hontem, lhe avisaram, pelo telephone que o mesmo fôra espatifado na rua Barão de Bom Retiro.

FOI PRESO EM BELLO HORIZONTE

Daniel Martins, prevalecendo-se da circumstancia de ser gerente de uma hospedaria da rua Senhor dos Passos, roubou dos hospedes todos os haveres que lhe cairam ás mãos, desapparecendo, a seguir.

Agora, quando ninguem suppunha que o larapio pudesse ser capturado, eis que a policia mineira o remette ao Rio, acompanhado de dois agentes.

Daniel foi preso em Bello Horizonte, confessando, ali, que era autor de varios furtos aqui.

Em seu poder, ainda se encontravam 200 dollares, uma gabardine e varios objectos de valor.

O larapio vae ser processado pelo 4º districto.

FOI PRESO, HONTEM, O "ESCROC" F. CAMILLO

O investigador Viriato prendeu hontem, no restaurante "O garoto de Lisboa", o "escroc" F. Camillo, que, de parceria com Maria Ludovina Fragoso, falsificou varias firmas de commerciantes, em endossos de promissorias, lesando-as.

F. Camillo foi posto incommunicavel na 4ª delegacia auxiliar.

AS ATRACÇÕES DO JARDIM ZOOLOGICO

Apesar do interesse manifestado pelo publico, em conhecer a gigantesca "Sucuri", ha pouco chegada, de Matto Grosso, com outros valiosos specimens, a serpente não logrou ainda ser vista por mais de dez mil pessoas, porque nas tres semanas que ella está em exhibição, o tempo tem sido incerto, mormente aos domingos.

Entretanto, todos que a têm admirado, se não cansam de elogiar a soberba acquisição realizada pelo nosso Jardim Zoologico.

CAIU DO BONDE

Viajando, hontem, no estribo de um bonde, foi victima de uma quéda, na rua Marechal Floriano, o nacional José Rocha, que recebeu luxação do hombro direito. Soccorrido pela Assistencia, José ficou em tratamento em sua residencia, á rua Ypiranga 52, casa 9.

FRACTUROU A PERNA DO BURRO

Na rua Figueira de Mello, o autocaminhão n. 1.746, dirigido pelo chauffeur Seraphim Araujo, foi de encontro ao caminhão n. 130, guiado pelo cocheiro Manoel Pereira da Silva, fracturando a perna de um dos muares. O fiscal de vehiculos n. 14 prendeu o chauffeur culpado, conduzindo-o á delegacia do 10º districto.

QUEIXA DE AGGRESSÃO

A' policia do 10º districto queixou-se José Julio Corrêa de Sá, morador á rua do Reservatorio 8, que, em dias do mez passado, fôra aggredido no cemiterio de S. Francisco Xavier, por um seu companheiro de trabalho de nome Antonio Tolka.

A queixa foi devidamente registrada, sendo aberto inquerito a respeito.

RESERVA NAVAL

De ordem do capitão de corveta, director, estão sendo chamados á séde dessa Reserva, todos os reservistas (Tiro Naval e Sociedades de Remo) que têm cadernetas a receber, e os que as levaram, para effeitos de visto, devendo apresentar o material que possuirem.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

CURSO DE PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL

Acha-se funccionando no Laboratorio de Psychologia da Fundação Gaffrée-Guinle, na Colonia de Allenados no Engenho de Dentro, um novo curso de psychologia organisado pela Liga Brasileira de Hygiene Mental, sob a direcção do respectivo psychologista, professor W. Radecki.

Esse curso é exclusivamente technico, nelle, porém, só sendo aceita a inscripção das pessoas que já tenham frequencia dos anteriores cursos theoricos de psychologia geral do mesmo especialista, um dos quaes, conforme noticiamos, foi encerrado segunda-feira ultima.

As aulas realizam-se todas as quintas-feiras, das 15 ás 18 horas.

O programma do curso é o seguinte:

I. Tacto, Signaes locaes, Localização, Localização paradoxal, Experimento de Aristoteles, Esthesiometria, simples, Lei de Weber nas sensações tacteis, Esthesiometros duplos, percepção tactil da distancia cheia e vasia, Percepção tactil das formas, Relação do tamanho do excitante com a percepção do peso, Imagens consecutivas, Illusões, Relação das percepções de peso com a temperatura do excitante.

II. Sensações musculares, Sensibilidade relativa, Illusões, Fadiga, Esgographia, Dynamometria, Sensações estaticas e kinesthesicas, Posição do corpo e dos membros, Movimento, Imagens consecutivas do movimento, Percepções estereognosticas, Movimentos passivos e activos.

III. Sensações da dôr, Algesimetria, Sensações de temperatura, Topographia dos pontos sensiveis para a dôr, frio e calor; Zero physiologico, Sensibilidade relativa, Sensibilidade olfactiva, Qualidades dos cheiros, Olfactometros, Sensibilidade absoluta e relativa, Compensação, Fadiga, Sensações gustativas, Localização, Qualidade dos sabores, Successão, Compensação, Influencia do olfacto sobre o gosto.

IV. Sensações auditivas, Sons e ruidos, Tons e sons, Intensidade dos excitantes auditivos, Sensibilidade absoluta e relativa, Inercia, Fadiga e oscillações, Timbre, Altura, Limites da sensibilidade para altura, Differenças da sensibilidade para altura nos dois ouvidos, Sensibilidade relativa, Memoria absoluta e relativa, Harmonia, Accordes, A importancia dos sons baixos nos accordes, Rhytmo, Compasso, Localização, Localização paradoxal.

V. Sensações visuaes, Imagens invertidas, Myopia, Hypermetropia, Astigmatismo, Acuidade, Accommodação, Phenomenos entopticos, Macula lutea, Perimetria, Exp. de Bermann, Horoptero, Exp. de Scheiner, Percepção visual das linhas, angulos, formas; Intensidade, Lei de Weber, Discos rotativos, Exp. de Masson, Lei de Falbet-Plateau, Antagonismo dos campos visuaes, Côres, Tonalidade chromatica, Saturação, Experiencia de Hering, Espectro, Daltonismo, Misturas das cores, Cores complementares, Leis das cores mixtas, Imagens consecutivas positivas, Estroboscopia, Imagens consecutivas negativas, Imagens consecutivas de movimento, Contraste, Experiencia de Meyer, Sombras coloridas, Contrastes nas imagens consecutivas, Phenomeno de Purkinje, Irradiação.

VI. a) Visão da 3ª dimensão, Criterios nativista e geometrico: experiencias verificadoras; Percepções estereognosticas visuaes, Relevo, Estereoscopia sem estereoscopio, Experiencias estereoscopicas, Experiencia de Hering, Illusões opticas; b) Tempo de reacção, Chronometros, Methodos e technica de chronometria, Tempo de reacção simples, Tempo de reacção collectiva, Tempos de reacções complicadas.

VII. Attenção, Experiencias de Wundt, Experiencias tachitoscopicas, Divisão da attenção nos dominios proximos e afastados, Corrente da attenção, Oscillações da attenção, Fadiga, Oscillações de interpretação, Experiencia de Schroder, Indicações para medir a corrente de attenção espontanea e voluntaria, Experiencia de Kraepelin, Fests de Bourdon, de Mikulski, de Ebbinghaus.

VIII. Discriminação, Tachistoscopios, Exper. de Kulpe, Koch, Grumbaum, Associação, Exper. de associação livre, Tempo de associação, Formas qualitativas das reacções, Exper. repetidas, Associação em cadeia, Apparelhos expositivos, Kymographos.

IX. Associação voluntaria, Experiencias sob condições determinantes diversas, Fests de associação voluntaria, Reconhecimento secundario, Entendimento, Experiencias classificadoras.

X. Memoria, Methodos de retenção, extensão, economia, associações justas, resistencia do esquecido, recordação, reconstrucção, reconhecimento, recollecção; Coefficiente de erros, Typos da mem. de conservação, Durabilidade, Justeza, Capacidade.

XI. Juizos, Concepções, Raciocinio, Experiencias de Toulouse, Rossolimo, Marbe, Mikuslki, Dawid, Methodos dos tests, Tests parciaes e geraes, Tests circumstanciaes e analyticos, Tests de idade, Binet-Simon, Termann, Goddart, etc.

XII. Affectividade, Methodos de investigação por intermedio da associação livre, reconhecimento secundario, memoria e correlações; Expressões physiologicas da affectividade, Esphygmographia, Esphygmomanometria, Cardiographia, Plethysmographia, Pneumographia.

XIII. Phenomenos psycho-electricos, Technica de laboratorio no dominio da affectividade, Emotividade, Problemas praticos ligados á investigação das emoções fortes e fracas.

XIV. Vontade, Reflexos, Instinctos, Actividade motriz, Automatismos, Experiencias de Rossolimo, Binet, etc., Suggestibilidade, Experiencias de Golgi e semelhantes, Hypnotismo, Criterios da decisão, Experiencias de Nussenbias, Esforço voluntario, Experiencias de Abramowski e Patrizzi.

XV. Problemas de psychologia individual, Tests globaes e experiencias correlativas, Orientação profissional, Applicação da psychologia aos diversos dominios da vida social, com demonstrações experimentaes ad-hoc.

A primeira turma de alumnos do presente curso está constituida pelas sras. dd. Altair Thaumaturgo de Azevedo, Dahil Corrêa, Evangelina de Faria, Haydéa Ferreira, Gilda Isensee, Ida Isensee, Juana M. de Lopes, Olga do Val, Violeta Palm, e pelos srs. drs. Porto da Silveira, Nilton Campos, Luiz F. Mac Dowel, Rosalvo Dias, Gustavo de Rezende, I. Cunha Lopes e Ernani Lopes.

O ESPANCAMENTO FOI BARBARO

POR ISSO, NÃO SE PEJOU A MOÇA DE APRESENTAR QUEIXA CONTRA A PROPRIA MÃE

A moça appareceu na delegacia do 30º districto em pranto. Estava toda lanhada, nos hombros, nos braços, no rosto.

— Que lhe fizeram? perguntou o delegado.

— Uma barbaridade, doutor! E imagine que quem me poz assim foi minha propria mãe!

E a joven soluçava, envolvendo o seu rosto em um lenço branco. Estava, realmente, cheia de echymoses e parecia ter sido deveras espancada. Contou que se chamava Adelia de Jesus Gonçalves Motta, ter 20 annos, ser solteira e residir á rua de Copacabana n. 570, casa II. Sua mãe, Elisa de Jesus Gonçalves Motta, dera-lhe bordoadas, pondo-a naquelle estado, simplesmente porque não sympathizava com o namoro da moça.

A autoridade, depois de ouvir a moça, fez comparecer á sua presença a progenitora, que procurou desmentir as accusações. Foi, porém, instaurado inquerito, para apurar a responsabilidade criminal de Elisa.

VENDA DE LEITE NOS POSTOS OFFICIAES

SERÃO INAUGURADOS, HOJE, MAIS DOZE DESSES MERCADOS

Serão inaugurados, hoje, pela Superintendencia do Abastecimento, mais doze postos officiaes de venda de leite fresco, aos preços de $700 o litro, $400, o meio litro, e $200, o quarto de litro.

De accordo com a indicação approvada pela Prefeitura, funccionarão esses mercados nos seguintes locaes:

Prefeitura: Campo Grande, Mangueira (rua 8 de Dezembro, junto á cancella); Ponta do Caju' (proximo ao acougue de emergencia); largo de Bemfica, praça da Harmonia, praça Affonso Penna, praça Condessa de Frontin, praça Ferreira Vianna, rua Salvador Corrêa, praça Vieira Souto (esplanada do Senado), largo de São Salvador e largo da Gloria.

QUANDO MONTAVAM UM AUTOMOVEL

VARIOS TRABALHADORES DA PREFEITURA SAIRAM FERIDOS

Pela manhã, varios operarios da officina mecanica da Prefeitura, na rua João Ricardo, empenhavam-se em collocar sobre o "chassis" de um caminhão a respectiva carrosseria, que vinha de ser reparada. Em dado momento, a armação de madeira correu, colhendo varios dos operarios, que receberam lesões pelo corpo.

Um auto ambulancia da Assistencia Municipal compareceu no local e transportou para o posto central, afim de serem medicados, os seguintes feridos: Olympio Pinto da Silva, morador á rua Daniel Carneiro 68; João Pinto de Mello, residente á rua do Livramento 211; Arthur Ferreira de Assumpção, residente á rua José Lourenço 76; e o mecanico Manoel Bridão, morador á rua do Cosme 49.

Depois de soccorridos, os referidos operarios retiraram-se. A policia do 8º districto registrou o occorrido.

PRESENTES A "O JORNAL"

PO' DE ARROZ "NANCY"

Da Fabrica de Perfumes "Nancy" recebemos amostra de uma nova marca de pó de arroz, de perfume suavissimo e muito facil adherencia, que naturalmente está destinada a dominar o mercado.

O pó de arroz "Nancy" se recommenda pela sua pureza, pelo seu perfume e pela sua adherencia.

VIDA DOS CAMPOS

[CORRE]SPONDENCIA

[...]AS E ABIEIROS

[...]a — Escreve-nos:
[...]ecial favor de me in[...]inte:
[...] estufa com uma bella [...]oneas. Succede, porém, [...]e ellas estão contami[...] parasita, que se asse[...] pó branco, que torna as [...]e folhas.
[...] fazer para extinguil-o? [...]mente que me informe [...]utas de um abieiro que [...] todas bichadas e estra[...]

1º. Use emulsão de sa[...]e a 2 o|o.
[...]ue se ha parasitas nas [...] o tronco está com furos [...]do
[...]trar parasitas, será bom [...]estudo.
[...]var buracos no pé das [...] todo o pódre que hou[...] massa de cimento, até

Alagão.

[SOB]RE LACTICINIOS

[...] Ribeiro — Passa Quatro [...]:
[...]os escrevi-lhe pedindo in[...] livros sobre fabricação de [...] tendo adquirido todos, ex[...] Houdet, "Traité de Laiterie, Fromagerie", que não [...]as livrarias do Rio, que[...] possivel, que v. s. me in[...]antidade exacta de fer[...]nte e alguma particulari[...] a fabricação do queijo [...]t."
[...] — Escreva ao dr. Mes[...] [E]scola de Lacticinios de [...]
[...] o amigo visitar a es[...] mesma é um modelo de [lac]ticinios.

Alagão.

DIVERSAS PERGUNTAS

G. B. — Leopoldina — Escreve-nos: "1º. Qual o tempo para plantar o café de muda? 2º Onde encontrarei cão de guarda para o meu quintal? O terreno que tem muito páo assapeixe é bom ou não? 3º Qual a livraria em que posso encontrar o livro do dr Aristides Caire "Guia pratico do pequeno lavrador". Qual o preço?"

Resposta — De outubro a janeiro.
Escreva para a Cooperativa Avicola — Rua Sete de Setembro — Rio.
Escreva para a Casa Hortulania — Rua do Ouvidor n. 77 — Rio, ou Serviço de Informações — Praia Vermelha — Rio.
Dirija-se a "Chacaras e Quintaes" — Caixa postal n. 652 — S. Paulo.

Alagão.

QUEM TEM "LA HACIENDA" DE 1923?

Mario — Rio — Escreve-nos:
"Peço informar onde poderei encontrar os numeros de outubro, novembro e dezembro da revista "La Hacienda", relativos ao anno de 1923.
Caso possa informar, peço responder para Mario, rua dos Voluntarios da Patria n. 152, Rio.
Peço tambem informar o modo de obter no Ministerio da Agricultura o "Guia para contabilidade agricola."
Resposta — Actualmente não sei quem tenha os numeros atrazados da revista pedida, entretanto, se algum leitor tiver duplicatas, é favor escrever, communicando.
Sobre a acquisição da obra de José Watzl, engenheiro-agronomo do Ministerio da Agricultura, escreva para a Directoria do Fomento, Palacio das Festas, Rio, se fôr lavrador inscripto, caso não seja, tem que morrer em 13$, na rua S. José n. 85.

Alagão.

[CA]SAS E TERRENOS

[...] casa á rua General Ar[...] [S.] Christovão). Chaves no [...] quartos. Mais accommo[...]tar General Camara 89 [...] telephone Villa 5854.

[...] a casa da rua Cassia[...] [Ca]rvalho — Aluguel 400$, [...]annes.

[...] no Meyer, á rua An[...] os ns. 68 e 70, á um [...]ova estação Silva Frei[...] [b]arato, facilitando o pa[...]ttar com o tabellião Ol[...] 87 — Rua da Alfan[dega] [...]

[...] lotes de terreno na [...]aldetaro n. 63, a cinco [...] estação Sampaio, a di[...] em prestações. Lotes de [...]cima. Informações no [...] o encarregado. Trata-se [...]e. Rua da Alfandega, 119 [...] e das 16 ás 17.

[VEND]E a bella chacara da Es[tra]da Pavuna n. 214, com [...]om 2 salas, 4 quartos, sa[...]a, W. C. e banheiro; lo[...]rrimo, muito proximo da [...] Terra Nova, linha auxi[...] de F. C. do Brasil; tra[...]esma.

[...] constructores

[Com]panhia Brasileira de [...]ão e Colonização, acha[...]ilhada para ser a mais [...] auxiliar dos senho[res con]structores, fornecendo[...]n perfeição e rapidez, [p]aredes divisorias e ou[...] em concreto armado, [...] reduzidos e inferio[...]ançados para alvenaria

[...]se encommendas para [...]e predios com paredes [...]luplas.
[...] Maio n. 40 (sobrado) [...]hone Central 4332

Casa

[...]uma, acabada de cons[...] [co]m sala, dois quartos, [...]eiro, dentro de terre[...]
[...]s mensaes de 250$000. [...]icial rs. 5:000$000. Para [infor]mações: Av. Rio Branco, [...]ndar — Sala 2 A — Tele[...] 2259. Tem elevador.

[C]asa - Ipanema

[...] ou vende-se a pequena [...]alto tratamento, linda e [...] mobilada, com garage [aut]omoveis, esquina e cen[...]ruim. Ver e tratar do 2 ás 5 [...] Octavio Silva 32 (entrar pela [...]ira Souto).

Copacabana

[...]se o lindo bungalow da rua [...] Castilhos 77. Trata-se Cia. [...]adora e Constructora. Ou[...] 1º

Icarahy

[Ve]ndem-se bôas casas e lindos ter[...] a prestação. Trata-se na Cia. [...]ra e Constructora. Ou[...]

[...] — dá 50 lotes

[...]ue se retira, vende com [...]ns, apenas barreada, um [...]eno, proprio para qual[...]: horta, café, milho. [...] em todo o terreno, [...]ais de alqueire. Dista do [...]inutos e das fabricas de [...]s 10 minutos, á pé pela [Infor]mações — Jacaré, R. Fran[...] 949, S. Gonçalo, 30 [...] Nictheroy, bonde Alcan[...]

[...]ão de terras

[...] C. Coelho, neste jorna[l]

Palacete em Copacabana

Aluga-se, com 4 quartos, mansarda e garage, á rua Barata Ribeiro 437. Ver das 2 ás 4 e tratar no 7º andar do "Jornal do Brasil. Tel. C. 3965.

PALACETE A VENDA

Vende-se o lindo palacete situado em Santa Thereza, á rua Candido Mendes n. 360, a 1 minuto da linha de bonde e proximo á Estação de Curvello; — magnifica vista para a entrada da barra, todo construido de cimento armado, acabamento perfeito, com 1º e 2º andar e porão habitavel, contendo bôa garage e outras dependencias. — Preço 150:000$000. Póde ser visto a qualquer hora. Lavradio 182, sobrado, das 5 ás 7 horas da tarde para tratar.

Predio no Centro

Até ao dia 30 do corrente, recebem-se, á rua do Ouvidor n. 90, 3º andar, frente, propostas para o arrendamento, a começar em março de 1926, do predio de tres pavimentos, á rua Buenos Aires n. 224, dividido em duas lojas no pavimento terreo e vinte quartos e dependencias nos sobrados. As propostas podem se referir ao predio todo ou a cada loja e os sobrados separadamente.

Terrenos em Campo Grande

Vendem-se magnificos lotes de terreno ás Estradas de Santa Cruz e noutras ruas em Campo Grande, com bondes á porta, calçamento; trata-se com os srs. Ruben e L. Vasconcellos á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

Terrenos em Copacabana

Vendem-se juntos ou separados, 3 magnificos lotes á rua Gomes Carneiro de 12x25. Não são foreiros. Tem agua esgoto, luz, telephone e calçamento. Facilita-se o pagamento. Trata-se no 7º andar do "Jornal do Brasil", tel. C. 3965.

Terrenos

VILLA DE N. S. DE POMPEIA — ESTAÇÃO DE RICARDO ALBUQUERQUE

Terrenos desde 4$000 o metro quadrado. Pagamento em 4 annos, entregando-se o lote immediatamente depois da primeira prestação para a sua edificação. Tem agua e luz electrica. Dista 30 minutos da Praça da Republica. Trinta e tres trens diarios. Para mais informações em Ricardo de Albuquerque com o sr. Octavio, ou á Avenida Rio Branco 137 — 4. andar — Sala 2 — Tel. N. 2259. Tem elevador.

Terreno em Ipanema

Vende-se um de 10 por 41, com 2 frentes para Avd. Epitacio Pessoa e rua Barão de Jaguaribe; informa-se pelo teleph. C. 3175, até 2 horas.

Terrenos

Vendem-se bons lotes situados em bôas ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon, servidos de agua, gaz e luz. Trata-se na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL. Av. Rio Branco 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil")

Terrenos

Vende-se 1 lote de 8x20, outro de 9x20 e 1 de 17x20 todos situados junto á praia em rua transversal á Av. Vieira Souto e servidos de agua, gaz e luz.
Trata-se na Av. Rio Branco n. 112 — 7º andar com o proprietario.

Verão em Petropolis

Por preço de occasião, vende-se o lindo bungalow da Av. Ypiranga 45. Trata-se na Cia. Administradora-Constructora. Ouvidor 89, 1º

O LEITE E SEU VALOR

O interessante pavilhão do Leite "Santa-Ritense, na Exposição

*** Apesar de tomarmos leite todos os dias, não damos importancia ao seu real valor.

O leite é um alimento necessario ás crianças, aos moços e aos velhos.

O leite é um liquido segregado, pelas glandulas mamares.

E' composto de agua, gordura, caseina, albumina, assucar de leite e saes mineraes.

Eis a composição média do leite:

Agua	87.75 °|°
Materias gordas	3.30
Caseina	3.00
Albumina	0.40
Assucar de leite	4.80
Saes inorganicos	0.75
	100,00 °|°

O bom leite depende da boa alimentação das vaccas.

O leite serve para muitos trabalhos industriaes, além da fabricação da manteiga e queijos, como tivemos occasião de ver na 1ª Exposição Nacional de Leite e Derivados, realizada nesta capital.

Sobretudo chamou a nossa attenção o leite condensado Santa-Ritense.

Nós não poderiamos conhecer o nosso desenvolvimento na industria do leite se não fosse esta Exposição.

Por seu intermedio ficamos conhecendo o leite condensado "Santa-Ritense", de fabricação da Industria Paulista de Lacticinios, que, sob a firma Victor Ribeiro & Cia., está estabelecida em Santa Rita, Estado de São Paulo.

O leite condensado serve para alimentação das crianças, nossa e dos velhos, assim como para fins culinarios.

Os srs. Thomaz Cardoso & Cia., estabelecidos no Largo de Santa Rita n. 5, como representantes que são, aqui no Rio, do Leite Condensado "Santa-Ritense", apresentaram um mostruario original, o qual muito agradou ao publico que teve o prazer de ir á Exposição de Leite, no Pavilhão Portuguez.

A nossa gravura descreve perfeitamente o mostruario alludido, vendo-se na mesma o Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon, Ministro da Agricultura, quando em visita ao "Santa-Ritense".

A sympathia que goza este leite é pelo facto de ser puro, portanto, usado sem receio, como foi provado, mais uma vez, pela recompensa que teve em a Exposição de Lacticinios realizada em setembro proximo passado na Capital do Estado de São Paulo: Medalha de Ouro e, tambem, por ser genuinamente nacional, pois brasileiros são: os proprietarios, os capitaes, a direcção technica, os rebanhos, os operarios e todos os materiaes accessorios da industria, taes como impressos, madeiras, assucar, etc.

Para se verificar a aceitação que tem tido o Leite Condensado Santa-Ritense veja-se o movimento crescente de sua producção nos tres primeiros annos:

ANNO	Kilos de leite fresco recebidos	Kilos de leite fresco condensados	Caixas de leite cond. produzidas	
1922-1923	779.813	647.314	11.629	25.640 kilos de
1923-1924	916.211	830.853	16.074	Manteiga fresca
1924-1925	1.440.858	1.319.313	25.095	fabricados.
Totaes	3.136.882	2.797.480	52.798	Vendidos em tijolinhos congelados, ou latões

Producção calculada para o exercicio de 1925-1926 — 30.000 caixas

Sua propaganda tem sido a sua pureza.

A sua analyse foi feita pelo Laboratorio de Analyses Chimicas do Estado de São Paulo, de cujo boletim extrahimos a inclusa cópia:

"Amostra de Leite Condensado "Santa Rita".

Remettida pela Directoria do Serviço Sanitario.

Requerida pelo cidadão José Martins Borges.

Para se proceder a analyse, em 2 de Julho de 1925.

Resultado:

Manteiga	10,50 °|°
Lactose	11,67 °|°
Saccharose	39,21 °|°
Agua, caseina e saes	38,62 °|°
Acidez Dornic	54°
Amido	não encontramos
Ac. salycilico	" "
Ac. borico	" "
Formol	" "

E' um bom producto."

A' vista disto, não podiamos deixar de registrar em nossas columnas o adiantamento de nossa industria do leite, pois, sempre viemos ensinando aos nossos leitores o valor da criação dos gados leiteiros e os maravilhosos resultados desta industria. Ficamos, assim, contentes com os resultados que vem obtendo o nosso Brasil com o desenvolvimento desta industria. ***

X.

POLITICA DO CEARA'

O senador João Thomé recebeu hontem, do Ceará, o seguinte cabogramma, assignado pelos 14 deputados democratas na Assembléa do Ceará:

"Senador João Thomé — Rio — Communicando ao prezado chefe, encerramento trabalhos legislativos nos quaes cooperámos, seguindo sua elevada e patriotica orientação politica, reiteramos-lhe nossos protestos elevado apreço e inalteravel solidariedade. — Paula Rodrigues, presidente da Assembléa — Rubens Monte — Antonio Theophilo — Armando Monteiro — Godofredo de Castro — Monsenhor Salazar — Antonio Botelho — Arthur Timotheo — Soares Bulcão — Alfredo Souza — Odorico de Moraes — Moreira Azevedo — Costa Souza — Pedro Firmeza."

CONSEGUIU O QUE DESEJAVA

Ha dias, Elvira Alves Pereira, de 28 annos, casada, tentára suicidar-se, incendiando as proprias vestes.

Recolhida á Santa Casa, ali veio a fallecer a infeliz, hontem, á noite, em consequencia das queimaduras que apresentava.

O seu cadaver foi enviado para o necroterio.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

A NOMENCLATURA DOS LOGRADOUROS PUBLICOS — SANEAMENTO NECESSARIO — PARA O PREFEITO LÊR — A ASSEMBLÉA GERAL DA SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL SUBURBANA — MISSA CAMPAL EM MERITY — VARIAS NOTICIAS

A NOMENCLATURA DOS LOGRADOUROS PUBLICOS

A nomenclatura dos logradouros publicos da nossa capital é, talvez a mais defeituosa de todo o mundo, e esses defeitos vão ao cumulo nos suburbios, onde a par de encontrar-se ruas com o mesmo nome, encontram-se outras que possuem dois e tres nomes, outras ainda, que se resentem da falta das placas indicadoras.

Qualquer pessôa que não conhecer o suburbio e tiver necessidade de ir a uma das suas ruas, destas cujos nomes não são muito conhecidos ou tenham sido recentemente substituidos, ficará em sérios apuros para encontral-a.

Já temos por vezes presenciado factos dessa natureza de inspecção pelas ruas suburbanas.

Necessario se torna que a Prefeitura determine uma providencia afim de acabar com essas confusões de nomes de ruas, mandando collocar as placas indicadoras nas ruas que as não possuem, quando outros melhoramentos de relevancia lhes não queira dar já, conforme desejo dos seus moradores.

ENGENHO NOVO

Saneamento necessario

Querem os moradores da rua General Bellegard e travessa do mesmo nome, no Engenho Novo, que a Prefeitura mande sanear essas duas vias publicas, onde ha um lodaçal infectante e que serios prejuizos tem causado aos referidos moradores.

E querem com razão. E o prefeito, se fizesse uma rapida visita a esses dois logradouros publicos, ficaria horrorizado e, por certo, tomaria as necessarias providencias.

MEYER

Para o prefeito lêr

Grande parte da rua Cardoso, uma das mais importantes da prospera estação do Meyer está sem calçamento, sem nivelamento e cheia de enormes buracos, nos quaes existem aguas estagnadas e podres, tornando-se um verdadeiro tormento para aquelles que ali residem ou por ella transitam.

Entretanto, á rua Cardoso, que só é lembrada dos poderes publicos na hora da collecta dos impostos, possue, além dos bellos predios, um majestoso templo catholico, visitado por milhares de pessoas, que não deixarão de estranhar o abandono em que se acha aquella via publica, cujos moradores de ha muito clamam pelos melhoramentos de que carece.

Dando agasalho ás reclamações diarias dos que residem na referida rua, esperamos do prefeito do Districto Federal as providencias que o caso requer.

ENGENHO DE DENTRO

A assembléa geral de hoje da Sociedade União Commercial Suburbana

Está marcada para hoje, ás 15 horas, na séde propria da Associação União Commercial Suburbana, á Avenida Amaro Cavalcante n. 26, na estação do Engenho de Dentro, uma assembléa geral dos associados desta bemquista associação de classe, para leitura do parecer da commissão de exames de contas da directoria que termina o seu mandato e bem assim, eleição da nova directoria.

Segundo a versão corrente, serão eleitos para a nova administração: presidente, Agostinho Dias Nunes de Almeida; vice-presidente, Francisco da Silva Medeiros; 1º secretario, José Joaquim da Trindade Filho; 2º secretario, Miguel Levy; thesoureiro, Sebastião José Ribeiro; 1º procurador, Bento de Figueiredo; e 2º procurador, Elias Thomaz.

O conselho será composto dos srs.: Alfredo da Cruz Pereira, capitão Mario Calderaro, José da Silva Mesquita dr. Mario Jorge da Costa, Francisco Gonçalves, Raul Guilherme de Sá, Antonio Ferreira, Antonio Joaquim da Silva, Francisco Bernardo de Senna, Alfredo Fernandes Paschoal Mario Papaléo, José Catalan, Aurelio Ferreira, Francisco Gonçalves Pinto, Manoel José de Almeida e Seraphim de Almeida.

Para a commissão de exame de contas serão indicados os seguintes nomes: Raul Guilherme de Sá, Antonio Joaquim da Silva, Francisco Bernardes da Silva e Alfredo [...]

E' bem possivel que a posse da nova directoria da Sociedade União Commercial Suburbana seja realizada no dia 15 do corrente mez, e esse acto será revestido de solemnidade, visto como é pensamento da mesma directoria fazer inaugurar no mesmo dia, no salão da sua séde, os retratos dos socios benemeritos commendador Antonio Vieira Pacheco, Antonio Queiroz da Silva e Agostinho Dias Nunes de Almeida, sendo que o primeiro já fallecido, foi offertado o retrato á Sociedade pelo sr. Alfredo da Cruz Pereira, membro do conselho.

MERITY

Missa campal

Na praça S. José, em Merity, suburbio da E. F. Leopoldina, realiza-se hoje, ás 10 horas, missa campal, mandada celebrar pela Carteira Predial do Banco Auxiliar do Commercio, desta praça, em louvor ao glorioso patriarcha S. José e votiva pela felicidade dos innumeros amigos e clientes do referido banco, residentes naquella localidade.

Após a missa, será collocada a pedra fundamental da capella que ali será construida.

O trem que partirá da Praia Formosa ás 8.35, hoje, terá carros reservados para os convidados.

VARIAS NOTICIAS

A commemoração de Finados — Um edital do director da Assistencia Municipal

O director geral da Assistencia Municipal, em edital publicado, informa ao publico que hoje e amanhã, dias consagrados á commemoração de Finados, não será permittida nos cemiterios municipaes, a pratica de se accenderem velas em torno das sepulturas rasas, carneiros ou mausoléos, salvo estando resguardadas com mangas de vidro ou por qualquer outro modo, bem como não será permittida a lavagem de pedras, tumulos ou jazigos nos referidos dias.

Taxa de saneamento

Na Recebedoria do Districto Federal, a partir de depois de amanhã até o dia 30 do corrente mez, será effectuada a cobrança, sem multa, da taxa de saneamento do exercicio corrente, na fórma do art. 6º, n. 20, do decreto n. 14.162, de 12 de maio de 1920.

Os contribuintes da referida taxa que não effectuarem o mesmo pagamento na época acima, incorrerão na multa de 10 o|o.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier n. 993; Vinte e Quatro de Maio n. 166; Dr. Garnier n. 51, e Souza Barros n. 184.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos n. 5; Archias Cordeiro n. 444; Lucidio Lago n. 106; Dias da Cruz n. 335 e Cachamby n. 153.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro n. 39; José dos Reis n. 182; Assis Carneiro n. 20; Caminho dos Pilares n. 305; Praça do Encantado n. 2, e Avenida Suburbana numeros 2.248, 2.798 e 3.126.

— Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Jockey-Club n. 210; Vinte e Quatro de Maio n. 156; D. Anna Nery n. 2, e Vieira da Silva n. 12.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro n. 108; Dias da Cruz n. 165; Archias Cordeiro n. 440; Aristides Caire n. 249, e José Bonifacio n. 157.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro n. 26; José dos Reis n. 39; Goyaz n. 154; Assis Carneiro n. 19; Caminho dos Pilares n. 21; praça Quintino Bocayuva n. 16 e Avenida Suburbana ns. 2.521 e 3.054.

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente, os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire n. 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

[No]s Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares numero 295, diariamente, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora n. 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dôres, diariamente, das 18 ás 20 horas.

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 37, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Jacarépaguá — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia n. 1.153, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos n. 88, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Bangu' — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso n. 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho n. 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á Avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, diariamente, das 12 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas, e no Posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará n. 56, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva n. 35, diariamente, das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á Avenida dos Democraticos n. 1.118, diariamente, das 13 ás 15 horas, e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro n. 8, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Séde da succursal, em Nictheroy: Rua Visconde do Rio Branco, 451 (1º andar)

AS ESTRADAS DE RODAGEM DE CAMBUCY ESTÃO INTRANSITAVEIS PREJUDICANDO O COMMERCIO LOCAL

O commercio grosso da cidade da Capivary, que é o maior exportador de farinha de mandioca no Estado, a par com o de Rio Bonito, vê-se na imminencia de, dentro em breve, fechar suas portas, pois que, a unica estrada de rodagem, conhecida pelo nome de "Aterrado de Sampaio", que liga este municipio aos de Araruama, Cabo Frio, Aldêa de S. Pedro e Saquarema, acha-se em pessimo estado de conservação, muito especialmente as pontes, em numero superior a 10, que estão ruindo totalmente, sendo avultado o numero de muares que tem soffrido accidentes, na maioria fataes dos já [illegible] reduzido numero de commer[illegible] e lavradores que, levados pela [illegible]dade, se atrevem ainda a tra[illegible] por ali, sujeitando-se ao trabalho de, ao approximarem-se das pontes, descarregarem os animaes, pois, tal é o perigo que offerecem, que sobre ellas as cargas são passadas ás costas dos infelizes tropeiros (tantas vezes, quantas pontes).

Os carros já não podem transitar. Para calcular-se da importancia de tal estrada é bastante dizer-se que Capivary é um grande emporio commercial — aliás acreditadissimo em todas as praças — graças ao commercio dos visinhos districtos dos municipios por ella servidos, cujos negociantes, por sua vez, preferem transigir aqui por ser esta praça grande exportadora de farinha de mandioca, milho, feijão, arroz e polvilho para a Capital Federal, Estados do Rio, Espirito Santo e Minas e, assim, como é natural, adquirirem mais vantagem para elles, estes cereaes, vantagem esta que não póde proporcionar-lhes o commercio de Araruama e Iguaba-Grande que tem exportação exclusivamente para a capital do Estado, ponto terminal da E. F. Maricá, que lhe serve e não tem trafego mutuo com a Leopoldina, e vae, tambem, em beneficio dos agricultores que têm desta fórma seu trabalho melhor remunerado. O honrado presidente, dr. Feliciano Sodré, que desde que assumiu as redeas do governo tão uteis emprehendimentos tem levado a effeito, trazendo o progresso e dando vida aos municipios do Estado, por certo não deixará de voltar sua preciosissima attenção para o "Aterrado do Sampaio", ordenando a sua inadiavel reconstrucção em beneficio de 5 municipios que tanto concorrem para os thesouros do Estado e da União e dentre os quaes figura o de Capivary — terra de seus saudosos avós.

Campos

Replicando a uma critica — As correspondencias que tenho enviado ao O JORNAL nada têm de ironicas. De certo, eu, na qualidade de negociante, de que me orgulho, (e tanto como o sr. José Bruno de Azevedo, que é negociante e prefeito, e tanto como o sr. Alfredo Lamy, que é negociante e juiz de paz), — não disponho de tempo para mosaicar ironias. Quando muito, sou um commerciante alegre, — o que parece uma ironia ao deus Mercurio, bebido por tanta gente com luz e sem luz, ou seja Mercurio com caducêo ou sem elle.

Teimo, pois, neste ponto: — não tenho sido ironico. Appello, não para Apollo, mas para o Sylvio Tavares, com quem, ainda hontem, á porta da drogaria do Alpheu, conversei longamente sobre imprensa e os seus servidores; mas, appello ainda para os que me têm lido, e que não devem ser poucos. Ora, ahi está. Não sou ironico. Teimo, pois, neste ponto: — não sou ironico, nem gosto de ironias.

Neste particular das teimosias, eu me confesso um verdadeiro goytacaz, oriundo de Pedra-lisa, ás beiradas do morro do Itaóca; eu sou muito mais teimoso do que aquella mulher da anedocta.

Telmara, a mulherzinha, com o marido, sobre uma qualquer coisa. O marido, que era máo, para castigal-a, jogou-a ao rio, onde as aguas, naturalmente, lhe dariam morte. Naturalmente — está errado. Corrija-se: fatalmente.

Pois, bem. Ainda se afogando, a mulherzinha, debatendo-se nagua, botou a mão de fóra, e balançou o dedinho da teima! E morreu.

Outro caso de teimosia, que eu conheço, foi o de um homem que tinha a "Tendinha do Apérta Ruão" na Côrte, lá para os lados do Estacio de Sá.

O homem, era, naquelle tempo, conhecido por Chico Belleza.

Convem dizer que este Belleza era horrivelmente feio; tinha face angulosa, pellos crescidos, com a côr das stygmas de milho verde.

Um dia, o Chico teimou, com um patricio, que comeria um perú assado, inteirinho, e que beberia 6 botelhas de um vinho lá de Cabeceiras de Basto.

De facto, teimou, e apostou; comeu o perú e bebeu o vinho. Grande teimoso!

O resultado da teima foi este: — quatro dias após tão linda façanha, o Chico Belleza ia dentro de um caixão, num carro de cavallos magros, aos solavancos, para o cemiterio do Cajú, aos olhos de toda a Côrte daquella época.

Durante muito tempo existiu lá a cruz, com a inscripção: — "Aqui jaz Francisco Belleza, que apostou comer um perú, e comeu, e morreu".

Por fim, sem querer, a gente tem de relembrar o caso do caranguejo, da terra do sr. Antonio Braga, que lá foi ligeiramente fazer-se bacharel na capital federal, para depois, ligeiramente, fazer-se delegado de policia numa cidadezinha de Minas.

O caranguejo — que lembra sempre com orgulho ser um florão dos mangues de Gargahú — tinha, como todos nós, uma cabeça que não chegava a ser linda nem talvez elegante, mas, mesmo sem usar penteados e brilhantinas, tinha uma razoavel cabeça, que não pensaria, por certo, mas que, de qualquer fórma, era uma cabeça.

O caso é este: — o caranguejo tinha cabeça.

Teimou o caranguejo em cumprimentar todo mundo, a todas as horas, a todos os momentos, em todos os logares, quer conhecesse as pessoas, quer não. Cumprimentava sem parar, para a frente e para os lados.

O resultado foi este: — de tanto cumprimentos, ficou o caranguejo sem a sua cabeça...

Tudo isso poderia servir-me de aviso. Mas, não serve, e eu continúo a ser teimoso; continúo a dizer que não faço ironia nestas correspondencias das coisas campistas que estou a enviar para O JORNAL. E ahi está.

M.

SÃO IRRECUSAVEIS OS MELHORAMENTOS PELOS QUAES TEM ULTIMAMENTE PASSADO O MUNICIPIO DE BOM JARDIM

Continuando a descripção que vimos fazendo da acção do actual prefeito municipal, passemos a occupar-nos de outros assumptos.

ESGOTOS — Bom Jardim possue um serviço de esgotos bem feito, que pode mesmo ser considerado como um dos melhores das cidades fluminenses. E para assim ser considerado basta dizer-se que temos aqui o systhema separado, com linhas differentes, uma para os predios e outra para as aguas pluviaes.

As rêdes geraes dos esgotos dos predios é construida com manilhas de barro de 0m,30 e serve a todos os predios.

As aguas pluviaes são colhidas por grandes boeiros de pedra e cimento.

Essas linhas têm sido na actual administração muito augmentadas, devido ao elevado numero de predios ultimamente construidos, e para esse serviço tem sido o prefeito bastante auxiliado pelos particulares, directamente interessados, pois dado o elevado custo do material e mão de obra, não poderia a Prefeitura por si só arcar com todas as despesas.

O despejo geral é feito no Ribeirão da Floresta, que atravessa a cidade, e que tem o necessario volume dagua para fazer uma conveniente deluição da materia esgotada.

Correndo porém esse corrego, dentro da cidade, em seu leito natural, de pouco declive e margens irregulares, as suas aguas soffrem uma certa estagnação.

E' pensamento do actual prefeito canalizal-o, serviço esse que não só vem beneficiar as condições de salubridade da cidade, como, aterradas as suas margens, e abertas ruas lateraes, teremos aqui uma linda avenida e uma area para comportar a construcção de mais 150 predios, com 10 metros de frente cada.

Esse será o maior serviço a se fazer em Bom Jardim, em todos os sentidos.

Um orçamento approximado, feito pelo prefeito, mostra ser necessaria a importancia de 150 contos para executal-o.

Nesse sentido já dirigiu o prefeito municipal um longo officio ao governo estadual, expondo o seu plano, as vantagens da obra e pedindo um auxilio á administração estadual, que tão interessada se tem mostrado na defesa da Saude Publica do Estado.

Nós estamos convencidos de que o illustre presidente do Estado não recusará esse auxilio, elle que vem acompanhando com interesse a acção do nosso prefeito e que tantas vezes a ella tão elogiosamente se tem referido, e Bom Jardim receberá então o maior beneficio que póde receber dos poderes publicos.

ESCOLAS MUNICIPAES — Tambem a instrucção publica municipal tem sido cuidada com carinho pelo nosso prefeito. Ao assumir a Prefeitura, o dr. Pericles Corrêa da Rocha encontrou 4 escolas municipaes funccionando, vencendo as professoras 40$000 mensaes. Visitou todas as escolas, regularizando o seu funccionamento, fornecendo o material necessario ás professoras, exigindo mappas mensaes de frequencia, ordenando a visita mensal dos fiscaes ás mesmas e logo no anno seguinte pediu á Camara que elevasse o seu numero a 8 e os vencimentos das professoras a 50$000.

E hoje funccionam com regularidade e com frequencia elevada essas 8 escolas municipaes, que distribuem instrucção a mais de 300 crianças.

O Estado mantem no Municipio 6 escolas, sendo 3 na cidade e 3 na zona rural.

Quanto á idéa da creação de um grupo escolar aqui se tem manifestado contrario o prefeito, [illegible] a que não sendo grande a população escolar da cidade, será preferivel ter [illegible] escolas [illegible] pelo [illegible] mais necessarias [illegible].

Achamos isso perfeitamente justo, porque a concentração das escolas na cidade, importaria na falta de instrucção ás crianças da zona rural, que [illegible] diariamente grandes percursos.

CEMITERIOS — Infelizmente, Bom Jardim não tem os seus cemiterios em condições de poder ser comparados aos demais serviços publicos.

Encontrando-os quasi desorganizados, mesmo sem os registros necessarios e devida escripturação, nomeou o prefeito novos guardas, fornecendo todos os livros necessarios para ser feito devidamente o registro dos enterramentos; adquiriu placas numeradas para serem marcadas as sepulturas e ordenou que as novas cóvas fossem sempre abertas obedecendo a quadras regulares e arruamento certo.

Os registros de enterramento e numeração das sepulturas está hoje em dia normalizado; o arruamento das cóvas vae sendo feito tanto quanto possivel, mas ainda falta muito para ser regularizado e só com o tempo se o poderá conseguir.

Existem no Municipio tres cemiterios, tendo sido, por ordem do prefeito, fechados alguns que funccionavam sem a devida fiscalização official.

E' pensamento do prefeito abrir novos cemiterios, um em Banquete e outro em Barra Grande, dois novos districtos recentemente installados, e isso não só devido á area já pequena dos actuaes, como tambem para facilitar o serviço de enterramento, pois actualmente alguns são forçados a grande percurso.

Capivary

De regresso de Poços de Caldas, onde foram em busca de melhoras para seu estado de saude, já se acham entre nós os estimados cavalheiros srs. tenente Ezequiel Coutinho de Moura, ajudante do procurador da Republica e socio da firma Moura Vieira & C., commerciantes e industriaes nesta cidade e Herotildes Malta de Castro, competente pharmaceutico.

Casos de diphteria — Falleceu a 22, o nacional Aurelino da Silva, conhecido pela alcunha de "Tóco". Segundo o diagnostico do dr. Cardoso Peixoto, victimou-o a terrivel "angina diphterica". Este é o terceiro caso que se verifica neste municipio, dois do quaes fataes; entretanto, tal facto ainda não mereceu a menor attenção dos poderes competentes.

Os obitos foram verificados no logar denominado Goiabal, 1º districto deste municipio, distante desta cidade uma legua.

Destas columnas appellamos para o illustre presidente do Estado, dr. Feliciano Sodré, certos de que s. ex. não nos deixará ao léo da sorte, em face de tão grave conjectura.

Cultivo da canna — Continúa em franco progresso, aqui, a lavoura de canna, impulsionada pelos srs. Brandão Franco & C., proprietarios da "Usina Tanguá". Tal facto tem enchido a população na doce esperança de que dentro em breve teremos a "tremedeira" mais a distancia, tendo em vista que os cannaviaes sugam as aguas onde são plantados, tornando-se, portanto, a região menos pantanosa. A canna não era cultivada aqui, até então, senão por um limitado numero de fabricantes de aguardente, em pequena escala.

Cantagallo

O coreto da praça 15 — Está concluido inteiramente o coreto municipal mandado fazer no Parque E. da Cunha.

A execução dessa obra, foi um bom melhoramento para a cidade, merecendo, por isso, parabens, o titular da Prefeitura, capitão Joaquim José [illegible], que, a despeito dos sacrificios [illegible] dotando Cantagallo do que ella possuía.

Sua inauguração far-se-á a 15 de novembro [illegible] de uma retreta [illegible] "Euterpe Edmo Silva" [illegible] orador dr. Alexandre [illegible] de Araujo.

Anniversarios — Fez annos [illegible] a distincta cantagallense Maria José Hel[illegible] Gomes, filha do nosso illustre confrade sr. Joaquim Pinto Gomes, do "Correio de Cantagallo".

— Foram nomeados, respectivamente, 1º e 2º supplentes do juiz de direito desta comarca, os srs. [illegible] Monteiro e Antonio Rocha.

— A Camara desta cidade [illegible] elevar os preços do contracto de luz electrica com a [illegible] "Empreza [illegible] Castro", [illegible] os seguintes augmentos: 60 réis por kilowatt, 500 réis no aluguel do medidor, 500 réis no preço do minuto, 15$000 no preço de cada poste de luz publica.

(Do correspondente)

COMO SE PROTEGE A INDUSTRIA

Nos meios industriaes causou optima impressão o acto do ministro da Fazenda negando a isenção sollicitada pelo presidente do Estado do Rio Grande do Sul, para 80 toneladas de parafusos com porcas e cinco sem porcas, destinados aos serviços da Viação Ferrea do Estado.

Allega o ministro da Fazenda não poder nem dever attender ao pedido, visto existir mercadoria similar na industria nacional.

Beneficiamento do algodão na estação de Sete Lagoas

O superintendente do Serviço do Algodão communicou ao ministro da Agricultura ter sido inaugurado officialmente, a 24 deste mez, o Pavilhão de Machinas de beneficiamento de algodão da Estação Experimental de Sete Lagôas, Minas, assistindo ao acto o presidente do Estado, representado pelo presidente da Camara local, e numerosos convidados.

Accrescenta a informação que as machinas funccionaram com excellente exito, procedendo-se, na occasião, ao descaroçamento, grenagem e emballagem do primeiro fardo de algodão de cultura da Estação.

Nova Iguassú

Missa — Foi muito concorrida a missa mandada rezar por alma do soldado do 1º regimento de infantaria Amancio Ribeiro dos Santos, comparecendo avultado numero de familias.

Foi officiante o padre Paulo A. de Sanctis.

Notámos a presença de grande numero de pessoas, cuja extensa lista á falta de espaço nos impede de publicar.

As vallas — De ha muito os jornaes cariocas vêm mantendo uma forte campanha contra a immundicie das vallas, no entretanto os reclamos dos mesmos não conseguiram chegar aos ouvidos dos responsaveis pela saude do povo.

Quer no Districto Federal, quer no Estado do Rio, existe uma infinidade dellas, sem que os poderes competentes providenciem no sentido de serem as mesmas limpas periodicamente.

Gastamos grandes sommas com as medidas prophylacticas e deixamos que as vallas infectas continuem a exalar diariamente milhares de microbios de toda especie.

Aqui em Nova Iguassú, parece que o mal se aggrava, com o pouco cuidado em que são tidas.

A' Prefeitura, ao que parece, estar afecto o serviço de prophylaxia, não liga a menor importancia, porque no caso já teria mandado limpar uma, existente nas proximidades do seu edificio, no final da rua Dr. Octavio Tarquinio.

Posse somente a grande quantidade de mosquitos que esses fócos de infecção exhalam e nada mais [illegible] a immundicie, o peor é que vemos diariamente nas mesmas, animaes em estado de putrefacção, como por exemplo gallinhas, gatos, cachorros, etc., cobertos de moscas.

Creio que não é inopportuno chamarmos a attenção daquelles a quem o povo confiou o dever de zelar pela saude das populações, para os inconvenientes das vallas sujas.

Se continuar esse descuido perigoso não se fará esperar uma grande epidemia.

Aqui destas columnas appellamos para o sr. director da Saude Publica do Estado do Rio.

DEFESA NACIONAL

Reuniu-se, ha dias, na Liga da Defesa Nacional, a commissão encarregada de elaborar as bases de um plano de educação nacional. A sessão foi presidida pelo dr. Murtinho Doria. Aberta a sessão, á uma interpellação do professor Piragibe, sobre se o plano a elaborar tinha de regular-se pela orientação dada pelo governo ao assumpto, o dr. Alberto Moreira respondeu-lhe nada ter a Liga com aquella orientação. A commissão organizará um plano de educação nacional dentro das forças economicas do paiz, submettendo-o após á apreciação do governo. Falaram, após, o sr. Heitor Lyra, pedindo que se tomassem em consideração as conclusões da Conferencia Interestadual do Ensino Primario; o dr. Mario Freire, sobre as medias estatisticas; o dr. Julio Nogueira, sobre a necessidade da alphabetização pura e simplesmente; a professora Maria Reis Campos, sobre a pouca consideração dispensada ao professorado primario e exiguidade do prazo de tres annos para o ensino primario gratuito; a professora Corina Barreiros, sobre o mesmo assumpto e o sr. Gabriel Skinner, pugnando pela inclusão do esoterismo, idéa apoiada, tambem, pelo sr. Coryntho da Fonseca.

O director do Serviço de Fomento communicou ao ministro da Agricultura que, na Exposição de Lacticinios e Garrotes e concurso de vaccas leiteiras, recentemente realizada em S. Paulo, o Campo de Sementes de S. Simão, que compareceu ao certamen com mostruarios de forragens e sementes diversas, obteve primeiro premio.

... considerações nelle inspiradas

Reuniu-se hontem, como estava annunciada, a commissão especial de 21 senadores encarregada de estudar a proposta de reforma constitucional.

O sr. Adolpho Gordo, relator geral, propoz que se fizesse a sessão secretamente, defendendo este seu modo de comprehender a revisão da Carta Magna da Republica, com a allegação de que os assumptos discutidos na intimidade, sel-o-iam mais convenientemente... A proposta foi, porém, unanimemente recusada.

O sr. Bueno de Paiva, presidente, deu a palavra ao relator afim de que lesse elle o seu trabalho.

Esse trabalho é e não é um parecer. Ou, em outros termos, seria um parecer se o seu autor o tivesse elaborado como um jurista a quem uma das partes, numa pendencia qualquer, lh'o tivesse pedido, com os quesitos enumerados de accordo com a praxe forense. Mas no caso vertente não. O parecer do illustrado senador por S. Paulo é mais uma dissertação cathedratica destinada a alumnos de direito, do que propriamente um alvitre, uma orientação offerecida aos seus pares.

Será que s. ex. está convencido que ha na commissão membros cujas luzes juridicas não estejam á altura da missão que lhes foi commettida?

Outra coisa não se deprehende do trabalho do sr. Adolpho Gordo. S. ex. interpreta as emendas uma a uma, paragrapho por paragrapho, como a querer incutir no espirito dos seus collegas o valor e o alcance das emendas, até então ainda não comprehendidas por elles.

Com o mesmo ardor convincente com que soube defender o projecto da lei de imprensa de sua autoria, o illustre relator salienta a necessidade urgente de se limitar o "habeas-corpus", cuja abusiva elasticidade tem merecido objurgatorias de jurisconsultos que cita no seu trabalho, inclusive s. ex. mesmo.

Findando o seu parecer, propõe o sr. Gordo que a proposição da Camara dos Deputados seja levada a plenario do Senado sem em nada se lhe alterar, aguardando-se a commissão para offerecer-lhe as emendas que tiverem de ser feitas na 2ª discussão.

AS RESTRICÇÕES DO SR. FRONTIN

O sr. Paulo de Frontin pediu a palavra. Disse que uma emenda só póde ser acceita com a assignatura de 16 senadores, o que o parecer é francamente favoravel á proposição da Camara. Discordou desta opinião e lembrou a conveniencia de se emendar e discutir abertamente a proposição nessa primeira reunião; declarou-se formalmente contra a limitação do "habeas-corpus" e bem assim quanto ás innovações art. 75, em vigor, sobre aposentadorias. Mostra o contrasenso do texto que se quer consagrar. O patrão, em qualquer hypothese, responde, indemnizando-o, pelos incidentes de que o operario seja victima. O Estado não. Se, por exemplo, um machinista se inutilizar em um desastre de estrada de ferro, e tendo menos de dez annos de trabalho, não será aposentado. Tambem não dá o seu apoio á norma que se pretende estabelecer em relação á aposentadoria compulsoria.

O sr. Aristides Rocha defendeu essa medida. Disse que, no nosso clima, um homem de mais de 70 annos é incapaz de deliberar. Invocou o famoso contracto da "Revista", celebrado pelo presidente do Supremo Tribunal.

— Comece-se, então, a compulsoria pelo Senado, objectou o sr. Frontin. E continuando, demonstra os perigos decorrentes da abolição do "habeas-corpus" no estado de sitio. O direito do "habeas-corpus" é uma prerogativa do Poder Judiciario; só este póde ou não concedel-o, segundo o seu criterio. No sitio o governo commette uma arbitrariedade. Para quem appellar?

O SR. VESPUCIO DE ABREU FALARA'

Pedindo a palavra pela ordem, declarou o sr. Vespucio de Abreu que pretendia fazer algumas ponderações suggeridas pelo parecer do sr. Gordo. Attendendo, entretanto, ao appello do senador paulista, no sentido de deixarem as considerações necessarias para a 2ª discussão da materia, aguardava-se para essa occasião.

CONSIDERAÇÕES DO SR. LOPES GONÇALVES

O senador por Sergipe abordou o assumpto ligeiramente, detendo-se mais no habeas-corpus. Ninguem ficara privado de discordar do parecer na 2ª discussão. Entretanto, queria demonstrar immediatamente o acerto da emenda, que limita o habeas-corpus. Viajou em espirito pelas constituições americana e ingleza; procurou salientar o bom criterio da Camara dos Deputados restringindo esse recurso á liberdade de locomoção, mesmo porque, no seu modo de ver, "locomoção" ahi tem sentido mais vasto. Ninguem póde pensar livremente sem livremente poder agir.

Terminou affirmando ter sido mudada apenas a redacção, mas que a Camara em nada alterara sobre a materia; não houve innovação, e os tribunaes, que têm copiosa jurisprudencia a respeito, decidirão de accordo com os seus conceitos.

O sr. João Thomé ponderou que se não era para innovar, não havia necessidade de se alterar o texto vigente, que, a prevalecer o modo de pensar do senador por Sergipe, só teria tido o merito de mais confusa deixar a sua interpretação...

O sr. Fernandes Lima propoz que se mandasse imprimir o parecer para estudos ulteriores dos membros da commissão, o que foi acceito. A commissão concordou trabalhar pelo novo e actual regimento, que só lhe permitte estudar a materia durante cinco dias.

O sr. Frontin observou não haver necessidade da impressão do parecer, por ser elle absolutamente favoravel á proposição da Camara. E esta, já todos tinham no impresso distribuido.

VENHAM OS TACHIGRAPHOS!

O sr. Aristides Rocha lembrou a conveniencia de serem os debates da commissão tomados pelos tachigraphos da Casa, pois elles podiam servir para quem tivesse depois, de invocar ou de applicar a Constituição. A interpretação que o sr. Lopes Gonçalves acabava de dar ao art. do habeas-corpus, se ficasse registrada, aproveitaria muito aos interpretadores futuros desse dispositivo constitucional.

O sr. Bueno de Paiva prometteu que na proxima sessão os tachigraphos estariam presentes, lamentando que o alvitre não tivesse sido feito antes.

O sr. Lopes Gonçalves achou curto o prazo de cinco dias para se discutir assumpto de tanta relevancia, querendo que fossem elles contados da sessão de hontem.

O presidente informou que o regimento neste ponto é claro. Não permitte duvidas á sua interpretação.

O ultimo ponto discutido foi o das emendas Frontin. O sr. Adolpho Gordo quiz explicar ao senador carioca o motivo por que não dera parecer sobre as suas emendas: Não podiam ellas ser acceitas pelo regimento.

O sr. Frontin teve um sorriso de fina ironia, e respondeu:

— O regimento não póde ter effeito retroactivo. Quando apresentei as emendas, vigorava ainda o outro. Entretanto, não se preoccupe o nobre senador por S. Paulo. O seu parecer considera excellente a proposição da Camara: "ipso facto", deu v. ex. parecer sobre as minhas emendas, rejeitando-as.

Antes de levantar os trabalhos, o sr. Bueno de Paiva convocou nova reunião, para terça-feira, ás 10 horas.

... SESSÃO DO SENADO

O sr. Mendonça Martins presidiu á sessão de hontem, do Senado. Na discussão da acta, o sr. Paulo Frontin fez novas considerações em torno da interpretação da mesa ao artigo do regimento que regula a presença de senadores para abertura dos trabalhos: isto em virtude do sr. Mendonça Martins ter deixado de abrir a sessão na vespera, por só estarem presentes no recinto 19 senadores, comquanto a lista da porta revelasse terem entrado no Monroe mais de trinta.

O DISCURSO DO SR. ROSA E SILVA

A hora do expediente foi, ainda uma vez, exgotada com as discussões em torno de actos do governo passado. O sr. Rosa e Silva, para esse fim, inscripto, occupou a tribuna, dizendo responder ao sr. Epitacio Pessoa pela ultima vez, pois fôra arrastado a essa polemica esteril pelo senador parahybano.

ORDEM DO DIA

Posto em discussão e votação o projecto que proroga a lei do inquilinato até 31 de dezembro de 1926, no Districto Federal, foi elle approvado em 3º e ultimo turno.

A TABELLA LYRA

O sr. Frontin pediu a palavra na discussão da proposição que providencia no caso de "véto" presidencial ás leis annuas. Fez varias considerações em torno do art. 2º da proposição da Camara dos Deputados em apreço, mostrando como a sua interpretação póde vir a prejudicar medidas de alto e humanitario alcance, como a tabella Lyra, para o funccionalismo publico, autorizadas á parte dos orçamentos mas fazendo parte delles. Deseja que os direitos dos funccionarios publicos, neste caso da tabella Lyra, fiquem garantidos, e termina remettendo á Mesa a seguinte emenda á proposição da outra casa do Congresso:

"Ao art. 2º — Substitua-se pelo seguinte:

Se até 31 de dezembro o Congresso não tiver ultimado as votações do orçamento da Receita e da Despesa Geral da Republica, continuarão em vigor os do exercicio anterior, até que o Congresso vote aquellas leis.

Paragrapho unico — A prorogativa comprehende todas as disposições constantes das leis da Receita e da Despesa Geral da Republica em vigor no exercicio anterior."

Foi approvada, ainda, a seguinte materia:

1ª discussão do projecto do Senado n. 49, de 1925, concedendo a dd. Tulia Maria Espindola e Maria Augusta Lorena, mãe e avó dos soldados do Corpo de Bombeiros Orlando Espindola de Mendonça e Heitor Augusto de Carvalho, victimados no incendio da rua dos Invalidos, uma pensão correspondente ao soldo que percebiam aquelles seus arrimos (com parecer favoravel da commissão de Constituição n. 203, de 1925).

DOIS DIAS DE FOLGA

Sendo segunda-feira, dia de finados, feriado nacional, foi lida a ordem do dia para terça-feira, e levantou-se a sessão.

CONSELHO MUNICIPAL

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE MASSARIK

A sessão de hontem, do Conselho Municipal, foi aberta sob a presidencia do sr. Henrique Lagden.

O primeiro orador foi o sr Laginestra, que alludiu á campanha contra o jogo, a proposito de um discurso do deputado Azevedo Lima sobre esse assumpto. O orador collocou-se em defesa da policia, sendo constantemente interrompido com apartes de varios de seus pares.

Como fosse prorogada a hora destinada ao expediente, o sr. Garcez apresentou uma indicação autorizando o prefeito a contrair, por antecipação, um emprestimo de 8.000 contos, num dos bancos desta capital, para pagamento do funccionalismo publico. A favor da medida falaram os srs. Beaumont e Baptista Pereira, passando-se, então, á ordem do dia.

Foi quando se approvou, em 2º turno, o projecto que eleva a 28 o numero dos districtos municipaes.

E nada mais se votou, porque ao tratar-se, a seguir, do projecto que regula o commercio de inflammaveis, faltou numero.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

Nas matrizes e igrejas desta archidiocese serão rezadas hoje missas dos pre-santificados, de accordo com a liturgia christã.

LAUS PERENNE

A adoração perenne da Santissima Hostia consagrada do Altar, será hoje diurna na igreja do Andarahy Pequeno e nocturna, ás horas habituaes, na igreja do Convento da Ajuda, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos referidos religiosos.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO DOS HOMENS PRETOS

A Devoção do Sagrado Coração de Jesus, com séde na igreja desta tradicional associação pia, realiza hoje, com brilhantismo liturgico, a festa de sua excelsa padroeira, cujo mez será encerrado com uma missa solemne, ás 11 horas.

A missa será officiada pelo conego dr. Olympio de Castro, acolytado por outros sacerdotes. Ao Evangelho, o orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães fará o panegyrico da Virgem do Rosario. "Regina sacratissimi rosarii".

Um coro vocal e instrumental executará o seguinte programma:

Ouverture, de Bottazo; Missa, Ravanello; Introito, de Amatucci; Gradual, Offertorio e Communio, de Amatucci; Ave Maria, de Bottazo; Credo, Sanctus e Agnus-Dei, de Ravanello, e Marcha Final, de Bottazo.

MATRIZ DE INHAUMA

Encerram-se hoje, nesta matriz, os actos do mez do Rosario, sendo obedecida a seguinte ordem de solemnidades, de accordo com o programma approvado:

A's 8 horas, missa com canticos e communhão geral.

A's 10 horas, missa solemne, com acompanhamento de orchestra, sendo officiante o revmo. vigario padre Antonio Paes Cintra e prégando no Evangelho o revmo. padre Florentino Simon, vigario do Meyer.

A's 16 horas, sairá imponente procissão, acompanhada de excellente banda de musica, percorrendo o seguinte itinerario:

Matriz, rua Teixeira de Macedo, rua D. Emilia, rua D. Luiza, praça Botafogo, Caminho dos Pilares, Avenida Rio-Petropolis, praça Botafogo, padre Januario e Matriz.

Ao recolher a procissão será cantado solemne "Te Deum", em acção de graças, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Têm encerramento hoje, conforme noticiamos, na matriz do Engenho Novo, os festejos promovidos durante o mez em louvor de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, haverá missa festiva com communhão geral e sermão pelo revmo. vigario conego dr. Antonio Pinto. A's 10 horas, solemne missa cantada com sermão pelo revmo. padre dr. Henrique Magalhães.

A's 19 horas, cantar-se-á o "Te-Deum Laudamus" e dar-se-á a benção do Santissimo Sacramento.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE MAIS UM TEMPLO CATHOLICO

Hoje, ás 10 horas, na praça São José, em Merity, será rezada uma missa campal, em louvor do padroeiro da localidade. Essa ceremonia é mandada realizar por uma commissão de senhoras catholicas e pela Carteira Predial do Banco Auxiliar do Commercio, sendo ao final lançada a pedra fundamental da capella de São José, cujas obras serão em breve iniciadas.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Cultos — A's 9 horas, quando será celebrada a Santa Eucharistia, e ás 19 1|2 horas. Em ambas deverá pregar o rev. Odilon Moraes.

Escola dominical — Inteiramente dirigida pelo diacono sr. Marinho Pontes, abre-se logo após o culto matutino.

"Combate contra as bebidas alcoolicas" — eis o assumpto a estudar, sendo, como é, este domingo, o domingo universal de temperança.

Texto aureo: "Finalmente, sêde fortalecidos no Senhor e na força do seu poder". Ephesios VI: 10.

Classe Luthero — Pelo pastor, presidente provisorio, foi estabelecida para este primeiro domingo de novembro a seguinte escala:

1) Para dirigir a reunião vespertina de orações, sr. Hercilio Moraes.

2) Para presidir ao serviço da porta, sr. Ayres de Barros.

3) Para visitar: a) ao sr. Belmiro Lima, sr. Abreu Fialho; b) a Elionai Napoleão, sr. Rosendo Lellis Vieira; c) ao sr. Vicente de Marinis e sua esposa, sr. Nicoláo Covino; d) á familia Amaral, sr. M. Fernandes Garrido.

UNIÃO DE OBREIROS EVANGELICOS

Rua 1º de Março, 6, 2º andar — Sob a presidencia do rev. Odilon Moraes, deverá reunir-se, amanhã, ás 14 horas, esta corporação.

ESPIRITISMO

REUNIÕES DOMINICAES

Ha hoje reunião nos seguintes gremios espiritas:

Federação Espirita Brasileira, avenida Passos n. 28, ás 16 horas.

— Centro Espirita Thereza de Jesus, rua Visconde da Gavea n. 1, estação de Pavuna, ás 16 horas, occupando a tribuna o irmão Francisco de Oliveira Monteiro, que vae dissertar sobre "Os nossos deveres", depois da aula de moral infantil pelo irmão Feliciano Costa.

— Centro Amor á Verdade, rua Felippe Cardoso n. 262, Santa Cruz, ás 19 1|2 horas, pelo irmão Luiz de Oliveira, autor do livro "Clamores".

— Gremio Luz e Amor, rua Silva Cardoso n. 57, Bangu', ás 19 horas pelo propagandista Ignacio Bittencourt.

— Federação Espirita do Estado do Rio, rua Coronel Gomes Machado numero 140, Nictheroy, ás 20 horas, pela prégadora espirita Aura Celeste, directora do Asylo "João Evangelista".

— Centro Espirita Fraternidade, avenida 7 de Setembro n. 49, Marechal Hermes, ás 16 horas, pela senhorita Maria Brilhante.

— Centro Luz e Verdade, rua do Rio A n. 6, Campo Grande, ás 19 horas.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Em sessão de directoria que se realizará amanhã, ás 17 horas, será definitivamente resolvido o problema da construcção do predio para o Asylo da Legião do Bem.

THEOSOPHIA

COMMEMORAÇÃO DO JUBILEU DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

A 1ª sessão commemorativa terá logar, hoje, ás 15 horas, no Centro Paulista. Para ella são convidadas todas as pessoas que desejarem comparecer, pois é franca a entrada. Praça Tiradentes ns. 10-12, 2º andar. Haverá alguns numeros de musica.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Hoje, por ser dia da festa de Todos os Santos, serão rezadas missas funebres.

— Amanhã:

Dia de finados, a Irmandade Nossa Senhora Mãe dos Homens, mandará rezar duas missas, uma ás 8 horas e outra ás 11, sendo esta com "Libera-me".

Na igreja de S. Francisco de Paula ás 9 1|2 horas, no altar-mor em suffragio da alma de Egberto Edmundo Falcão;

Na igreja da Ordem 3ª do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio José Alexandrino de Castro;

Na igreja de N. Senhora do Monte do Carmo, ás 8 horas em suffragio da alma de d. Rachel Martins Guimarães.

Deolinda Meirelles Vizeu

Luiz Vizeu de Abreu, senhora e filha mandam rezar amanhã, 2 do corrente na Igreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas missa por alma de sua extremecida e saudosa avó para esse acto convidam seus parentes e amigos confessando-se desde já summamente gratos.

A ... EXPOSIÇÃO DE LEITE E DERIVADOS

O encerramento do certamen - Uma homenagem da Sociedade Nacional de Agricultura ao sr. Miguel Calmon. - Os trabalhos do Jury. - A representação de São Paulo. Varias notas

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, presidirá hoje, ás 16 horas a sessão de encerramento da 1ª Exposição de Leite e Derivados, que se realiza nesta capital. O acto de encerramento terá a presença de todos os membros da Commissão Executiva Organizadora, das sub-commissões que foram encarregadas das differentes secções de que se compôz o certamen, além das altas autoridades, expositores, representantes dos Estados, industriaes e commerciantes que se interessaram no commettimento.

Bem avisada andou a Sociedade Nacional de Agricultura tomando a dianteira desse movimento, felizmente patrocinado pelo sr. Miguel Calmon, pois não se póde deixar de pôr em evidencia que os resultados das provas, quer singularmente, quer em conjunto, ultrapassaram a expectativa geral. Muito pouco falta á nossa industria de lacticinios para attingir o grão de perfeição alcançado pela congenere de outros paizes. A parte ainda pouco divulgada, mas que o actual director do Serviço da Industria Pastoril, conforme O JORNAL publicou, vae obviar, é a que se refere ás necessidades de aproveitar a producção, tendo em vista os elementos de ordem climaterica, até agora pouco ou nada considerados. O dr. Armando Rocha, chefe daquelles serviços, vae mobilizar um corpo de technicos para instruir o nosso productor de maneira eminentemente pratica, em sua propria casa, de modo a tirar de seus esforços maior rendimento.

Os certamens, como o da exposição ora realizada, têm a propriedade de pôr em cotejo os resultados da industria, synthetizando annos de trabalho, de modo a precisar-se o que ella é e o que póde vir a ser, pelo aperfeiçoamento de methodos e systemas.

Encerrado o certamen a S. N. A. offerecerá um chá ao sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultuar, em signal de reconhecimento ao patrocinio que deu á 1ª Exposição de Leite e Derivados.

O chá se realizará no proprio Pavilhão Portuguez, á Avenida das Nações, onde funccionou o certamen, ás 16 horas da tarde de hoje.

Os progressos da industria em São ...

ALGUNS EXPOSITORES PAULISTAS

A industria de lacticinios no Estado de S. Paulo está num periodo de incipiencia, pois que é relativamente moderna. A influencia da cultura do café pela remuneração que della deriva immediatamente, compensando o trabalho com proficuidade e á qual não se póde negar, cabe a prioridade de factor economico não sómente no grande Estado, como de todo o Brasil, distrahiu por longo tempo a attenção do agricultor que deixou de parte a industria pastoril intensiva.

Considerando-se a existencia da industria pastoril paulista, ainda incipiente, a sua representação na 1ª Exposição de Leite e Derivados que se realizou nesta capital e que hoje será encerrada, manda a justiça que se affirme, foi das melhores, das mais apparelhadas, em alguns casos, sem competidor. Não é um julgamento que possa diminuir o merito de outros concurrentes; em absoluto, se poderá deduzir esta conclusão defeituosa de qualquer apreciação sobre certamen.

Hontem, ultimo dia do certamen, o sr. Alfredo Gonçalves de Carvalho, que por determinação do dr. Armando Rocha, director do Serviço de Industria Pastoril, de quem é dedicado auxiliar e foi commissionado para acompanhar até esta capital os productos que figuravam na Exposição ali realizada, attendendo aos numerosos visitantes, prestava os mais curiosos informes, sobre cada um dos expositores. O auxiliar do dr. Armando Rocha, senhor perfeito do assumpto, não recorria a um apontamento, a uma nota, para detalhar o vulto da producção de cada fabrica, a sua ... importancia que exercia a industria paulista.

Effectivamente, os industriaes paulistas devem estar plenamente satisfeitos com os resultados obtidos, que não podiam ser melhores e perfeitamente gratos com a dedicação e carinho que teve o sr. Alfredo Gonçalves de Carvalho, dando-lhes uma preciosa assistencia.

Destacando cada um dos productores em uma nota pequena mas expressiva, registramos hoje mais uma das faces do progresso do grande Estado de S. Paulo.

Os artefactos de "chromolithe", da Fabrica de Massas Plasticas "Latex", que o dr. Th. Alvarenga trouxe á Exposição, conforme já publicamos, vieram revelar uma grande industria nascente, de grande futuro, não remoto. E' um producto de variada applicação, sobretudo, generalizada. A Fabrica de Massas Plasticas "Latex", não teve concurrentes.

O sr. Thomaz Bonanno, um dos componentes da firma Augusto Thomaz & C., acompanhado de sua esposa. Na photographia vê-se tambem o sr. Alfredo Gonçalves de Carvalho funccionario da Industria Pastoril encarregado da Secção Paulista. Ao alto, o sr. José Augusto Fernandes, socio da firma, que permaneceu nesta capital durante o certamen

— Outro expositor que apresenta varios productos dignos de referencia especial, é a firma Augusto Tomaz & Cia., rua Anhangabahú, 6 A — S. Paulo. Esta firma apresenta queijos dos typos "Butiro", "Cavallo", "Muzarella", "Parmezão", "Prata", "Provolone", "Ricotta", "Romano", além de finissimas manteigas, apresentando os seus productos uma impressão muito agradavel, sendo de notar que ao lado dos de fabrico estrangeiro, se não os supera em qualidade, pelo menos iguala com vantagem. Para se avaliar a importancia da fabrica dos srs. Augusto Thomaz & Cia., a sua producção annual servirá de seguro indice. Estes senhores fabricam annualmente: de 50 a 60 mil kilos, de queijo "Parmezão"; de 20 a 30 mil, de "Romano"; de 10 a 15 mil, de "Provolone"; de 10 a 15 mil, de "Prata"; de 2 a 3 mil, de "Butiro"; de 2 a 3 mil, de "Cavallo"; de 4 a 5 mil, de "Muzarella" e de 4 a 5 mil, de "Ricotta". Em media, a producção annual dos srs. Augusto Thomaz & Cia., é de 120.000 kilogrammos de queijos diversos, que pela sua acceitação, incentivam augmentar o fabrico para attender ao mercado.

O producto, porém, que os adiantados industriaes apresentam que despertou grande interesse, é o Coalho "Aurora", que possue, scientificamente calculada, uma força de 1.100.000, do qual são unicos depositarios em nosso paiz. Este producto só foi lançado no mercado europeu, onde se generalizou, depois de longos annos de experiencia na Dinamarca; a sua introducção no Brasil é recente, mas basta o pouco tempo de seu emprego para comprovar as suas magnificas propriedades. E' um producto seleccionado que não contém acidos, nem drogas que possam prejudicar os processos de fermentação, sendo uma garantia, uma absoluta segurança para o fabrico de queijos de longa fermentação e massa dura, como para os chamados queijos finos e pastosos. Não provoca fermentação nem estufamento nos productos, deturpando o seu aspecto e as suas qualidades.

Os srs. Augusto Thomaz & Cia., conquistaram medalhas de ouro para o Coalho "Aurora" e queijo "Parmesão" e medalha de prata para os outros productos.

Os mostruarios destes senhores foram alvo de apreciação dos visitantes, principalmente dos entendidos da industria.

Tivemos opportunidade de nos referir aos productos do sr. Alexandre Collaferri, no dia em que o sr. dr. Miguel Calmon visitou a 1.ª Exposição de Leite e Derivados. São productos de caseina alimentar, applicados de diversos modos, altamente aconselhaveis aos doentes, ás crianças, finalmente ás pessôas de bom gosto. Fabrica o sr. Callaferri biscoitos, pães, tagliarim, massas diversas, farinhas, como tambem o leite albuminoso. O sr. Callaferri denominou "Albuman" os seus productos.

O fabricante já tem varias medalhas de diversas exposições estrangeiras. A nota mais interessante desse adiantado industrial é o facto de ter tido necessidade de "inventar" a machina apropriada ao fabrico das farinhas de caseina do seu processo especial, a que deu o nome de "Albuman".

Com as farinhas obtidas pelo sr. Collaferri, de finissima caseina, fabrica tudo que desejar, no que concerne ao trigo e seus similares, com a vantagem superior de ser mais facilmente dirigiveis e assimilaveis os seus biscoitos, bolos, pães e etc.

Apresenta ao publico, a caseina em varias applicações alimentares, em forma de aletria, macarrão, de differentes grossuras, massas de diversos formatos.

Quiz o sr. Alexandre Collaferri, que é um dos mais adiantados industriaes de Campinas, demonstrar a sua gentileza para o publico em geral e igualmente aos scientistas que observaram seus mostruarios, cujos elogios tanto lhe desvaneceram: estudou uma nova formula de biscoitos com "Albuman", (farinha de caseina de seu systema privilegiado) e vae distribuir hoje aos visitantes do certamen e aos convidados para o chá offerecido ao sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, esse maravilhoso biscoito. A sua gentileza foi além, pediu que a esse biscoito fosse dado um nome, o nome que o deverá perpetuar no mercado. O baptismo do biscoito, marcará a data historica do encerramento da 1.ª Exposição de Leite e Derivados, na capital da Republica.

Entre as pessôas que felicitaram o sr. Collaferri pelo producto que expôz, como já publicamos está o sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, e hontem o professor Azevedo Sodré, da Academia de Medicina, como ainda o sr. director da Saude Publica e seu secretario.

O industrial de Campinas não occulta o seu enthusiasmo e a sua admiração pela população desta Capital, deixando mesmo transparecer um orgulho muito nobre ante as palavras que tem ouvido sobre o "Albuman".

O expositor Antonio Argenzio, a quem tambem O JORNAL já se referiu, contribuiu galhardamente para realçar o adiantamento da industria paulista de lacticinios. Apresenta o typo de uma manteiga admiravelmente trabalhada, registrada com a marca "Aguia", e que se distingue entre as suas similares. Para attender ao vasto commercio a que o sr. Antonio Argenzio serve, dispõe este senhor de uma importante fabrica de manteiga em Lavras, no Oeste de Minas, e outra não menos importante fabrica de queijos, em S. José do Rio Pardo, em S. Paulo. Qualquer destes dois estabelecimentos, já pela apparelhagem industrial, já pelos methodos scientificos adoptados, podem servir de padrão. Dispondo de installações modernas, com absoluta observancia dos processos de hygiene, as fabricas que alimentam o estabelecimento do sr. Antonio Argenzio, á rua Libero Badaró, 57, em São Paulo, se recommendam pelos productos que fabricam.

A sua representação na 1.ª Exposição de Leite e Derivados, no dizer dos entendidos no assumpto, não poderia ser melhor. No seu mostruario figuram productos fabricados em 1921 (queijos do typo "Provolone") e no corrente anno. Os queijos "Romano" e "Parmezão" que o sr. Antonio Argenzio, trouxe á Exposição, demonstram que a technica que adopta em suas fabricas é a mais perfeita, e que os processos de seu fabrico se recommendam pelo aspecto gratamente apreciavel de seus productos. Ao lado de um dos mostruarios, vê-se um pequeno quadro estatistico do vulto da producção de seus estabelecimentos, accentuando a prosperidade de seu commercio, as preferencias do publico, neste caso sempre um especialista em conhecer qual é o melhor artigo.

No anno de 1924, o sr. Antonio Argenzio, empregou o serviço de 11.950 fôrmas de queijo, — um movimento mensal de cerca de 1.000 fôrmas, bastante para attestar o trabalho de seus estabelecimentos. A producção annual de queijos dos diversos typos, em 1924, alcançou a cifra consideravel de 85.000 kilogrammos, a de manteiga, foi de kilos, 71.000.

Para o anno corrente, nota-se a tendencia de augmentar essa producção.

Os productos expostos pelo sr. Antonio Argenzio mereceram os mais francos elogios dos visitantes e revelaram aos olhos do publico, que nesse particular, a nossa independencia economica é um facto.

Os srs. D'Agostino, Marques & C., (representantes da Companhia Agricola e Industrial, de Angatuba) são outros industriaes adiantados.

Parece que uma boa estrella illuminou o espirito dos bandeirantes na inspiração que tiveram de enviar á 1.ª Exposição de Leite e Derivados, os elementos mais representativos nessa industria. Estão neste caso os srs. D'Agostino, Marques & Cia., que apresentaram á nossa capital, productos magnificos no genero de commercio a que se dedicam.

Os queijos para longa duração, dos quaes o "Parmesão" é o typo mais universalmente conhecido, são expostos pelos srs. D'Agostino, Marques & Cia., de modo vantajoso, pois são perfeitos e impressionam bem. Quem visita a Secção destinada aos productores de S. Paulo, não póde deixar de deter-se ante os mostruarios dos srs. D'Agostino, Marques & Cia., cujos productos são uma prova eloquente da importancia de seu commercio.

Um producto que despertou a attenção dos visitantes em geral e ... technicos em particular, foi a manteiga "Aviação", exposta pelos srs. Gonçalves Salles & Cia., da rua Paula Souza, 32. Não é um producto novo. Mas a preoccupação constante de seus fabricantes, em aperfeiçoar o producto, e os resultados obtidos nas etapas desse trabalho, fizeram com que viesse ao certamen uma manteiga que não só se recommenda pelas suas qualidades de sabor, como pelas suas propriedades alimentares, pois é reconhecidamente um producto saudavel. Essa é a representação dos srs. Gonçalves Salles & Cia., que dispensam outra qualquer referencia. A manteiga "Aviação" não teve rival, pela pureza, pelo sabor e pelas propriedades alimentares.

Já que estamos registrando as nossas impressões sobre a magnifica representação de S. Paulo na 1.ª Exposição de Leite e Derivados, forçoso é mencionar os srs. Damião Barretti & Cia.

Expõem estes senhores queijos dos typos "Cavallo", "Provoloni", "Ricotta", este de seu especial fabrico, "Romano", "Parmezano", "Prata", "Mineiro" e "Palmyra".

Não impressiona a variedade de typos de queijo que fabricam os srs. Damião Barretti & Cia., mas a qualidade excellente de seus productos, que foram altamente apreciados, pois cada um dos typos expostos é mais perfeito e acabado.

Mais uma vez o Estado de S. Paulo deu a nota. Registre-se que concorreu para essa notavel victoria industrial, a dedicação do sr. Alfredo Gonçalves de Carvalho, cuja actividade foi toda dada á representação paulista.

ASSALTO A MÃO ARMADA

A VICTIMA FICOU SEM 250$000

O pobre rapaz, quando chegou á delegacia do 2º districto, onde o recebeu o commissario Paulo Nogueira quasi chorava. Estava ainda sob a impressão do pavor por que passára.

Contou então que, naquelle momento, quando subia a ladeira Pedro Antonio, á subida do morro do Valongo, afim de ir para a casa de seu pae, Francisco Alves de Aguiar, que é empregado no observatorio da Escola Polytechnica, situado naquelle morro, fôra atacado por dois ladrões, um dos quaes lhe encostou no peito o cano de um grande revólver.

Os bandidos arrancaram dos bolsos do rapazinho a quantia de 250$, que elle recebera, momentos antes, na casa ... em que trabalha.

— ..., inteirinho — concluiu elle, pezaroso.

Chama-se a victima do assalto Vicente Alves de Aguiar.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO SUL AMERICANO DE FOOTBALL

O treino do seleccionado nacional. — Os jogos de hoje do Campeonato da cidade. — Outras notas

O SUL-AMERICANO

Não nos illudamos...

Se quizermos vencer ou fazer boa figura no proximo Campeonato Sul-Americano, não devemos nos illudirmos nem com o successo do campeonato brasileiro de football nem com as victorias do Paulistano na Europa, nem muito menos com qualquer falta de preparo ou descuido dos demais concurrentes.

O jogo de football que os uruguayos apresentaram nos jogos olympicos póde ser igualado, mas não ultrapassado. Os melhores criticos que assistiram áquellas provas internacionaes, foram unanimes em reconhecer que o football ainda não foi jogado com mais technica, mais efficiencia, mais intelligencia, do que o fizeram os uruguayos naquelle certamen.

No emtanto... os olympicos, de volta á patria, empataram e perderam para os argentinos.

Jogam, portanto, uns como os outros.

Se os argentinos tivessem concorrido nos jogos olympicos, provavelmente o seu encontro com os uruguayos seria o melhor do certamen mundial.

Nós temos team para vencer de ambos, dependendo apenas do patriotismo e dedicação dos nossos rapazes, e, como nós, toda a gente está segura de que elles corresponderão ao appello dos nossos dirigentes sportivos afim de empregar o melhor dos seus esforços para que seja elevado bem alto o nosso nome sportivo.

E' tempo, portanto, de terminar essa politica da roça, de que ainda na semana passada deu mostra um grande club paulista, allegando que os seus players não podiam treinar para o Sul-Americano, no ensaio marcado com antecedencia, porque... tinham que tomar parte num match amistoso...

Já é tempo de acabarmos com isso.

O SELECCIONADO BRASILEIRO TREINA DEPOIS DE AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, NO CAMPO DA RUA PAYSANDU'

Nota da Confederação Brasileira de Desportos Terrestres

De ordem do presidente, convido os quadros abaixo escalados para o treino em conjunto, a realizar-se na proxima terça-feira, depois de amanhã, ás 16 horas, no campo do Club de Regatas do Flamengo.

Tuffy; Clodoaldo e Pennaforte; Nascimento, Amilcar e Fortes. Filó, Néco, Friedenreich, Nilo, e Moderato.

Batalha; Paulo e Hebraico; Pamplona, Seabra e Japonez; Vadinho, Candiota, Nonô, Russinho e Bernardo Ferreira.

Reservas — Haroldo, José Luiz, Floriano, Walter, Lagarto, Oswaldino e Nequinho.

Juiz, sr. Ramon Platero.

OS JOGADORES PAULISTAS CHEGARÃO TERÇA-FEIRA, PELA MANHÃ

Afim de tomarem parte no segundo exercicio de conjunto da representação brasileira ao proximo Sul-Americano de football, chegarão á nossa cidade, pela manhã de terça-feira, os elementos da Associação Paulista.

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje, á tarde, da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

1ª DIVISÃO

Flamengo x Syrio

No campo da rua Paysandu', nas Laranjeiras.

Segundos e primeiros teams, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes, do S. Christovão A. C.

Representante, Fernando Vieira, do America F. C.

Fluminense x America

No stadium da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Segundos e primeiros teams, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes, do C. R. Flamengo.

Representante, Carlos Martins da Rocha, do Botafogo F. C.

Bangu' x Vasco da Gama

Segundos e primeiros teams, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

No campo da estação de Bangu'.

Juizes, do S. C. Brasil.

Representante, Paulo Buarque de Macedo, do C. R. Flamengo.

S. Christovão x Hellenico

No campo da rua Figueira de Mello, em S. Christovão.

Segundos e primeiros teams, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes, do C. R. Vasco da Gama.

Representante, Raul Wellisch, do Fluminense.

2ª DIVISÃO

Independencia x Carioca

No campo da rua Costa Pereira, em Villa Isabel.

Segundos e primeiros teams, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes, do Olaria A. C.

Representante, Eugenio Costa, do Andarahy F. C.

Villa x Mangueira

No campo da rua Campos Salles.

Segundos e primeiros teams, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes, do Independencia F. C.

Representante, Vasco Ferreira Souto, do Olaria A. C.

OS TEAMS DO C. R. DO FLAMENGO PARA OS MATCHES COM O SYRIO LIBANEZ

A direcção de desportos terrestres escalou os seguintes teams para os matches officiaes de hoje, com o Syrio Libanez A. C.:

2º team, ás 12 1|2 horas:

Amado; Segreto e Vital; Favorino, Flavio e Moura; Allemand, Celso, Chagas, Benevenuto e Angenor.

Reservas — Hilton, O. Mello e Durval.

1º team, ás 14 horas:

Batalha; Pennaforte e Helcio; Adhemar, Zito e Herminio; Newton, Candiota, Nonô, Aché e Candiota.

Reservas — Santiago, Roberto, Mameda e Vadinho.

UMA NOTA OFFICIAL DO C. R. DO FLAMENGO

Para o jogo official a ser realizado hoje, 1º do corrente, com o Syrio Libanez A. C., a directoria do C. R. do Flamengo communica o seguinte:

Preço das localidades — Cadeiras numeradas, ao ar livre, 10$; archibancada 3$, geraes, 1$500.

Os socios deverão apresentar a carteira de identidade e o recibo do mez corrente, podendo ser acompanhados de duas senhoras de sua familia, pagando para as demais o ingresso de archibancada.

O ingresso será feito pelas seguintes portas:

Primeiro portão da rua Paysandu' — Cadeiras ao ar livre e archibancadas.

Segundo portão Central da rua Paysandu' — Autoridades sportivas, imprensa, jogadores e juizes.

Portão esquina da rua Guanabara — Exclusivamente para os socios do club e suas familias.

Portão da rua Guanabara — Geraes.

A directoria declara mais que não se responsabiliza por ingressos comprados em mãos de cambistas.

O LIGHT GARAGE ENFRENTARA', HOJE, O BRASIL F. C.

E' finalmente hoje que se realiza o match entre os clubs acima, em disputa do campeonato da Liga Brasileira de Desportos.

Como já temos dito, este jogo será bem renhido e disputado, sendo até de prever-se que assuma proporções extraordinarissimas, pois ambos se empenharão grandemente em vencer.

O Brasil conta com elementos de real valor em seu seio, como sejam os amadores Zezé, Nimrod, Mereté e os demais, e o Light, com os veteranos incansaveis, entre elles destacando-se Albino Moreira, Adhemar Coutinho, Antonio Affonso, Augusto Fernandes Lopes, Antenor Coutinho, Sebastião de Paiva Gomes e os restantes.

O jogo dos quadros secundarios effectuar-se-á ás 13 1|2 horas, e o dos quadros primarios, ás 15.30 horas.

A commissão de sports do Light, por nosso intermedio, pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás horas que se seguem:

A's 12 horas, no campo, 2º team:

Gravino; Agenor e Raul; Longuinho, Sambinha e Tião; Totonio, Ignacio, Gonçalves e Mulatinho.

1º team, ás 13 horas, no campo:

Affonso; Alvaro e Arthur; Molla, Samba e Vigia; Mandarino, Gato, Laurrut, Corisco e Jayme.

O CONSELHO DELIBERATIVO DO VILLA ISABEL REUNE-SE NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

De ordem do presidente, são convidados os membros do Conselho Deliberativo deste club a se reunirem na proxima quinta-feira, 5 do corrente, ás 21 horas, para tratarem de assumpto da maxima relevancia.

AINDA, O CASO FLAMENGO x BOTAFOGO

Uma nota da directoria do Flamengo Football Club

A proposito do caso Flamengo x Botafogo, recebemos a nota abaixo e que publicamos:

(NOTA OFFICIAL)

"A directoria do Fluminense Football Club, surprehendida com as noticias e commentarios tendenciosos, sobre a attitude do mesmo club em relação aos precedentes, elaboração e consequencias do voto da commissão executiva da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, fazendo prevalecer o signal do juiz ao do chronometrista, no termino da partida de football entre os gremios seus amigos, Botafogo F. C. e C. R. do Flamengo, sente-se obrigada a tornar publico:

a) que nenhuma interferencia teve, nem podia ter, na deliberação da commissão executiva da A. M. E. A.;

b) que aos seus socios, que occupam cargos electivos da confiança de um poder da A. M. E. A. assiste plena liberdade do voto — voto, que reflecte o seu criterio pessoal e nenhuma relação tem, por força da propria natureza do cargo, com o pensamento da directoria do club;

c) que está em desaccordo com a presente deliberação da commissão executiva da A. M. E. A., declaração que faz com o devido respeito á instituição, em defesa de cujos creditos e estabilidade tudo emprehenderá considerando prematuros conceitos que della se possam nutrir antes que se pronuncie o seu supremo tribunal de julgamento;

d) que se colloca, na doutrina do caso em apreço, integralmente ao lado do C. R. do Flamengo, isto é, ao lado do resultado do jogo que lhe favorece, porque defende o principio de que, declarando o regulamento de football competir ao chronometrista marcar inappellavelmente o tempo das partidas, tornase illegal tirar-lhe esta attribuição especial e privativa, para transformar esse chronometrista em orgão informativo do tempo, quando elle o é decisivo, pratica erronea que conduziria ao absurdo de ser licito ao juiz prolongar ou abreviar o tempo das partidas, a seu arbitrio, antes ou depois da marcação inappellavel do chronometrista, fóra do caso previsto pelas regras para sua prorogação — o penalty kick. Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1925. — MARIO POLLO, presidente."

VERDUM x LORENA

Realiza-se hoje, domingo, o encontro returno dos clubs acima, em disputa do campeonato da série C da Liga Brasileira de Desportos. Esse encontro será effectuado no bem tratado field do S. C. União em Marechal Hermes. A direcção sportiva do Lorena solicita por nosso intermedio o comparecimento dos players abaixo ás horas marcadas, á rua do Caiteté n. 110, para incorporados seguirem para o local da pugna.

Pede-se a todos para virem com os seus respectivos materiaes sportivos.

A's 9 horas: Albino Carvalho, Manoel Azevedo, Manoel Porto, Emygdio Furtado, Irineu Azevedo, Bertholdo Oliveira, Oswaldo Gomes, Carlos Lyrio, Domingos Roque, Adriano Netto Quintanilha, Francisco Fernandes, Augusto Silva, Mario Andrade, João Oliveira, Attila Braga, João Netto, José Augusto Pereira, Manoel Barcellos, Waldemar Barcellos, e Narciso Martins.

A's 10 horas: Borges Machado, José das Neves, Cornelio Santos, Daniel Silva, José Miranda, Geraldo Gonçalves, Apparicio Saraiva, Manoel Lyra, Manoel Nascimento, Nelson Sampaio, José Nascimento, Antonio Marques, Antonio Rodrigues, Mario Polelho, Alberto Vidal, Antonio Lima, Joaquim Ferreira e Sixel.

A's 12 horas: Waldemir Santos, Camillo Aguiar, Arminaldo Silva, Alberto Santos, Vieira Nunes, Gaspar Ferreira, Antonio Chavão, Oswaldo Santos, Edgard Allens, Alvaro Santos, Silveira Franco, João Fernandes, Orminda Faustino, Waldemar V. Cunha, Antenor Santos e Antonio Mendes.

EXCURSIONISMO

O CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO PROMOVE MAIS UMA EXCURSÃO COMMEMORATIVA DO SEU 6º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

Este centro realizará no dia 29 do corrente uma grande excursão á antiga vivenda do marquez de S. Vicente (Gavea), gentilmente cedida pelo dr. Julio Junqueira de Aquino, em commemoração do seu 6º anniversario de fundação.

A partida para o local da excursão será feita da rua Barão de S. Gonçalo (entre Avenida e Treze de Maio), em bondes especiaes, ás 8 horas, devendo os excursionistas se encontrarem neste ponto ás 7 1|2.

A volta, que tambem será feita em bondes especiaes, realizar-se-á ás 18 horas.

A commissão organizadora, composta dos directores Gustavo Henschel, João Paredes, Otto Pfaltzgraff e Alfredo Christiano da Silva, vem trabalhando com afinco, afim de proporcionar aos participantes da excursão um domingo verdadeiramente agradavel. Assim é que está organizando um variado programma sportivo, com provas para moças e rapazes, aos vencedores dos quaes serão conferidos lindos premios.

Podemos adiantar que deste programma consta a realização do 1º Concurso Photographico entre amadores, promovido pelo C. E. B., concurso este do qual, opportunamente, publicaremos as condições e mais detalhes.

Outra prova que certamente despertará grande interesse é o Concurso de Dansa, instituido pelo sr. Amigalhoto Nacional da Silva, que conferirá medalha de bronze ao par vencedor.

Esta prova será levada a effeito ao som de um excellente conjunto de musicos (typo jazz-band), que abrilhantará a excursão.

Os cartões para a excursão serão pessoaes e poderão ser adquiridos ao preço de 2$ para socios quites e 3$ para convidados, até o dia 21, data em que será impreterivelmente encerrada a venda, na Photographia dos Amadores, rua Sete de Setembro numero 82, 1º, Laboratorio Photographico, rua Buenos Aires n. 120, 1º e séde provisoria, rua de Santa Luzia n. 220, ás terças-feiras, das 20 ás 22 horas, e com os srs. Gustavo Henschel, rua do Ouvidor n. 62 (Bromberg & C.), Adhemar Graça, rua do Ouvidor esquina da Quitanda (Moreira Barbosa & C.), Carlos Jornaes, rua S. Pedro numero 87 (Pereira Araujo & C.), João Paredes, praça da Bandeira (Armazens da Amizade), Otto Pfaltzgraff e Alfredo Christiano da Silva.

CAMPEONATO COLLEGIAL DO RIO DE JANEIRO

Em prosseguimento ao Campeonato Collegial da Cidade, instituido pelo C. R. do Flamengo, realizou-se hontem no campo da rua Paysandu' o penultimo match entre os quadros abaixo:

Anglo Brasileiro x Lyceu Nacional

A luta foi bem animada de principio ao fim.

No primeiro half-time o Lyceu Nacional conseguiu dois pontos por intermedio de Aché e Enir.

Na phase final, o Anglo Brasileiro desenvolveu fortissimo jogo, porém todo infructifero, ao passo que o seu adversario marcou quasi um ponto, terminando logo após a luta com este score:

Anglo Brasileiro, 0
Lyceu Nacional, 3

Na preliminar jogavam os infantis, saindo vencedor o conjunto do Anglo Brasileiro por 2 x 1.

OS TEAMS JUVENIS

Lyceu Nacional

O team vencedor — Helio, Luppe, Mario; Oswaldo, Carlos e Manéco; Machado, Aché, Jacy, Ennio e Vicenzi.

Gymnasio Anglo Brasileiro

Valerio, Paulo e Manoel Tito; Adalberto e Umberto, Lucy, Guerra, 7, Guaraná e Gumercindo.

O LYCEU NACIONAL TEM INCLUIDO ELEMENTOS ESTRANHOS NO TEAM?

Hontem, por occasião do jogo Lyceu x Anglo, no campo do Flamengo, ouvimos em uma roda que o Lyceu Nacional tem incluido elementos estranhos no seu quadro.

Será possivel?

Ao campeão de terra e mar, que diz disto?

NATAÇÃO

OS NADOS DE ESTYLO

O TRUDGEON

O trudgeon é um nado menos rapido que o crawl. Elle differe deste não só no trabalho das pernas, como tambem na posição do corpo. Os pés não saem da agua, nem afloram á superficie. As pernas, ao invés do batimento dos pés, do "thrash" do crawl, executam, estendidas e de lado, o chamado "golpe de tesoura". O corpo do nadador não fica completamente horizontal, nem perfeitamente de bruços. Elle rola ligeiramente dum lado para outro, em coordenação com o impulso das pernas e com a tracção dos braços, feita semelhantemente á do crawl.

Os movimentos alternados dos braços e das pernas são estrictamente regulados e a necessidade de rolar ligeiramente o corpo, para permittir o "golpe de tesoura", impede uma cadencia accelerada.

Dahi o rendimento geral de pura velocidade resultar bastante diminuido. Em compensação a regularidade da cadencia, o rythmo do nado, permitte uma respiração melhor que no crawl.

Do exposto conclue-se que o trudgeon póde ser nadado longo tempo sem fadiga. Ainda hoje é considerado como o melhor nado para as distancias médias, dos 400 aos 1.500 metros.

Conhecido desde muito tempo dos indigenas da America do Sul, principalmente das tribus brasileiras, o trudgeon foi introduzido na Inglaterra em 1878, pelo capitão Trudgeon. Dahi o seu nome.

No continente europeu elle foi nadado pela primeira vez na França, em 1900, pelo australiano Lane, que lhe deu renome mundial. Para transpor o Passo de Calais, e tornar-se a ultima palavra na arte do nadar depressa, o trudgeon levou 22 annos!

O seu reinado, porém, foi ephemero: durou muito menos que a sua "travessia da Mancha", pois ha pouco mais de dez annos o crawl impoz-se como nado aristocrata, como o nado cujo prodigio fez rapida e seguidamente cairem records sobre records!

O trudgeon, todavia, não ficou totalmente desthronado. O crawl empolgante veiu reflectir-se nos nados antigos, tal qual a musica wagneriana no estylo musical antigo e dahi termos, entre os nados "crawlados", o "trudgeon-crawlado", hoje muito em uso entre os "yankees" para as nadaduras de grandes distancias, para as corridas de fundo.

CONCURSOS INTIMOS

O DO C. DE NATAÇÃO E REGATAS

A directoria do Natação, dando cumprimento ás determinações do seu novo Regimento Interno, fará realizar no dia 29 de novembro proximo, um concurso intimo aquatico, que obedecerá ao seguinte programma, devidamente approvado pela directoria:

1º pareo — Sven Hurban — 100 metros novissimos, nado á la brasse.

2º pareo — Hans Hurban — 100 metros, novos — nado crawl.

3º pareo — Dr. Faustino Esposel (Reservado aos associados do C. R. Flamengo).

4º pareo — Luciano Figueiredo Rodrigues — Qualquer classe — Nado á la brasse.

5º pareo — Floriano Avila de Sá — 300 metros — Seniors — Nado livre.

6º pareo — Yolanda Janiques — 100 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre.

7º pareo — Jeronymo Pinheiro de Castilho — 100 metros, qualquer classe — Nado de costas.

8º pareo — Mario Tomazzine — 200 metros — Novissimos — Nado livre.

9º pareo — Joaquim dos Santos Crespo — 100 metros — Infantis — Qualquer categoria — Nado livre.

10º pareo — Henrique Tomazzine — 100 metros — Estreantes — Nado livre.

11º pareo — Yacht Club Brasileiro — 200 metros — Novos — Nado livre.

12º pareo — Club de Natação e Regatas — Honra — 600 metros — Qualquer classe, excepto os que já venceram esta prova.

Aos primeiros e segundos vencedores serão conferidas medalhas de prata e bronze, excepto no 12º pareo, que será ouro e bronze.

O DO C. R. FLAMENGO FOI TRANSFERIDO

Da secretaria do C. R. do Flamengo pedem que tornemos publica a deliberação da directoria de transferir para o dia 15 de novembro vindouro a competição nautica interna que devia ter-se realizado ante-hontem.

A transferencia de tal competição foi deliberada com o intuito de, melhorando o programma da mesma, contribuir para maior brilhantismo dos festejos commemorativos do 30º anniversario de fundação do C. R. do Flamengo, que se verifica nesse dia.

HONTEM E HOJE

Ah! que tristeza de mim se apodera de não ser, agora, campeão e ter os meus 26 annos de edade para fazer umas excursões pelos arredores de Nova York, no verão...

James J. CORBETT
Ex-campeão mundial de box

(Especial para O JORNAL*)*

Os campeões do pugilismo estão decididamente perdendo o espirito commercial que os dominava. Passando-se em revista o ultimo verão, verifica-se que muitos delles não se preoccuparam com os lucros, não dando mesmo um unico passo nesse sentido, e que aquelles que se dispuzeram a realizar alguns combates conseguiram, apenas, sommas insignificantes em comparação com as que poderiam ter obtido se se tivessem entregue ao afinco ao seu desporto predilecto.

Jack Dempsey, nessa estação, poderia ter tido, se quizesse, dois adversarios respeitaveis. Entretanto, recusou-se a enfrental-os.

De facto, seria facil combinar-se um encontro seu com Renault ou Tunney, do que lhe resultaria, pelo menos, uma bolsa de 400 mil dollares. E depois, num combate com Harry Wills, teria elle seguros, na peor das hypotheses, mais 600 mil dollares.

Pois bem, os mil dollares não o seduziram! A' tentação do dinheiro preferiu Dempsey fazer uma "tournée" pela Europa e entregar-se, em seguida, a um longo e reparador repouso em sua patria.

Benny Leonard, por sua vez, não foi menos preguiçoso que o campeão mundial. Porque, se tivesse podido actuar como peso leve, mantendo-se nas suas 135 libras, abiscoitaria, certamente, uns 150 mil dollares para bater-se com Sammy Mandell, ou com Sid Terris, ou, ainda, com Jimmey Goodrich; e, depois, encerraria a estação lutando com Mickey Walker, de cujo passeio pugilistico bem poderia ter embolsado de 150 a 250 mil dollares.

Mickey Walker é outro que, na estação finda, deixou de ganhar dinheiro. Tivesse elle se disposto a trabalhar e a estas horas o seu "pé de meia" valeria mais um 300 mil dollares. Não o quiz, porém, e disse "não" a mais de uma duzia de competidores que se propunham a combatel-o. Dahi o seu lucro não haver passado de 40 mil dollares, se é que a tanto chegou, pois sei que recebeu cerca de 10 mil pelo encontro com Friedman e de 20 a 30 mil pelo que teve com Henry Greb.

Houvesse, todavia, elle acceito as pugnas que lhe foram offerecidas com Jack Zivic, Lew Tendler e Dave Shade e só nellas o seu lucro talvez houvesse attingido á somma de 300 mil dollares.

Mickey, comtudo, preferiu o encontro com Greb, em que o seu titulo não corria perigo. Ganhou menos, na verdade mas a victoria não lhe custou nada. Depois disso, elle enfrentou Friedman, tendo ficado a luta indecisa.

Charlie Rosenberg e Kid Kaplan, por seu turno, foram tambem excessivamente modestos durante o verão. Quasi não quizeram exhibir-se. E, por isso mesmo, talvez não tivessem feito nem 40 mil dollares, quando, com um pouco de risco, lhes teria sido facil ganhar uns 150 mil.

Greb foi, incontestavelmente, o mais activo dos campeões nessa quadra. Além do seu encontro com Walker, que lhe rendeu cerca de 30 mil dollares, elle teve mais uma meia duzia de combates. E, se esse numero não é maior, deve-se tão sómente ao facto de haver elle machucado bastante numa pugna. Assim, a sua renda provavel não foi além de 75 mil dollares.

Isto posto, o que parece é que a rapaziada actual anda abarrotada de dinheiro. Nenhum dos campeões quer saber de trocar uma temporada de verão no "dolce far niente" por uma de intensa actividade no "ring", ainda que recambada de ouro.

E quando penso em tal, ah! que tristeza de mim se apodera de não ter, agora, os meus 26 annos de idade, e ser campeão para, no verão, fazer umas excursões pelos arredores de Nova York...

No meu tempo não havia disso.

TURF

A IMPORTANTE REUNIÃO DESTA TARDE, NO JOCKEY-CLUB — GRANDE PREMIO "IMPRENSA FLUMINENSE" E CLASSICOS "BARÃO DE VISTA ALEGRE" E "CRIAÇÃO ARGENTINA"

A corrida que a veterana e conceituada sociedade do Jockey-Club promove para hoje, em homenagem á imprensa carioca, está fadada a alcançar completo exito, á vista da excellencia do programma para ella organizado, um dos melhores da season.

Esse meeting, que, estamos seguros, irá constituir uma pagina de ouro no livro historico da gloriosa aggremiação rubro negra, tem como principal attractivo a disputa do Grande Premio "Imprensa Fluminense", na distancia de 1.750 metros e com a dotação de 10:000$000 ao vencedor.

Esta importante prova, cujo desenlace é aguardado com verdadeira anciedade pelos sportsmen cariocas, deverá levar á presença do starter a fina flor dos tres annos nacionaes, além do valente platino Bruce, que dispensa sensivel vantagem de peso aos seus rivaes, como, aliás, é natural.

A forte parelha Tanguary-Maranguape, que conta por victorias as suas ultimas apresentações em publico, mereceu a preferencia decidida da maioria dos nossos turfmen, que, julgando quasi infallivel o triumpho de um dos seus admiraveis Sir Rumino, fez-lhes mesmo inumeras e vultuosas apostas.

Embora conhecedores dos enormes recursos de corsier de que dispõem os representantes do Stud Lundgren, acreditamos, piamente, que elles para conseguirem os almejados louros da victoria muito e muito terão de se esforçar, com especialidade para derrotar Queixume e Bruce, cujas condições actuaes de treino nada deixam a desejar.

Muito renhida se annuncia, tambem, a disputa do classico "Barão de Vista Alegre", cujo campo ficou formado por mais de uma dezena de potrinhos indigenas, dentro os quaes figuram como astros de primeira grandeza Queixada, Canadá, Morgadinho, Gavota, e o estreante Boreas, de que se dizem maravilhas.

A despeito de ter ficado reduzido a tres concurrentes, apenas, o premio "Criação Argentina", não perdeu, de todo, o interesse, pois tanto poderá ser levantado por Cambronette, que é a favorita da cathedra, como por Asmodéa ou Monna Vanna, depositarias das maiores esperanças dos studs a que pertencem.

Dentre os seis pareos communs que completam o magnifico programma desta tarde, cada qual mais equilibrado e de difficil prognostico, merecem especial referencia, attendendo ao valor dos animaes nelles alistados, o denominado "José Carlos Rodrigues" que, na distancia de 2.400 metros, reuniu os cavallos Mosquete, Mouro, Cacique, Peccador, Tupy, Rataplan, e Azul, e o "Fernando Mendes", onde se verificará o encontro dos platinos Tymbira e Ramalero com os nacionaes Granito, Paraguaya, Coringa e Danubio.

Para esse meeting, que terá inicio, precisamente, ás 12 1|2 horas e de cujo exito não é licito duvidar um só instante, são os seguintes os nossos palpites:

Asmodéa e Cambronette.
Tijuca, Vesuvio e Percy.
Quito, Serio e Cigana.
Luquillas, Portento e Pretoria.
Canadá, Queixada e Gavota.
Coringa, Paraguaya e Granito.
Tanguary, Queixume e Maranguape.
Mosquete, Tupy e Azul.
Andromeda, Paracatu' e Obelisco.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde no hyppodromo de S. Francisco Xavier:

1º pareo — "Criação Argentina" — 1.600 metros:

Asmodéa, 54 kilos, P. Zabala.... 18
Cambronette, 54 kilos, A. Silva.. 15
Monna Vanna, 54 kilos, A. Routhledge.... 40

2º pareo — "José do Patrocinio" — 1.500 metros:

Percy, 54 kilos, A. Feijó........ 35
Milagroso, 55 kilos, C. Ferreira.. 56
Rapozão, 55 kilos, C. Fernandez.. 19
Tijuca, 57 kilos, A. Silva........ 22
Vesuvio, 55 kilos, P. Zabala..... 27
Aig, 54 kilos, O. Barroso....... 30

3º pareo — "Alcindo Guanabara" — 1.600 metros:

Quito, 54 kilos, A. Silva......... 18
Serio, 54 kilos, A. Feijó......... 30
Miki, 52 kilos, P. Zabala........ 35
Cigana, 52 kilos, W. Lima....... 25
Camapheu, 52 kilos, J. Gomes.... 50
Lontra, 50 kilos, Não correrá.... 50

4º pareo — "Quintino Bocayuva" — 1.600 metros:

Cocquidan, 54 kilos, A. Routhidge 30
Luquillas, 54 kilos, J. Gomes.... 27
Burlon, 52 kilos, W. Lima....... 60
Bonzo, 54 kilos, A. Rosa......... 35
Portento, 54 kilos A. Feijó...... 35
Salerno, 55 kilos, P. Zabala...... 30
Pretoria, 49 kilos, A. Silva...... 30

5º pareo — "Barão de Vista Alegre" — 1.600 metros:

Boreas, 54 kilos, C. Fernandez.. 25
Cafeina, 52 kilos, Não correrá.. 60
Morgadinho, 54 kilos, W. Lima.. 25
Canadá, 51 kilos, A. Feijó...... 22
Cervantes, 54 kilos, B. Cruz.... 60
Elite, 54 kilos, Não correrá..... 50
Queixada, 53 kilos, A. Silva..... 20
Quixote, 54 kilos, Não correrá.... 80
T. Gaudet, 54 kilos, O. Barroso.. 80
Gavota, 52 kilos, A. Rosa........ 25
Consul, 54 kilos, A. Routhidge... 60
Sherlock, 54 kilos, Não correrá.. 80
Selecta, 52 kilos, Não correrá.. 80

6º pareo — "Fernando Mendes" — 2.000 metros:

Granito, 55 kilos, C. Fernandez.. 35
Tymbira, 52 kilos, F. Biernaczky 30
Paraguaya, 52 kilos, A. Silva.... 35
Coringa, 53 kilos, A. Routhidge.. 80
Ramalero, 52 kilos, A. Feijó..... 40
Danubio, 53 kilos, W. Lima...... 60

7º pareo — "G. P. Imprensa Fluminense" — 1.750 metros:

Bruce, 55 kilos, A. Feijó......... 40
Maranguape, 50 kilos, C. Ferreira 15
Tanguary, 50 kilos, P. Zabala.... 15
Verona, 48 kilos, C. Fernandez.... 35
Queiuz, 50 kilos, Não correrá... 80
Queixume, 50 kilos, A. Silva.... 20
Quirato, 50 kilos, A. Routhidge... 60
Silex, 48 kilos, Não correrá..... 80
Sandolin, 50 kilos, Não correrá.. 80
La Princeza, 53 kilos, Não correrá 80
Sapoty, 50 kilos, Não correrá.... 50

8º pareo — "J. C. Rodrigues" — 2.400 metros:

Mosquete, 51 kilos, A. Silva.... 25
Mouro, 49 kilos, F. Biernaczky 35
Cacique, 50 kilos, W. Lima...... 50
Peccador, 51 kilos, A. Feijó..... 50
Tupy, 51 kilos, C. Fernandez.... 30
Rataplan, 53 kilos, A. Routhidge 40
Azul, 51 kilos, A. Rosa......... 40
Maharajah, 51 kilos, Não correrá 40

9º pareo — "Ferreira de Araujo" — 1.600 metros:

Paracatu', 50 kilos, B. Cruz.... 30
Borracha, 47 kilos, J. Gomes.... 60
Obelisco, 51 kilos, C. Ferreira.... 50
Yara, 50 kilos, C. Fernandez.... 40
Andromeda, 55 kilos, A. Feijó.... 18
Tritão, 52 kilos, O. Barroso.... 40
Pausina, 50 kilos, I. Alves....... 40
Perangaba, 47 kilos, A. Silva.... 30

DIVERSAS NOTICIAS

De regresso de sua viagem de recreio no Velho Mundo, chegou hontem á nossa Capital, o apaixonado turfman carioca sr. Gervasio Seabra, que viajou em companhia de sua familia, a bordo do paquete "Massilia".

— Não tendo o jockey Claudio Ferreira acceito o convite que lhe foi feito para montar o cavallo Luquillas, no premio "Quintino Bocayuva", da reunião de hoje, é quasi certo que a direcção do pensionista do Stud A. Mesquita seja confiada a Jordão Gomes.

— Ao contrario do que estava assentado, A. Silva, no premio "Ferreira de Araujo", pilotará Perangaba e não Parisina, devendo a direcção desta ser entregue, provavelmente, a S. Alves.

— Houve, hontem, á ultima hora, forte jogo a favor do cavallo Luquillas e algumas apostas em Canadá.

— Até hontem á noite a secretaria do Jockey-Club havia recebido as declarações de forfait dos seguintes animaes: Lontra, Cafeina, Elite, Quixote, Selecta, Sherlock, Queiuz, Silex, Sandolin, La Princeza, Sapoty e Maharajah.

— No pavilhão central do Prado Fluminense realiza-se hoje, ás 11 horas, o tradicional almoço que o Jockey-Club offerece, annualmente, aos representantes dos jornaes e revistas desta capital, no dia da disputa do Grande Premio "Imprensa Fluminense".

— Com a corrida de hoje, terá inicio a disputa da taça "O Globo", destinada ao detentor do maior numero de primeiros logares nas reuniões que se effectuarem nesta Capital, até a que anteceder a do Grande Premio "Imprensa Fluminense", do anno vindouro.

— O valente potro Tanguary, ao contrario do que tem sido propalado, será apresentado hoje, em admiraveis condições de entrainement.

WATER-POLO

REGISTRO

Entre as medidas com que a Amea pretendeu reformar e regenerar regras e costumes do nosso football, figuram duas innovações: uma, original, mas nada feliz, por esdruxula, como exotismo que aberra de todos os systemas de jogos de equipes, qual seja a substituição de jogadores no curso de uma partida; a outra, imitada, mas com má copia, refere-se á creação do chronometrista.

Esta innovação não é original, foi tirada do water-polo. No magnifico jogo aquatico, que ha quem diga ser o football dentro d'agua, a funcção de chronometrista não é exercida pelo arbitro, como no "association" regulamentado pela F. I. F. A., o que vale dizer, como no football internacional. No water-polo essa funcção é entregue a um auxiliar do jogo (e não ao juiz), o qual, munido de um chronographo especial (de parada) e de um apito, "notificará o meio-tempo e o final do jogo, trilando o apito, "signal esse que deve ser obedecido immediatamente pelo arbitro e jogadores" — como diz a regra 9 do jogo.

A Federação Brasileira do Remo, reconhecendo a inconveniencia do chronometrista funccionar ao lado do arbitro e não encontrando nas regras internacionaes nada que obrigasse aquelle a ficar ao lado deste, separou-os. E mais: definiu claramente as attribuições do chronometrista, repetindo nestas as palavras da regra 9, redigida pela Federação Internacional de Natação Amadora — a Fina.

E' assim que se lê no art. 136 do Codigo de Water-polo da nossa Federação Aquatica:

a) — Dar, por meio de um apito, os signaes de terminação do meio-tempo e do fim do jogo, de accordo com a respectiva regra, assim como os de extra-tempo e de suspensão ou interrupção da partida, na hypothese da alinea "e", signaes esses que serão immediatamente obedecidos pelo arbitro e pelos jogadores.

A Amea, sobrepondo-se á unica entidade que tem poderes para alterar as regras do "association" — a Fifa, por intermedio de seus congressos, como o que vem de se realizar em Praga — e porque gostasse, talvez, da medida posta em pratica pela velha F. B. S. R., resolveu criar para o seu football um chronometrista. Mas, nessa innovação, buscada no polo aquatico, ella se copiou, copiou mal a legislação da F. B. S. R. Pelo menos é o que se deduz do recentissimo caso do goal de empate do jogo de seu campeonato Botafogo x Flamengo, marcado entre o apito do chronometrista e o do juiz, ambos dados como termino do embate.

Foi dito que o caso era omisso na legislação da Amea e a sua commissão executiva, resolvendo-o, confirmou tal omissão, pela deliberação que adoptou de entregar o trilo final do jogo ao "referee" e não ao chronometrista, considerado, pois, sem autoridade naquillo em que elle deveria ser **obedecido immediatamente pelo arbitro e jogadores**, se fosse um chronometrista de water-polo.

Como se vê, a macaqueação saiu falha, porque, não imitando fielmente a regra do water-polo, nem copiando a legislação dos aquaticos, em que (numa e noutra) o chronometrista não é um simples auxiliar do arbitro, mas um juiz do tempo, ella poderá causar ainda muitos aborrecimentos. Basta, para isso, que um referee se faça surdo por alguns instantes ao apito do seu auxiliar...

Mas o que nós procuramos registrar, com referencia ao incidente, é apenas a superioridade da lei aquatica sobre a lei, reputada "a ultima palavra", da joven Amea.

Emquanto aquella reforçou o "deve ser obedecido, etc." da regra 9, do water-polo, por um "serão immediatamente obedecidos (os apitos do chronometrista) pelo arbitro e pelos jogadores" — esta, a lei amada, ficou omissa e ao criterio de conveniencias momentaneas...

BOX

JACINTHO COSTA, CAMPEÃO DE BELLO HORIZONTE, ENFRENTARA' O ITALIANO JOÃO DABRE

No proximo sabbado, 14 do corrente, realizar-se-á, no Parque Polonia, á rua S. Francisco Xavier n. 150, um combate entre os boxeurs Jacintho Costa, campeão de Bello Horizonte, e o italiano João Dabre, campeão de Veneza, Italia.

Ambos se acham em perfeita fórma. Haverá tres preliminares.

ROWING

AINDA O CASO DAS DESCLASSIFICAÇÕES DO VASCO DA GAMA NA REGATA DE AGOSTO

Conforme promettemos, damos a seguir os pareceres approvados pelo Conselho da F. B. S. R., na ultima sessão, com referencia ao caso das desclassificações do C. R. Vasco da Gama na regata de agosto proximo passado.

"Satisfeitas as exigencias do pagamento da taxa, pelo recorrente, e da juntada de documentos, pela secretaria, emittimos abaixo o nosso voto, dividindo-o em tres pareceres, pois em egual numero de provas foi o C. R. Vasco da Gama desclassificado, por occasião do julgamento da ultima regata.

8º pareo

Diz o recorrente que, "analysando o citado paragrapho (2º, do art. 108, do Cod. Regatas), verifica-se que o mesmo declara que o peso morto deve figurar na embarcação sobre o paneiro ou sob a bancada do patrão, e não como consta no parecer da commissão de Regatas, que diz que o peso do patrão deve figurar sobre o paneiro de sua bancada ou sob a sua bancada".

Ha engano, evidentemente, do hábil recorrente em assim interpretar o referido paragr. 2º do art. 108, pois o mesmo, no seu sentido directo, sem a phrase accidental, póde assim ser lido: a deficiencia de peso dos patrões será compensada com peso morto, figurando o mesmo na embarcação sobre o paneiro ou sob a bancada do patrão. A conjuncção "ou", collocada como está no referido artigo, significa alternativa, isto é, que o peso morto na embarcação só póde estar sobre o paneiro ou sob a bancada do patrão.

Essa exigencia, que se nos afigura clara e insophismavel, em todos os tempos não foi observada pelo patrão da yole "Ibis", na 8ª prova da ultima regata, conforme consta do boletim dos juizes de partida e raia, onde se lê: "O prôa do Vasco, depois da chegada, passou o peso morto, que estava na prôa, para o patrão". Esse boletim, um tanto confuso, pois não explica se o peso era do patrão ou da embarcação, não sof-

frea consideração ... corrente, de modo a concluirmos — e assim Regatas o entendeu — se... mente de peso morto do... statada, como foi, a in... vemos com beneficiar q... illudir as nossas leis e pois o gesto do "prôa" chegada, passando o peso trão, é a prova cabal de sadamente procura ... coberta da infracção scientemente commet...

Tal gesto é a mais... terpretação que o recorr... dar ao citado paragr. 2º firma que o peso mort... póde ser collocado em q... da embarcação. Parece-... sario rebater as consid... pelo recorrente acerca... aliás pouco provavel;... to deslizar da bancada á do "prôa", pois, que... succeder, cabe ao patr... Não se acceita o recorr... argumentação, além de... nós calculada, ... vemos como dar ... ente recurso. Somos, ... seja mantida a ... yole "Ibis", na 8ª prova ... regata, entendendo ter... lei e necessaria applicação ... leis.

12ª prova

Neste pareo, diz o boletim ... zes de partida e raia: "O Gama partiu sem estar o p... a boca, estando a frent... 'Gema'". Está a origem ... ficação.

Preliminarmente, "data ... mittimo-nos chamar a ... juizes para o facto d... Vasco da Gama", que... quando devia ser cita... ção, afim de evitar co... pois, sabido é que, ... concorre um club cer... cações ao mesmo par... com o boletim, houve ... missão de Regatas ... "Amapá", que é o bar... na forma do art. 158, ... o art. 60 do Cod. de Re... a commissão, "deu sa... além do limite do ali... que o patrão tivesse a... mão, disposição que se... feitamente na intelligen... art. 60."

Somente por intellige... nuavel em materia pe... digna commissão des... "Amapá". O art. 158, re... forme allega o recorre... serve a multa de 20 ... aquelles que infringem a... do art. 60, ou seja par... rente que der mais de... falsa, não tratando, sequ... de desclassificação. Tal ... maxima ao vencedor de... no caso concreto, só por... ella poderia ser applicada ... por elle é que as embar... obrigadas ao alinhamento ... dem sair antes do t... Mas, "Amapá" não deu ... nem saiu antes do tiro ... tendo apenas, conforme o ... pectivo, "partido sem estar com a boca".

Assim, parece-nos que, não houve precipitação de ambi... tes: — do patrão, que é d... e do juiz que deu o tiro d... não notando a infracção a... evital-a.

Não vemos como sustenta... cação do art. 60 á "Amapá" fóra de duvida que, por ... positivo, só será desclas... immediatamente, o conc... sair antes do tiro de part... mais de uma saida falsa, ... foi verificado pelos juizes ... Deste modo, somos de pa... dado provimento ao presen... so, para o fim de classific... pá", vencedora da 12ª pro... tima regata.

17º pareo

Procedendo o recurso "considerando" pede o classificação do outri... nas", desclassificado ... seu patrão, Julio ... comparecido á secretaria ... deração para ser pesado, ... determina o art. 108 do ... Regatas, incorrendo assim ... imposta e determinada pel... do mesmo Codigo. Pede ... por equidade, allegando ... rido patrão um remador ... peso conhecido, aliás ... do que o exigido, de m... a hypothese de fraude.

Se o Conselho, supre... entendendo que não ... fraude ou má fé, por ... o seu peso quizer fa... satisfeita no recurso, ... alvitrar o unico mei... a normalmente ser reparada ... comparecimento do ama... Motta e Silva a esta se... tro do prazo de tres dias ... ser pesado, de modo que fiq... tado, pelo peso apurado, qu... ca da regata devia ter o pe... pelas nossas leis, o que imp... classificação da embarcação ... ferendum" do Conselho, ... observada a intelligencia ... acceitavel como medida ... Salvo melhor juizo. — ... Ribeiro, relator."

FEDERAÇÃO BRASILEIRA ... DES DO ...

De ordem do sr. p... os membros do Consel... terça-feira, 3 do corr... horas para tratarem da ... do dia: "Pareceres". — ... — 10 de 1925.

COMMISSÃO DE ...

De ordem do sr. vice-... voco os srs. membros da ... contas a reunirem-se, quarta ... corrente ás 17 horas. Secre... 10 de 1925.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA ...

Está convocado para ... ximo, 3 do corrente, ás ... Conselho da Federação ... Sociedades do Remo.

SO' EXISTE UM MEIO DE CESSAR A INDIGESTÃO

É neutralizar os perigosos acidos que enfraquecem os orgãos digestivos. Os acidos acham-se sempre presentes quando sentis dôr de estomago ou mão-estar e são a causa da fermentação nullificando o valor nutritivo dos alimentos. Porque soffrer? Podeis restaurar rapidamente o vosso estomago tornando-o saudavel por meio da Magnesia Bisurada. Este producto neutraliza o excesso de acidos, não deprime nem penetra no estomago e prevê todas as possibilidades da fermentação. Torna apto o vosso estomago a desempenhar suas funcções normaes e sentireis prazer nos alimentos. A Magnesia Bisurada é recommendada pela classe medica e largamente usada nos hospitaes. O seu custo é diminuto, achando-se á venda em qualquer pharmacia.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos [illegible] deputado Manoel Duarte, "leader" da bancada fluminense na Camara [illegible] a senhora Cruz Santos, esposa [illegible] Alberto Cruz Santos, director [illegible] NAL, e advogado nos auditorios [illegible] capital; o sr. Ypiranga dos Guaranys, medico do Hospital S. Francisco de Assis; a senhorita Vera Alegria, filha do sr. Arthur Alegria; o sr. Sebastião Andrade, funccionario da Camara de [illegible] Café; o sr. Constancio [illegible] Cavalcanti; a menina Norma [illegible] filha do sr. Cesar Brito, da imprensa desta capital; a senhorita Luzia [illegible] filha do major Clemente Bauer [illegible] esposa d. Carlota Bauer; a senhorita [illegible] Lemos Coelho filha do sr. [illegible] Coelho, do commercio [illegible] o sr. José da Fonseca Rangel Junior, conhecido contabilista nesta praça; o sr. Quirino da Conceição, do commercio do Rio; a menina Minervina, filha da senhora d. Julia Moraes Schmidt e do sr. Christiano Manoel Schmidt; o sr. Omar Vianna, chimico industrial e nosso confrade de imprensa; a menina Geny, filhinha do dr. Custodio Guaraná; a senhora d. Sarah de Carvalho, esposa do sr. Abilio de Carvalho, do commercio carioca; o sr. Gastão Penalva, nosso confrade de imprensa; o dr. Agostinho Pereira, curador de massas fallidas; o tenente Oswaldo dos Santos Goulart, chefe da portaria da Procuradoria Geral da Republica; o menino Roberto, filho do sr. José Rutowitsch, da Sul America, e alumno do Collegio de Grajahú.

— Fizeram annos hontem: a senhorita Maria Augusta Bicalho, filha do fallecido engenheiro dr. Lucas Bicalho; o dr. Olympio Sá e Albuquerque; o dr. Carlos Faria Souto, deputado federal pelo Estado do Rio.

NASCIMENTOS — Nasceu o menino Jorge, filho da sra. d. Hermantina de Lossio, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

CONTRACTOS DE NUPCIAS — Com a senhorita Esperança Ribeiro, filha do dr. Geraldo Ribeiro e de sua esposa d. Maria Rosa Ribeiro, contractou casamento o sr. Lauro de Assis Baptista, do nosso commercio.

— Contractou casamento com a senhorita Yedda Peixe Brasil, filha do capitão do Exercito Zakeu Penha Brasil, o sr. Hamilton Sholl.

NUPCIAS — Na basilica de N. S. da Apparecida, em Apparecida do Norte, S. Paulo, realizou-se o casamento da senhorita Christina de Alvarenga, filha do sr. João Delfino de Alvarenga e de sua esposa d. Adelina de Alvarenga, com o sr. Miguel Rossi, filho da viuva dona Rossini Rossi.

CHA'-DANSANTE — Copacabana Palace — Encerrando hoje, a temporada elegante dos chás-dansantes em 1925, o Copacabana Palace realizará nos seus elegantes salões uma ultima reunião, que certamente terá o maximo brilho.

SOLEMNIDADES — Na proxima quinta-feira, ás 20 horas, haverá uma sessão solemne na séde da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, sendo designado para proferir o discurso official o dr. Alvaro Paes de Barros, professor do Lyceu de Artes e Officios e director clinico da Assistencia Dentaria Infantil.

COMMEMORAÇÕES — A Academia de Letras e Sciencias Juridicas realizará, no salão nobre da Faculdade de Direito, no proximo dia 3, ás 20 1|2 horas, uma sessão solemne em homenagem ao cincoentenario do passamento do dr. A. C. de Tavares Bastos, patrono da cadeira 19, devendo falar varios oradores.

— Realiza-se no dia 5 do corrente, ás 12 horas, no Palace-Hotel, o almoço que os amigos do professor Brandão Filho, resolveram offerecer-lhe por occasião de seu regresso da Europa. Já adheriram os professores: A. Austregesilo, Nascimento Gurgel, F. Esposel, drs. Arthur Rocha, Oscar Ramos, Candido Botafogo, Monteiro Autran, Oswaldo Terve, José Belleza, Luiz Carvalhal, Domeque de Barros, Zopyro Goulart, Raul Pacheco, Irineu Malagueta, Joaquim de Britto, João Pacifico, Freitas Lima, Arnaldo de Moraes, Ernani Alves, José Portugal, Sotero Vaz, Octavio Ferreira de Mello, Estellita Lins, João Tolomei, Jorge Santa Anna, Leonidio Ribeiro, Felix Goulart, Pedro Moura, Neves da Rocha, Ataulpho de Paiva, Baptista Couto, Jayme Martins, Oswaldo Araujo, A. Cruz Santos, Pedro Paulo de Carvalho, Casa Lohner, Associação dos Empregados no Commercio, Casa Moreno Borlido, Luiz Ferraudo, drs. Domingos de Góes Filho, Getulio Araujo, Roberto Duque Estrada, Arthur Vasconcellos, R. Freitas Lima, Carlos Rohr, Silvio Brauner, Heleno Brandão, professor Symões Corrêa e Assis Chateaubriand.

BANQUETES — Na proxima quinta-feira, 5 do corrente, os amigos do professor Frederico Eyer e demais membros da delegação promoverão um almoço no Hotel Gloria, presidido pelo sr. Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina.

CONFERENCIAS — Na séde da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, o sr. Januario Diniz fará hoje, ás 19 horas, uma conferencia sobre o "Caminho santo e os tempos de juventude."

FESTAS — Realizar-se-á brevemente nesta capital, em um dos nossos melhores theatros, uma festa artistica organizada pela senhora Franklin Sampaio. Tomarão parte no programma do concerto a cantora senhorita Bidú Sayão, a pianista Maria do Carmo e o violinista Edgardo Guerra.

Haverá tambem um numero de dansas classicas: minueto de Boccherini, pelas senhoras Legia de Alencar e Eleonora Potter; Dansa do Pompom, pela senhorita Gilda Rocha Miranda; Dansa oriental de Liede, pela senhorita Maria Elisa Guimarães; Valsa de Vlokowski, pela senhorita Lyria Alencar; Dansa russa — "Gopak", pela professora Klara Korte.

Um acto de dansas hespanholas, no qual tomarão parte, trinta senhoritas de nossa melhor sociedade: Lygia de Alencar, Maria Elisa Silva Costa, Eunice Affonso Penna, Mary Penido, Pontoura Xavier, Clarita Ramos Monteiro, Laurita Wright, Oscar Teffé, José Carlos de Figueiredo, Helena Almeida Lisboa, Luiza Maria Franklin Sampaio, Odette Gasparoni, Maria Helena Oliveira, Beatriz Magalhães, Olga Lafayette Pereira, Lydia Qualim, Alice Scell, Mimi Figueiredo, Yolanda Gaffrée, Lindinha de Carvalho, Sylvia de Santa Victoria, Nenette de Santa Victoria, Nair Pires Ferreira, Bébe Torres de Oliveira, Pompon Torres de Oliveira, Maria de Lourdes Ruy Barbosa, Maria Adelia Baptista Pereira, Maria Luiza Ruy Barbosa, Vera Queiroz Mattoso, Anita Rosich e Araceli Rosich. O 3º acto da opera "Lucia di Lamermoor", cantado á caracter, pela cantora senhorita Bidú Sayão.

E' a seguinte a commissão do grande festival:

S. A. I. Princeza Elizabeth de Orleans e Bragança, sras. Antonio Azeredo, Affonso Penna, condessa de Affonso Celso, baronezas de Loreto, de Pinto Lima, de Ibirá-Mirim, de Oliveira Castro, de Bomfim, embaixatrizes Alberto de Faria, Oscar de Teffé, sras. Luiz da Rocha Miranda, Manoela Osorio Mascarenhas, Cardoso de Almeida, Miguel Couto, E. Grandmasson, Eduardo Guinle, João Mascarenhas, viuva João Borges, sras. José Carlos de Figueiredo, Oscar da Porciuncula, Carlos Guinle, Miraglia Lauff, Alvaro de Carvalho, Almeida Lisboa, Santos Lobo, José Maria Pessôa, Pereira Lima, Basto Cordeiro, Fernando Gaffrée, Tanco Argeez, Franklin Sampaio, Luiz R. Grey, Oliveira Sayão, Jorge Gouvêa, Pinto Lima e Eduardo Pederneiras.

— O Externato Santo Ignacio, realiza hoje, ás 19 horas, uma festa em homenagem ao seu director.

HOSPEDES E VIAJANTES — Professor Augusto Brandão Filho — A bordo do transatlantico "Massilia", chegou hontem, ao Rio, de volta da sua viagem á Europa, o professor Augusto Brandão Filho, que no velho mundo, frequentou os grandes hospitaes.

Receberam o professor Brandão Filho, innumeros amigos.

— Chega amanhã, a esta capital, a bordo do "Sierra Cordoba", a delegação brasileira junto ao 2º Congresso Odontologico Latino Americano, que acaba de realizar-se em Buenos Aires, tendo como chefe o professor Frederico Eyer, presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, e de que fazem parte os professores Coelho de Souza, Aristides Leite, drs. Alexandrino Agra, Aggripino Esther e Aguello Cerqueira.

O desembarque será no Cáes do Porto, das 8 ás 9 horas, devendo a elle comparecer todos os membros da referida Associação e da Assistencia Dentaria Infantil.

— Em visita á sua familia, seguiu hontem, á noite, para Bello Horizonte, o 1º tenente José Carlos de Campos Christo, do gabinete do ministro da Guerra.

— Regressa amanhã para o Maranhão, o coronel Arthur Henrique Magalhães de Almeida, chefe politico naquelle Estado.

— Esteve hontem de passagem nesta capital o sr. Juan Michaquy, presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, que recebeu a bordo muitos cumprimentos.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Do crêpe da China!

São deliciosos os modernos vestidos de crêpe da China! De uma simplicidade tão airosa e tão moça que a gente, se se fosse attender, teria logo uma vintena delles.

O crêpe da China é, aliás, um tecido que ninguem se cança de usar, pois, offerece a vantagem de ser pratico e elegante a um tempo. Nessas toilettes as cores preferidas actualmente são todos os tons de azul, desde o pallido azul-pastel até o carregado azul ferrete e o azul-rey mais carregado ainda e a gamma tão complexa dos bois-de-rose.

O primeiro modelo, por exemplo, é de crêpe bois de rose, tendo por guarnição um plissé gaufré, do proprio crêpe, rodeando a golla, os punhos, descendo na frente do corpete e guarnecendo a ponta rodada da saia tres outros bordadinhos dão infinito chic ao conjunto. A saia, aliás, tem de cada lado duas pregas ôcas que lhe fornecem o amplor recommendado pela moda.

Ainda mais gracioso, talvez, é o modelo 2, em que a opposição, harmoniosamente combinada do crêpe da China rosa velho e velho vermelho, tem como resultado esta pequena maravilha, cuja saia é inteiramente plissée e a blusa atada de um lado num laço da propria fazenda.

Vermelho escuro, quasi sangue de boi, o modelo 3, ainda uma especie de robe-chemise, em que a saia se embabada, com um pequenino plissé e a grande golla-chale tambem deste plissée se emmoldura. O cinto estreitinho é do proprio crêpe.

Verde alface para o modelo 4, no qual o plissée tambem serve de leitmotiv, ornamental. O plissée, aliás, todas as qualidades de plissée são o nec plus ultra da elegancia. Neste modelo 4, o plissée, porém, só começa a ser plissée dos dois lados da frente da saia, um pouco acima dos joelhos, sendo o resto cosido como prégas. A golla, formando gravata, ata-se na frente num laço frouxo de pontas ornadas de diminutos plissées.

Apresenta o modelo 5 uma adoravel garçonne de crêpe azul-pervinca, cujo conjunto se compõe de uma saia completamente plissée e uma blusa, de largo cintão apertando as cadeiras, ornado com um plisséezinho muito fora do commum. O peitilho, igualmente se guarnece com este plissée, assim como a gollinha revirada, accrescentando-se tres bonitos botões de crystal azul.

A silhueta do modelo é modernissima.

CHIFFON.

Violeta — O collete póde ser branco ou do mesmo tecido que o fraque. Se o casamento fôr depois das 18 horas, casaca e cartola.

Maria dos Santos Simões — O enfeite depende do feitio escolhido. Póde ser bordado a crystal ou a seda ou oval.

frouxa, podendo misturar-se com renda de prata. Darei breve, modelos de noivas. Jersey de seda, café com leite escuro, ficará muito bem com um enfeite vermelho vivo, telha ou beige claro. A toilette classica para a viagem de nupcias é o costume tailleur. No nosso clima, porém, esse costume não tem razão de ser. Póde, pois, sair a noiva de casa de vestido manteau ou mesmo com uma destas bonitas garçonnes tão em voga actualmente.

Miss Betty — O preto sempre está na moda. Se é de luxo a toilette, póde bordal-o a jaís preto mesmo ou a aço ou a contas de côr, azul-rey por exemplo.

Sapato de setim marron com fivella abrilhantada e meias beige ou melatinha.

Lenita — Prefira o crêpe da China lilaz, para o casamento; está muito mais em voga do que o filó. Sim, as saias sem roda cairam muito. O en forme é o grande chic. Se fizer o seu vestido de crêpe lilaz, misturado com crêpe roxo batata como o da gravura 2, póde ter a certeza que irá no rigor do chic e ha de fazer successo.

Antonio Pereira Pluto — Na proxima semana darei modelos de sapato lamé. Siga com attenção as gravuras.

Mlle. Cardoso — A senhora está enganada, não tenho album nenhum de bordados. Referi-me uma vez a um catalogo onde havia alguns modelos de lençoes bordados; infelizmente, já não existem mais estes catalogos. No proximo verão dominará o azul e todos os seus succedaneos, assim como o bois-de-rose, uma tonalidade moderna do rosa. O roxo conservará muito tempo ainda a sua voga. O lilaz póde ser enfeitado com outro tom de roxo mais escuro, violeta, por exemplo, fica lindo.

Gelly Barros — O chapéo de feltro é o furor do momento. Usa-se com tudo. Luvas de pellica no tram, só em tempo de frio. No verão, de seda ou de fio. Nos trajes de ceremonia, mesmo no verão, é a luva de pellica... ou então, sem luva, com mangas curtas ou compridas. Annéis com luvas? Só por baixo das mesmas. Por fóra é roceirismo. E' com effeito o sapato de verniz preto com fivella grande o mais usado. Os de pellica marron, porém, andam tambem muito em voga, com a fivella na ponta da brida.

Esperançosa — Fica muito bonito a côr de ouro como sombra. As iniciaes ou o monogramma num canto da almofada. Não se usa mais porta-camisola. Para sair de casa a noiva vae geralmente de costume-tailleur ou robe-manteau. Não se usa mais panninhos, simples jetés de filet. A rosinha mais moderna é a redonda.

MOMENTOS DE PAVOR

UM RAIO CAIU SOBRE A CHAMINE' DE UMA PADARIA, NO ROCHA

Foi na noite de ante-hontem, quando desabou violento, o temporal, em toda a cidade, e principalmente nos suburbios. Entre 21 e 22 horas, pouco depois de começar o aguaceiro, uma faisca electrica foi cair sobre a chaminé da padaria que fica situada á rua D. Anna Nery n. 460, quasi em frente á estação do Rocha. A chaminé, destroçando-se, caiu sobre o telhado daquelle estabelecimento commercial e ainda sobre outros, vizinhos.

As consequencias desse facto poderiam ter sido as mais lamentaveis possiveis, com a verificação de mortos e feridos.

Mas, não foram, felizmente.

E muita gente, lá por aquelles lados, está convencida de que essa circumstancia — a de não ter havido victimas pessoaes — é devida, exclusivamente, a um milagre de Nossa Senhora da Conceição, e isso porque é assim que se chama a referida padaria...

A policia do 18º districto tomou, finalmente, conhecimento do facto. Soube, assim, que os destroços da chaminé sinistrada, além dos estragos produzidos no predio em que funcciona a panificação, foram cair nos telhados das casas 6, 8, 9 e 10 da rua Tavares Guerra. Na segunda dessas casas, que foi a que mais soffreu, reside, em companhia de sua familia, o sr. Octavio Carlos Antonio, que é casado com d. Rachel Ayres Antonio. Os fragmentos da chaminé, arrombando o telhado e o forro foram cair dentro de um quarto da casa, causando sérios estragos.

Por sorte, o menino Dario, de 4 annos, que costumava deitar áquella hora, naquelle aposento, estava ainda acordado, na sala de jantar, ao lado de seus paes.

A referida casa é de propriedade do respectivo morador, que, felizmente, a tem no seguro, bem como o mobiliario.

A padaria é de propriedade da firma J. Marques da Cruz. Na occasião do desastre, ali se achavam deitados, em um quarto, Damião Francisco de Araujo, José Armindo dos Santos e João da Silva Barbosa. Os destroços do desabamento cairam no meio do aposento em que elles se encontravam, sem ferir qualquer delles.

O proprietario da padaria considera os seus prejuizos superiores a dez contos de réis.

O inquerito, a respeito, prosegue, no 18º districto.

TRIBUNAL DE CONTAS

DOIS MIL E NOVECENTOS CONTOS PARA A OESTE DE MINAS, CENTRAL DO BRASIL E VIAÇÃO CEARENSE

O Tribunal de Contas, attendendo ao pedido do Ministerio da Viação, ordenou o registro para os creditos de 1.000:000$ e 250:000$, respectivamente para as officinas de construcção e pessoal da E. F. C. do Brasil, e de 500:000$ para concertos e 500:000$ para serviços das officinas de carros de construcção da Rêde de Viação Cearense, e de 650:000$ para o pessoal empregado nas officinas de construcção da E. F. Oeste de Minas Geraes.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã de hontem, os seguintes stocks dos principaes generos: arroz, 89.770 saccos; feijão, 66.722; farinha de mandioca, 75.891; assucar, 87.960; milho, 54.611; banha, 13.608 caixas; algodão, 19.238 fardos, e xarque, 29.000 ditos.

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIRAM

(Da Revista "Happy-Hours")

"Um homem poderá admittir, com certas reservas que os pós, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza"; escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formusura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulheres, que sabem levar em conta isto e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se póde encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cêra mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada accrescenta á cutis velha, ao contrario, procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 1 DE NOVEMBRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 31 de outubro	Hontem	Anterior
Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Banco da França	6 %	6 %
Banco da Italia	7 %	7 %
Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	3 13/16	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	106.90	106.75
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	122.25	122.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.80	33.85
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	95 ¾	95 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	94 ¾	95
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	89 ¾	89 ½
Novo Funding, 1914	79 ¾	79 ¾
Conversão, 1910, 4 %	49 ¾	50
De 1908, 5 %	77 ¾	77 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	71 ½	71 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	70	70
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	74 ½	74 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 ½	55	55
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	¾	¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	80	80
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	172	172
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	35 ¾	35 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½, Com. Pref.	9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.	13.6	13.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82.6	82.6
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Rente Française, 1913 (Integralizado)	41.85	41.85
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	100
Consols, 2 ½ %	55 ¼	55 ¾
Rente Française, 4 %	42.20	42.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	46.00	46.15
Mala Real Ingleza, Ord.	89 ¾	87 ½
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	53.90	53.50

LONDRES, 31 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.84.50	4.84.62
S/Genova, á vista, por £ L.	122.50	122.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.80	33.85
S/Paris, á vista, por £ F.	115.50	115.37
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 23/64	2 23/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.04	12.04
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.35	20.36
S/Berna, á vista, por £ F.	25.14	25.14
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.87	107.00

LONDRES, 31 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.84.50	4.84.62
S/Genova, á vista, por £ L.	122.37	122.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.80	33.80
S/Paris, á vista, por £ F.	115.50	115.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 33/64	2.33/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.04	12.04
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.35	20.36
S/Berna, á vista, por £ F.	25.13	25.14
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	106.90

NOVA YORK, 31 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.84.50	4.84.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.19.50	4.20.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.96.50	3.96.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.33.00	14.33.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.18.00	40.19.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.00	4.53.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 31 de outubro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.84.62	4.84.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.20.00	4.22.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.96.50	3.97.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.33.00	14.38.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.18.00	40.19.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.27.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.00	4.54.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 31 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	105.23	104.65
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	93.87	93.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	341.00	338.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	459.00	459.25
Paris s/Nova York	23.75	23.67

BUENOS AIRES, 31 de outubro.

Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 3/8	46 9/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	46 7/16	46 5/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 7/8	50 9/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 15/16	50 5/8

SANTOS, 31 de outubro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.30	Calmo	7 1/2	7 9/16	Não ha
A's 10.50	Fraco	7 1/2	7 17/32	Não ha

Praças		
Paris	$275 a	$279
Nova York	6$600 a	6$620
Praças	*A' vista*	
Londres	7 13/32 a	7 1/2
Paris	$278 a	$282
Italia	$263 a	$267
Portugal	$338 a	$350
Nova York	6$650 a	6$690
Canadá	—	6$680
Hespanha	$954 a	$963
Suissa	1$283 a	1$295
B. Aires (papel)	2$740 a	2$780
B. Aires (ouro)	6$230 a	6$300
Montevidéo	6$796 a	6$850
Japão	2$764 a	2$800
Suecia	1$784 a	1$800
Noruega	1$360 a	1$370
Dinamarca	—	1$670
Hollanda	2$680 a	2$710
Belgica	$301 a	$305
Syria	—	$280
Rumania	—	$036
Chile (ouro)	—	$925
Allemanha (marco da renda)	1$585 a	1$595
Austria (por schilling)	$960 a	$965
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$281

OS VALES-OURO

Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 6$620, e á vista, a 6$650; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 3$632 papel por 1$000 ouro.

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	A' vista	
Londres	7 3/8 a	7 15/32
Paris	$281 a	$287
Italia	$266 a	$269
Nova York	6$680 a	6$730
Canadá	—	6$700
Montevidéo	—	6$850
Hespanha	$965 a	$967
Suissa	1$290 a	1$295
Hollanda	2$705 a	2$720
Belgica	$304 a	$306
B. Aires (papel)	—	2$780
Suecia	—	1$810
Noruega	1$370 a	1$390
Dinamarca	—	1$680
Japão	—	2$820
Allemanha	1$600 a	1$605
Slovaquia	—	$190

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 33/64 e	7 29/64
Sobre Paris	$276 e	$281
Sobre Italia	—	$266
Sobre Hamburgo	—	1$590
Sobre Portugal	—	$344
Sobre Belgica	—	$303
Sobre Hespanha	—	$960
Sobre Suissa	—	1$287
Sobre Suecia	—	1$795
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$281
Sobre T.-Slovaquia	—	$199
Sobre Nova York	—	6$682
Sobre Montevidéo	—	6$800
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$757
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	2$690
Sobre Japão (yen)	—	2$800
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	$962
Sobre Rumania	—	$036
Extremas:		
Bancario	7 15/32 a	7 9/16
C. Matriz	7 15/32	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Peseta	—	—
Lira (papel)	—	—

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, sem maior movimento, mas com as apolices geraes em condições de firmeza, tendo subido as uniformizadas.

As municipaes não accusaram alteração e os papeis de bancos, bem como os outros em actividade permaneceram inalterados, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	1 a	728$000
Uniformizadas, 5 %	103 a	730$000
Uniformizadas, 5 %	76 a	735$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	3 a	706$000
De 1:000$, nom.	20 a	707$000
De 1:000$, nom.	433 a	708$000
De 1:000$, nom. caut.	888 a	680$000
De 1:000$, port.	36 a	617$000
De 1:000$, port.	10 a	618$000
De 1:000$, port. caut.	50 a	613$000
Obrig. do Thesouro	130 a	832$000
Obrig. Ferroviarias	346 a	815$000
Municipaes:		
Dec. 1.535, 7 %	14 a	144$800
Dec. 1.933, 8 %	5 a	176$500
Nictheroy, 2ª série	6 a	87$000
Estaduaes:		
R. G. do Sul, port. 8 %	3 a	790$000
E. do Rio 6 %, nom.	10 a	318$000

ACÇÕES

Bancos:		
Mercantil	7 a	300$000

DEBENTURES

Docas de Santos	33 a	176$000

ALVARA'

Acções:		
Brasil Industrial	28 a	490$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 31	122:437$600
De 1 a 31 do corrente	2.998:034$100
Em igual periodo do anno passado	3.241:566$100
Differença para menos em 1925	243:532$000

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

	Kilo
Café em grão	2$420

Generos de consumo

CAFE'

Eram, hontem, bastante tensas as condições do mercado de café, que abriu e funccionou com os preços em declinio.

O movimento de procura correu moderado e não se fizeram vendas de importancia para exportação.

O typo 7 foi negociado a 35$500 por arroba, tendo sido fechadas na abertura 3.982 saccas e á tarde mais 3.710, no total de 7.692 ditas.

O mercado fechou frouxo e sob a impressão de noticias desfavoraveis dos centros de consumo.

Movimento estatistico

NO DIA 30

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	13.519
Pela Central	4.312
Por cabotagem	—
Total	17.831
Desde o dia 1º	448.053
Média	14.935
Desde 1º de julho	1.821.628
Média	15.052
Em igual data de 1924	1.769.260
Embarques:	
Para os Estados Unidos	8.064
Para a Europa	9.039
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	120
Total	17.223
Desde o dia 1º	473.185
Desde 1º de julho	1.733.707
Existencia:	
No mercado	135.329
Em igual data de 1924	255.237

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	39$200
Typo 4	35$400
Typo 5	37$600

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	420
Vitellos	38
Suinos	95
Foram rejeitados:	
Rezes	3 ½
Vitellos	—
Suinos	3 ½
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	99
Vitellos	—

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Suinos	3

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	352
Vitellos	30
Suinos	68

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	120
Vitellos	3
Suinos	8

Vendas em S. Diogo, para o urbano:

Rezes

Vitellos

Suinos

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez ... 1$700 ...

Vitello ... 2$900 a 3$...

Suino ... 3$000 a ...

Movimento do Porto

VAPORES ESPERADOS

Pelotas — "Itaquera"

Rio da Prata — "Almanzora"

Nova York — "Vandyck"

Rio da Prata — "Taormina"

Rio da Prata — "Sierra Cordoba"

Portos do Sul — "Campana"

Hamburgo — "Duque de Caxias"

Helsingfors — "Pará"

VAPORES A SAIR

Southampton — "Almanzora"

Portos do Norte — "Itabira"

Rio da Prata — "Vandick"

Itajahy e esc. — "Ettin"

Rio da Prata — "Andes"

Genova — "Taormina"

Mossoró — "Guajará"

Bremen — "Sierra Cordoba"

Portos do Sul — "Itapura"

Pará e escs. — "Itaúba"

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 31 de outubro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, firme, com baixa de 28 a 33 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	18.45	18.15
Para março	17.45	17.20
Para maio	17.08	16.80
Para julho	16.55	16.22
Vendas		Saccas
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 31 de outubro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 1 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	18.11	18.15
Para março	17.15	17.20
Para maio	16.80	16.80
Para julho	16.21	16.22

NOVA YORK, 31 de outubro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 4	19 ¾	20
N. 7	19 ¾	19 ¾
De Santos:		
N. 4	22 ¾	22 ¼
N. 7	21 ¾	21 ¾

HAMBURGO, 31 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	97 ½	97 ½
Para março	91 ½	91 ½
Para maio	89 ½	90
Para julho	88	88
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		4.000

Mercado calmo.

Baixa parcial de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 31 de outubro.

Fechamento do dia 30:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	97 ½	98
Para março	91 ½	92 ½
Para maio	90	90 ½
Para julho	88	88 ½

Mercado estavel.

Vendas		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		9.250

Baixa de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 31 de outubro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com alta de frs. 1,00 a 2 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	577 ½	577 ½
Para março	543 ½	543 ½
Para maio	526	523 ¾
Para julho	506 ½	504 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 31 de outubro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 2 ½ a 5,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	577 ½	580
Para março	543 ½	548
Para maio	523 ¾	527 ¾
Para julho	504 ½	509 ¾
Vendas		Saccas
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 31 de outubro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	612
Na semana anterior	602
Em igual data de 1924	516
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	132.000
Na semana anterior	132.000
Em igual data de 1924	211.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	147.000
Na semana anterior	145.000
Em igual data de 1924	152.000
Totaes:	
No dia de hoje	279.000
Na semana anterior	277.000
Em igual data de 1924	363.000

LONDRES, 31 de outubro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 ½ a 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
dezembro	94.9	95.0
março	92.9	92.10 ½
maio	89.7 ½	89.9
julho	88.7 ½	88.9

SANTOS, 31 de outubro.

O mercado de café disponivel, hoje, fechou calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	40$000
Typo 7	25$000	25$000	38$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.285
No dia anterior	30.877
Em igual data de 1924	34.765
Existencia:	
No dia de hoje	1.287.580
No dia anterior	1.267.081
Em igual data de 1924	1.765.436
Embarques:	
Não houve.	

SANTOS, 31 de outubro.

O mercado de café a termo, no fechamento, manifestava-se firme, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para outubro	28$200	27$600
Para novembro	27$800	27$250
Para dezembro	27$300	26$750
Vendas		Saccas
No dia de hontem		10.000
No dia anterior		9.000

SANTOS, 31 de outubro.

O mercado de café a termo, na abertura, manifestava-se firme, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para novembro	27$600	27$600
Para dezembro	27$575	27$250
Para janeiro	27$025	26$750
Vendas		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		9.000

S. PAULO, 31 de outubro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 27.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	20.000	20.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	9.000	11.000

JUNDIAHY, 31 de outubro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 31.000 saccas, contra 20.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	31.000	20.000	33.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 31 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, com baixa de 15 a 26 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 15 pontos.

No disponivel americano, baixa de 20 pontos.

No americano a termo, baixa de 24 a 26 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	10.85	11.00
Maceió "Fair"	10.85	11.00
American "Fully" Middling	10.16	10.35
Opções:		
Para janeiro	9.95	10.20
Para março	10.06	10.30
Para maio	10.15	10.40
Para julho	10.15	10.40

LIVERPOOL, 31 de outubro.

As variações do mercado de algodão foram poucas, devido a avisos de Nova York. Pressão dos operadores de Hodge. Baixa de 29 a 31 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.89	10.20
Para março	10.00	10.30
Para maio	10.11	10.40
Para julho	10.12	10.41

NOVA YORK, 31 de outubro.

O mercado de algodão, hoje, abriu com caracter normal. Vendem em Wall Street. Os operadores do sul vendem. Baixa de 1 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	18.51	18.55
Para março	18.78	18.83
Para maio	18.90	18.95
Para julho	18.59	18.60

NOVA YORK, 31 de outubro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, de harmonia com os mercados do disponivel. Baixa de 55 a 58 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	19.75	20.25
Para janeiro	18.55	19.13
Para março	18.83	19.38
Para maio	18.95	19.50
Para julho	18.60	19.17

S. PAULO, 31 de outubro.

Abertura:

	Comp.	Vend.
Para novembro	n/cot.	38$000
Para dezembro	37$000	39$000
Para janeiro	38$500	39$900
Para fevereiro	39$600	40$500
Para março	40$300	41$000
Para abril	41$000	42$000

PERNAMBUCO, 31 de outubro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	15.900
No dia anterior	15.900
Existencia:	
No dia de hoje	2.900
No dia anterior	3.900

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	36$000
Compradores	35$000	35$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

NOVA YORK, 31 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.14	2.13
Para maio	2.46	2.43
Para julho	2.55	2.53
Para setembro	2.63	2.63

Mercado estavel.

Desde o fechamento, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 31 de outubro.

Fechamento do dia 31:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.12	2.08
Para março	2.43	2.37
Para maio	2.53	2.48
Para julho	2.63	2.58

Mercado firme.

Desde o fechamento, alta de 5 a 6 pontos.

LONDRES, 31 de outubro.

O mercado de assucar fechou hontem, firme, com alta de 1 ½ a 4 ½ d., vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	13.9	13.7 ½
Para dezembro	13.1 ½	13.10 ½
Para março	13.9	13.4 ½
Para maio	14.0	13.9

S. PAULO, 31 de outubro.

Unica chamada:

	Comp.	Vend.
Para novembro	53$200	53$500
Para dezembro	51$500	51$900
Para janeiro	51$000	51$900
Para fevereiro	51$200	51$600
Para março	52$000	52$400
Para maio	52$000	53$500
Preços:		
Branco crystal		—
Somenos		Nominal
Mascavo		Nominal
Vendas		Saccos
No dia de hoje		1.000

PERNAMBUCO, 31 de outubro.

Abertura:

Typo crystal:

	Comp.	Vend.
Para novembro	39$000	42$000
Para dezembro	n/cot.	40$500
Para janeiro	n/cot.	40$500
Para fevereiro	38$100	40$000
Bruto, typo Bolsa:		
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Para fevereiro	n/cot.	n/cot.

PERNAMBUCO, 31 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	30.100
No dia anterior	16.300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	455.700
No dia anterior	425.600
Existencia:	
No dia de hoje	185.900
No dia anterior	155.800
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	11$600 a	12$000
Dia anterior	11$600 a	12$000
Segunda:		
Hoje	10$600 a	11$000
Dia anterior	10$600 a	11$000
Crystaes:		
Hoje	9$300 a	9$600
Dia anterior	9$300 a	9$600
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	5$400 a	5$800
Dia anterior	5$400 a	5$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de outubro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	12.15	12.25
Para dezembro	12.10	12.15
Para fevereiro	11.40	11.50
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	13.55	13.65

CHICAGO, 31 de outubro.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.46.25	1.46.75
Para maio	1.42.62	1.43.50

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, estavel, sem procura e com raras letras particulares offerecidas.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 7 9/16 d. para o mercado e a 7 17/32 d. ordem e valor, operando os estrangeiros a 7 1/2 e 7 33/64 d., com dinheiro a 7 9/16 d. para coberturas.

Durante os trabalhos, porém, o mercado fraquejou, descendo o bancario a 7 15/32 d. e o particular a 7 1/2 d.

A' tarde, porém, o mercado revelou-se novamente estavel e fechou com alguns bancos sacando a 7 1/2 d. e comprando a 7 17/32 d.

O Banco do Brasil não accusou modificação nas suas taxas.

Os soberanos cotaram-se a 35$500 e a libra-papel a 34$500.

O dollar regulou: á vista de 6$650 a 6$690 e a prazo de 6$600 a 6$620.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças		A 90 dias
Londres	7 15/32 a	7 9/16

RENÉ DÉMOQUE

(Conclusão da 4ª pagina)

...de a noção de obrigação, que ...conceitua modernamente, á luz da ... classificação das fontes das obri... e destaca-se o criterio da respe... penetração das categorias entre ... que se observará no correr do ..., quando tantas vezes ellas reagem ... sobre as outras; a theoria da ...tade unilateral, apoiada pela "se...ité" e admittida nos limites em ... a psychologia publica o exige; os ...tractos, em face da instituição e ...acto condição; as doutrinas de au...mia e da declaração de vontade, ...tativas da concepção tradicio... e da moderna. O acto juridico ...sigo mesmo, a representação; a ...tade, com a simulação, e o silen... o erro, o dolo, a violencia, a le...; as promessas de contractos; os ...tractos de adhesão, etc...; a con...ção da causa da obrigação e a sua identificação com a utilidade social; os contractos-leis; o estudo da "in rem verso"; a responsabilidade extra-contractual, os delictos e quasi delictos, a noção de culpa, a theoria do risco, a noção de causa, o damno moral; o abuso do direito; a responsabilidade proveniente dos factos originados pelas coisas, etc..., e tantos e tantos outros problemas tradicionaes e novissimos do direito das obrigações, são analysados longa e cuidadosamente, em capitulos que são verdadeiras monographias.

Notar-se-ia, no Tratado, que Demogue se torna, talvez, um pouco moderado nas suas concepções de 1911; mas isto se explicaria, certamente, com a necessidade de systematização da obra em face do direito positivo, muito tendo feito no que realizou em campo tão ingrato ás reformas.

Dotado de uma visão larga, collocando o direito ao lado de todas as sciencias, cuja evolução elle sabe acompanhar, comparando-o com as sciencias e artes sociaes, examinando o movimento juridico ao lado do movimento social, economico, artistico, litterario, musical mesmo, René Demogue conserva bem o espirito francez para uma analyse subtil, para uma synthese fiel das affinidades que prendem os factos da tumultuosa vida contemporanea.

Aliás, elle abriu o seu livro, "Les Notions Fondamentales du Droit Privé", com as seguintes phrases de Renan:

"Sonder la profondeur de l'abime n'est donné á personne, mais on fait preuve d'un esprit bien superficiel, si on ne céde pas à la tentation d'y plonger parfois le regard".

Como observa Clovis Bevilaqua, nós, brasileiros, devemos ser muito reconhecidos a Demogue pela sympathia que elle manifesta pelas nossas letras juridicas; mais um motivo para que o Conselho Universitario convide o eminente civilista francez a fazer algumas conferencias aqui.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Alvaro de Menezes, cujo enterramento será realizado hoje, saindo o feretro, ás 15 horas, da Casa de Saude Dr. Abilio para a necropole de S. Francisco Xavier.

A SITUAÇÃO POLITICA DO CHILE

AS SOCIEDADES INCORPORADAS PRECISAM DE LICENÇA PARA VISITAR OS CEMITERIOS

SANTIAGO, 31 (U. P.) — As autoridades resolveram que as sociedades que, incorporadas desejem visitar os cemiterios no dia 1 de novembro, solicitem uma autorização especial do commando geral do Exercito.

PORQUE STUDEBAKER REDUZ SEUS PREÇOS?

Levando ao mais alto grão a excellencia de construcção em automoveis de alta categoria, conseguiu a STUDEBAKER este desideratum, graças ao seu plano de construcção, "One Profit" que se traduz pela expressão portugueza de "um unico lucro."

E porque "unico lucro"? Entende-se por esta expressão o facto de ser a STUDEBAKER, nos carros de alta categoria, a unica que fabrica ella mesma todas as principaes peças de seus automoveis, como na esphera dos carros de preços baixos, acontece com as fabricas Ford.

As incontestaveis vantagens deste plano de fabricação resaltam á primeira vista. Fabricando todas as principaes peças de seus automoveis nas suas proprias officinas, a STUDEBAKER elimina os lucros que teriam de ser distribuidos a fabricantes de peças e estes mesmos lucros se tornam partes intrinsecas de seus automoveis, traduzidos em luxuosos refinamentos de construcção.

O cambio brasileiro subiu consideravelmente, e, baixando a STUDEBAKER os preços dos seus productos, teve o são criterio de manter em seus automoveis o mesmo apuro, offerecendo dest'arte agora, como sempre, real valor em troca do seu dinheiro; cumpre observar que foi a STUDEBAKER a fabrica que em primeiro logar baixou os preços dos seus automoveis, isto logo nos primeiros symptomas da melhora cambial.

Nada justifica previsão de nova baixa de preços, mesmo por offerecerem já os automoveis STUDEBAKER o maximo do valor pelo minimo de dinheiro.

Com effeito aos preços actuaes, e sob o ponto de vista das cotações cambiaes do Brasil, a STUDEBAKER já offerece pelo seu dinheiro valor incalculavel. Para comprar um automovel moderno, não espere V. S. o anno novo, porque adquirindo neste um carro bello e de fino acabamento, um carro emfim, que preencha todas as suas aspirações e ideaes, V. S. adquirirá um STUDEBAKER.

PREÇOS EM VIGOR

Modelo	HP.	Passageiros	Preço
Standard Six Duplex-Phaeton	50 HP.	para 5 pass.	14:000$000
Special Six " "	65 HP.	" 5 "	18:000$000
Special Six Sport Roadster	65 HP.	" 5 "	20:500$000
Big Six Duplex-Phaeton	75 HP.	" 7 "	21:000$000

Studebaker do Brasil, S. A.

Avenida Rio Branco, 180 — Rio de Janeiro

Aceitam-se agentes nas zonas vagas

O STUDEBAKER DE HOJE E' O IDEAL DE AMANHÃ

ALÔ!

quem fala?
é Norte 331?
é a casa que está liquidando tudo com 30, 40 e 50 % de abatimento?
Graças a alta do cambio!
30 dias para liquidar todo o stock.

Artigo	Preço
SEDA lavavel, todas a côres, metro	4$500
SEDA lavavel, japoneza, larg. 1m., metro	6$200
FOULARD de seda, todas as côres, metro	10$900
CREPE radium, muito encorpado, metro	14$800
CREPE setim, muito brilhante, pura seda, metro	28$800
CHARMEUSE de Lion, pura seda, metro	35$200
RICO sortimento de tecidos para kimonos, metro	3$900
REPS trançado com florões, metro	2$600
CRETONE para lençol	4$200
PERCAL francez para camisas de homem, metro	2$400
LUIZINE francez para camisas de homem, metro	3$500
TRICOLINE para camisas de homem, metro	8$700
TECIDO com barras para cortina, metro	2$800
LINHO, imitação, metro	2$900
MUSSELINE para camisas e cuecas, met.	2$200
CREPE com lindas ramagens para kimonos, metro, de 7$200, por	3$900
PERTENCES para quarto, constando das seguintes peças: uma rica guarnição de filó e setim para cama, uma dita para toilette e um porta-toalhas, de 280$, por	159$000
LENÇOES de cretone inglez, com bainha ajour; 200 x 140	6$700
220 x 180	14$600

ENXOVAES para noivas, especialidade da casa. Tudo por preços extraordinarios, durante 30 dias

PEÇAM CATALOGO

Grandes Armazens de Paris

19, 21 e 23, Largo de S. Francisco de Paula 19, 21 e 23

(Junto á Igreja)

Telephone Norte 331

TRIANON

HOJE — Vesperal ás 3 horas
HOJE — Sessões ás 8 e 10 horas
ULTIMAS DE

O meu bébé

...MMY PROCOPIO FERREIRA

AMANHÃ — Dia de Finados
Não ha espectaculo

TERÇA-FEIRA — A encantadora peça argentina

Coitadinhas das mulheres

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

...r e querida casa de diversões desta capital — Sessões ...cas com films dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE

...NIA Por GETTA GOUDAL — Film Paramount

...horas da tarde gradioso torneio duplo em 20 pontos to...arte os electro-ballers Nilo e Angel com as seguintes ...ões: Nilo — Paulista (Vermelhos). Angel — Arthur ... Foram vencedores do torneio de hontem Duraldo — Ar... (Vermelhos). Durante a noite de 6 1/2 em diante tocará no ... a banda de musica do Regimento de Cavallaria da Brigada Policial

Theatro Municipal

Sociedade de Concertos Symphonicos

HOJE — 1 DE NOVEMBRO — HOJE

A's 13 horas (1 da trade) — 5 CONCERTO POPULAR DE 1925

GRANDE ORCHESTRA SOB A REGENCIA DO MAESTRO FRANCISCO BRAGA

Programma: I — Mozart — Symphonia em mi bemol, n. 39, p. 543. a) Adagio — Allegro; b) Andante; c) Allegretto (Minuetto); d) Allegro (Final. II — Francisco Valle — Pastoral III — Alberto Nepomuceno — Souvenir (instrumentos de corda); IV — Francisco Braga — Episodio Symphonico; V — Egmont — Ouverture.

Localidades á venda na bilheteria do Theatro. Preços: Frizas, camarotes de 1.ª, 20; de 2.ª, 15$; Poltronas 5$; Balcões, 3$; ...000.

SKF *Ultima palavra em efficiencia...*

MANDRIS DE SERRA

PIÕES PARA MOINHOS DE FUBA

Applicações de rolamentos de espheras auto-compensadores

4 tamanhos em stock

4 tamanhos de pião e mancal superior

SKF

Peçam nos folheto n.º 13

Peçam nos folheto n.º 12

Sempre em stock

COMPANHIA S K F DO BRAZIL

141 QUITANDA CAIXA 1452 RIO — 68 GAZOMETRO CAIXA 1745 S. PAULO

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se depois de amanhã as seguintes folhas de vencimentos:

Sub-directoria de Contabilidade; Sub-directoria da Tomada de Contas; Directoria de Instrucção; Directoria de Estatistica e Archivo; Diaristas e Mensalistas da Directoria de Obras; Escriptorio Central; Secção Maritima; Ponte 25 de Março; Folha especial de fornos e Excesso de serviço da Limpeza Publica.

O Montepio Municipal concederá emprestimos rapidos aos guardas municipaes, de letras L a Z; Aposentados; Jubilados; Agencias; Contencioso e Directoria de Abastecimento e Fomento Agricola (pessoal administrativo).

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 31 de outubro findo:

Numero	Premio
53322 (Capital)	100:000$000
52391 (Capital)	20:000$000
57580 (Capital)	10:000$000
2974 (Juiz de Fóra)	5:000$000
1039	2:000$000
3917	2:000$000
27206	2:000$000
27580	2:000$000
47447	2:000$000

SABBADO! — 7 DO CORRENTE — SABBADO!

PELA LOTERIA DA CAPITAL E SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO

4º SORTEIO DE AUTOMOVEIS

PRIMEIRO PREMIO

Um BUICK

ou

Um STUDEBACKER

SEGUNDO PREMIO

Um CHEVROLET

MAIS 1.600 PREMIOS

Cada coupon-reclame joga com CINCO NUMEROS e póde alcançar OITO PREMIOS, inclusive os 1.º e 2.º premios. Attendem-se pedidos mediante a remessa de 10$000 para cada coupon-reclame.

EM 14 E 28 DO CORRENTE, NOVOS SORTEIOS

Resultado do 3.º sorteio, realizado nontem:

(S. Paulo) 53322 — Um luxuoso carro da marca BUICK, novo, modelo 1925.

(S. Paulo) 52391 — Um lindo carro CHEVROLET, novo, modelo, 1925.

53000 a 53999 — Todas as incripções que contenham numeros deste milheiro, estão premiadas com 20$000, sendo as do mesmo milheiro terminadas em 22 com 30$000, em mercadorias.

TERMINAÇÃO 22—Todas as incripções que contenham numeros com a terminação 22, estão premiadas com 10$000, em mercadorias.

O Fiscal do Governo: Bessone Corrêa.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1925 — LA PORTA & Cia.

ACEITAM-SE AGENTES IDONEOS NAS ZONAS VAGAS

RUA CHILE 14 e 21, 1.º
Caixa Postal 836

LA PORTA & Cia.

End. Telegr. "Sorteios"
Telephone Cent. 1030

Rio

O JORNAL

Anno VII Numero 2.109 — Rio de Janeiro — Domingo, 1 de Novembro de 1925 — Esta Secção 8 paginas

Um lindo typo de noiva

O GRANDE PROBLEMA

Como escolher uma bôa esposa

Dos grandes problemas que preoccupam e empolgam a humanidade, dois ha, que nasceram juntos, são interdependentes, correlativos, jámais podendo um prescindir do outro. [illegible]

E' a procura de um bom marido, acarretando comsigo, as normas para a escolha de uma bôa esposa.

O dr. Renato Kehl, num livrinho que causou successo, "como escolher um bom marido", estudou o primeiro delles e, agora, aborda o segundo num livro, sob o titulo "como escolher uma bôa esposa".

Talvez não acredite o leitor que valha a pena reflectir sobre o caso e se deixe levar pelo velho adagio — casamento e mortalha, no céo se talha.

Ousará em ler e para melhor convencel-o aqui lhe reproduzimos uma pagina do livro do dr. Kehl, subordinada ao titulo — "Pretendeis casar-vos?".

A escolher uma esposa, devem os candidatos ao "conjungo vobis" estender as cogitações além das referentes á situação social e honorabilidade da familia, além das condições economicas e da posição politica... do sogro. Entre nós, como em toda parte, são communs os rapazes que se dão á nova, rendosa e commoda industria... de genro! Quando em idade de se casarem, procuram, não uma esposa, mas um sogro, sobretudo entre os capitalistas e os donatarios perpetuos da capitania.

Os que pretendem, judiciosamente, constituir um lar feliz, não se subordinam aos impulsos da cubiça, ás preoccupações de ignobil interesse pecuniario, procurando dote ou posição social, como não se satisfazem com a apparencia sadia, revelada pelo rosado "carmin" da face e o sanguineo "rouge" dos labios!

Para assegurar uma descendencia de escol, — é indispensavel saber escolher.

Não é facil a tarefa.

Escolheria o leitor alguma destas tres lindas moças... "modernas" para sua esposa ?

Os caçadores de dotes

Quando um rapaz está noivo, é certa a pergunta se a noiva é bonita ou feia, se é rica ou pobre.

São estas qualidades as que mais preoccupam os espiritos vulgares, quer dizer, de noventa por cento? de noventa e nove de cento por cento... dos nossos irmãos de especie?

A união da belleza com a riqueza constitue o ideal quasi unanime, qualquer um destes dotes, isoladamente, representa, ainda, um bom partido.

Ha os que dão preferencia á riqueza. São os individuos considerados "praticos da vida", para os quaes o dinheiro é tudo e o casamento nada mais que um negocio, meio de resolver o sério problema da subsistencia, garantia certa contra a "ignobil" necessidade de trabalhar.

Constituem legião os bacorilhos, cuja principal occupação consiste em descobrir moças ricas, solteiras ou viuvas, para com ellas se casarem. Avultam e destacam-se os portadores de pergaminhos, com parcos recursos monetarios e intellectuaes, mas com afilado faro explorador. Insinuam-se, procuraram fazer amizades e entabolar conversas, iniciando, assim, o trabalho cauteloso e sorrateiro de indagação.

Se o pae é fazendeiro de café, informam-se das arrobas que colhe annualmente; querem saber quantos filhos ou herdeiros forçados têm para repartir a fortuna. Se é capitalista investigam quantas acções ou apolices possuem, em quanto é avaliada a fortuna.

Informados, escolhem dos partidos o mais polpudo. Mudam-se para a cidade onde reside "o pae da moça rica, estabelecem-se com banca de advocacia ou com consultorio medico, conforme a profissão habilitada, em alguns annos de Faculdade. Cartas de apresentação, para o pae do "bom partido", — são facilmente conseguidas! As relações se fazem, a amizade é geitosamente captada, a intimidade, em alguns casos, torna-se questão de semanas ou apenas de dias.

Bacharel ou doutor, simples lhes é vencer a concurrencia local dos candidatos bisonhos, que não sabem dançar o **fox-trot**, o tango, ou "bancar" o almofadinha.

Além destes **caçadores**, ousados e muitas vezes bem succedidos em suas emprezas, que se não preoccupam em affrontar distancias, embrenhando-se pelo interior paulista ou mineiro, ha os mais espertos e commodistas — são os **pescadores** das "aguas virtuosas", os que vão a Caldas, Caxambu' ou Lambary, á cata de moças ricas.

As consequencias do casamento

Destes casamentos por interesse, resultam poucas uniões felizes, com proles sadias e muitas desditosas, em que os esposos, ou se aborrecem mutuamente, ou têm filhos tarados e feios.

Não só os matrimonios mercantis dão maus effeitos. Ha os nascidos de paixões "inflammadas", que se tornam desventurados, cujos filhos, sêresinhos enfezados e feios, physicamente acanhados, não correspondem ao potencial amoroso dos reproductores.

Que se póde esperar do casamento de individuos possuidos de delirio passional a Werther ou a Eleanora? — senão filhos, talvez, somaticamente bellos, mas physicamente estygmatizados, porque productos de progenitores desequilibrados?

A paixão romanesca, a exaltação amorosa, o amor "coup de foudre" ou d'étincelle", assignala, quasi sempre, uma obsecação, indicativa de desordem psychica.

Os jovens possuidos destas impulsões podem, quasi sempre, ser catalogados entre os portadores de natureza morbida, frusta, incipiente ou declarada, e o amor delles nada mais é que o reflexo obstinado da propria nevrose; na melhor das hypotheses, são victimas de uma autosuggestão poetica, como a dos que dizem...

"Amôr é vida... é ser capaz d'extremos,
d'altas virtudes, té capaz de crimes!..."

Gonçalves Dias constitue exemplo frisante de casamento desastrado. Embora impressionado com o estado phtysico da noiva, satisfizera-se em consultar apenas o futuro sogro, no sentido de saber se ella soffria ou não do "peito". O pae, interessado no casamento da filha contestou vivamente... mas um anno depois de casados, a terrivel doença caracterizava-se, evidentemente. Relata um escriptor patricio, estudando a vida intima deste grande poeta, que elle, para não despertar desconfiança á esposa, continuou a viver em commum, sem separação de leito ou de louça. Julgava-se "um abnegado, um martyr, um santo, quando a mulher, um dia, num accesso de tosse, o accusou... de a haver contaminado de tuberculose!"

E dizer-se que Gonçalves Dias casara-se por piedade e não por amor...

Eis, portanto, que dos casamentos por interesse, por influxos de grandes amôres, como por commiseração nem sempre se póde esperar bons fructos, nem paz e felicidade no lar.

Para assegurar a ventura matrimonial, o amor deve ser aureolado, ter sua genese traçada dentro do equilibrio, physico de duas almas que se attrahem: deve ser o effeito de um phenomeno de convergencia, consequencia de mutua admiração e affectividade entre dois jovens sadios.

A' voz do coração faz-se mister juntar-se a voz da razão; ambas, reunidas, indicam o caminho dos connubios ditosos.

A escolha de uma bôa esposa

Para escolher uma bôa esposa o candidato precisa prevenir-se contra a "turvação dos sentidos", contra a "primeira impressão" e o "compromisso extemporaneo".

A "turvação dos sentidos" é a ponte falsa para a escolha desastrada. O joven, impellido por um amor caprichoso, arrastado por circumstancias ocasionaes, julga ter descoberto a Dulcinea dos sonhos e... atira-se, levianamente, na aventura matrimonial.

A "primeira impressão", tenho dito algumas vezes a gentis patricias, sem que me contradiguem, representa o maior protector das moças casadeiras, mais proprio havendo feito que todos os Santo Antonio e S. Gonçalo milagrosos da terra.

Aos olhos do rapazola irreflectido, a primeira joven que lhes cáe á vista, e com a qual troca olhares... — essa passa a ser a perfeita de seus sonhos.

Apaixona-se... quer casar-se, emquanto perduram as ardencias da primeira impressão.

Assim mantem-se a incandescencia passional, até passar o eclypse visual, a fraqueza momentanea; depois... eis os defeitos que surgem e se ampliam, eis os aborrecimentos; a não ser, que um milagre divino venha compensar as desillusões, provendo a esposa "de mais secretos e invisiveis encanto que os da belleza".

O "compromisso extemporaneo" constitue a forca onde se dependuram as esperanças roseas de muitos zotes apressados, de multos affligtos, possuidos, de amores tumultuosos e irreflectidos, e que, sem consultar a razão, prendem-se por obrigações moraes e sociaes, sem outro recurso, depois, senão o casamento. O amor é escorregadio. O amor, leitores amigos, é escorregadio e perfido...

O amor é escorregadio

Meditae bem, antes de vos compromettérdes não vos descuidando de que "um casamento nunca será feliz desde que não haja inclinação" como dizia Molière; mas não olvideis, para fazer verdadeiramente feliz, deverá preencher o triplo papel de amante, de amiga e de esposa. Estudai-a bem. Segundo Gilyat, essas qualidades são "indispensaveis; "amante para os prazeres passivos, amiga para as satisfações moraes, esposa para a creação de filhos."

Este o criterio recommendado pela sociedade grega dos tempos heroicos. Demosthenes, no seu discurso á Neéra, disse : temos hetairas (amigas) para a volupia da alma, cortezãs (pollakai) para as satisfações dos sentidos, mulheres legitimas para nos dar crianças do nosso sangue e bem guardar os nossos lares".

O matrimonio não é um contracto a prazo curto e rescindivel a bel prazer, como se vê nas fitas cinematographicas ou se usa em certos paizes, onde existem mulheres contando no seu prompruario duzias de maridos, e estes com outras tantas esposas registradas no seu activo!

Para ser bem constituido, faz-se mister ser bem meditado.

Unamuno denomina de "Matrimonio inductivo", ao passional, irreflectido, cego, que até os tempos presentes, por desgraça, se effectua com mais frequencia.

Pretendeis casar-vos? Pensai bem no que ides fazer...!

Outra carta de noiva lindamente arranjada

TROVAS PORTUGUEZAS

I
O rouxinol quando canta
A' noite, no salgueiral,
No seu requebro só diz:
— Coimbra não tem rival

II
Oh areal do Mondego,
Não sei como tens aréa;
A toda a hora do dia
O meu amor te passeia.

III
Adeus, ponte de Coimbra,
Aguas claras do Mondego
Diga-me, minha menina,
Se quem ama tem socego.

IV
Não me fales em Coimbra,
Que são penas que me daes,
Tenho lá os meus amores,
Não quero m'os lembre mais,

V
Uma saudade me mata;
Um suspiro me detem;
Uma esperança me anima
De tornar a ver meu bem,

VI
Os olhos pretos são falsos,
Os castanhos matadores;
Os azues da côr do céo,
E' que são os meus amores.

VII
Alevanta esses teus olhos
Debaixo dessas pestanas,
Que eu quero conhecer bem
As luzes com que me enganas,

VIII
Se te enfastia o querer-te,
Se é forçoso o deixar-te,
Ensina-me a aborrecer-te
Que eu não sei senão amar-te,

IX
Os teus segredos d'amor
Fazem lembrar céos d'anil
Com rosas de varia côr
Colhidas no mez de Abril.

X
Tu já sabes quantas maguas
Uma saudade contem?
Ah! são muitas... sinto-as todas...
Vem, meu anjo, corre... vem!

XI
Apalpei o lado esquerdo
Não achei o coração,
De repente me lembrou
Que estava na tua mão

XII
Oh! Coimbra, oh! Coimbra,
Que fazes aos estudantes?
Vêm de casa uns santinhos,
Vão de cá feitos tratantes

XIII
Coimbra, nobre cidade,
Onde se formam doutores
Aqui tambem se formaram
Os meus primeiros amores.

XIV
Do mel puro dos teus labios
Dá-me a esmola de uma gota;
Tenho febre, tenho sêde
Tenho amarga a minha boca,

XV
Muito custa uma ausencia
A quem a sabe sentir;
Mais custa uma presença
De vêr e não possuir.

XVI
A's vezes, quando indeciso
Me curvo p'ra o teu olhar,
Vem numa lagrima um riso:
— Raio de sol sobre o mar!

XVII
Guitarra, minha guitarra,
Solta teus ais, minhas queixas
E's tu' a unica amante
Que por outro me não deixa,

XVIII
Eu quero que o meu caixão
Tenha uma fórma bizarra,
A fórma de um coração
A fórma de uma guitarra.

XIX
E passo a vida tristonho
A cantar, por não saber
Se a vida está só no sonho
E a realidade em morrer..

XX
O amor do estudante
Não dura mais que uma hora.
Toca o sino, vae p'ras aulas,
Vem as ferias, vae-se embóra.

XXI
Aquelle que tanto amei,
Esqueceu meu pensamento;
Como o rio esquece as rosas
Que retrata num momento,

XXII
Estudantes de Coimbra
Têm dois peccados mortaes,
Não fazem caso dos livros,
E gastam dinheiro aos paes.

XXIII
Tua boca é um mar de rosas
Com escolhos de marfim,
Ai! feliz do marinheiro
Que morra num mar assim.

A minha receita de belleza

Agnes Ayres — o erro, de quasi toda gente é pensar em dispôr tudo para parecer importante e rico no mundo, sobre carregando-se por conseguinte a si e á casa onde moram.

O verdadeiro signal da finura é a simplicidade.

E ella se applica não sómente á maneira de vestir-se como a cada phase da humana vida. Em certas occasiões vestir-se com apuro é muito a proposito mas, na maioria dos casos a mulher que adopta a simplicidade no trajar e nas maneiras approxima-se o mais possivel do ideal.

O diamante é a minha pedra do nascimento, uso-a no entretanto pouco. Embora goste immenso de joias não abuso d'ellas pois considero este abuso como a mais imperdoavel falta de gosto. Eu gosto muito de sapatos razos e de forma chata. Se muitas mulheres quizessem seguir esta regra dariam menos trabalho a medicos e callistas.

Uma senhora idosa que se descuida no vestir fica logo ridicula, pois é mais acertado tentar tornar a velhice graciosa, do que conservar graciosa a mocidade. A gente póde tapar e esconder mesmo a marcha dos annos com jovens e prazenteiras maneiras de ser; póde-se mesmo dar calor e riqueza á meia idade e á velhice dando-lhes a dignidade que devem ter e não tentando dissimulal-as com deploraveis reparações decorativas. quanto ás moças, não me cansarei de aconselhar-lhes simplicidade, que conservem a sua mocidade, e a sua irresistivel attracção o mais tempo, que puderem é a minha receita para as meninas que desejam competir com as irmãs e amigas mais velhas e ser moças feitas antes de tempo. O unico tempo em que se torna excusavel para uma moça vestir-se com demasiada facelice é na época em que se querem casar, sonhando, pois attrahir pela toilette o maior numero de homenagens possivel. Penso todavia, que mesmo n'esta época a simplicidade ainda é a maior garantia de successo. Os vestidos passam, mas o caracter fica. Sejamos attrahentes por nós — mesmos e não pela nossa roupa!

Agnes Ayres

NA REPUBLICA DE KEMAL PACHA'

O uso do chapéo adoptado enthusiasticamente pela multidão

Uma das reformas ardentemente desejadas pelos reformadores turcos acaba de operar-se quasi sem ruido: — o uso do chapéo foi generalizado, depois do discurso que Mustaphá Kemal Pachá pronunciou em Castamouni.

Nas ruas de Constantinopla vêem-se turcos com casquettes, feltros e chapéos de palha; as vendas e os concertos do Fez, praticas usuaes antes dos dias que escoam, estão completamente paralysadas. Por outro lado, em vista do augmento da procura as chapelarias se viram na contingencia de fazer grandes encommendas ás fabricas europêas.

O governador da cidade, afim de evitar a exploração á sombra da procura intensa, sentiu a necessidade de baixar uma tabella provisoria, fixando os diversos preços. Estuda-se até a possibilidade de organizar-se uma fabrica turca, mas o detalhe mais interessante é, sem duvida, fornecido pelo enthusiasmo com que os turcos musulmanos adoptam o novo ornamento da indumentaria masculina enquanto os não musulmanos, apenas cidadãos turcos, aceitam-n'a sem ardor e sem hostilidade.

VICENTINHO

A D. Maria Eugenio Celso.

Li, chorando, "Vicentinho",
Que ninguem lê sem chorar.
Tambem tive um passarinho
Que bateu azas pelo ar,
Para aquelle ethereo ninho
Afrouxelado de luar.

Deus não quer que os pequeninos
Sejam sempre de seus paes,
Por isso, f[illegible] meninos
Travessos como os pardaes,
Que ás vezes tomam destinos
De onde não resurgem mais.

Vicentinho não precisa
De outro berço, de outro véo
(Seu livro que o immortaliza
Dá de crer ao proprio incréo):
Foi levado pela brisa,
N'uma nuvem, para o Céo.

Luiz CARLOS.

Rio — 30-8-25.

A CAMPANHA DE MARROCOS

A actuação da esquadrilha Lafayette na campanha do Riff

O antigo posto de Ajdhet-Anseft re occupado pelos francezes em fins de agosto. A gravura mostra claramente um aspecto da guerra em Marrocos, com os postos isolados e improvisados no interior do territorio inimigo

A intervenção de pilotos norte-americanos nas operações do Riff, a favor da França, noticiada pelas diversas emprezas telegraphicas, foi recebida com um senso de bom humor da parte de Abd-El-Krim que avisou aos aviadores yankees, que aquella empreza não era um convescote. O guerreiro dos Kabilas, o chefe dos chêiks, as tribus de Marrocos, convencido como está de que defende uma causa justa, seguro de victoria assume proporções patriarchaes de conselheiro e adverte aos arrojados americanos que era temerario o commettimento.

Quem, porém, teria tido a idéa de arrastar os valentes azes da esquadrilha Lafayette, a cerrarem fileiras ao lado da França? E' precisamente o que vamos informar aos leitores.

E' notorio o auxilio efficaz que os Estados Unidos prestaram á França durante a conflagração, havendo não pequeno numero de conhecedores dos povos em luta, affirma que a rapidez da victoria foi uma resultante da contribuição norte-americana, no campo de batalha, o peso de seu ouro, a potencia de suas industrias e a poesia de desprendimento e abnegação de seus soldados.

Foi capellão da Esquadrilha Lafayette, que operou na França o Rev. John Sullivan, que era o director espiritual dos aviadores norte-americanos que cruzaram os céos do norte da Europa, afrontando o bombardeio das baterias anti-aereas do exercito allemão.

A' intervenção do capellão, Rev. Sullivan, deve a França o offerecimento dos serviços do coronel Charles Sweeney, commandante da esquadrilha Lafayette e de seus companheiros, para atirar as "pêras" metallicas, portadoras da morte e da destruição, sobre os arabes que lutam pela propria liberdade e pelo direito innato de ter uma nacionalidade e defendel-a.

Partiram do aerodromo de Le Bourget, na França e em 23 horas de viagem, cobriram a distancia que medêa da França á Africa riffenha. Entraram em acção e antes que se tornassem conhecidos os seus feitos veio o mundo todo a saber que o governo norte-americano desapprovava o acto dos seus officiaes, pensando na contingencia de escolhel-os em abandonarem a guerra ou perder a nacionalidade americana.

E já está visto se perderam os esforços do capellão e a boa vontade do coronel Sweeney.

O rev. John Sullivan, capellão da esquadrilha Lafayette

O coronel Charles Sweney, commandante da esquadrilha

TODOS OS SPORTS

GIGANTES E PIGMEUS

Derrotar os primeiros nunca foi para mim empresa de grande vulto. Quanto aos ultimos, porém, já não falo tão grosso. Tenho roido muito osso para conseguir apanhar esses "cabritinhos,, a geito de pregar-lhes um knock-out

Jack DEMPSEY
Campeão mundial de box

(Especial para O JORNAL)

Nunca foi para mim empresa muito custosa derrotar os pugilistas de grande estatura. Entretanto, com os "pigmeus", quando ligeiros e com conhecimento da "nobre arte", já não posso dizer o mesmo.

E não só eu assim tenho o direito de manifestar-me. Outros pesos-pesados endossarão, por certo, estas minhas palavras.

Não é nada difficil collocar-se um murro num boxeador de corpo avantajado, quando elle é lerdo nos seus movimentos. Basta ser-se um castigador ás direitas. E para liquidal-o, é, apenas, uma questão de tempo. Consegue-se isto, com facilidade, maltratando-lhe antes o corpo com repetidos golpes até que elle se desapruma um pouco. Em tal situação, pilhando-se-o curvado, um socco no queixo é tiro e queda.

Assim fiz eu com Jess Willard, com Fred Fulton, com Carl Morris e tantos outros de renome. Muito mais ligeiro que qualquer delles, coube-me sempre imprimir ás lutas o "train" que eu queria. Saltando, pois, de um lado para o outro, ia desfechando-lhes punches, recuando e, antes que pudéssem tomar folego, de novo estava eu a atacal-os.

Mais vagarosos que eram, bem raro se tornava porém-se fóra do alcance dos meus punhos; ao passo que commigo succedia o contrario. Quando qualquer delles pensava que me ia apanhar, já eu estava longe...

Nessas condições, os meus punches só por milagre não eram aproveitados. Tambem, com tão grandes vultos, quasi verdadeiros alvos fixos, era preciso que eu fosse muito mão apontador para não poder castigar-lhes o corpo em regra.

Dahi as rapidas victorias por knock-out que sempre alcancei sobre os gigantes com que me bati. Todavia, identico resultado jamais obtive com os contendores tão ageis como eu, ou com aquelles que tendo menor porte que o meu, dispunham, no emtanto, de pernas afiadas...

Venci-os a todos, na verdade. Mas, em taes encontros, não consegui melhorar o record da presteza do knock-out. E os especialistas em liquidar boxeadores que o digam se não estou com a razão.

Jack Dillon, durante a sua vida no ring, deu conta de tantos mastodontes que ficou conhecido pelo nome de "Matador de gigantes". Comtudo, o mesmo successo não teve elle nos combates com pugilistas da sua estatura. Bob Fitzsimmons foi tambem uma maravilha nas pugnas em que se mediu com homens muito altos e possantes, mas perdeu grande parte do seu brilho sempre que se defrontou com os pequenos. O mesmo posso dizer de Kid McCoy e de mais uma duzia de companheiros.

Com os mastodontes, é-nos relativamente facil cosermo-nos aos seus calcanhares e castigal-os á vontade. A custo se livram elles de um ou outro golpe. Agora, com os pigmeus, o caso muda de figura. Temos de catal-os. Temos de apanhal-os no ar para acertarmos um bom punch. Porque o alvo a todo o instante está em movimento. São uns azougues...

Dêem-me quantos gigantes quizerem que eu apostarei até a cabeça em como dentro de poucos minutos os terei aos meus pés em knock-out. Mas com os taes "cabritinhos", francamente, já não falo assim tão grosso. Quasi sempre elles nos fazem roer um osso...

TIRO

NA ARGENTINA

O progresso do tiro na Republica visinha. — A concurrencia aos "stands", no anno passado. — Dados estatisticos

Transcrevemos, data venia, do "O Tiro de Guerra", os dados estatisticos abaixo, relativos á frequencia e consumo de munição nos stands de tiro, da Republica Argentina, durante o anno passado.

Os quadros abaixo são a expressão viva do interesse e do progresso do tiro na Republica vizinha, alliados ao apreço e á attenção que os seus dirigentes dispensam a tão util instituição, considerando-a como factor principal da defesa nacional:

FREQUENCIA

MEZES	INDIVIDUAL			TOTALIZADA								
	Reservistas	Menores alistados	Estudantes (1)	Reservistas	Menores alistados	Estudantes (1)	Estudantes (2)	Socios	Conscriptos	Policia e Guarda Civil	Outros	Totalizada
Janeiro	265	149	39	299	180	58	—	1.037	2	—	264	2.231
Fevereiro	100	66	27	307	209	63	—	1.077	—	8	210	2.067
Março	1.079	881	211	1.188	1.189	190	291	3.622	417	80	1.121	10.299
Abril	1.349	1.325	364	2.518	3.155	812	2.498	5.783	3.059	171	2.107	23.140
Maio	920	873	296	3.760	4.625	1.063	5.643	6.768	5.695	343	2.613	32.599
Junho	894	997	317	4.918	7.357	1.771	7.580	9.276	6.422	648	3.834	44.034
Julho	531	588	247	4.256	6.224	1.687	9.018	8.905	7.825	850	3.564	44.001
Agosto	536	705	256	5.714	9.030	2.433	9.329	11.576	7.019	753	3.753	51.136
Setembro	329	136	111	4.450	6.563	1.728	6.808	8.577	2.816	650	3.144	35.596
Outubro	374	396	85	4.773	6.217	1.908	5.522	9.763	2.789	1.031	3.222	35.939
Novembro	297	371	42	4.851	6.287	1.984	2.870	8.999	1.868	885	2.819	31.276
Dezembro	216	178	22	3.309	4.330	967	865	6.324	337	340	2.065	18.953
Totaes	6.821	6.965	2.077	40.376	55.365	14.584	50.424	81.696	38.253	5.765	29.016	331.312

(1) Estudantes de estabelecimentos de ensino, sem instructor proprio.
(2) Estudantes de estabelecimentos de ensino, com instructor proprio.

MUNIÇÃO CONSUMIDA

MEZES	Reservistas, menores alistados e estudantes	Socios conscriptos, Policia, guardas civis e outros
Janeiro	17.020	24.705
Fevereiro	12.865	65.830
Março	73.605	105.657
Abril	141.360	164.314
Maio	190.682	242.492
Junho	272.358	277.097
Julho	255.035	299.455
Agosto	246.330	377.126
Setembro	252.266	277.187
Outubro	246.274	319.818
Novembro	215.724	271.247
Dezembro	127.344	169.573
Totaes	2.151.863	2.594.601

Total geral: 4.746.464 cartuchos. Estimado o custo de um cartucho de guerra em 3 centavos, tem-se que o governo argentino dispendeu em 1924, 142.394 pesos em cartuchos de guerra para os socios do Tiro, Policia, menores alistados, reservistas e estudantes, o que representa 109 cartuchos para cada um.

Considerando que os policiaes, conscriptos e guardas civis levam ao polygono sua munição, a quasi totalidade do resto é consumida pelas sociedades de tiro, que reunem, pelos quadros acima, uma média de 14.000 socios.

Pelo que nos é possivel conhecer, a Republica Argentina possue presentemente 95 sociedades de tiro civil, assim distribuidas: capital, 3; provincias: Buenos Aires, 21; Santa Fé, 30; Entre Rios, 13; Corrientes, 6; Cordoba, 14; San Luis, 5, e Tucuman, 3.

Além dos exercicios praticados nos stands, ha os grandes torneios e campeonatos promovidos annualmente pelo Tiro Federal Argentino e que se realizam no polygono de tiro de Palermo, com grande concurrencia e desusado enthusiasmo, como o que foi levado a effeito em setembro ultimo.

AQUARIUM

John CRAWL

Pela aristocracia da natação

Com o equinoxio da primavera, segundo a legislação da Federação Brasileira do Remo, entramos na temporada natatoria.

No tempo de Hipparco, ha dois mil e poucos annos, pela estação das flôres, o sol achava-se na constellação de Aries; nos nossos dias, porém, em consequencia da precessão dos equinoxios, elle se encontra na de Pisces. Deve ter sido esta, accrescida de outra pertinente ao clima, a razão dos legisladores aquaticos haverem escolhido essa época astronomica para inicio da estação equorea na maravilhosa Guanabara: quando no céo Rei Sol se visse na presença dos peixes, nós, aqui na terra, começariamos a imitar os habitantes das aguas...

O certo, porém, é que tal não acontece, por isso que o periodo da natação só começa, de facto, em novembro, depois de encerrada a estação do remo, em pleno verão, portanto. Ainda este anno, segundo lemos, a temporada official será inaugurada precisamente com o solsticio do estio!

E' tempo, pois, de começarmos a tratar de assumptos da nossa nadadura, de interessarmos as nereidas e os tritões guanabarinos no agradavel e utilitario exercicio do nado, de falar-lhes dos progressos deste sport, dos estylos da braçada classica, da trudgeon, do crawl.

O crawl! E' a ultima palavra do progresso natatorio. E' o nado que empolga o mundo. Não ha hoje um nadador que não procure praticál-o, que não queira tornar-se um "crawleur"... O crawl é a nadadura scientifica ainda em seu periodo de aperfeiçoamento. Cremos mesmo, como o crêm autoridades estadanidenses, que esse nado formidavel ainda não atingiu a sua technica definitiva. Na "remada" dos braços, na fluctuação das cochas, no "thrash" ou batimento dos pés, ainda ha muito que melhorar. A tendencia do crawl é para fazer o homem deslizar á superficie da agua! E o homem ha de chegar até lá, tal como já chegou a voar no oceano ethereo...

A evolução do crawl rythmado começou a dar-se com os methodos modernos adoptados pelos treinadores norte-americanos. O professor G. T. Villepion diz mesmo que o crawl scientifico de hoje deverá denominar-se o "crawl americano".

Diz ainda essa sumidade que este nado não admitte mediocridades. O estylo é indispensavel para elle e o estylo se não adquire senão depois de uma pratica pertinaz e pela observação de certos principios fundamentaes.

E, por falarmos no grande technico Villepion, ex-campeão do "Olympico de S. Francisco e da California", criador da "Praia Sportiva" e fundador dos "Sunshine Club", em Cannes, no inverno, e do "Club des Canards et des Dauphins", no verão, em Saint-Jean-de-Luz, leiamos o que escreve elle sobre o crawl:

"Tem-se dito, aliás com justeza, que é a "velocidade" que constitue a aristocracia do sport. Effectivamente, os Weissmuller, Kahanamoku, Arn Borg, Charlton, não constituem elles proprios graças ao crawl, o nado de velocidade por excellencia, uma élite no mundo dos nadadores, como Paddock, o "as" do "sprint", no mundo dos corredores a pé?

E este nado essencialmente scientifico e racional, não tem elle mesmo collocado a natação no primeiro grão dos sports, quando nos albores deste seculo era ella ainda um exercicio esquecido e pouco apreciado pela maioria dos desportistas?

Já tenho indicado a caracteristica do crawl: é o nado de rastros, como seu nome o indica. O corpo parece rastejar na superficie da agua, as espaduas ligeiramente levantadas, ao passo que os braços "tiram" de cada lado do corpo, alternativamente, e os pés batem a agua, segundo um rythmo a dois tempos, que se poderia traduzir pela formula repetida:

dó, mi, sol, acompanhando cada cyclo do braço.

Vae para uns trinta annos, um nadador australiano tendo tido a idéa, numa corrida de velocidade, de nadar sem o auxilio das pernas, descobriu que elle podia avançar mais rapidamente que os seus competidores, que faziam uso do golpe de tesoura do trudgeon. Isso foi uma revelação. E desde então se entregou a aperfeiçoar esse "strocke", coordenando o apoio na agua, da perna estendida horizontalmente, com o movimento de tracção do braço opposto.

Assim nasceu o "crawl australiano", mas a este nado faltava leveza e era muito fatigante, em virtude da acção curta e repetida dos braços que entravam nagua na altura do rosto.

Onde estava a vantagem?

Residia ella no facto do corpo não soffrer mais, no seu avanço, o retardamento provocado pela contracção e abertura das pernas, como no antigo trudgeon.

E' o principio dos ricochetes duma pedra chata á superficie da agua: a pedra deslisa por muito tempo desde que nenhuma de suas partes penetra na agua!"

A VIDA DOS CAMPOS

CASTANHAS

Gravura representando um grupo de castanheiros

A castanha do Brasil pertence provavelmente á aristocracia das florestas e é sem duvida a mais magestosa que se encontra no Valle do Amazonas. Cresce até uma altura de 50 metros, em grupos que as vezes chega a 100 pés e que se chamam de castanhaes.

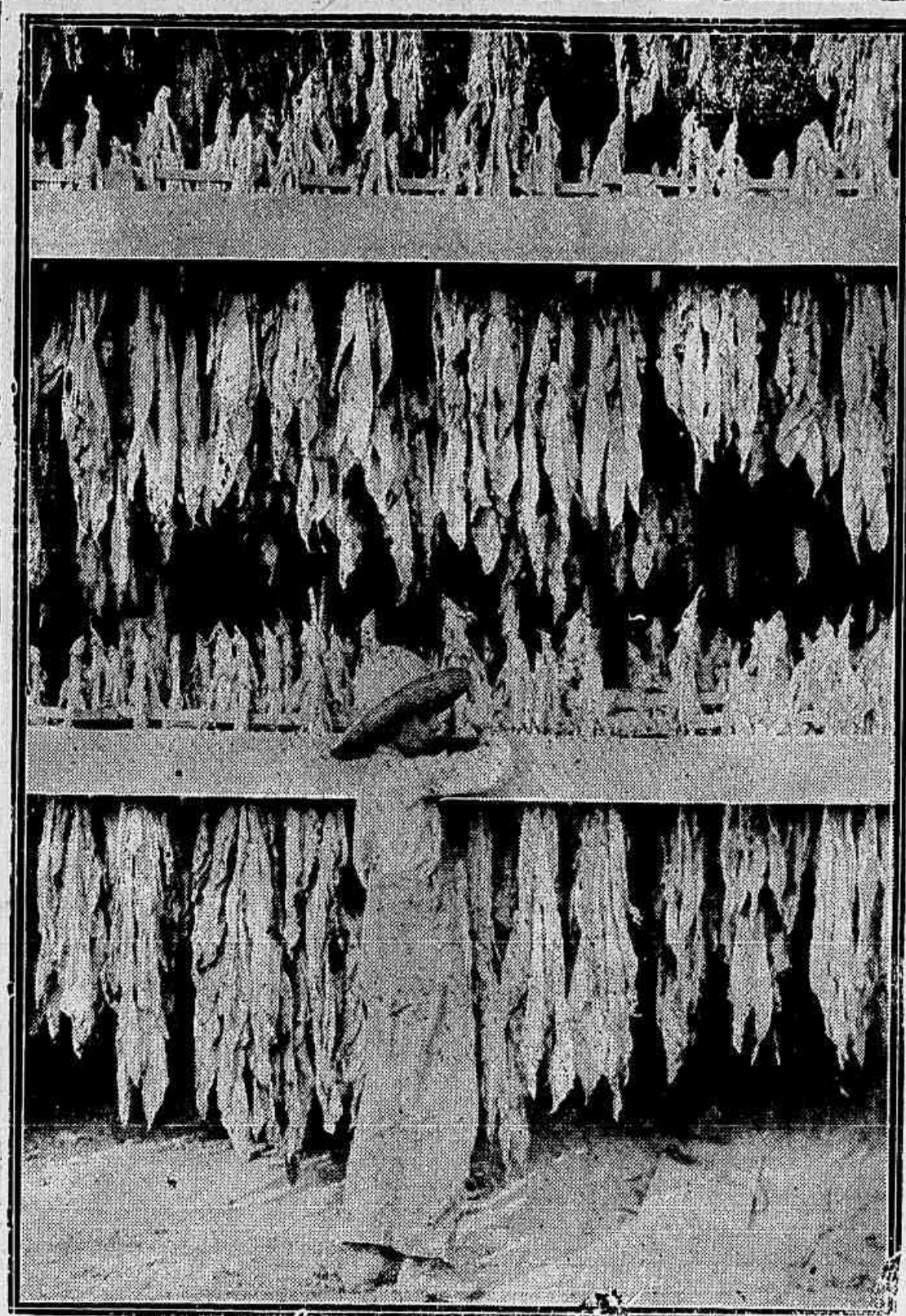
As melhores terras para a castanha são as terras altas e não as que ficam ao longo dos rios.

As castanhas ficam maduras em outubro e as cascas ou pyxides que contêm as castanhas, cáem em novembro e dezembro. Estas cascas, são summamente duras e pesam um pouco.

Amazonas e Belem são os principaes portos exportadores.

Estas castanhas são muito industriaes pela grande quantidade de oleo que possuem e por isto a sua exportação é bem desenvolvida.

As culturas principaes ficam no Estado do Pará.

O castanheiro do Brasil

A cultura do fumo

Alguns disseram que o fumo é originario da Asia Oriental, porém, está perfeitamente verificado que o conhecimento e uso da planta se deve ao nosso continente, pois que, antes da primeira viagem de Colombo, não ha noticia de ter o Velho Mundo conhecimento delle.

A Europa recebeu fumo pela primeira vez em 1559, por intermedio de Hernandes de Toledo.

Systema de seccar e curar o tabaco

Uma vez escolhida procure o terreno adequado.

2º — Que qualidade de fumo pode produzir? E, então, aproveitando as condições do terreno procura-se a semente que convem ao terreno.

Sementeira

Escolhida a variedade mais adequada, faz-se a semeadura em viveiros

Resultado do cruzamento das variedades de Sumatra e "Broadleaf" e da selecção por seis annos. A forma conveniente das folhas da variedade de Sumatra foi combinada com o tamanho das folhas da variedade "Broadleaf", e, além disso, se obteve melhor côr e qualidade.

Ha umas cincoenta variedades de Nicotinas.

A parte mais desenvolvida se deriva da especie conhecida pelo nome de Nicotina tabacum, tabaco da Virginia, originaria da America tropical e hoje em dia cultivado em quasi todos os paizes.

E' uma planta herbacea, de um a dois metros de altura, ramificada, com thallos grossos, folhas alternadas, grandes, cobertas de um velludo fino; flores terminando em racimo com as sada, purpureas na orla; fundo capsular com um grande numero de semente.

Entre as diversas variedades, temos a Nicotina peniculata que é natural do Brasil. E' o tabaco mais doce e delicado e o que mais se consome na Turquia. Exige clima quente.

Terreno e clima

Em geral o terreno argilloso que retem a humidade produz fumo grosso, que ao ser curado toma uma côr escura ou vermelha escura. O terreno arenoso produz folhas delgadas, que depois de curadas tomam uma côr amarella ou vermelha clara.

Para se produzir tabaco aromatico e suave, de qualidade excellente, de folha grande e fina, é mister que o solo seja arenoso, bem carregado de materias organicas vegetaes em decomposição, e que contenha oxydos de ferro e de alumina, podendo conter cal, embora esta não constitua elemento indispensavel.

Para a cultura e exploração do fumo precisa-se saber:

1º — Que qualidade de fumo deve produzir?

que devem ficar protegidos de ventos fortes e bem expostos a luz do sol e depois deste se ter recolhido, afim das sementes tomarem em seguida o orvalho da noite. Sessenta dias depois da semeadura as plantinhas estão boas para a muda.

Muda

Arrancam-se dos viveiros as plantinhas mais desenvolvidas juntamente com a terra ao redor da raiz, para que peguem com maior facilidade, escolhendo para isto um dia sombrio ou de manhã cedo, ou, ainda, no dia seguinte ao de uma chuva.

A distancia entre os pés será de 50 centimetros, mais ou menos, conforme a variedade.

Cultivo

O terreno deve ser conservado limpo de qualquer herva.

O fumo amadurece com sessenta dias de plantio e os que não forem destinados a producção de sementes devem ser capados, operação que se faz supprimindo os brotos terminaes, deixando sómente um certo numero de folhas em cada planta para que amadureçam.

Conhece-se que a folha está madura quando ella perde a sua côr verde intensa, tornando-se amarellada, mais grossa e pesada ao tacto do que antes.

Cultura a sombra

Ultimamente se vem usando com bom exito o systema de cultivar certos tabacos de qualidades finas sob uma sombra artificial. Os primeiros ensaios foram feitos em Florida (Estados Unidos), notando os experimentadores que, desta maneira, a qualidade das folhas melhorava.

Colheita das folhas

Tratando-se de tabaco de alta qualidade, a medida que as folhas amadurecem se vão cortando, uma a uma, mas, em geral se cortam todas as plantas á flor da terra, quando as folhas do meio estão quasi maduras. Quer num quer noutro caso caso não se deve realizar o corte quando as folhas estiverem humidas pelo orvalho oup ela chuva, nem quando o sol estiver muito quente.

Depois leva-se a colheita ao enxugadouro, pendurando-se ao mesmo as folhas conforme mostra a nossa gravura. Tratando-se de pés de fumo inteiros deixam-se no terreno para que murchem e fiquem placidas para leval-os depois ao enxugadouro.

Cura

A cura é a parte scientifica, onde tem o lavrador de empregar todo o cuidado afim de não perder o seu trabalho.

Existem diversos modos de curar o fumo: ao sol, ao ar livre, ao fogo e ao encanamento chamado cura da Virginia.

Só depois de curado e passado pelos processos de fermentação é que o fu-

Um bom pé de fumo

mo está prompto para o mercado, isto é, já escolhido e classificado.

A cultura do fumo entre nós já está bastante desenvolvida, sendo que, só no Estado do Rio Grande do Sul, possuimos mais ou menos cerca de quarenta firmas exportadoras de fumo.

Aingão.

RADIO - JORNAL

O RADIO EM FAMILIA

[Li]geiras modificações tornam o posto radiophonico isento das interferencias. -- O espaço guardado entre as bobinas protege e melhora a radio-recepção

O amador da T. S. F. deve submetter o seu posto a um "control"

Da esquerda para a direita. — 1.ª figura — Na linha pontilhada, vê-se o condensador, em parallelo; ao alto dessa 1.ª figura, condensador em serie (á esquerda), e secundario (á direita). O primario e o secundario devem guardar entre si um espaço de tres a quatro pollegadas. — 2.ª figura — A distancia entre bobinas não é bastante, neste caso, para evitar interferencia de signaes fortes. — 3.ª figura — O melhor meio é separar as bobinas com cordel encerado. — 4.ª, 5.ª e 6.ª figuras. — Quando falham outros meios, uma bôa syntonização e isenção de interferencia pódem ser obtidas mediante a interposição de um escudo de cobre entre as bobinas (e o escudo de cobre é o que representa a 5.ª figura, penultima das inscripções na presente estampa geral).

[Os r]adio-receptores de tubos (lam[padas] multiplos, funcionando com "dial" de synthonização, são, ge[ralm]ente equipados com transfor[mado]res de radio-frequencia disyn[toniz]ada. E um exemplo desse typo [de tr]ansformador é o que ao leitor se [most]ra na segunda gravura (a me[...]das que ahi vão reproduzidas, [illu]strativas do contexto subordina[do ao] ultimo dos titulos supra. Esse [appa]ramento funcciona como um syn[tonis]ador de "sel--regulagem", no [sen]tido de que amplifica e "acopla" [(ou] conjuga) entre os "tubos" atra[vés d]a faixa de frequencias de "broad[casting"] (radiodiffusão), com uma [...] media de efficiencia, em todas [as o]ndas.

[E]m logar de um "acoplador" afinado (ou syntonisado), de primario e secundario, usando um condensador variavel através o secundario, deverá o amador dar preferencia, a um do typo acima indicado.

O effeito "self-syntonizador" é obtido por um methodo de inversão das bobinas e pelo uso de um nucleo contendo uma mistura de metal magnetico que muda a inductancia da bobina de accordo com a frequencia da corrente nos circuitos.

O nucleo actua no mesmo sentido de um condensador variavel, no que diz respeito ao effeito obtido, ainda que não seja da mesma efficiencia nas ondas, nos fins da alta e da baixa escala.

Nas classes medias de ondas é que a radio-recepção é mais favorecida, e se torna satisfactoria, com o receptor "acoplado" com o citado transformador.

Torna-se util, necessario mesmo, no caso presente, um potenciometro, no circuito desse typo, para "controlar" a oscillação.

Bastará o operador torcer o botão do haste, e a "voltagem" nas grades do "tubo" (lampada) poderá ser mudada, de negativo para positivo, em qualquer grão desejado para tornar os "tubos" isentos de guinchos ou chiados etc.

Este transformador, audio-frequencia disyntonisado, tem um nucleo magnetico que torna as bobinas auto-syntonizadoras

O transformador radio-frequencia tem mais a vantagem de ser de pequenas dimensões e requerer bem reduzido espaço na installação do posto radiotelephonico.

Assim sendo, um posto do typo ora descripto se pode tornar bem selectivo perfeitamente escoimado das interperencias, tão perturbadoras de uma bôa audição, pois que os trnasformadores podem ser bem separados, sem, entretanto, exigir maiores dimensões do que as commumente destinadas ao recinto em que tem de ser installado um posto radio-telephonico provido de cinco "tubos" ou lampadas. Em um recinto de taes dimensões, um transformador de oito tubos se accommodará perfeitamente.

Os transformadores perderem, não ha duvida, um tanto de sua primitiva popularidade, mas o que é certo é que elles tem muitas qualidades apreciaveis e recommendaveis, e muitos dos antigos apparelhos ainda empregam, com vantagem, semelhante typo de "acoplador".

AS ANTENNAS

Um bom meio de as construir

Desde a primeira applicação commercial da nova sciencia — "Radio-electricidade" — que as antennas, ou digamos os aereos, foram identificadas com as estações da T. S. F.

Marconi e outros pioneiros das communicações sem fio reconheceram, desde logo, que um fio elevado no espaço concorreria para augmentar o alcance, quer nas transmissões, quer nas recepções radio-electricas, e isso o induziu á adopção desse elemento, nas suas celebres experiencias.

O typo actual, de antenna, é o mesmo de ha trinta annos, mas subsequentes experiencias suggeriram modificações na forma, comprimento e altura, com o fim de incrementar a efficiencia. Chegou-se á conclusão de que um fio aereo (antenna), collocado alto dá melhores resultados do que um baixo, e pretendendo demonstrar o effeito das maiores alturas, Marconi estabeleceu a connexão de um fio a um balão, e essa experiencia evidenciou, definitivamente, a previsão scientifica. Essa descoberta celebrizou o anno de 1897, na historia e na evolução e progresso da Radio- electricidade, e o que, então, vinha caminhando a passos lentos, retardados, tornou-se, de um momento para outro, de um alcance extraordinario, e passou-se da pequena distancia de menos de 5 milhas para a de mais de 100 milhas.

Novos avanços se realizaram, nas installações para transmissão, e tudo isso graças ás novas antennas. Já em 1901, Marconi conseguia transpor o Atlantico, de Poldhu, na Inglaterra a St. Johns Newfoundland, n'uma distancia de mil e oitocentas milhas. Nessa prova, o fio aereo receptor ficára suspenso em um "papagaio", e depois já era supportado por toros de madeira.

Outro typo de collector, firmado em terra, foi desenvolvido durante a ultima grande guerra, um experiencias realizadas pelo dr. J. H. Rogers, em Maryland. Consiste esse systema, esencialmente, em um fio ligeiramente enterrado em um fosso razo, cavado na terra, e se funda no principio scientifico de que as ondas electro-magneticas percorrem as camadas abaixo da superficie da terra, theoria essa que, nos primeiros periodos da evolução do Radio, não fôra ainda objecto de maiores cogitações. E a antenna subterranea [en]tra a funcionar.

Para o amador, em geral, é que esse typo de antenna se torna por demais custoso, consistindo em fio de cobre, entrelaçado com fio de canhamo, e isolado com uma camada de borracha, de meia pollegada de espessura, e essa borracha é, por sua vez, isolada e contida em um conducto vulcanico, suspenso em uma tampa de madeira e enterrado n'uma profundidade de 3 pés.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

MATTO GROSSO

O campo de gymnastica do Collegio Santa Thereza, em Corumbá, um dos mais conceituados estabelecimentos de instrucção do Estado de Matto Grosso

DE MINAS GERAES

CATTAS ALTAS

A população catholica desta zona faz um fervoroso appello ao sr. arcebispo da nossa diocese para que designe um vigario dedicado, afim de guiar com a sua palavra a alma catholica de tantos fiéis neste recanto abandonados sem assistencia religiosa.

— Causou enthusiasmo a noticia de que passarão por aqui os caminhões procedentes de Queluz e Ouro Preto.

— A data natalicia do dr. José Octaviano Barros, vae ser motivo para que elle receba as mais inequivocas demonstrações de apreço.

— Têm apparecido aqui alguns individuos que praticam o espiritismo.

— Está convalescendo da enfermidade que a levou ao leito a sra. d. Augusta G. Assis Neiva.

(Do correspondente).

CAMPOS ALTOS

Aqui esteve uma commissão chefiada pelo dr. Alberto Leite, alto funccionario da Estrada de Ferro Oéste de Minas, afim de pesquizar as causas do incendio occorrido na estação local e roubos verificados por occasião do mesmo.

Foram apuradas varias irregularidades, esperando-se providencias por parte da direcção da Oéste de Minas.

(Do correspondente).

CARANGOLA

E' angustiosa a situação que atravessamos devido á tremenda crise de numerario.

Ha mais de seis longos mezes que os bancos locaes deixaram de operar, vindo traser o desanimo, a incerteza ao commercio, a lavoura e a industria. Carangola, sendo uma das melhores praças da zona da matta com um movimento bancario intenso, bastando dizer que além das agencias do Banco do Brasil e Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes temos ainda um banco local — o Banco Commercial de Minas Geraes, com a possibilidade da creação de mais uma agencia bancaria, a paralysação subita das operações veiu trazer aos homens de negocio, aos fazendeiros e aos commerciantes emprehendedores, difficuldades pavorosas e prejuizos enormes.

O que nos causa magua é termos uma pomposa agencia do Banco do Brasil creada para auxiliar a lavoura, o commercio, a industria, emfim, para fazer emprestimos e, na occasião em que mais precisamos de numerario, em que os nossos negocios tomaram vulto, na época das colheitas não temos para onde appellar, fecham-se-nos todas as portas!

Resta-nos uma pequena esperança; o Banco Hypothecario começou a semana passada a fazer pequenas operações, uma gota de agua no oceano de necessidades — cincoenta contos por semana, provisoriamente. Em todos os casos faz mais do que o Banco do Brasil que nada empresta.

— Tem augmentado intensamente o trafego de automoveis e caminhões de Carangola para o Divino, Maranhão, S. Francisco levando o sopro vivificador do progresso, do conforto á esses districtos, outrora palmilhados pelos carros de bois, pelas tropas.

Com o fim de facilitar a communicação entre Carangola e o districto de Divino do Carangola está em vias de conclusão uma magnifica estrada de rodagem, construida por capitalistas locaes, homens de iniciativas e que empregam o seu dinheiro em emprezas utilissimas, cooperando desse modo para o melhoramento e desenvolvimento desta futurosa zona.

— Realiza-se no dia 31 do corrente mez a manifestação que os amigos e admiradores do capitão Sebastião Frossard vão lhe fazer pelos grandes serviços prestados pelo mesmo na construcção do cemiterio do Divino do Carangola. E' uma merecida homenagem porque aquelle cidadão além dos seus merecimentos pessoaes muito contribuiu para aquelle melhoramento.

Realiza-se por estes poucos dias a inauguração de mais um café em Carangola. O seu proprietario sr. Manoel Moreira muito se esforçou para dotar o seu estabelecimento de todas as commodidades e conforto exigidos para uma casa desse genero.

— Os assignantes do O JORNAL, em Carangola teem reclamado contra a irregularidade no recebimento dessa folha.

Será relaxamento dos correios?

— Estreou no Cine-Theatro Brasil a companhia Freire, sob a direcção do actor Freire. A primeira peça representada, a revista "Aguenta Bernardo", agradou muito á selecta assistencia.

(Do correspondente).

CAMBUQUIRA-(Minas Geraes)

Cambuquira, a pittoresca cidade do sul de Minas, hospeda actualmente muito aquaticos. A nossa gravura reproduz um aspecto do parque das fontes, o trecho onde fica o estabelecimento hydrographico

DE SÃO PAULO

SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Ha quasi 35 annos exercicia com excepcional pontualidade, o cargo de estafeta desta cidade a Porto Ferreira, o sr. Gabriel Ferreira de Oliveira, o qual, sabbado ultimo, após a entrega das malas, caiu morto na repartição, fulminado por uma syncope cardiaca.

Funccionario exemplar, com tão longa luta, era geralmente estranhavel que a Directoria dos Correios o subvencionasse com 90$000 mensaes até o anno findo, e 120$ a partir do presente. Vivendo, portanto, com extrema difficuldade, nunca o governo teve um gesto para premiar a sua dedicação, excluido que era do quadro dos funccionarios postaes, de forma que o seu funeral foi feito á expensas da Municipalidade, cujos membros, homens criteriosos, promptamente ordenaram tal providencia, não só como necessaria, a menos que a caridade publica agisse, mas como homenagem ao dedicado funccionario.

E' uma clamorosa injustiça essa do Regulamento Postal, desclassificando taes servidores da União, homens que tão bons serviços prestam, cheios de responsabilidades, sem direito á aposentadoria, montepio e, ao menos, aos funeraes! Srs. do Congresso: tende piedade dos pequeninos! Porque não promoveis uma reformazinha no Regulamento Postal (quem sabe se mais necessitado de que a austera Constituição) introduzindo-lhe dispositivos que amparem de algum modo os desgraçados estafetas, minorando-lhes as miserias e poupando a vergonha que deve causar ao brio nacional o facto de se recorrer á caridade publica para enterrar um funccionario da União.

— A kermesse em beneficio da nossa Santa Casa de Misericordia, rendeu a importancia de 21:101$400, faltando o resultado da rifa de um automovel Ford.

— Será lançada em 15 de novembro proximo a pedra fundamental da futura Sociedade Industrial Reunidas de Santa Rita (fabrica de tecidos).

— Acha-se já nesta cidade, exercendo o cargo de chefe do Posto de Hygiene, o sr. dr. René Barreto Filho.

— Tem chovido nos ultimos dias, favorecendo muito as plantações.

(Do correspondente).

ITAPORANGA

Por convocação do coronel Annibal Vergueiro da Costa Machado e sob a presidencia do mesmo, realizou-se uma sessão extraordinaria da Camara Municipal, secretariada pelo sr. Francisco Lima, presentes os vereadores coronel Annibal Vergueiro da Costa Machado, Laudelino Vaz da Silva, José Penna, Jorge Zimmermann e Francisco Gurgel Pismel, verificando-se a falta dos demais.

— Em beneficio da Caixa Escolar, realizou-se um animado chá dansante no grupo escolar desta cidade, promovido pelo seu director, o professor Carlos de Assis Velloso.

O salão deste estabelecimento de ensino, sobria e elegantemente ornamentado pelas gentis senhoritas d.d. Maria Conceição, Antunes Corrêa, Tharcila Prado, Djanira Tiburcio e Malvina Chueiri, encheu-se de uma sociedade elegante e fina.

— Transferiu sua residencia para esta cidade onde pretende montar uma officina de reforma de chapéos, o sr. Euclydes Lima antes residente em Cariopolis — Paraná.

(Do correspondente).

BOTUCATU'

Esteve nesta cidade, o professor Benedicto Caldeira, collector federal e politico de Bofete, que veio ao Botucatu dar os passos necessarios á construcção de uma estrada de rodagem ligando as duas cidades.

Para esse emprehendimento conta, o sr. Benedicto Caldeira, com auxilio de particulares da Camara de Bofete.

A Camara de Botucatu prometteu o auxilio necessario para o trecho da serra no districto de Espirito Santo do Rio Pardo deste municipio.

Esta futurosa estrada vem beneficiar os dois municipios, principalmente Botucatu, que terá ligação directa com São Paulo, numa viagem de oito horas folgadas.

— Falleceu nesta cidade o menino Dedé, com dez mezes de idade apenas, filhinho do sr. Rodolpho David, e de d. Rosa R. David.

— A proposito do pavoroso incendio da Casa Felix, foi apresentado minucioso relatorio pela autoridade policial dr. Arthur Leite de Barros, que terminou pedindo a prisão preventiva do proprietario, o que já foi feito.

— Esteve muito concorrida a kermesse annunciada em beneficio da construcção do predio social da Cruzada Brasileira e do Asylo de Mendicidade.

— A Camara Municipal decretou um autorizando o sr. prefeito municipal a outorgar escriptura de doação do terreno da Villa dos Lavradores ao governo do Estado, para nelle ser edificado o Grupo Escolar, naquelle bairro.

(Do correspondente).

MATTO GROSSO

SANT'ANNA DO PARANAHYBA

De Cuyabá acaba de chegar a esta cidade em companhia de seu esposo, sr. Waldomiro de Oliveira, á professora d. Maria Camargo de Oliveira, recentemente nomeada para reger a escola isolada estadual masculina e a mixta municipal, esta ultima creada pelo sr. José de Freitas Batatá, Intendente Geral do Municipio.

— Com geral satisfação vem o dr. Antonio Dantas Fontes dando cabal desempenho ás funcções do cargo de delegado de policia deste municipio.

— Deverá regressar brevemente para Corumbá o tenente Olympio do Nascimento Araruna, delegado especial em commissão do governo.

Por necessidade do serviço publico o governo resolveu transferir desta cidade para Tres Lagôas o 1º tenente José Antonio da Costa e o 2º tenente Ildefonso de Lima. O tenente Costa vinha commandando com real aproveitamento o destacamento de policia local, que passará ao commando do tenente João Nunes da Cunha, actualmente em Tres Lagôas.

— O destacamento da policia vae deixar o predio carcomido e sujo onde actualmente tem a sua séde e installar-se no edificio da Camara Municipal para esse fim já convenientemente adaptado.

Esta repartição publica mudar-se-á para a séde da Collectoria Estadual que offerece todas as condições indispensaveis.

(Do correspondente)

CORUMBA'

A E. F. TRANSCONTINENTAL — A proposito da exclusão desta cidade do traçado da E. F. Transcontinental, como foi ultimamente divulgado, a Camara e a Intendencia Municipal, telegrapharam ás bancadas da Camara Federal e Senado protestando energicamente contra essa deliberação.

Em resposta receberam do Rio o seguinte despacho telegraphico:

"Respondendo vosso telegramma dirigido bancada de Matto Grosso no Senado, communicamos que o senador Azeredo em nome da mesma bancada occupou hoje a tribuna Senado lendo reclamação essa Camara, contra traçado supprimindo essa cidade da linha ferrea ligando Noroeste á Bolivia, mostrou a evidente necessidade de ser contemplada essa cidade no traçado da futura linha, attento a importancia commercial, sua população e o seu progresso crescente. O senador Paulo Frontin declarou que os estudos não estão terminados, nada estando definitivamente assentado. Cordiaes saudações. — Luiz Adolpho, José Murtinho e Azeredo."

A EXPORTAÇÃO DO PORTO DE CORUMBA' NO MEZ DE AGOSTO — O Porto de Corumbá exportou para o Rio e São Paulo: 447.875 kilos de Xarque; 1.062 kilos de linguas seccas; 2.045 kilos de sebo; 18 kilos de pelles silvestres. Exportou para Montevidéo: — 37.564 kilos de couros salgados e 116.183 kilos de couros seccos; 2.561 kilos de crina; 3.762 kilos de chifres; 7.653 kilos de ossos; 1.190 kilos de unhas; 1.200 kilos de nervos e 778 pelles silvestres.

Exportou para Buenos Aires: — 1.115 kilos de pelles silvestres.

Exportou para a Allemanha: —146 kilos de crina.

NAVEGAÇÃO PORTO ESPERANÇA-CORUMBA': — A Empresa de Navegação Fluvial Miguels & Cia. Ltda, estabeleceu o seguinte horario para as viagens da Lancha "Guaporé", em communicação com os trens de passageiros da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil: Partida de Porto Esperança, ás quintas-feiras e sabbados, ás 18 horas; Partidas de Corumbá, ás terças e sextas-feiras, ás 15 horas. — Preços de passagens: 36$ de 1.ª classe e 20$ de 3.ª classe.

NAVEGAÇÃO CORUMBA' - ASSUMPÇÃO: — A Companhia Argentina de Navegação "Mihanovitch", mantem actualmente em serviço na linha de Assumpção á Corumbá, os seguintes vapores: "Cuiabá" e "Bermejo" para passageiros e cargas e "Paraná" e "Federal", exclusivamente para cargas — As viagens são regulares e semanalmente.

PROMOTOR PUBLICO: — Como remuneração aos seus bons serviços, foi promovido desta Comarca para a de Ponta-Poran, o Promotor da Justiça, dr. Benedicto de Campos.

MORTO AFOGADO: — Pereceu afogado no porto desta cidade, sendo preso de uma syncope cardiaca, na occasião em que embarcava, o joven João Martins da Cruz, empregado da lancha "Sul-America".

A VIAGEM DO SECRETARIO GERAL DO ESTADO: — Corre como certo que a viagem do dr. Virgilio Alves Corrêa ao Rio, foi motivada por desintelligencia do mesmo com o seu irmão dr. Estevão Alves Corrêa, actualmente na presidencia, quanto ás medidas de violencia mandadas para o "Araguaya", contrarias ao criterio do primeiro. S. S. segundo intenção do seu sogro, deverá proximamente, ser eleito na vaga do dr. Annibal de Toledo, que será excluido da chapa, por desobediencia ao chefe do Estado.

INDUSTRIA HERVATEIRA: — Os industriaes de Corumbá, srs. F. Rocca & Cia., acabam de introduzir grandes melhoramentos na sua Usina de beneficiamento de Herva Matte, para exportação.

ESTAÇÃO DE VERÃO NO URUCUM: — Promette muito enthusiasmo a Estação de Verão este anno, no Urucum, a Petropolis Corumbaense. — As principaes familias locaes já alugaram lá residencias e commodos nos hoteis.

CASAMENTOS: — Casaram-se em Corumbá, o sr. Manoel Antonio dos Santos com a senhorita Maria Lourenço Ramos.

FALLECIMENTOS: — Falleceu em avançada idade a sra. d. Elisa Trouy, viuva de José Maria Trouy.

(Do correspondente)

NIOAC

Pelo governo estadual acaba de ser nomeado para exercer o cargo vago de juiz de direito desta comarca o dr. Edmundo Machado, que com real competencia exerceu o cargo de promotor de justiça de Campo Grande.

(Do correspondete)

A remodelação da capital pernambucana

A praça Affonso Penna, na cidade do Recife, que tem passado por uma grande remodelação. Dessa praça é que irradiam as mais soberbas avenidas da capital pernambucana

PASSA VINTE

Eb visita pastoral, esteve nesta localidade, onde administrou o Sacramento da Chrisma, d. Justino Santa Anna, bispo de Juiz de Fóra.

S. ex. foi recebido na gare da Oéste, pela commissão encarregada, composta dos srs. conego Marciano da Fonseca, coroneis Custodio Vieira e Cantidio Martins da Costa; capitães João Vieira, Elpidio Machado, Antonio Marcellino da Silva, Joaquim Raymundo de Miranda, Alfredo Thomaz, Segundo Fernandes, Julião Pereira da Silva, Horacio Ferreira e Herculano Marques; grande numero de pessoas de todas as classes sociaes e pela banda de musica que executou bellas peças durante o trajecto até á egreja.

Ao sair, quando se dirigia para a casa onde se hospedou os alumnos da escola local que lá se achavam, acompanhados da professora entoaram um bello hymno de saudação, ensaiado adrede, atravessando s. ex. as fileiras formadas pelas crianças, sob uma chuva de flôres.

Finalizando o hymno, o menino Francisco C. de Miranda, alumno da referida escola, saudou o sr. bispo, em nome do povo de Passa Vinte.

S. ex., muito commovido, disse que aquella manifestação tocára-lhe o coração e agradeceu, pedindo ás bençãos do céo para o logar e seus habitantes.

O dia seguinte domingo, foi verdadeiro dia de festa. As ruas regorgitavam de povo, animado pela banda, que depois da missa percorreu o largo e dirigiu-se para a casa da professora, onde executou variadissimas peças do seu vasto repertorio. A' noite, houve animadissimo baile na residencia da professora.

Segunda-feira, terminada as chrismas que se elevaram á mais de 500, s. ex., acompanhado do conego Marciano da Fonseca, padre Augusto Noronha, seu secretario e do coronel Custodio Vieira, esteve na residencia da professora d. Rita Carvalho.

— Contratou casamento com a senhorita Deuselina, filha do sr. Antonio Lobo commerciante, o sr. Mario Junqueira da Costa, fazendeiro em Quatis e cunhado do capitão João Vieira.

(Do correspondente)

DO PARANA'

COLONIA MINEIRA

Colonia Mineira tem progredido vertiginosamente. Não só no ponto de vista commercial ou material um grande desenvolvimento tem-se feito sentir entre nós, como tambem pelo lado intellectual. Assim é que acaba de ser fundado nesta villa o Gremio Dramatico e Recreativo 12 de Outubro, cujo fito é exclusivamente o desenvolvimento da nossa sociedade.

Na primeira reunião, realizada no salão da Camara Municipal, teve logar a eleição da directoria que ficou assim constituida: Presidente honorario, Calixto Ramos; presidente effectivo, Roberto Pereira de Quadros; primeiro vice-presidente, Francisco Pioli; 2.º vice-presidente, dr. Camillo Ermelindo; 1.º secretario, Laudelino Barbosa; 2.º secretario, tenente Deodoro Nunes Pereira; 1.º thezoureiro Riscóllia Pedro Chueiri; 2.º thesoureiro, Armando Barbosa Leme; orador, Djalma Rocha Chueiri; mestre de scena, Paulo da Rocha Chueiri; ensaiador, Simão da Rocha Chueiri e Leonidas de Toledo.

Conselho fiscal: (Villadares de Campos, Aurelio D. Oliveira e Manoel Possidente; conselho deliberativo: Abel de Souza Lemos, Miguel Liechoski, Francisco de Salles Rosa, dr. Julio José F. Biscaia e Gustavo Bueno Mendes.

Pelo presidente foi lembrada a necessidade da organização dos Estatutos e Regimento interno da Sociedade, sendo então, para esse fim nomeada uma commissão composta dos senhores: Paulo da Rocha Chueiri, dr. Julio José F. Biscaia, tenente Deodoro Nunes Pereira e Antonio Possidente.

(Do correspondente).

ALAGÔAS

MACEIO'

Foi inaugurada em Utinga, municipio deste Estado, a Usina Leão, reputada a primeira e maior fabrica de assucar, movimentada a electricidade da America do Sul.

Esse admiravel progresso com que Alagôas vem de ser distinguida, é mais uma affirmação que fala da intelligente operosidade do grande industrial, commendador Francisco Leão, que, não imitando capitalistas outros que desdobram seus capitaes em agiotagens pouco recommendaveis, preoccupa-se sempre em dotar o seu torrão natal de beneficios que resaltam o valor de sua inclinação progressista.

— O Dia das Crianças em nossa Capital, foi festejado com encantador enthusiasmo, elegancia e arte.

O dr. Adalberto Marroquim, director geral da Instrucção Publica, afim de dar mais imponencia a essa festividade, convidou os directores e professores de grupos e escolas publicas, a comparecerem com seus alumnos na Escola Normal, onde teve logar um bellissimo festival, precedido de canticos e hymnos patrioticos, no qual tomaram parte todas as educandas e pessôas gradas.

Em seguida, os alumnos, em fórma, foram assistir no Cinema Floriano projecções cinematographicas, que fizeram sentir ás crianças o valor e a riqueza da nossa patria.

O governador do Estado, participando desse dia da infancia, fez-se representar nessa festividade e decretou em todas as repartições publicas, ponto facultativo.

— Acha-se nesta capital desenvolvendo propaganda de todos os productos confeccionados no Laboratorio dos srs. Fontoura Serpe & Cia., o sr. José Cavalcanti.

Todos os medicos, que foram distinguidos com remedios manipulados nesse laboratorio, fizeram elogiosas referencias aos referidos medicamentos, reputando-os efficazes.

—Acha-se aqui fazendo uma temporada a Companhia Maria de Castro, da qual é director o sr. Alvaro Pires.

Essa Companhia que traz o seu elenco constituido dos elementos mais representativos do theatro brasileiro, tem sido delirantemente applaudida no theatro Deodoro, pela platéa alagoana e a imprensa local. As srás Maria de Castro e Conceição Ferreira, têm sido alvo de merecidas homenagens.

(Do correspondente)

ESPIRITO SANTO

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Realizou-se nesta cidade o consorcio do sr. M. da Fonseca Netto, professor do Collegio Pedro Palacios, com a senhorita Maria Machado, filha do sr. Gilberto Machado, abastado fazendeiro e capitalista nesta localidade. Foram padrinhos no acto civil o coronel João Lobato e senhora, e no acto religioso o dr. Moacyr Avidos, secretario da Agricultura, representado pelo dr. Seabra Muniz, prefeito municipal e o dr. Cerqueira Lima, representado pelo sr. Manoel Marcondes. Após as ceremonias realizadas em casa dos paes da noiva, seguiram os nubentes para o Rio de Janeiro pelo nocturno.

— Realizou-se tambem o enlace matrimonial da senhorita Anna Alves de Souza, filha do coronel Marcondes Alves de Souza, com o sr. Aldo Pinheiro. Foram padrinhos o dr. Barros Junior e senhora, e o dr. Freitas Barbosa e senhora, no acto civil e no acto religioso, o dr. Marcondes Junior e d. Cecilia Rezende e o deputado Pinheiro Junior e dona Carly Levy Ramos. Os recem-casados seguiram para o Rio.

— Falleceu nesta cidade, após longos padecimentos o sr. Antonio Miguel Kfuri. De origem syria, trabalhador e activo, era um dos mais antigos negociantes desta praça, onde se estabelecera ha perto de 30 annos tornando-se um dos principaes elementos de sua colonia.

— Causou profunda consternação nesta cidade, a noticia do fallecimento no Rio, do conhecido banqueiro A. Rebello Zenha, a quem o Estado deve grande somma de seus esforços. Vindo moço de Portugal, dedicou-se ao estudo das questões bancarias, sendo encarregado da superintendencia de 3 filiaes e 2 agencias, em Minas, do conhecido Banco Pelotense, fundado mais tarde á filial nesta cidade. No governo do sr. Nestor Gomes, teve a idéa que realizou, do consortium do Banco do Espirito Santo com o Pelotense, com grande vantagem para o Estado. Por seu intermedio, o Estado arrendou á firma Mello Mattos & C., a Uzina Paineiras. A sua maior realização foi, porém, o arrendamento que fez com seus amigos, da fabrica de cimento. O extincto era além disso, dotado de cultura tendo collaborado em jornaes do Rio e do interior.

— Requereu ao Departamento Nacional do Ensino, as juntas examinadoras de accôrdo com a lei de ensino em vigor, o Collegio Pedro Palacios, dirigido pelo dr. Aristeu P. Neves. Reina grande animação entre os que se dedicam á ardua tarefa da diffusão do ensino, por ser esta a primeira vez que vem do Rio examinadores a este Estado. Não fôra a exiguidade de tempo para a remessa dos papeis ao Departamento, e muitos estudantes avulsos teriam incluidos seus nomes na lista dos candidatos a professor.

— O Gremio Domingos Martins elegeu sua nova directoria.

— A Leopoldina Railway acaba de publicar nos jornaes do Rio, um aviso notificando a suppressão do carro-restaurante entre as estações de Cachoeiro e Victoria, sob a allegação de que, tendo augmentado extraordinariamente o movimento de passageiros e não podendo á composição de seus trens supportar augmento de carros, era obrigada a substituir o citado carro-restaurante por um outro de passageiros. E' realmente curioso o modo de bem servir o publico adoptado pela companhia ingleza. Felizmente a Inspectoria das Estradas officiou-lhe determinando a continuação do trafego do mencionado carro, sendo supprimidas as paradas e venda de passagens nas estações intermediarias servidas pelos mixtos diarios. Esta deliberação embora remediando em parte o acto da Leopoldina, não attende aos interesses do publico. O que a Inspectoria deve exigir é o augmento de mais um nocturno, pois está patente que dois trens por semana são insufficientes para o movimento actual.

— Embora ainda não inaugurada officialmente, devido ao facto de não ter sido designado o dia em que podem aqui estar os representantes do governo, acha-se funccionando com regularidade a fabrica de cimento, unica em todo o Brasil, cujo producto póde ser considerado superior ao similar estrangeiro.

Cachoeiro sente-se orgulhoso em ter essa primazia que conquistou quando pelo governo do Estado passou um dos seus mais illustres filhos, o dr. Jeronymo Monteiro.

— Acha-se nesta cidade a junta medica militar composta dos drs. Ataliba e Colbert Perissé, que aqui se acham para fazer o exame de saude dos sorteados.

(Do correspondente).

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O Jornal fará, por esses dias, um grande concurso

O Album do O JORNAL

... alguns dias, daremos, definitivamente, as bases que devem presidir ao Grande Concurso de Palavras Cruzadas, instituido pelo O JORNAL, para o qual publicaremos um interessante Album.

O album conterá interessantissimos problemas, com desenhos originaes. Além disso, trará ligeiras e escolhidas chronicas, que, por certo, muito agradarão aos nossos innumeros leitores.

Dos enigmas publicados no Album serão escolhidos os mais interessantes para constituir o Grande Concurso, e que deverão ser resolvidos no proprio jornal e enviados posteriormente com o "Bonus" do Concurso, á nossa redacção.

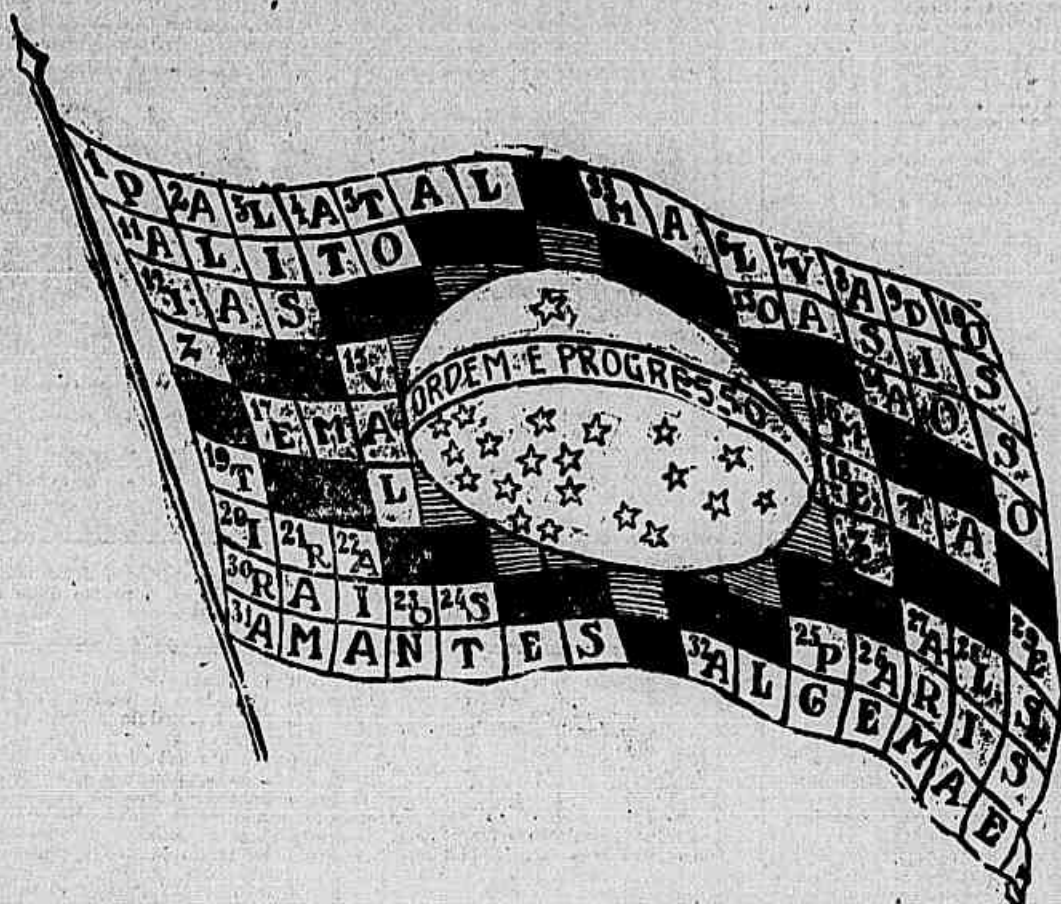
Os problemas do proximo concurso receberão uma numeração especial, impedindo, assim, que sejam elles confundidos com os que, systematicamente, publicamos.

Como premio, offerecemos um conto de réis, que, em virtude do desejo demonstrado pelos nossos leitores, será fraccionado da maneira mais conveniente.

O trabalho que, hoje, publicamos é de uma nossa leitora, que se occultou no pseudonymo de "Pequitita".

— O problema que, hoje, publicamos é de collaboração de um nosso leitor que se occultou no pseudonymo de Drasilims.

Modificamos em parte, a collaboração, a nós enviada, para que ella não saia dos moldes desta secção.

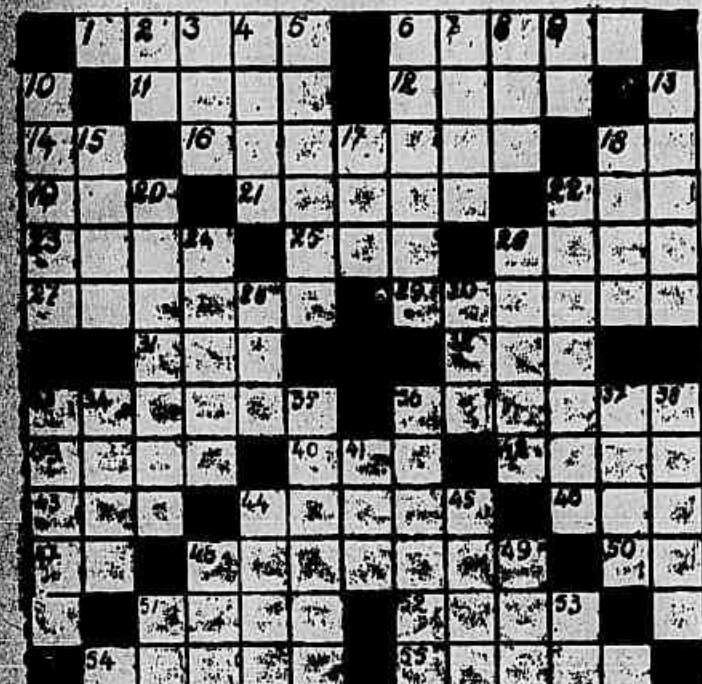
Solução do problema n. 29

Problema n. 30

CHAVE

HORIZONTAES

1 — E sempre bom fazer no Banco
6 — Capitalisa e guarda
11 — Maltrate
12 — Para uso do Paraense
14 — Quasi vinha
16 — Golpho
18 — Sign
19 — São ruins
21 — Penaliza
22 — Termo
23 — Cestos dos indigenas
25 — Nome de mulher
26 — Formam uma Nação
27 — Conhecido
29 — Feitos do Paulistano na Europa
31 — Peixe
32 — Com o tio é a America
33 — Estás lendo
36 — Oito cobres
39 — Nas proximidades da Igreja
40 — Passaro
42 — Paiz da Africa
43 — Na seára
44 — Produza
46 — Discursa
47 — No fim das cartas
48 — Victima de si proprio
50 — Principio de adiar
51 — Universal
52 — Rodo
54 — Peça plana de madeira
55 — Poeta patricio.

VERTICAES

2 — Prefixo
3 — Nas construcções
4 — Emendem
5 — Que se rapou
6 — Costam os rios
7 — Deixou o hospital, teve...
8 — Nome de homem
9 — Faz parar as bêstas
10 — Humo
13 — Patria de Pythagoras
15 — Serve para o salto
17 — Agencia
18 — Grito de acclamação
20 — Na Roma antiga
22 — Tem um titulo
24 — Um do Sodriaco
26 — Metal precioso
28 — Nome de mulher
30 — Emprega habitualmente
33 — Mineral
34 — Composições poeticas
35 — Prepara a pedra preciosa para as joias
36 — Risco
37 — Para velas
38 — Pode vôar
41 — Meio vector
44 — Precioso
45 — Magistrado romano
48 — Debaixo
49 — Altar
51 — Nota
53 — Quasi ovo.

INSTRUCÇÕES

— Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, deverão ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas, nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao clichê, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

O JORNAL DAS CREANÇAS

A RECOMPENSA

Era uma vez... Chamava-se Manoela. Era uma pequena trabalhadora e de coração bondoso. Seus paes habitavam modesta choupana na encosta de uma collina, onde se erguia, lá no alto, rico e vistoso castello. A pequena, sempre alegre e satisfeita, não invejava a castellã que a via com sympathia e a saudava com gracioso sorriso.

Depois de auxiliar sua mãe nos arranjos domesticos, Manoela partia para o emprego numa lavanderia. Ganhava ahi para os modestos vestidinhos e ainda auxiliava as despesas do lar.

Certo sabbado, quando regressava da faina diaria, depois de ter recebido o ordenado, encontrou no caminho um homem mal encarado. Esse individuo esbordoava desapiedadamente o cordeirinho que arrastava atado a uma corda:

— Caminha desgraçado! Caminha se não eu te ensino a correr...

Manoela intercedeu em favor do pobre animal:

— Porque, senhor, tanta crueldade? Que mal vos fez esse bichinho?

— Estou apressado para vendel-o ao açougueiro e elle não quer andar.

— Mas não é preciso espancal-o!

— Não tens nada com isso... a não ser que o queiras comprar por bom preço...

Manoela ficou apiedada pela sorte do cordeirinho que, a tremer, refugiara-se para junto della. A pequena hesitava. Tinha necessidade do dinheiro para ajudar os paes. Mas não poude resistir:

— Quanto quer pelo animal?

— Vinte mil réis.

— Aqui os tem.

Era todo o dinheiro que possuia. E partiu com o cordeirinho a saltar-lhe na frente, como que a agradecer o beneficio recebido.

O homem ficou radiante:

— O açougueiro não me daria tanto. Ha de querer saber onde havia eu arranjado o cordeiro...

Em vez de ser censurada em casa, Manoela foi felicitada:

— Fizeste bem. Agiste de acordo com o teu coração. A piedade é uma grande virtude. Privaremo-nos de alguma cousa no decorrer do mez e está tudo arranjado...

No dia seguinte a castellã appareceu na choupana e disse: — "Eu possuia um cordeirinho que muito estimava. Seguia-me por toda a parte, como um cão fiel. Roubaram-mo. Não o viram passar por aqui?

Manoela sorriu:

— Chame-o, minha senhora; eu não sou uma fada, mas juro-lhe que elle apparecerá immediatamente.

E a castellã chamou:

— Branquinho! Branquinho!

O cordeirinho appareceu immediatamente. Manoela contou toda a historia.

A castellã deu-lhe uma bolsa cheia de moedas de ouro. Além disso, acrescentou:

"Tu serás minha camareira. Todos os dias poderás brincar com o cordeirinho que salvaste da faca do açougueiro."

Assim foi Manoela recompensada pela sua bôa e generosa acção.

ALI-BEY

Uma vez que o rei da Persia, Abbas, o grande, andava á caça, perdeu-se nas montanhas, encontrando um pequeno pastor, muito feliz com o seu bordão, guiando numeroso rebanho e tocando uma flautinha.

Dirigiu-lhe o rei e tão discretas e cheias de proposito foram as palavras do rapazito, que o califa, quando o caminho ali foi dar com elle, manifestou ao vizir o seu enthusiasmo pela criança, decidindo leval-a comsigo, certo de que, educada, viria a ser um homem de valor. O rapaz era uma linda flôr silvestre, que

com os cuidados da cultura mais bella devia ficar ainda.

Foi o que succedeu; ao fim de algumas semanas tornou-se um homem cheio de saber e de virtudes. O rei, reconhecendo-lhas, fel-o seu conselheiro privado, e deu-lhe o logar de thesoureiro do califado. Ali Bey, assim se chamava, era puro em sua vida privada, honrado e fiel no seu espinhoso cargo, liberal para com os pobres, bondoso para todos quantos o requeriam, e de grande humildade com o rei apesar de ser o seu grande favorito. Tudo quanto fazia a favor dos semelhantes era dictado pelo seu bello coração, e nunca procedeu á mira de qualquer recompensa.

Comtudo, não escapou á inveja dos cortezãos, que o olhavam com maus olhos. Emquanto Abbas viveu, as intrigas não encontraram éco. Mas, por morte do grande e bondoso rei, succedeu Sefi, cruel e avarento, que logo deu ouvidos aos inimigos de Ali Bey.

Accusaram-no, primeiro, de que era com o dinheiro do thesouro que elle exercia a sua falsa caridade para com os pobres, e de que tinha um alfange do fallecido rei, cravejado das mais bellas pedras preciosas. Sefi, dando credito, intimou Ali Bey a, no prazo de oito dias, pôr tudo em ordem e entregar-lhe as chaves das arcas do thesouro, e ainda a restituir o famoso alfange. O virtuoso Ali Bey, prostrando-se aos pés do rei, disse: Senhor, a minha vida está nas vossas mãos, se quereis que hoje mesmo vos entregue as chaves e as insignias do meu officio, poderei fazel-o. Vossa majestade dignar-se-á percorrer commigo o thesouro e verificará com os seus proprios olhos que nada falta. — Com effeito, encontrou Sefi tudo na mais perfeita ordem, e pôde verificar que fôra o proprio rei Abbas quem havia retirado o alfange precioso, para com as suas pedras fazer outros objectos.

Ficou o rei, por algum tempo, satisfeito com a defesa de Ali Bey, mas não tardou que voltasse a attender as intrigas dos maus conselheiros, que desta vez accusavam aquelle de haver accumulado em seu palacio immensas riquezas. Sob qualquer pretexto, dirigiu-se Sefi á casa de Ali Bey, ficando desapontado com vel-a tão modesta, que qualquer humilde burguez a teria mais pobremente fechada.

Mas, quando já ia retirar-se, um cortezão notou-lhe que ao fundo de um corredor havia uma porta com grandes fechaduras. Sefi, julgando que desta vez estava apanhado Ali Bey, ordenou-lhe que a abrisse. Quiz este oppôr-se a tal, dizendo que alli se encerrava a unica coisa que considerava sua: tudo o mais ficava ao dispôr do rei. Não se demoveu o rei por tal, e Sefi mandou arrombar a porta. Aberta ella, viram que o pequeno aposento nada encerrava a não ser um bordão de pastor, uma pequena flauta e algumas peças de roupa esfarrapada.

Ali Bey, então, com toda a humildade, disse: — Rei poderoso, quando o bom e nunca esquecido Abbas me encontrou nas montanhas, eu não tinha mais do que acabais de vêr; são estas as unicas lembranças da minha idade feliz. Permitti-me que eu outra vez volte com ellas para o meu cantinho na montanha, onde tornarei a ser feliz, longe das grandezas da côrte.

Vexado, por, mais uma vez, haver dado ouvidos a máos conselhos, Sefi tirou então o manto e com elle cobriu Ali Bey: — era a prova da maior consideração que poderia dar-lhe. E para sempre a inveja e a calumnia tiveram de esconder-se á vista da verdade e da honradez. Ali Bey viveu ainda muitos annos, querido e respeitado por todos.

CAIU NA ARMADILHA!

O pequeno Henrique é travesso e máo. Não perde occasião de ver desagradavel ás suas companheiras de brinquedo, a Didi e a Ninita.

— "Não brincaremos mais comtigo" disseram ellas.

— "Que me importa!" — respondeu Henrique.

No intimo, entretanto, o garoto ficou contrariado. — "Não querem mais brincar commigo? Está bem. Eu me vingarei." E vendo a Ninita junto á torneira, approximou-se della cautelosamente, abriu-a e fez esparrinhar a agua sobre a pequena, deixando-a toda molhada...

A Didi ficou furiosa e ajustou com Ninita uma desforra, dizendo:

— "Se elle voltar terá de que se arrepender".

Foi buscar uma pua e furou a torneira bem de face. Feita a operação permaneceram as duas perto do tanque. Quando perceberam que Henrique vinha chegando, fingiram-se descuidadas. Didi afastou-se e a Ninita ficou de costas para o tanque. O pequeno, sorrateiramente, encaminhou-se para a torneira com a maldosa preoccupação de molhar outra vez a menina. Mas quando comprimiu a agua com a mão, o liquido esguichou-se-lhe em pleno rosto com toda a força!

Henrique caiu na armadilha. Foi uma peça bem pregada...

AVENTURAS DE GALISPO

Era uma vez um gallo muito lindo, pennas multicores e brilhantes, cristasita vermelha e patitas douradas. Como não tinha ninguem no mundo vivia sósinho no bosque e como era muito bem educado e condescendente com os outros animaes da selva não tinha inimigos: — todos lhe queriam bem e o defendiam quando elle se via afflicto.

Chamavam-lhe Galispo.

Uma manhã muito cedo Galispo esgaravatava na herva com muito appetite quando de repente encontrou uma libra em ouro.

Galispo muito contente com o achado soltou um vibrante ki-ki-ri-ki que se ouviu muito longe, pois que foi correspondido por todos os gallos das redondezas.

Mas de que serviria ao Galispo a libra? Pos-se elle a pensar no caso quando o Rei daquella terra que andava por alli a caçar passou perto delle.

— Estás muito alegre, Galispo, disse-lhe o Rei. Com certeza que te aconteceu coisa boa.

— E' verdade, meu senhor; acabo de encontrar uma libra em oiro.

— Como tenho agora muita falta de dinheiro podias-ma emprestar, que eu dentro de pouco t'a pagarei com juros.

— Da melhor vontade senhor, respondeu Galispo desinteressadamente. Ahi tem a libra. Confio na sua palavra e nem sequer quero recibo.

— Muito obrigado.

E o Rei guardando a moeda partiu apressadamente.

Galispo esperou um anno sem que o Rei cumprisse a sua palavra, pelo que resolveu ir elle mesmo ao Palacio receber o seu dinheiro.

Pos-se então a caminho, levando ás costas um alforge maravilhoso que tinha para as suas viagens.

Pouco tinha andado e veio cumprimental-o um enorme bando de pombas, e tantas eram que pareciam uma densa nuvem.

— Aonde vaes, Galispo? perguntaram-lhe as pombas.

— Ao palacio do Rei que me deve uma libra.

— Acompanhar-te-hemos.

— Não que vos cansareis.

— Qual cansamos!

E puzeram-se a voar atraz de Galispo. Mas depressa se confessaram cançadas.

— Entrae para o meu alforge, disse-lhes Galispo; e todas se metteram dentro.

Mais adeante Galispo encontrou uma alcatéa de lobos esfaimados.

— Aonde vaes Galispo?

— Ao palacio do Rei que me deve uma libra.

— Acompanhar-te-hemos.

— Depressa vos cansareis.

— Nós, nunca nos cansamos.

Enganaram-se os lobos, pois dahi a pouco já deitavam a lingua pela bocca fóra, muito cançados que até mettiam dó.

Galispo compadecido metteu-os a todos no alforge.

Apertou mais o passo e ao passar numa devesa appareceu-lhe a cumprimental-o uma manada de touros bravos, que mugiam medonhamente e escarvavam a terra furiosamente.

— Aonde vaes Galispo?

— Ao palacio do Rei que me deve uma libra.

— Acompanhar-te-hemos.

— Não que vos cansareis.

Teimaram os touros em seguil-o, porém tambem dentro de pouco se confessaram tão cançados que já nem com os chifres podiam.

— Entrae para o alforge, disse-lhes Galispo.

E sem que ninguem pudesse suspeitar que elle ia tão bem acompanhado, Galispo chegou ao palacio, e pediu para falar ao Rei. O porteiro deixou-o passar, á vontade. Entrando então na sala do throno onde o Rei se encontrava, Galispo disse-lhe com toda a arrogancia:

— Venho receber o meu dinheiro; já é tempo de me pagar o que me deve e que tanta falta me tem feito para comprar trigo.

O Rei ficou muito aborrecido não só pelo desacato como ainda pelo fim da visita de Galispo. E chamando pelos guardas do palacio ordenou-lhes:

— Prendei esse malandro e daelhe trigo com fartura. Enterrai-o no celeiro e deitae-lhe por cima cem alqueires.

Os guardas prenderam Galispo e cumpriram á risca as ordens do Rei.

O pobre Galispo chamou então em seu auxilio as pombas.

— Pombas aqui ha trigo!

Sairam do alforge as innumeraveis pombas e emquanto o diabo esfregava um olho esvasiaram o celeiro e partiram com o bucho cheio.

O Rei disse aos seus criados:

— Ide ao celeiro e desenterrae o Galispo, que a estas horas já deve ter esticado as pernas.

Os criados voltaram assombrados.

— Senhor, não ha no celeiro nem um grão de trigo. O Galispo lambeu-o todo. O que não sabemos é aonde elle o metteu, pois apesar de tanta fartura não está maior do que era.

O Rei ficou dannado.

— Levae-o ás minhas cavallariças para que os meus cavallos o esmaguem com as patas, como merece esse grande marôto.

Atiraram-no então para entre as patas dos cavallos, mas os lobos esfaimados, mal os ouviram relinchar, sairam do alforge e fizeram tal destroço que dentro de pouco na cavallariça não havia senão ossos.

Com este novo desastre o Rei ia estoirando de raiva.

— Tocae a rebate immediatamente para que venha toda a gente com páos lanças, espadas, forcados e pedras. Levae o Galispo para o meio da praça para que morra á vista de todos. Dae-lhe a peor morte possivel. Já que as fez que as pague.

Obedecendo ás ordens do Rei juntou-se muita gente, disposta a encher-se de gloria naquelle combate memoravel. Conduziram Galispo amarrado pelas patas á praça da cidade, escolhida para o sacrificio, que promettia ser um acontecimento.

Para assistirem a elle encheram-se as janellas das damas da côrte, desejosas de gozar o lindo espectaculo.

— Touros aqui ha gente — exclamou Galispo.

Sairam os ferozes animaes e correndo como raios começaram a dar cornadas a tôrto e a direito. A multidão tratou de fugir espavorida, e toda a gente se atropelava lançando gritos de terror, as senhoras desmaiaram, mas os touros eram tantos que ninguem escapou de levar a sua cornada e de andar pelos ares aos trambulhões.

Vendo o Rei que não podia levar a melhor, fez contas com Galispo e entregou-lhe a libra, sabe Deus como que custe.

Muito trabalhinho custou a Galispo a recebel-a, graças aos seus bons amigos, mas pensou que melhor fôra assim do que ter de recorrer aos tribunaes.

A REGATA

Estas quatro pequenas estão apostando numa regata. Cada qual tem seu barquinho devidamente numerado. Querem saber é o barquinho de cada uma? E' só acompanhar o fio correspondente á cabeça da garotinha. Cuidado para não errar.

Vestidos de theatro

No estrangeiro como aqui, os vestidos que estão dando a nota de suprema elegancia nas festas nocturnas e grandes funcções theatraes, são os feitos em brocados ricos, a que se associam em geral os abafos de grande luxo.

Um dos modelos que mais se recommendam pela nobreza magestosa das suas linhas é o que acima illustramos, de brocado de setim, em cuja trama se entretece um fio de prata.

O vestido não tem corpo, por assim dizer: tres tiras do mesmo brocado, enfeitadas de pedras brilhantes, descem da gargantilha que faz as vezes de gola, para prenderem a toilette ao corpo. O brocado, descendo da frente, liga-se a essas tiras no ponto em que o tecido se cinge em torno da cintura e cae numa drapage elegante, formando a saia. O vestido é formado de chiffon de velludo, em accentuado contraste de côr, vendo-se apenas um pouco do forro na parte posterior e no reverso da saia.

Damos ainda dois vestidos de muita elegancia, — um para moça, em linhas simples, podendo associar-se á toilette um leque de pennas de avestruz, o que lhe emprestará distincção; outro, para uma senhora de mais idade, sem enfeites, mal accentuada a cinta, com uma cauda em ponta, que se prolonga da saia, num apanhado harmonioso.

Com estas toilettes usam-se os "mantons" typo hespanhol de cores vistosas e caprichosos desenhos, e na cabeça, as grandes tiaras e enfeites de estylo oriental, que são um complemento por assim dizer essencial das grandes toilettes da época.